



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO F
RESUMOS ANALÍTICOS
MODELO REDUC (2008)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação e Exercício Profissional de Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: relações entre o Projeto do Curso de Pedagogia da LPP/UEG e a prática pedagógica observada na escola.

Autor(a): Maria de Fátima Bastos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BASTOS, Maria de Fátima de. *Formação e Exercício Profissional de Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: relações entre o Projeto do Curso de Pedagogia da LPP/UEG e a prática pedagógica observada na escola*. Goiânia: PUC, 2008, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Política de Formação de Professores; Licenciatura Plena Parcelada da UEG; Formação e Atuação Profissional de Pedagogas; Curso de Pedagogia; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta pesquisa objetivou investigar a formação do professor para os anos iniciais do Ensino Fundamental no Curso de Pedagogia. Teve como objetivo geral analisar a atuação profissional de duas pedagogas que concluíram o curso, na Licenciatura Plena Parcelada do polo Laranjeiras-Goiânia da Universidade Estadual de Goiás em 2005. A autora traça seu referencial teórico destacando alguns autores, quais sejam: Mizukami (1986); Nóvoa (1991); Brzezinski (1996, 2001, 2005, 2007) Garcia (1996); Freire (2001.2007); Saviani (1987, 2007) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa na modalidade estudo de caso, com uso da observação direta em duas salas de aula e análise de entrevistas com a direção, coordenação pedagógica e professores. A autora desenvolveu a pesquisa com base no método do materialismo histórico dialético, que permitiu situar a historicidade do fenômeno a ser estudado, dimensionando o e, permitiu

refletir sobre as contradições existentes na realidade escolar em que as professoras atuavam apresentando-se como complexa, dinâmica, conflituosa e antagônica. O tipo de pesquisa é qualitativo que tem como procedimentos a observação direta. A autora afirma que são os conflitos internos desta realidade provocam mudanças que ocorrem de forma dialética. A pesquisa foi desenvolvida na modalidade de estudo de caso, com observação direta e análise de entrevista com as professoras, seus colegas, a coordenação pedagógica e a direção da escola. Foram observadas as professoras do segundo e do quarto anos do Ensino Fundamental de uma escola do município de Senador Canedo, denominada Escola Primavera.

Conteúdo: A autora organiza seu estudo em três momentos: no primeiro, a autora versa sobre o Curso de Pedagogia – História, Políticas e Identidades e realiza um panorama histórico da evolução do Curso de Pedagogia no Brasil por meio da Legislação, mudanças curriculares, reformas, LDBs, portarias, pareceres, diretrizes curriculares nacionais, indicações que regulamentam a formação de professores e do profissional formado no curso de Pedagogia. Segundo momento, a autora aborda a formação de professores da Educação Básica na Licenciatura Plena Parcelada da UEG e apresentou uma breve caracterização do surgimento da UEG, destacando as concepções de formação e profissionalização docente que foram eixos básicos da pesquisa; Terceiro e último momento realizou as análises dos resultados obtidos por meio da observação direta na práxis das professoras em relação à proposta de Formação de Professores para o curso de Pedagogia da licenciatura Plena Parcelada da Universidade Estadual de Goiás no polo Laranjeiras. Durante o desenvolvimento desta investigação, a autora faz a revisão histórica acerca da evolução do curso de Pedagogia no Brasil teve como base as pesquisas em fontes documentais: leis, decretos, resoluções, pareceres e indicações, objetivaram os modelos da formação do pedagogo. A escolha da amostra intencional atendeu aos seguintes critérios: a) ser professor efetivo da escola; b) ter formação em Pedagogia no Programa Universidade para os trabalhadores da Educação da UEG (Licenciatura Plena Parcelada/LPP) no polo Laranjeiras; c) ser egresso do curso em 2005; d) ser professor atuante do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental; e) manter-se na mesma escola, desde o período anterior ao ingresso na LPP/UEG até o momento da realização da observação da prática pedagógica. Foi realizada análise documental do Programa de LPP/UEG, do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia – convênio V – e das Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores para a Educação Básica. A autora destaca que há implantação de programas, em nível superior, de treinamento de professores presencial e a distância, mas com a fragilidade do ensino (venda de diplomas); ofertas de Ensino Superior em curto prazo; com o aligeiramento da formação dos profissionais de educação; com intervenções por meio de avaliações e outros controles propostos pelo Estado Avaliador.

Conclusão: A autora constatou que a educação esta voltada para o atendimento das novas exigências do mercado de trabalho, tendo como pano de fundo os organismos internacionais como Banco Mundial e Unesco, os quais proporciona uma formação

aligeirada e com isso a precarização e desqualificação da profissão docente. No Estado de Goiás as políticas educacionais repercutiram por meio de inúmeros cursos de formação de professores dentre eles o Projeto LPP/UEG, que foi elaborado para atender à legislação vigente LDB/1996. Esta Lei estabelecia como tempo limite o ano de 2007 para a formação em nível superior dos professores ingressantes na Educação Básica. A autora constatou também, que as concepções de formação de professores e de professor que foram apreendidas do projeto LPP/UEG revelaram que este programa foi concebido para além de atender a legislação vigente, tornando-se um marco do governo estadual por meio da formação de 30.000 professores/alunos até o ano de 2007. A formação dos professores da Educação Básica, a proposta da Universidade Estadual de Goiás por meio do Projeto LPP, como um esforço de democratização do acesso ao ensino superior, que propiciou aos professores/alunos uma oportunidade de aperfeiçoarem sua prática na sala de aula. O Projeto LPP/UEG configurou como um curso de formação de professores em serviço no modelo parcelado, tendo como referência a concepção do professor reflexivo. Quase finalizando sua pesquisa, a autora constata que a proposta de formar os professores em serviço reduz os cursos de formação inicial a modelos de certificação profissional, adequando às exigências do mercado. A formação docente impulsionada nesses cursos constituiu numa concepção tecnicista de ensino, pelo fato de que a prática é o eixo central de formação. Finalizando sua pesquisa, a autor constatou na observação direta, o modelo tradicional ainda é muito presente na prática das professoras, que, em virtude da necessidade de habilitar os professores que estavam exercendo a docência, essa política de formação correu o risco de ser submetida a interesses financeiros e mercadológicos nesse campo, favorecendo a improvisação e o aligeiramento na formação dos profissionais da educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 98 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1999; 2001; 2005); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 2002; 2003; 2005; 2006; 2007); FAZENDA, I. (1997; 1999); FREIRE, P. (1997; 2005; 1996); GATTI, B. (2000; 2003); LUDKE, M. (1986; 1997; 1998); MIZUKAMI, M. G, nº (1986); NAGLE, J. (1974); SAVIANI, D. (1987; 2007); SCHEIBE, L. (1999; 2002); TEIXEIRA, A. (1964; 1997); VEIGA, I. P. A. (1998)

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 1998); GARCIA (1999); GIROUX (1997); NÓVOA, A. (1991; 1992); ZEICHNER (1993; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As histórias de vida na formação docente universitária.

Autor(a): Gizelle Honorato Pinheiro Gondim

Orientador(a): Prof^o Dr^o José Maria Baldino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: GONDIM, Gizelle Honorato Pinheiro. *As histórias de vida na formação docente universitária*. Goiânia: PUC, 2008, 94 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professor Universitário; Histórias de Vida; Educação; Ensino Superior.

Descrição: Este estudo objetivou problematizar o complexo processo de formação do professor universitário no Brasil. Apesar de comportar entendimentos diversos, quanto às exigências de formação, bastante aquém das discussões e políticas históricas de formação docente para todos os níveis e modalidades de ensino, o professor universitário, no Brasil, acaba formando-se na prática. Os estudos de Vicente Benedito (1995) e Cunha (2007) apontam para o exercício da autoformação docente. A educação superior brasileira abrange, na atualidade, quase três mil instituições de ensino superior, sendo que mais de 90% estão organizadas sob o modelo isolado e não universitário, absorvendo milhares de docentes. A formação continua ainda sendo um assunto que não mereceu em âmbito da legislação um tratamento específico, a não ser a própria emergência da Pós Graduação *Stricto Sensu*, que nasceu orientada para tal objetivo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com olhar fenomenológico que demarca uma possibilidade de apropriação intelectual da realidade. Quatorze profissionais, dos mais de cinquenta que foram convidados, foram entrevistados nesta investigação, cujas histórias de vida na sua subjetividade e singularidade que ensejam, demarcam um determinado horizonte profissional.

Conteúdo: A dissertação está estruturada em três capítulos. Inicialmente, a autora coloca sua pretensão em explorar as histórias de vida e a formação do docente universitário em início de carreira, através de seus discursos, dentro de uma visão fenomenológica. Para tal, cito autores renomados, como Hannah Arendt, Daniel Coleman, Nóvoa, Benedito, Queiroz, Fazenda e outros. No primeiro capítulo, denominado "Histórias de vida e formação de professores universitários: um outro percurso", o objetivo é apresentar inicialmente uma breve descrição do panorama das pesquisas sobre histórias de vida de 1980 até os dias atuais, citando resumidamente algumas obras de renomados autores internacionais e nacionais. De forma mais detalhada, explora-se os três períodos caracterizados por Josso (2004) sobre o movimento da utilização das histórias de vida como método e instrumento de investigação científica no campo das ciências humanas e sociais: um período de eclosão (os anos 1980), um período de fundação (os anos 1990) e, finalmente, um período de desenvolvimento (os anos 2000), encerrando que, atualmente, tem-se despertado maior interesse pela pessoa do professor, sua voz, sua vida e sua formação. No Brasil, nos últimos anos, aumentaram-se, de forma significativa, os estudos e as pesquisas que envolvem histórias de vida de professores. No segundo momento, denominado "Tecendo a trama da formação do sujeito docente", o objetivo é fazer uma conceituação sobre a formação universitária e seus processos; uma discussão sobre as aprendizagens com as experiências de vida, a partir de narrativas, e um breve olhar sobre os aportes teóricos das histórias de vida como projeto de formação, com um aporte teórico advindo das formulações de Josso (2004) e Benedito (1995). No terceiro e último capítulo, "Histórias de vida e formação de professores universitários: um outro percurso", o objetivo é fazer uma reflexão possibilitada pela leitura das narrativas expressas nas histórias de vida, destacando alguns dos momentos em que surgiram os processos de conhecimento da formação ao longo da vida e da trajetória escolar dos professores convidados participantes da pesquisa, através de gráficos extraídos das histórias pessoais dos quatorze sujeitos pesquisados.

Conclusão: Observa-se que alguns achados na pesquisa proporcionaram conhecer os processos de formação, as dificuldades encontradas pelo professor universitário na referida instituição, o processo seletivo público inexistente, com contratações realizadas através de indicações de professores conhecidos ou parentes, a falta de prática e experiência docente com um público universitário, falta de acompanhamento por parte da coordenação pedagógica, carga horária pequena e sem atividade complementar à docência, baixos salários e instabilidade profissional. Quase finalizando, a autora faz comentários sobre a utilização de histórias de vida em pesquisas, correlacionando as histórias de vida dos professores pesquisados com sua autoformação na docência universitária, diante dos percalços e das dificuldades geradas fundamentalmente acirradas pelo tipo de vínculo empregatício não efetivo – categoria de professor convidado – da Universidade Católica de Goiás. Concluindo, a autora destaca que por meio das narrativas dos professores, pode perceber a forte influência das histórias de

vida em seu perfil profissional. Tornando-se presente a autoformação, prática docente e escolha profissional derivadas da imitação e identificação com outros professores ou familiares.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARENDT, H. (2005); BRZEZINSKI, I. (1998; 2002); CUNHA, M. I. (1996; 1999; 2007); FAZENDA, I. (1995); JOSSO, M. C. (2004).

Estrangeiros: BENEDITO, V. (1995); BIREAUD, A.(1994; 1995); EGGLESTON, S. L. (1974); NÓVOA, A. (1988; 1989; 1992; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores municipais de Ceres em Pedagogia pela Licenciatura Plena Parcelada – um estudo de caso.

Autor(a): Maria de Fátima Santos Menezes

Orientador(a): Prof. Dr. José Maria Baldino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MENEZES, Maria de Fátima Santos. *A formação de professores municipais de Ceres em Pedagogia pela Licenciatura Plena Parcelada – um estudo de caso*. Goiânia: PUC, 2008, 148 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Plena Parcelada; Pedagogia; Professor Reflexivo; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente investigação aborda o processo de formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental em Goiás, a partir de uma política pública estimulada pelas orientações neoliberais preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 1996 e pela Lei do Fundef, levada a efeito pela Universidade Estadual de Goiás-UEG, denominada de Programa Emergencial de Licenciatura Plena Parcelada-LPP na área de Pedagogia, no município de Ceres – Goiás, no período de 2000 a 2006. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Chauí (2003); Trivinos (1987); Ludke e André (1986); Freire (1996, 1998, 2003); Pimenta (2002); Saviani (2005; 2007) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com base no estudo de caso. A autora aportou-se da teórica e metodologicamente no materialismo histórico e dialético. Onze professores que atuam no sistema municipal de educação do município de Ceres constituem os sujeitos da pesquisa, todos egressos concluintes do curso de Pedagogia dessa modalidade de formação. Analisando o projeto curricular do curso, os conteúdos disciplinares ministrados e os saberes e competências previstas nos documentos legais,

duas orientações teóricas enunciam o projeto de formação acadêmica: a pedagogia da problematização e o professor reflexivo, ambas sob a perspectiva neoliberal que tais conceituações se ajustam do ponto de vista das tendências educacionais contemporâneas. Nessa perspectiva, a autora aborda a concepção histórico-social, o conhecimento é construído pelo indivíduo durante toda a vida, mediante a interação com o outro. Essa concepção implica o desenvolvimento humano como resultado da ação recíproca entre o organismo e o meio, partindo do pressuposto de que essa interação provoca mudanças recíprocas.

Conteúdo: A presente investigação organizada pela autora está estruturada da seguinte maneira: primeiro aborda a formação dos profissionais do magistério da educação básica: um estudo do Programa das Licenciaturas Plenas e Parceladas da UEG. Desse modo, a autora faz um panorama histórico do programa e sua configuração no curso de pedagogia na universidade estadual de Goiás, discute sobre a formação de professores reflexivos e o currículo. Em seguida, a autora buscou base teórica em um conjunto de obras de autores como Freire (1996), Frigoto (1995), Martins (2004); segundo, a autora analisa a educação escolar urbana e rural no município de Ceres-Goiás como suas especificidades, traços histórico-sociais, a educação fundamental na rede municipal de Ceres, a questão da escola urbana e o Projeto Político Pedagógico, as escolas rurais e a ausência do Projeto Político Pedagógico; terceiro analisa tópicos especiais da formação profissional preconizada pela LPP-Pedagogia-UnU de Ceres analisou a prática reflexiva e a pedagogia das competências investigou, a partir de determinadas categorias de análise, a formação pedagógica dos professores e sua práxis após a formação inicial com vistas a identificar mudanças significativas na prática docente. Essas categorias emergiram da observação das aulas e do discurso dos entrevistados e referiu à prática reflexiva e a pedagogia das competências; fundamentação teórica; profissional do magistério; o papel da escola e da família e a aprendizagem dos alunos. Durante a pesquisa foi analisado também, o processo de autoavaliação da UEG, foram priorizadas as seguintes dimensões, consideradas como suporte da organização e desenvolvimento de todos os cursos oferecidos à comunidade: condições físicas e instrumentais da UnU, bibliotecas, laboratório de informática, serviços, dimensão pedagógica, coordenação do curso, avaliação de caráter geral, autoavaliação dos respondentes, avaliação dos respondentes e avaliação da gestão. Após, a autora enfatiza que analisando o projeto curricular do curso, os conteúdos disciplinares ministrados e os saberes e competências previstas nos documentos legais, duas orientações teóricas enunciam o projeto de formação acadêmica: a pedagogia da problematização e o professor reflexivo, ambas sob a perspectiva neoliberal que tais conceituações se ajustam do ponto de vista das tendências educacionais contemporâneas. Por último, a autora explica que a preocupação dos professores pesquisados com a interação entre o educador, o educando e o meio social, para a construção dos conhecimentos, foi percebida quando foram solicitados a opinar sobre os conhecimentos mais importantes para a vida dos seus alunos.

Conclusão: A autora verificou que a UEG proporcionou, por intermédio da LPP-Pedagogia em Ceres-GO, uma formação aligeirada e imediatista. Desconsiderou,

curricularmente, os saberes que os professores leigos traziam da prática, os quais teoricamente estão bastante valorizados nos discursos normativos, no currículo do curso. Observa-se que as categorias de análise construídas por esta investigação (a prática reflexiva e a pedagogia das competências; a fundamentação teórica; o do profissional do magistério; o papel da escola e da família e a aprendizagem dos alunos), aportadas nas entrevistas, nos questionários, nas observações das aulas e nas ementas do curso de Pedagogia, corroboram essas conclusões, pois demonstram a valorização do professor reflexivo e da pedagogia das competências, e em decorrência a secundarização da fundamentação teórica. A autora aponta perspectiva para uma determinada concepção de educação não emancipatória, portanto, com características de um projeto do e para o mercado capitalista neoliberal, globalizado. Afinal, a LPP decorre dos estímulos formulados pela LDB/1996. Nessa direção, o Projeto Emergencial das Licenciaturas Plenas Parceladas, promovido pelo governo de Goiás por intermédio de sua universidade pública, a UEG, no fundamental pode ter cumprido além da cartorialização de mais títulos universitários, uma função política apenas adaptativa. Toda justificativa para essa modalidade emergencial de formação está centrada na realidade do sistema estadual público de Goiás. A quinta categoria, denominada a aprendizagem dos alunos, já nos apresenta algumas indicações nesse sentido, pois a maioria dos alunos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, lê e escreve textos adequados à série e à sua faixa etária e utiliza os conhecimentos matemáticos em situações diversas. Em várias realidades, e o Brasil não é exceção, precisamos de profissionais com capacidade reflexiva. Conclui-se então que a educação de qualidade, na nossa perspectiva, é aquela que possa contribuir para criar condições favoráveis a uma vida mais digna para todos os homens como um direito inalienável (não como um privilégio de poucos), na construção de uma sociedade em que todos tenham espaço, voz e que possam usufruir o direito a uma educação, de fato, democrática e libertadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 1999; 2002); CHAUI, M. (1994; 2003); FREIRE, P. (1979; 1996; 1998; 2003); LUDKE, M. (2004); SAVIANI, D. (2004; 2005; 2007); SCHEIBE, L. (2002); SEVERINO, A. (2001; 2006); VEIGA, I. P. A. (1995; 2002).

Estrangeiros: MARX, K. (2004); PERRENOUD, P. (1999); SCHON, J. (1997); VYGOTSKY, L. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A linguagem na formação do pedagogo: projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UCG.

Autor(a): Wanda Borges Xavier

Orientador(a): Prof^a Dr^a Glacy Queiroz de Roure

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: XAVIER, Wanda Borges. *A linguagem na formação do pedagogo*: projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UCG. Goiânia: PUC, 2008, 90 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Linguagem; Formação; Pedagogo; Concepção Sócio-Histórica; Curso de Pedagogia; Projeto Pedagógico.

Descrição: Esta investigação objetiva problematizar a formação do pedagogo, cuja identidade tem hoje como base o exercício da docência. O Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Goiás (UCG) destina-se à formação de professores para a Educação Infantil e série inicial do Ensino Fundamental, com a área de concentração na docência, implica habilitá-los para atuarem em diferentes faixas etárias, ensino formal, não formal, escolar e não escolar, desde que seja um trabalho pedagógico. Usa como referenciais teóricos alguns autores, entre os quais destaca: Kramer (2004); Brzezinski (2003, 2004, 2006); Guimarães (2004).

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa, com referencial teórico de análise optamos por um arcabouço que apresenta uma concepção sócio-histórica de linguagem e de educação, concebida por Vygotsky e por Bakhtin. Mesmo considerando a existência de inúmeras especificidades entre esses, uma vez que o primeiro se volta para a investigação da formação social da mente e o segundo trata especificamente do diálogo como fenômeno coletivo, o lugar concedido à linguagem em tais reflexões nos possibilita aproximá-los, sem, no entanto a pagar

suas singulares elaborações. Para a autora justifica por ser a linguagem um elemento de extrema importância na formação cultural, científica e estética desse profissional, induz-nos a perguntar: Como o Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Goiás considera a linguagem na formação do pedagogo? Para responder a essa questão toma como unidade de análise: o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia/Departamento de Educação (2004-2006), a matriz curricular que subsidiou a elaboração de tal Projeto e os planos de curso das disciplinas ofertadas nessa matriz.

Conteúdo: O estudo está organizado pela autora em três capítulos. O primeiro capítulo Formação do pedagogo: identidade e valorização profissional descreveu os avanços no processo de identificação do profissional pedagogo desde a criação da Pedagogia (1939) no Brasil, até a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (2006). Discute a concepção dada ao pedagogo, como docente, focalizando o seu papel de mediador do conhecimento. Nesse sentido, utilizou como referência bibliográfica os seguintes autores: Kramer (2004), Libâneo (2003, 2006), Guimarães (2004), Brzezinski (2003, 2004, 2006) que acompanham a história da educação no Brasil, principalmente da Pedagogia, considerando os avanços na política educacional, pesquisando e participando ativamente das lutas da categoria. O segundo capítulo, a autora aborda a linguagem numa perspectiva sócio-histórica tem como objetivo refletir sobre a importância da linguagem na formação do pedagogo docente. O terceiro e último capítulo versa sobre o Curso de Pedagogia EDU/UCG registra a análise dos seguintes documentos: o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia/Departamento de Educação – março de 2005, a matriz curricular que subsidiou a elaboração do referido Projeto e os planos de curso das disciplinas ofertadas nessa matriz. A autora destaca que é interessante registrar que a matriz curricular de 1994 já estudava as disciplinas Alfabetização I e Alfabetização II, focalizando a aquisição da linguagem e os métodos mais usados na época, antes que a LDB nº 9.394/1996 fosse promulgada, instituindo a Educação Básica, quando colocou a Educação Infantil como ensino regular. Ainda que os documentos oficiais: LDB nº 9.394/1996; Pareceres do CNE/CP (n. 5/2005, nº 3/2006); Resolução do CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006 e PP/EDU/UCG – março de 2005 não aprofundou sobre o papel da linguagem na formação do Pedagogo, consideramos ser importante esse tema, porque na base de toda a formação humana, a linguagem garante a expressão de ideias, a aquisição de conhecimentos, os relacionamentos interpessoais, o desenvolvimento do pensamento e a formação da consciência. Se a legislação atribui ao pedagogo/professor a incumbência da formação básica do sujeito cidadão, professor da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental às instituições de Ensino Superior precisa preparar para desempenhar tais funções.

Conclusão: A autora sinaliza que a linguagem, por ser formadora de consciências, deve ser à base de toda discussão acadêmica, principalmente nos cursos de formação de professores, como é o caso do Curso de Pedagogia, que prepara profissionais para trabalhar com crianças. Constata-se que a proposta de reformulação do Curso de

Pedagogia da UCG que se realizou em 2004 e o Projeto Pedagógico – 2005 são ações que atendendo à necessidade sócio-política da época, acabou por fazer a adequação aos Pareceres, Decretos e Resoluções posteriores a LDB 9.394/96 como de um processo contínuo de avaliação realizado pelo EDU em relação ao Curso de Pedagogia – PP/EDU, 2005. Consta também, que essa reformulação registra o empenho desse Departamento na busca de um aprimoramento constante das ações educativas, seja no interior da universidade seja em outros setores, como, por exemplo: instituições educativas, movimentos sociais, organizações de classe, entre outros setores da sociedade. Por isso, ao apresentar um discurso permanente atualização, o Departamento de Educação/UCG, além de acompanhar as posições das entidades representativas dos docentes universitários, promove uma revisão constante do currículo do Curso de Pedagogia, sendo que a revisão realizada em 1985 redefiniu princípios orientadores. A autora concluiu seu estudo destacando que a pesquisa promoveu o encontro com Vygotsky e Bakhtin e permitiu um olhar analítico sobre o Curso de Pedagogia/UCG que abre as portas para outras possibilidades de estudo.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 2002; 2003; 2004; 2006); FREITAS (2003; 2004); KRAMER, S. (2003; 2004); LIBANEO, J. C, (1985; 2003; 2006); LUDKE, M. (1999); MOREIRA (2002; 2003); VEIGA, I. P. A. (1997); WEBER, M. (2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1995; 2003); CAMBI (1999); VIGOTSKY, L. (1986; 1988; 2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações de poder entre professor-aluno na “escola democrática” na rede municipal de ensino de Betim-MG.

Autor(a): Jeovani Casagrande

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CASAGRANDE, Jeovani. *As relações de poder entre professor/aluno na “escola democrática” na rede municipal de ensino de Bertim – MG.* Belo Horizonte: PUC, 2008, 235 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Poder; Professores e Alunos; Escola Pública; Educação e Cultura.

Descrição: Esta investigação objetivou analisar as relações de poder entre professores e alunos do último ano do ensino fundamental de uma escola pública da periferia do município de Betim – MG, dentro da denominada “Escola Democrática”, estruturada no modelo de ciclos de formação humana à luz do pensamento de Paulo Freire.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de observações, questionários e entrevistas semiestruturadas, pois se trata de um grupo específico, localizado dentro da realidade de uma unidade escolar. A abordagem é o estudo de caso como suporte teórico Cury (2002), Freire (1996, 2005), Gadotti (1997, 2004). Utilizou entrevistas semiestruturadas, com professores e alunos, buscou levantar os problemas e as dificuldades enfrentadas por esses atores sociais no cotidiano escolar, bem como verificou se há espaços de explicitação, discussão e propostas de solução ou encaminhamento. Também foram aplicados questionários para os alunos das três turmas de alunos em questão.

Conteúdo: O estudo está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo, o autor procurou fazer uma breve contextualização histórica da educação e da legislação

educacional. Contextualizou o município de Betim e sua história educacional, e, por fim, localizou a escola pesquisada e a realidade social dos alunos por ela atendidos. No segundo, buscou conceituar os termos: poder, educação, cultura, e relacioná-los com as práticas curriculares, com o intuito de direcioná-los para o tema desta pesquisa. No próximo capítulo o autor procurou evidenciar as contradições existentes entre os modelos de organização dos tempos escolares: seriação e ciclo de formação humana. Percebendo que são maneiras diferentes de estruturar a escola, aponta-se a organização pedagógica em ciclos, contendo maiores possibilidades de propiciar uma emancipação educacional junto aos alunos das escolas, especialmente os provindos das classes trabalhadoras. No quarto capítulo, é registrado um pouco da trajetória de Paulo Freire, sua vida, sua experiência educacional, seu método de ensino, as contradições entre a educação bancária e a educação como prática da liberdade. No quinto e último capítulo refere-se à pesquisa realizada na Escola Municipal Capela Nova de Betim, onde, através de observações e entrevistas, analisou a prática cotidiana de professores e alunos, procurando compreender como se dão as relações de poder existentes no interior da escola. O autor explica que o olhar da escola deve ser sempre voltado para o educando em toda a sua humanidade, em todas as suas necessidades. Acredita que ela conduz o aluno ao conhecimento da sua realidade, do saber que transforma que o permite se apropriar da cultura. Ressalta a relação dialógica entre educador-educando é o único caminho para derrubar o autoritarismo da educação tradicional "bancária". Uma educação libertadora respeita a diversidade cultural, o pluralismo de ideias, ela deve ser reflexiva e crítica, portanto, revolucionária. Explica que nas escolas pesquisadas escolas encontraram alunos passivos, dóceis, conformados com as relações de dominação, é também encontraram educadores autoritários, que, mesmo sem saber, prestam serviço para as elites que não desejam mudanças.

Conclusão: O autor aponta que é preciso mais investimento por parte do poder público na estrutura física das escolas, material didático e pedagógico, e afirma que oferece acesso à informática aos alunos, embora seja preciso reconhecer que a rede municipal já caminha nessa direção. As lutas dos trabalhadores em educação por melhorias de condições de trabalho contam com um sindicato ativo no município. Essas lutas precisam considerar uma oferta de uma qualidade de ensino melhor, por parte do poder público municipal, da Secretária Municipal de Educação, das Regionais Pedagógicas, dos gestores escolares, mas, principalmente, dos educadores que não podem se omitir diante do fracasso escolar dos alunos, transferindo a responsabilidade para o aluno ou para os professores de anos anteriores que não ensinaram direito. O autor afirma que os alunos do ensino fundamental da rede municipal de Betim têm direito a uma educação de qualidade, e ela pode ser garantida pelo poder público e pelos professores, desde que haja condições para isso com as consequentes exigências para tal. Afirma ainda, que os conteúdos ainda são passados de forma mecânica, e que os professores têm dificuldades para substituir os métodos tradicionais, seriados, pelos métodos novos, do ciclo de formação humana, ficando o poder ainda hoje condicionado a nota e a ameaça de reprovação. Os professores afirmaram ser favoráveis ao ciclo de

formação humana, mas, no fundo, o autor ressalta são contra, pois sua prática em sala de aula é autoritária e excludente. Um município com características industriais, como é o caso de Betim, com indústrias tão ricas e uma massa de trabalhadores tão pobres, O autor assegura que precisa ficar em constante diálogo com os educadores, e estes precisam conhecer sempre mais a respeito da realidade social dos seus alunos, afirma ainda aproximar seus 201 conteúdos da história local, despertando nos alunos o desejo pelo saber, fazer com que nossas crianças e jovens vejam na educação uma perspectiva real de emancipação.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 96 e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY (2002; 1997; 2001; 2005); FREIRE, P. (1992; 1996; 2005; 2006); GADOTTI, M. (1997; 2004; 2005).

Estrangeiros: APPLE (1989); MASHALL (1967).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Escrita coletiva online: uma experiência na formação inicial de Educadores

Autor(a): Cynthia Freitas de Oliveira Enoque

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ENOQUE, Cynthia Freitas de Oliveira. *Escrita coletiva online: uma experiência na formação inicial de educadores*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação PUCMG.

Palavras-chave: Mediação; Cooperação; Escrita Virtual Coletiva; Cultura Cooperativa; Formação Inicial do Professor.

Descrição: A autora na sua pesquisa busca investigar a alteridade buscou a autorreflexão sobre as mediações, como suporte a tecnologia digital e como pretexto, um texto e também as concepções e a prática docente no sentido de torná-las mais afinadas com as novas demandas sociais. Buscou a autora analisar a construção da capacidade de cooperar, um passo além do colaborar, certamente não será ensinada como conteúdo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho pesquisa-ação fundamentou-se na noção de operação piagetiana, essencial para a construção da cooperação e na noção de mediação proposta por Vygotsky, que prevê todas as instâncias elencadas nesta pesquisa: a mediação significa social e instrumental. Proposta uma atividade que exigia a regulação de saberes e o exercício da alteridade, as futuras professoras puderam experimentar uma situação de aprendizado, pautada não só pela mediação do e com o outro, mas também pela construção conjunta e pela reflexão sobre essa construção, algo de fundamental importância para a internalização da postura

cooperativa. A população analisada pela autora foi de 48 (quarenta e oito) alunas do curso de Graduação em Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, matriculadas no 1º semestre de 2007, na disciplina “Novas Tecnologias na Educação”, ofertada no sétimo período do curso.

Conteúdo: O estudo está dividido em sete capítulos: o primeiro apresenta o objeto e campo da pesquisa articulados, seus objetivos e a justificativa do estudo. No segundo a autora descreve sobre o novo paradigma e demandas sociais. No terceiro, buscou contextualizar a cooperação: uma demanda social emergente, analisou a cooperação e colaboração no contexto escolar, em uma visão estadunidense e também na visão piagetiana; quarto expõe a educação: uma relação mediada, a autora ainda explicou sobre a mediação social, sócio (linguagem) e também a mediação instrumental. No quinto foi realizada uma análise da escrita coletiva online; no sexto capítulo, foram destacados aportes metodológicos; no sétimo capítulo, exibiu o tratamento dos dados com as discussões dos resultados e no último capítulo buscou análise sobre a estruturação da atividade de escrita, mediações, ferramenta de escrita, produto e processo, cooperação e colaboração. A autora buscou novas possibilidades, conhecer novas ferramentas, novas posturas, novas relações e predisposições pedagógicas e sociais. A seguir, destaca que ao direcionar à educação infantil e às 4ª séries iniciais do Ensino Fundamental, fases em que foram construídas as competências que balizaram toda a formação do aluno, afirma autora ser importante que esse profissional trabalhe dentro de uma perspectiva cooperativa, como gestor de processos educacionais, afirma ainda que o pedagogo deve incentivar e fomentar a cooperação e a compreensão intersubjetiva em todos os níveis da administração escolar. Por esse motivo a autora escolheu o curso de Pedagogia para a implementação da pesquisa. Depois foi realizada a pesquisa na PUC Minas por ser uma instituição de ensino católica, confessional, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Minas Geral. A pesquisa foi desenvolvida junto à disciplina “Nova Tecnologias em Educação”. Foram dois os motivos escolhidos pela autora um acesso maior à turma, já que o professor responsável pela disciplina também era meu orientador, e a compatibilidade entre o conteúdo da disciplina e meu objeto empírico, a escrita coletiva on-line. Esse trabalho, segundo a autora representou, inclusive, uma forma de as alunas conhecerem mais profundamente uma ferramenta da web 2.0, cuja possibilidade de intervenção múltipla e monitorada pode prestar-se como um excelente instrumental para o trabalho pedagógico. A faixa-etária era razoavelmente diversificada, predomínio de alunas mais jovens, entre 20 e 30 anos. Parte delas segundo autora completou a educação básica em escolas públicas, parte, em escolas privadas, sendo que a maioria ainda não exercia o magistério.

Conclusão: A autora constatou que a maior parte das alunas tendeu a fundamentar suas práticas na colaboração. Poucos foram os grupos que avançaram para a cooperação. Essa tendência de manutenção da postura colaborativa, em lugar da cooperativa, pode ser interpretada como reflexo de uma cultura historicamente arraigada na educação. Mas o resultado alcançado em alguns grupos sugere que a escrita coletiva online,

vindo a ser mais adotada na escola, em uma perspectiva pedagógica fundamentada pela mediação, e com uma preocupação maior com o fazer do que com seu produto, pode criar condições para que a cultura cooperativa comece a se instalar na educação formal. A autora constatou ainda que a simples análise do produto, prática recorrente nas escolas, não é capaz de garantir a participação equânime dos alunos. Os produtos que foram avaliados raramente são produzidos por todos os componentes do grupo. Por esse motivo, a escola deve repensar o “foco no conteúdo”, na nota, e considerar, também, o processo, as relações edificadas durante as tarefas, os conhecimentos construídos em conjunto por parte dos alunos durante a escrita. A autora percebeu que textos pseudocoletivos, construídos de forma solitária, tiveram melhores notas neste trabalho de pesquisa, provavelmente porque os critérios para análise, adotados, prestaram-se à avaliação de textos individuais. A autora ressalta que mais diálogo implica construções mais complexas, com a possibilidade maior de contradições e falhas de articulação, ao contrário do que imaginava antes de iniciar os trabalhos de escrita. Os textos produzidos cooperativamente tiveram, em geral, uma qualidade ligeiramente mais baixa em relação aos textos produzidos colaborativamente, além de demandarem mais versões, mais tempo e requererem um acompanhamento mais atento por parte do professor. A autora conclui que vale a pena rever suas concepções sobre o que significa relacionar-se com seus alunos e colegas professores e sobre o que é, de fato, cooperar, avaliar, enfim, o que é educar na contemporaneidade. A autora afirma que ao apontar os sete saberes necessários à educação do futuro e ao incluir, nesses sete saberes, trouxe a reflexão e compreensão do outro, em detrimento da mera compreensão de conteúdos, a autora ressalta, segundo Morin (2007) abre espaço para a reflexão: educar na contemporaneidade deixou de ser, há muito somente prescrever conteúdos. Passou a ser, entre muitas outras coisas, ser capaz de cooperar, de tolerar, de colocar-se no lugar do outro, de compreendê-lo. Para tanto, é importante que o professor passe por experiências como a da escrita coletiva, seja por meio de trabalhos de pesquisa ou nos cursos de formação de professores, para que possa proporcionar essas experiências aos seus alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 61 e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADOTTI, M. (2006); GATTI, B. (2007); MIZUKAMI, M.G. nº (1986); SILVA, M. (2001).

Estrangeiros: DILLENBOURG, P. (2007); LÉVY, P. (1993); MORIN, E. (2005; 2007); PIAGET, J. (1972); VYGOTSKY, L. S. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas para a formação e a profissionalização do professor do ensino médio: um estudo realizado na jurisdição da superintendência regional de ensino de Muriaé.

Autor(a): Maristela Santos de Andrade Freitas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FREITAS, Maristela Santos de Andrade. *Políticas para a formação e a profissionalização do professor do ensino médio: um estudo realizado na jurisdição da superintendência regional de ensino de Muriaé*. Belo Horizonte: PUC, 321 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Projeto “De Professor para Professor”; Formação Continuada e Profissionalização docente.

Descrição: Este estudo tem como objetivo investigar no Projeto “De Professor para Professor”, instaurado a partir de 1999, mencionada Jurisdição. Esta Dissertação realizou um estudo reflexivo-analítico da Formação e da Profissionalização de Professores do Ensino Médio, a partir da Política de Valorização dos Profissionais, desenvolvida durante a década de 90 e início dos anos 2000, e teve como lócus a Jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Muriaé (SRE).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que tem como base estudo de caso, tendo como instrumentos de pesquisa qualitativa: observação livre, análise documental e entrevistas semiestruturadas. Para uma adequada interpretação dos dados coletados a autora utilizou a Análise de Conteúdo. Optou pela aplicação de um questionário a fim de possibilitar a construção do perfil dos professores do Ensino Médio da Jurisdição, já referida, e a seleção dos professores a serem entrevistados. Para proceder à tabulação dos dados foi utilizado software estatístico que quantifica informações do Survey.

Conteúdo: O estudo foi dividido em capítulos, a saber: capítulo 1, apresentou o tema proposto e a caracterização da pesquisa que levou a realização deste trabalho; descreveu o objeto de investigação e as questões levantadas por esta pesquisadora; e, por último, foi expostos os objetivos e a estrutura do trabalho desenvolvido. No capítulo 2 desenhou o caminho metodológico percorrido na construção do trabalho acadêmico-científico desenvolvido, descrevendo o campo de pesquisa, seus sujeitos e as “pequenas” dificuldades no processo de investigação. No Capítulo 3, denominado “Formação e Profissionalização de Professores no Brasil” foi feita uma contextualização histórica e analítica da Formação Inicial e da Profissionalização do Professor do Ensino Médio, no Brasil, a autora explica que todo objeto de pesquisa existe a partir de um contexto social, cultural e histórico. A autora ressalta que para discutir a formação continuada, fez necessário resgatar, primeiramente, a história da formação inicial dos professores do Ensino Médio, a fim de compreender as concepções de formação/profissionalização que veem prevalecendo nos cursos de licenciatura no Brasil. Ressalta, ainda, que toda e qualquer opção traz em si um conjunto de ideias que a legitima e que, de certa forma, vem influenciar na trajetória de seus sujeitos, o Capítulo 4, intitulado “Retrospectiva das Políticas de Formação Continuada e Profissionalização de Professores do Ensino Médio”, teve por objetivo promover tanto uma relação entre as políticas nacionais e mineiras, quanto evidenciar como elas foram “conduzidas” pelas orientações dos Organismos Internacionais. Procurou-se, assim, esclarecer a influência dos processos políticos e econômicos, à luz das políticas transnacionais sobre a educação, e de que forma elas interferiram na formação continuada e na profissionalização docente, principalmente, a partir da década de 1990.

Conclusão: A autora verificou que a formação do binômio desistência/resistência dos professores, num “conflito” entre a desmotivação para com a carreira do magistério e o prazer em “ser professor”. Verificou-se também, que “ausência” da articulação dos demais princípios vinculados à Valorização Profissional, como melhores condições salariais e de trabalho, Plano de Carreira, Concurso Público mais abrangente, envolvendo as diferentes disciplinas e os demais profissionais da educação. Entende-se que a mudança na natureza e na definição do trabalho do professor envolve, entre outras questões, a necessidade de um reconhecimento social da profissão docente, uma adequada “qualificação” no âmbito da formação inicial e continuada, que permitam a construção de saberes e a troca de experiências, e, também, a recuperação do “sentimento de pertencimento à uma classe”. Observa-se que os professores do Ensino Médio da SRE de Muriaé, diante das dificuldades apresentadas, buscaram solucionar seus problemas e construir seus saberes, apoiados na prática cotidiana, nos colegas de trabalho, na literatura especializada e/ou em professores do Ensino Superior. Vale ressaltar, que o tempo de experiência dos professores constituiu como fator preponderante na construção desses saberes. Finalmente, em seu estudo, a autora destaca que o objeto delimitado não contemplou algumas temáticas, sugere-se que elas possam se tornar como objetos de pesquisa de outras Dissertações.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNHA, H. C. G. (1975); ARROYO, M. (1985); DOURADO, I. (2006); FRAGO, V. (1998); SAVIANI, S. (1979); TRIVIÑOS, A. (1987).

Estrangeiros: ISAMBERT, H. (1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores.

Autor(a): Niura Sueli de Almeida Martins

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Inez Salgado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARTINS, Niura Sueli de Almeida. *Interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ensino Médio; Jovens; Sala de Aula; Cibercultura; Internet; Currículo.

Descrição: Trata-se de uma investigação na qual a autora aborda sobre as interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores. Como problema de pesquisa assim descreve a autora: como o currículo tem interagido com a cibercultura intermediada pelos alunos do Ensino Médio nos espaços escolares? Procedeu-se, a autora, em suas análises acerca das interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores, em um escola pública, no ensino médio, a partir do seguinte objetivo "investigar as possíveis interferências da cibercultura no contexto educacional juvenil, buscando evidenciar como o currículo escolar tem respondido a essas interferências" (MARTINS, 2008, p. 5).

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa, com estudo de caso, bem argumentado, sobretudo com aporte em Alves-Mazzoti (2006) e Zago (2003). Foram aplicados questionário diagnósticos de interesses dos alunos e dos professores, visando a identificar com alunos a turma cujos discentes tinham maior envolvimento com a cibercultura e identificar os professores considerados usuários de computador e se no desenvolvimento de suas aulas utilizavam os recursos da Informática. Sete professores

foram selecionado para serem observados, cujas disciplinas eram as seguintes: 1 – Física; 2 – História; 3 – Matemática; 4 – Química; 5 – Biologia; 6 – Literatura e 7 – Geografia. Professores e alunos foram observados durante oito meses, na sala de aula, no pátio, na sala de professores e nos corredores. A metodologia utilizada combinou questionário diagnóstico, com observação e realização de entrevista. Destaca a autora que muitos desafios são impostos à educação dos jovens adolescentes e foi sobre esses desafios seus estudos se debruçaram, tratando da cultura escolar, modificada pela cibercultura, que é a cultura mais apropriada pelos jovens. Assegura em seu trabalho que os professores são co adjuvantes de uma cultura juvenil repleta de imagens, teclados, jogos eletrônicos, e-mails, *blogs*, *chats*, namoros virtuais, jornal eletrônico e tantos outros processos de comunicação. A essa tecnologia cibernética se atrelam formas e conteúdos da informação rápida e dinâmica. Tal argumentação, sublinha Martins (2008, 10), vale para os jovens de todas as classes sociais, pois aqueles que não dispõem desse rico e caro aparato tecnológico, podem possuir celulares e frequentam *lan houses*, “espaço esse cuja disputa pela utilização de um computador disponível é acirrada, e passou a ser o point dos jovens enquanto aguardam a desocupação da significante e esperada vez de se conectarem”. A premissa que subjaz a sua investigação é de que premissa a educação e o currículo estão profundamente envolvidos com o processo cultural.

Conteúdo: Esta pesquisa baseou-se nos aportes teóricos de APLE, M. (1989, 1999); BOURDIEU, P. (1989, 2002); SACRISTÁN, J. (1988); MOORE, R.; YUNG, M. (2001); SILVA, T. T. (1998, 1999, 2005, 2007); MOREIRA, A. F. (1999, 2000, 2001) VEIGA-NETO, A. (2003, 2007). Desse modo, a autora estruturou sua dissertação em quatro momentos, quais sejam: o primeiro momento realiza uma profunda revisão de literatura sobre currículo na contemporaneidade, focou concepções de cultura utilizando diversos referenciais com base, sobretudo em MACEDO, E. Depois, acerca dos conceitos da cibernética e de sua utilização como recursos nas salas de aula se apóia em PRETTO, n° (2000, 2006), ALONSO, K.M. (2007); BARRETO, R. (2005). Por conseguinte, a autora adotou também a visão de Costa *et al*, (2003), a respeito de cultura, que “precisa ser estudada e compreendida tendo-se em conta a enorme expansão de tudo que está associado a ela e ao papel constitutivo que assumiu em todos os aspectos da vida social” (MARTINS, 2008, p. 20). Em seguida, a autora dá realce às observações de Stuart Hall (1997) que destaca que em um contexto de globalização “queiramos ou não, aprovemos ou não, as novas forças e relações postas em movimento por este processo estão tornando menos nítidos muitos dos padrões e das tradições do passado. por bem ou por mal, a cultura é agora um dos elementos mais dinâmicos – e mais imprevisíveis – da mudança histórica no novo milênio” (p. 21). Após, no que tange à currículo vem em auxílio da autora a orientação de Roberto Sidnei Macedo (2007, p. 131), é necessária a desconstrução dos cânones curriculares, bem como a construção de novas concepções e estruturas curriculares como sinais positivos dos novos tempos; no segundo momento, sob a designação de aportes metodológicos: em busca de uma âncora a investigadora menciona concepções de estudo de caso e faz considerações detalhadas sobre a escolha da turma e dos professores do ensino médio que foram observados em escola pública

do interior de Minas Gerais; terceiro e último momento, é notável a dedicação da autora em apresentar as relações estabelecidas entre professores, alunos e cibernética na sala de aula. Desse modo, dispõe ao longo do capítulo 30 imagens que retratam a escola, as dependências administrativas da escola, a sala de aula. Ainda neste momento, dá forte significado aos professores e se vale de sua Garcia e Hypólito (2005), para entendê-los de modo a reconhecer que sua identidade se forja em uma construção social, marcada por múltiplos fatores que interagem entre si, resultando numa série de representações que os docentes fazem de si mesmos e de suas funções.

Conclusão: Os resultados de sua pesquisa possibilitaram a autora constatar que no ambiente investigado há a presença de dois tipos de sujeitos: de um lado os atuantes de uma cultura digitalizada, pertencentes a comunidades e grupos virtuais, e de outro, os pertencentes da cultura escrita e impressa, cujos valores concentram-se numa formação profissional constituída pela prescrição e programação linear. Os resultados indicam que ainda que em conformidade com as teorias curriculares e os estudos culturais, as relações pedagógicas entre professores e alunos do Ensino Médio, carecem de melhor sintonia entre seus integrantes com suas respectivas identidades e subjetividades. Deve-se evitar a perpetuação do modelo convencional em detrimento da transitividade, exigida pelo contexto hipertextual que emerge da cibercultura. Ainda concluindo, a autora destaca que a investigação evidenciou que o modelo tradicional ainda vigora na prática de ensino da sala de aula, o qual pouco ou nada favorece o uso inteligente das novas tecnologias. Destaca ainda, que os princípios da pedagogia tradicional, implícitos nas estruturas do sistema e na mentalidade dominante, das ações docentes no espaço e tempo investigado, bem como nas vozes dos sujeitos, tendem a ignorar o processo de construção do conhecimento. Nessa interação, os professores tendem a despersonalizar os alunos, homogeneizá-los, priorizando a razão e a memória. Agora concluindo, os jovens estudantes assegura a autora em suas conclusões são portadores de habilidades que os permitem desenvolverem atividades não lineares e, ao mesmo tempo, multilineares, pois esse 'zappear' natural de contextos os torna capazes de desenvolver multitarefas a um só tempo e espaço.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados: Nacionais: SILVA, T. T. (1998; 1999; 2005; 2007); MOREIRA, A. F. (1999; 2000; 2001); SILVA, T. T. (1998; 1999; 2005; 2007); VEIGANETO, A. (2003; 2007); MACEDO, E. PRETTO, n° (2000; 2006).

Estrangeiros: APLE, M. (1989; 1999); BOURDIEU, P. (1989; 2002); SACRISTÁN, J. (1988); MOORE, R.; YUNG, M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade profissional e pluralidade das ações do professor-contador: um estudo no Centro Universitário do Pará.

Autor(a): Jacira Magalhães Pessôa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PESSÔA, Jacira Magalhães. *Identidade profissional e pluralidade das ações do professor-contador: um estudo no Centro Universitário do Pará*. Belo Horizonte: PUC, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ensino Superior; Formação; Contador e Professores.

Descrição: Esta pesquisa objetivou, segundo a autora, analisar o processo de constituição, consolidação e reconhecimento da identidade profissional de professores-contadores e detectar os motivos que levaram os contadores à docência superior, assim como as estratégias usadas durante o processo de formação de suas identidades profissionais; identificar as dificuldades e as alternativas encontradas no exercício da docência e detectar as contribuições das práticas pedagógicas de monitoria para a formação da identidade docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagens sociológica e educacional. Utilizou-se como procedimentos metodológicos, campo da pesquisa, fontes orais e documentais e estratégias de coleta e análise de dados. Como aporte teórico: Santos (2000); Bordieu (1989); Morin (2001); Pimenta (1997; 2000; 2003). O Centro Universitário do Pará, responsável pela formação dos onze bacharéis em Contabilidade, atores desta pesquisa, contratou cinco desses egressos para o exercício da docência, a autora buscou analisar como uma educação de natureza crítica pode se revelar na trajetória profissional de profissionais fomentadores de transformações sociais e econômicas.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada em seis tempos: no primeiro, a autora apresentou os aportes metodológicos a autora trouxe as abordagens sobre as teorias da pesquisa qualitativa e procedimentos metodológicos, campo da pesquisa, fontes orais e documentais e estratégias de coleta e análise de dados; no segundo tratou da docência no ensino superior de ciências contábeis, levantou considerações sobre o professor na educação superior, o contador-professor e a docência em Ciências Contábeis apresentou uma breve retrospectiva dos cursos superiores em Ciências Contábeis e da formação do professor de Contabilidade e, finalmente, reporta-se à docência em Ciências Contábeis na atualidade brasileira; no terceiro momento foram apresentados pela autora os conceitos de *habitus* e de campo com notas teóricas e reflexivas sobre as concepções de campo, *habitus* e hábitos em Bourdieu (1989), como base teórica para análise do processo de formação da identidade docente em Contabilidade; no quarto buscou-se compreender a identidade: uma polissemia conceitual e contextual que refere se às teorias do homem plural e da identidade nos aspectos pessoal e social; às identidades profissionais do contador e do professor; e à identidade institucional; no próximo momento, a autora apresentou as vozes dos atores: uma polifonia nas análises das identidades, os achados da pesquisa foram organizados nos seguintes eixos: contabilidade e docência – motivos e estratégias; o exercício da docência, dificuldades, alternativas e perspectivas; a monitoria, contribuições para a formação da identidade docente; no sexto e último momento, foram abordados os resultados polissêmicos: das notas conclusivas às novas questões, a título de conclusão, múltiplas imagens produzidas por meio de um caleidoscópio refutaram e acataram identidades docentes anteriores para construir novas identidades. As percepções da pesquisadora sugeriram concepções sobre a identidade profissional de professores-contadores, num contexto de novas indagações. A autora investigou no Centro Universitário do Estado do Pará, um estabelecimento educacional particular de educação superior e integrante do sistema federal de ensino, que atua nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, responsável pela formação de onze bacharéis em Contabilidade, atores desta pesquisa, contratou cinco desses egressos para o exercício da docência que foram identificados de acordo com o ano de conclusão da graduação, relacionados com os respectivos projetos pedagógicos de 1994 ou 2000. Destaca-se, a autora que os contadores-professores estão na faixa etária de vinte e seis a quarenta e cinco anos. O tempo de exercício na docência varia de sete meses até cinco anos. Os cinco docentes, que atuam no Centro Universitário do Pará, foram selecionados por meio de um processo seletivo de provas teóricas e práticas e de títulos, exceto dois.

Conclusão: A autora destaca que realidade do docente em Contabilidade, no início de carreira, vivenciada em campos acadêmicos de educação superior particular e expressa nas narrativas dos atores desta investigação, sugeriu novas concepções teóricas sobre a identidade profissional docente. Professor-mestre-contador e contador-professor-mestre constituíram identidades profissionais, revelam socializações de indivíduos e de atividades. Identidades construídas em uma sociedade repleta de fragmentações, mutações e incertezas sobre o amanhã. Verifica-se, a autora que

ser professor-mestre-contador, além de replicar conhecimentos e ensinar técnicas contábeis, é ser mestre acadêmico e educador. Ser educador é abrir o leque do conhecimento contábil para todas as possibilidades de atuação profissional, inclusive para a docência. Ser mestre educador é ser exemplo vivo de autonomia intelectual e de valores éticos profissionais. Desse modo, caracteriza um tipo de enter-identidade, um misto de identidade para si e identidade para o outro e de produção de capital cultural e capital econômico, simultaneamente. Ser contador-professor-mestre é construir uma identidade para si no campo de atuação profissional, com especialidade em um ramo da Contabilidade como a Bancária ou Tributária. Nota-se que ser mestre, nesse sentido, é adquirir o máximo de conhecimento científico, como um autodidata, dentro do campo de atuação profissional com foco na realidade econômica, financeira e política das entidades contábeis e instituições da educação superior. É ser educador para a profissão de contador, uma identidade para si com estilo profissional e status professoral no mercado contábil, que contribui para aproximar o discurso prático dos discursos acadêmico e científico, uma dupla ruptura epistemológica. Concluindo, a autora relata que os resultados contribuíram para subsidiar gestores e professores nas ações de avaliação e planejamentos políticos e pedagógicos, a fim de atender as constantes mudanças da sociedade contemporânea.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I (2002); CANDAU, V. M. F. (1986); LUDKE, M. (1986).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); BOGDAN, R.C. (1994); BOURDIEU, P. (1975; 1983; 1989; 1997; 1998; 2004); DUBAR, C. (1998; 2005); MORIN, E. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores nos cursos de treinamento e aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural – ISER – Fazenda do Rosário: 1955-1970.

Autor(a): Valeska de Mello Pincer

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PINCER, Valeska de Mello. *A formação de professores nos cursos de treinamento e aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural-ISER – Fazenda do Rosário: 1955-1970*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Rural; Prática Pedagógica; Fundação Helena Antipoff; Instituto Superior de Educação Rural.

Descrição: A autora objetiva em seu estudo investigar os processos e as práticas de formação de professores rurais, nos Cursos de Treinamento e Especialização do Instituto Superior de Educação Rural-ISER Fazenda do Rosário, em Ibirité, Minas Gerais entre 1955 a 1970. Esse educandário, criado e dirigido pela mestra e educadora russa Helena Antipoff, representou um polo de referencia no treinamento e no aperfeiçoamento de professores para o magistério rural.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, utilizou de fontes primárias e secundárias de estudo, os documentos oficiais e específicos do ISER e os diários produzidos pelos alunos pesquisa histórica documental de natureza qualitativa. A autora justifica sua decisão decorrente da fonte dos diários elaborados pelos professores-alunos dos cursos, se constitui em um dispositivo escritural e disciplinar de ensino, uma prática de formação de cultural, desenvolvida no interior da escola, e no qual os alunos registravam suas experiências, as atividades, as atividades culturais, os saberes e as relações de poder, vivenciados nos cursos.

Conteúdo: O estudo está dividido em quatro capítulos com base em um conjunto de obras dos autores: Escolano (1998), Frago (1998), Faria Filho (2000) e outros em quatro capítulos. O primeiro capítulo, a autora apresenta o objeto e campo da pesquisa articulados, seus objetivos e a justificativa do estudo. No segundo, realiza o panorama histórico e educacional no qual emergiu a Educação Rural no Brasil e, em especial, o surgimento do Instituto Superior de Educação Rural – ISER, na Fazenda do Rosário, em Ibirité/Minas Gerais, no período entre 1955 a 1970. Destacou também, a discussão sobre o ruralismo pedagógico, após 1930 e seus marcos históricos. No terceiro capítulo, buscou conhecer o Instituto Superior de Educação Rural (ISER), através dos documentos legais, como implantação, transformações e organização pedagógica, reconstruindo a trajetória histórica do educandário e o seu desenvolvimento. Após, a autora busca resgatar a história de uma das instituições educativas de maior importância, que por suas contribuições social e pedagógica se destacou no ambiente da Educação Rural, no Brasil, e, especialmente, no Ensino Normal Rural, em Minas Gerais. Em seguida analisou o contexto histórico e, mais especificamente, a obra pedagógica, criada por Helena Antipoff, representada pela Fazenda do Rosário que sediava o ensino rural no município. No quarto e último capítulo, versou sobre a cultura escolar e as experiências vividas no Instituto Superior de Educação Rural – ISER, pela análise das narrativas dos alunos nos diários dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento. Em seguida, a autora explica a importância do estudo sobre as instituições educacionais, destinadas à formação de professores para o meio rural, podendo proporcionar compreensão e conhecimento mais denso sobre as experiências pedagógicas, vivenciadas pelos alunos, e ampliar a reflexão e a análise acerca dos espaços de convivência, saberes produzidos e significados pedagógico, social e cultural, registrados nas fontes e dispositivos escriturais disponíveis nos diários e demais registros. Posteriormente, destacou a vida no educandário, as normas disciplinares, os rituais religiosos, as festividades, as comemorações escolares e a formação recebida nos cursos. E por fim, a autora por meio da análise documental buscou um novo tratamento às informações contidas nos diários, utilizou de procedimentos capazes de representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original.

Conclusão: A autora verifica que apreender as especificidades dos “processos e práticas de formação de professores para o meio rural” nos Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural – ISER, na Fazenda do Rosário em Minas Gerais, sob a direção da mestra e educadora russa Helena Antipoff. Desse modo, a autora explica que compreender o sentido e o significado dos processos e práticas ministradas no interior dessa instituição, nos cursos em questão, fez necessário primeiramente, identificar as perspectivas e tendências do contexto sócio-político e educacional do Brasil, entre 1955 e 1970, período em que se processou o desenvolvimento desses cursos no educandário. Nesse contexto, a autora ressalta que o ISER, abrangeu uma época importante da política desenvolvimentista da educação brasileira. Quase concluindo, as análises, realizadas nos diários do ISER, oportunizaram a pesquisadora realizar um aprofundamento de estudo sobre os processos de formação desses alunos

e também, da instituição pesquisada, além de proporcionar um conhecimento maior e mais apurado sobre uma das obras de Helena Antipoff para o meio rural. A autora constatou também, a importância desse educandário em todo o Estado de Minas Gerais e no Brasil, como polo de referência de estudo sobre a educação rural, por meio da variedade de cursos e serviços oferecidos pela instituição. Ainda constatou, que através do estudo realizado nos diários do ISER, a aplicação da proposta e prática pedagógica de Antipoff, para os diários e para a escola normal rural. Os alunos aplicavam o método de observação natural (experimentação natural) de Lasoursky, em suas narrativas diárias, nos documentos escritos, visto que a cada dia um aluno era escolhido para registrar suas impressões e observações diárias. Nos diários fica evidente a proposta pedagógica de Antipoff, para a educação rural, através das atividades práticas desenvolvidas nos cursos, para a educação rural, como a valorização dos elementos culturais como dança folclore, canto, artesanato, festividades religiosas, dentre outras, constituindo-se em um grande diferencial na formação dos alunos. Finalizou sua pesquisa enfatizando que a formação oferecida nos Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento para o magistério rural, nesse educandário, tinha a preocupação de expressar as ideias da escola preconizados na época e da melhoria das condições de vida do homem do campo.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 87 e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (2002); DEMARTINI (1989); FRAGO, V. (1998); FARIA FILHO, L. M. (2006); SAVIANI, D. (1979).

Estrangeiros: ANTIPOFF (1952; 1983; 1986); DIÉGUES, M. (1979); ESCOLANO (1998); TRIVIÑOS, A. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores a partir da experiência de gestão: estudo em escolas públicas estaduais da região de Belo Horizonte.

Autor(a): Eliurde Elinia Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Eliurde Elinia. *Formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores a partir da experiência de gestão: estudo em escolas públicas estaduais da região de Belo Horizonte*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Professores; Formação; Participação na Administração; Formação Profissional.

Descrição: A presente dissertação tem como escopo investigar o processo de formação vivenciado pelo professor, na função de gestor. Tendo como objetivo geral analisar as influências e interfaces que a experiência na gestão da escola tem no processo de desenvolvimento profissional e na formação continuada do professor, buscou-se identificar motivos, circunstâncias e influências, percepções pessoais e profissionais, bem como oportunidades que o exercício da gestão promoveu na vida, na prática docente três escolas da rede pública estadual de ensino fundamental em Belo Horizonte.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa envolveu a análise bibliográfica e documental a respeito do contexto político e educacional mineiro desde a década de 1980 até hoje, bem como entrevistas semiestruturadas com onze professores que, nesse período, transitaram entre a docência e a gestão nas escolas pesquisadas. A dissertação apoiou-se em quatro eixos de discussão: a formação continuada com ênfase

no locus de aprendizagem em Nóvoa (1991), Garcia (1999) e Imbernón (2006); o desenvolvimento profissional em serviço em Garcia (1999) e sua relação com os ciclos de vida em Huberman (1995) e, também, buscou suporte em Libâneo (2001) sobre a representatividade da gestão na escola.

Conteúdo: Esta pesquisa foi dividida em seis partes. Na primeira, a autora descreve a introdução pontuando a proposta da pesquisa, partindo da sua questão central, no intuito de retratar a importância e o porquê de investigar o professor que viveu a experiência de gestão da escola, debate dilemas, dúvidas, dificuldades. Segunda, no capítulo 1 relata os motivos da escolha da abordagem metodológica, pontua o perfil das escolas pesquisadas e informou a relação dos atores com cada unidade escolar. Os argumentos foram apresentados na tentativa de esclarecer a relação entre o objeto da pesquisa, o campo de estudos e a estratégia metodológica. Terceira, capítulo 2, destina-se a “Profissão Docente e Formação de Professores: algumas considerações”, foi traçado um breve histórico da profissão docente, buscou subsídios nos documentos legais, com a intenção de construir um referencial da formação e da profissão docente, ao longo do século 20. Na quarta parte, a autora apresenta três referenciais teóricos, com os quais busca dialogar com os dados da pesquisa: a formação continuada, o desenvolvimento profissional e os ciclos de vida profissional, que segundo autora se interinfluenciam e de certa forma, determinam as possibilidades de trabalho na carreira docente. Entre os teóricos interlocutores, destacou Garcia, devido à obra extensa, descritiva e aprofundada sobre o processo de formação continuada e desenvolvimento profissional de professores. Quinta parte, a autora no seu quarto capítulo focaliza algumas concepções da gestão democrática participativa e a possibilidade de acesso de professores à experiência na gestão, abrindo novo espaço de atuação na carreira. Na sexta parte, segue o capítulo 5 na qual a autora enfatiza e situa o momento histórico em Minas Gerais, iniciado em 1983, com o I Congresso Mineiro de Educação, retratando os primeiros passos do processo de democratização da escola e, posteriormente, em 1991, a normatização da eleição de diretores no Estado. Na última parte, refere-se ao capítulo 6, foram apresentadas as afirmativas e análises dos depoimentos trazidos pelos atores selecionados, que vivenciaram e vivenciam a gestão da escola. Destaca a autora, que a entrevista buscou subsídios em três momentos distintos: aquele que antecedeu a experiência de gestão; a vivência da gestão e momento posterior, que, em alguns casos, não foi vivenciado, na medida em que há diretores que ainda não retornaram à sala de aula, mas pretenderam fazê-lo. Por último, a autora buscou retratar a profissão docente e suas interfaces com a gestão, partindo das experiências anteriores e passando pelo processo de candidatura e eleição, para analisar a vivência da gestão e o retorno à função docente.

Conclusão: A autora destaca que na gestão escolar, a competência na visão pedagógica e a visão estratégica devem funcionar interligadas, dando sustentação à ação administrativa, pois um novo ambiente na sociedade afetou, diretamente, a dinâmica das instituições educacionais para enfrentarem novas situações. O professor

como gestor educacional defronta-se com novas demandas, tanto para a sua atuação quanto para a sua formação. Esses elementos evidenciam que os professores, reconhecem-se, muito mais como docentes do que como gestores. A autora conclui essa análise consciente dos limites e silêncios que fazem parte de um discurso e com a intenção de poder colaborar na implementação de cursos focados no aprimoramento da formação do professor, candidato à gestão, de evidenciar que o professor que assume a gestão de uma escola, não está devidamente preparado para a função. A autora afirma ter a necessidade de uma formação continuada para esse profissional aparece como alternativa coerente com a demanda escolar e social, que é mutável e exige ressignificação dos saberes que dialogam nas práticas pedagógicas e administrativas.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (1986); DOURADO (2008); LIBÂNEO, J. C. (2001); PARO, H. (1994; 1996).

Estrangeiros: CONTRERAS (2002); GARCIA (1989); HUBERMAN, J. (1995); NÓVOA, A. (1991; 1995; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas para a educação inclusiva: formação de professores.

Autor(a): Sandra Freitas de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SOUZA, Sandra Freitas de. *Políticas para a educação inclusiva: formação de professores*. Belo Horizonte: PUCMG, 2008, 220 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação Especial; Formação de Professores para a Educação Inclusiva; Políticas Públicas de Minas Gerais para a Educação Inclusiva.

Descrição: Nesta investigação a autora trabalhou com a Educação Inclusiva, com ênfase às Políticas Públicas de Formação de Professores para atuarem no magistério, com os sujeitos especiais, implementadas pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG), com o objetivo principal de investigar de que forma tem se desenvolvido o processo de inclusão, em uma escola estadual, sediada na região leste de Belo Horizonte.

Metodologia: Nesta pesquisa realizou-se um estudo de caso, tendo, como lócus, uma Escola da Rede Estadual de Minas Gerais, localizada no município de Belo Horizonte, aqui denominada Escola EH P. Para a obtenção de dados e informações, concernentes ao objeto, foram utilizados instrumentos da pesquisa qualitativa tais como: a análise documental e a entrevista semiestruturada. A entrevista semiestruturada foi realizada com dez professores, selecionados entre os vinte e cinco que responderam ao questionário. A escolha desses sujeitos teve como critério primordial o tempo de atuação no magistério. Foram realizadas, também, uma entrevista com a diretora da escola e uma com a diretora da DESP (Diretoria de Educação Especial da SEE-MG).

Conteúdo: Este trabalho está organizado pela a autora em quatro temas: primeiro tema destina-se a parte introdutória que foi subdividida em duas partes – Caracterização da Pesquisa e Metodologia, que apresentam a pesquisa realizada. A autora destaca que a escolha dos sujeitos da pesquisa teve como critério primordial o tempo de atuação no magistério. Foram realizadas, também, uma entrevista com a diretora da escola e uma com a diretora da DESP (Diretoria de Educação Especial da SEE-MG); no segundo, denominado “Educação Especial: caminhos e (des) caminhos”, busca-se resgatar a trajetória da Educação Especial e o tratamento destinado às pessoas com necessidades especiais, desde a era pré-Cristã até a atualidade; terceiro tema, intitulado “A Formação do Professor”, expõe um histórico da formação de Professores, desde a época colonial até a atualidade, dando-se ênfase à formação de docentes para a educação inclusiva. No último tema, denominado “A Pesquisa na Escola EHP”, expõe os resultados obtidos pela pesquisa realizada.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: primeiro foi constatado que a maioria dos professores possui formação em nível superior e alguns têm pós-graduação *lato sensu*, mas, quanto aos cursos realizados, eles declararam que não receberam conhecimentos adequados, para trabalharem com a especificidade de uma prática pedagógica inclusiva; segundo, conforme a autora os professores enfatizaram, também, que os cursos de capacitação, ofertados pela Secretaria de Educação, não têm sido eficientes e não contemplam as suas necessidades, que requerem uma formação mais consistente. Além de tudo, essa capacitação considerada como insuficiente, não é ofertada para todos os professores da escola, o que acirra, ainda mais, a precariedade do processo de inclusão. Que algumas medidas têm sido tomadas pelo Estado, mas elas não vêm sendo suficientes, para garantir a inclusão efetiva dos sujeitos com necessidades especiais, como se constatou na escola pesquisada. Terceiro, acredita-se que a situação, da escola investigada, seja similar à da grande maioria das instituições; quarto constatou-se que os docentes da escola investigada não receberam uma formação consistente teórica e prática. Alguns, isto é, um número muito restrito de professores, foram capacitados pela SEE, em um curso, por eles considerado como reduzido, fragmentado e que não atendeu às suas expectativas, contribuindo, muito pouco, para seu trabalho com alunos especiais e por último a autora conclui sua pesquisa enfatizando, que não vem ocorrendo, na escola investigada, um trabalho sistemático e contínuo, em termos de sensibilizar e preparar a comunidade escolar para o atendimento aos alunos com necessidades especiais.

Referências bibliográficas ou fontes: 118 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, E.N.S. (1997; 2004); OLIVEIRA, M.A.M. (1993; 2004).

Estrangeiros: OMOTE, S. (1994; 2003; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física, no estado de Minas Gerais.

Autor(a): Daniel Marangon Duffles Teixeira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TEIXEIRA, Daniel Marangon Duffles. *Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física, no estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 220 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Inovação Pedagógica; Relação Teoria-Práticas; Saberes Docentes; Práticas Docentes.

Descrição: Na presente Dissertação de Mestrado o autor coloca como objetivo compreender como os professores se apropriam, no cotidiano escolar, da proposta de Educação Física, implantada pela Secretaria de Estado de Minas Gerais.

Metodologia: A metodologia utilizada para o trabalho de campo foi o Estudo de Caso, orientado por uma perspectiva etnográfica, e os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: observação de aulas de uma professora de Educação Física de uma turma de 5^a série durante um semestre, entrevista com uma das consultoras que coordenaram o processo de construção e implantação da nova proposta pedagógica, entrevista com a professora de Educação Física cujas aulas foram observadas, entrevista com cinco alunos da referida turma e análise documental

Conteúdo: A pesquisa intitulada "Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física, no

estado de Minas Gerais” o autor destaca que foi possível analisar as práticas docentes da professora de Educação Física na implantação da nova proposta, levando em consideração a história pessoal e profissional da professora e as condições materiais onde sua prática educativa ocorreu. Em seguida, o autor menciona que duas categorias de análise emergiram dos dados teóricos e empíricos: a Educação Física como área de conhecimento e a relação teoria-prática nas aulas de Educação Física. Além de destacar o objetivo desta pesquisa que é compreender como os professores se apropriam, no cotidiano escolar, da proposta de Educação Física, implantada pela Secretaria de Estado de Minas Gerais, descreve sobre seu objeto de estudo, sua metodologia de pesquisa utilizada e os procedimentos metodológicos que contribuíram para seu estudo. Em seguida, destaca que para seu suporte teórico as discussões sobre os saberes e práticas docentes cotidianas, em especial, as contribuições dadas pelas autoras Elsie Rockwell e Ruth Mercado. Por fim, o autor cita duas categorias de análise emergiram dos dados teóricos e empíricos: a Educação Física como área de conhecimento e a relação teoria-prática nas aulas de Educação Física.

Conclusão: O autor conclui que os resultados deste estudo indicam a importância de se considerar os saberes e práticas desenvolvidos pelos professores no cotidiano de sua docência na construção e implantação de novas propostas pedagógicas. Indicam também, as dificuldades enfrentadas pela professora em implantar uma proposta pedagógica que trata a Educação Física como área de conhecimento, sendo que suas vivências na educação básica e na formação inicial em Educação Física a tratavam como uma atividade complementar da escola. Além disso, ficou evidenciada a necessidade de se romper a distância entre os cursos de formação de professores de Educação Física e a prática docente cotidiana, no sentido de se buscar uma melhor integração entre teoria e prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 2 estrangeiras.

Nacionais: CURY (2002; 1997; 2001; 2005); FREIRE, P. (1992; 1996; 2005; 2006); GADOTTI, M. (1997; 2004; 2005).

Estrangeiros: APPLE (1989); MASHALL (1967).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A estabilidade profissional do professor estadual e o seu desempenho face ao processo de aprendizagem: resultados visíveis e invisíveis.

Autor(a): Marcilene de Andrade Vieira

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Marcilene de Andrade. *A estabilidade profissional do professor estadual e o seu desempenho face ao processo de aprendizagem: resultados visíveis e invisíveis*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Estabilidade; Desempenho Docente; Profissionalidade; Fracasso Escolar.

Descrição: A autora, em sua dissertação teve como objetivo compreender como os professores se apropriam, no cotidiano escolar, da proposta de Educação Física, implantada pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. A construção e a análise do objeto de estudo tiveram como suporte teórico as discussões sobre os saberes e práticas docentes cotidianas, em especial, as contribuições dadas pelas autoras Elsie Rockwell e Ruth Mercado.

Metodologia: Optou-se por pesquisa qualitativa com estudo de caso, orientado por uma perspectiva etnográfica, e os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: observação de aulas de uma professora de Educação Física de uma turma de 5ª série durante um semestre, entrevista com uma das consultoras que coordenaram o processo de construção e implantação da nova proposta pedagógica, entrevista com a professora de Educação Física cujas aulas foram observadas, entrevista com cinco alunos da referida turma e análise documental.

Conteúdo: A autora a princípio aborda a questão da concepção de estabilidade e suas razões no Brasil destacando os servidores públicos, a estabilidade efetividade,

Requisitos constitucionais para a Estabilidade Profissional e A efetividade e a estabilidade: o caso mineiro. A seguir, a pesquisadora faz uma indagação “quem são as escolas estaduais “1” e “2” e suas professoras pesquisadas? Momento em que a referida pesquisadora faz a descrição das escolas pesquisadas além de traçar O perfil das nossas professoras estáveis. Logo após, enfatiza sobre a temática o professor a partir da profissionalidade, enfatizando a profissionalidade no fazer docente: uma concepção ideal, a profissionalidade dentro de um contexto concreto: a realidade das escolas pesquisadas e avaliação de desempenho individual: entre o real e o legal nos casos estudados. Dando continuidade a pesquisa, pontua o desempenho dos professores estáveis nas escolas 1 e 2: resultados visíveis e invisíveis, descrevendo sobre a habilidade de organização do contexto da aula (Planejamento) trabalhando as três fase que compõem esse desempenho dos professores. Em outro momento, a autora destaca sobre a habilidade de incentivo participação do aluno em que são divididas duas fases distintas. Dois descreve sobre as habilidade no trato da matéria de ensino, de variação e estímulos e do uso da linguagem, que também estão subdividas em três fases cada divisão. Por último trabalha sobre estabilidade e o desempenho dos professores: aspectos visíveis e invisíveis descreve a análise de dados recolhidas durante sua pesquisa.

Conclusão: Diante desses resultados, a autora destaca alguns pontos que merecem uma atenção especial, quais sejam: o desânimo e a desesperança não podem ser nossos companheiros na luta pela qualidade na educação; a estabilidade veio garantir a continuidade dos serviços públicos, ao mesmo tempo em que impediu que a ação da Administração Pública ficasse a mercê dos interesses dos políticos e do poder do capital ou de outros interesses tão tradicionais em nosso país, como é o caso do clientelismo; na maioria dos casos, práticas docentes que pouco correspondiam àquelas dimensões que constituem a profissionalidade, ou seja, com o comportamento ético, com responsabilidades individual e comunitária e compromisso. Práticas que demonstravam uma ação pouco exigente e pouco esforçada frente aos desafios do processo de aprendizagem; a perda da estabilidade somada a uma política nacional de formação continuada que se estabeleça em uma formação inicial com um padrão de qualidade dos que atuam na educação básica, associada também a uma política nacional de valorização real da profissão pode apontar para novos e desejados processos e resultados em nossa educação pública. Concluindo, os futuros estudos sobre questões como: Comissão da Avaliação de Desempenho Individual e corporativismo; Capacitação continuada e a Estabilidade; Estabilidade e insubordinação docente podem também apontar caminhos novos para a busca da qualidade da educação pública.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados: Nacionais: ARAÚJO, C. H. (2004; 2005); MEIRELLES, H. L. (1990; 2004).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio de uma escola particular

Autor(a): June Santos Vinhal

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: VINHAL, June Santos. *Traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio de uma escola particular*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Docente; Desenvolvimento Profissional; Formação Continuada; Profissionalização.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre os traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio em uma escola particular (Colégio Sparta), situada na região sul de Belo Horizonte (MG), com o objetivo de analisar, nas narrativas dos professores, as condições e exigências profissionais colocadas para o exercício da docência nessa escola, as estratégias construídas e transformadas no sentido de assegurar o desenvolvimento profissional e uma prática docente bem-sucedida.

Metodologia: O estudo privilegiou uma abordagem qualitativa e análise documental e teve como foco o Colégio Sparta, localizado na região sul de Belo Horizonte (MG). Foi aplicado entrevista semiestruturada e questionário. A pesquisa foi realizada com nove professores, que atuam na terceira série do ensino médio, nos turnos da manhã e/ou tarde e um coordenador do ensino médio. Na seleção dos professores que participaram do estudo, foram considerados: tempo médio de exercício profissional, itinerário profissional; experiência no magistério antes e após o ingresso no Colégio Sparta.

Conteúdo: A pesquisa foi estruturada pela autora em quatro capítulos. No primeiro capítulo a autora apresentou-se uma discussão sobre a escolha do tema investigado, os objetivos da pesquisa, bem como sua pertinência no campo de estudos sobre a profissão docente. No capítulo segundo, a autora apresentou-se o debate sobre a profissão docente, discutiu-se, as políticas públicas definidas no país em relação aos cursos de licenciatura, a partir do que são analisadas propostas, modificações, reformas e leis que regem seu formato entre os anos de 1920 a 1996. A seguir, foi discutida a formação de professores para o ensino médio, a partir das questões mais atuais que afetam o campo da profissão docente entre os anos de 1980 e 1990, momento em que o professor passa a ocupar o centro dos debates no campo da educação. Nessa discussão, situou-se a escola como locus atual de formação em serviço, destacando-se a cultura escolar como uma dimensão nodal na valorização da profissão docente. No capítulo terceiro são apresentadas e analisadas as trajetórias, bem como o desenvolvimento profissional dos professores selecionados para a pesquisa. Objetivou-se, com isso, apreender semelhanças e diferenças nos percursos profissionais dos professores do Colégio Sparta, indagando sobre as possíveis relações entre o desenvolvimento profissional e o exercício da docência antes e após o ingresso naquela instituição. Destacaram ainda, nas narrativas dos professores, as condições profissionais colocadas para o exercício da docência na instituição e as estratégias ali definidas no sentido de assegurar o desenvolvimento profissional de seus professores. Ao final do capítulo, apontam os traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais dos professores entrevistados. No capítulo quarto são apresentados as considerações finais do estudo, bem como os resultados alcançados com a pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de investigação, autora realiza algumas considerações, quais sejam: os resultados de sua pesquisa ficou evidenciado que os professores investigados apresentam longos anos de experiências profissionais em outras instituições de ensino, o que lhes proporcionou condições para se submeterem ao processo de seleção do Colégio Sparta, contribuindo para a sua aprovação. Nesse sentido, a história de vida que antecede a trajetória desses professores traduz um movimento de aprimoramento profissional e constantes inserções pessoais em busca de atualizações. Esses profissionais fazem parte de um corpo docente mais recente, em que a formação continuada torna-se um elemento central no processo de autoformação. Constatou-se que todos os professores pesquisados valorizam e reconhecem a importância da formação continuada, tendo em vista os cursos de especialização frequentados por eles (formais e informais, palestras, congressos, seminários e pós-graduação), incentivados ou financiados pelo Colégio Sparta. Para essa instituição, a formação contínua significa um exercício de mobilização em prol do desenvolvimento profissional de todo o corpo docente. Em conformidade com os resultados da pesquisa, evidenciou o compromisso, a seriedade profissional e a competência dos professores para com o magistério. Dessa forma, pode-se destacar que, na trajetória desses docentes, a interiorização do “sucesso” profissional foi capaz de produzir efeitos relacionados à autoestima, favorecendo uma relação positiva com a escola. As condições pedagógicas oferecidas pelo Colégio

Sparta ao professor e ao aluno demarcam situações privilegiadas no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os professores demonstram satisfação com as condições institucionais. A autora finalizou suas considerações enfatizando que é possível valorizar o professor por meio de um salário digno, que corresponda ao de outras carreiras de prestígio social, tornando a profissão docente mais atraente, e, somado a outros fatores, possa comportar profissionais mais qualificados. Daí a relevância de recrutar os mais talentosos, oferecer um salário à altura e investir no profissional professor de uma forma mais intensa e atual, proporcionando-lhe experiências múltiplas.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY C. R. J. (1982; 2003; 2005); NOGUEIRA, M. A. (2002; 2004).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1989; 1997; 1998); PERRENOUD, P. (1993; 2000; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada dos professores de geografia de Jaraguá do Sul: limites e possibilidades.

Autor(a): Rogério Antonio de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ARAUJO, Rogério Antonio de. *Formação continuada dos professores de geografia de Jaraguá do Sul: limites e possibilidades*. Curitiba: PUC, 2008, 107 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Geografia; Condições de Trabalho; Escola Pública; Dificuldades e Obstáculos; Docência.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisa as dificuldades e/ou obstáculos encontrados pelos professores, que não permitem ou oportunizam sua formação continuada e tem como objeto de estudo a formação continuada dos professores de Geografia do ensino fundamental e ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da organização quantitativa dos dados. Na pesquisa foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas. A investigação está centrada nas possibilidades e limites na formação continuada do professor de Geografia, face às políticas adotadas pelo governo do Estado de Santa Catarina que oportunizam essa formação. Responderam ao questionário 27 professores de Geografia da Rede Estadual de Ensino de Jaraguá do Sul. Além disso, foram focalizados os programas de formação continuada do estado de Santa Catarina e as condições de formação do professor de Geografia em Jaraguá do Sul. Verificou-se, a restrição das políticas do Estado em garantir ao professor o acesso e a permanência em programas de formação continuada. Os autores utilizados para dar sustentação teórica

a questão da formação continuada foram entre outros: Cunha (1989); Freire (1991); Gatti (1997, 2003); Kramer (1989); Marin (2002); Nóvoa (1992), sobre a pesquisa da evolução do ensino de Geografia, Callai (1999); Castellar (1999); Castoriadis (1999); Conti (1976); França (1952); Rocha (1996); Seabra (1981), referente às políticas de formação continuada em Santa Catarina, Brito (2004); Regis (2002); Schimidt (1999).

Conteúdo: O autor inicia seu estudo destacando que um dos grandes desafios impostos aos professores de Geografia da rede estadual de ensino do município de Jaraguá do Sul, SC, está exatamente de que forma, quando e onde poderão realizar sua formação continuada, visto que os argumentos contrários a essa prática são inúmeros, elencado pelos professores, entre os quais estão: falta de condições financeiras próprias, pois com os salários pagos aos professores é muito difícil o professor por conta própria investir em sua formação; falta de ajuda financeira da instituição em que atuam; falta de estímulo para a carreira profissional; falta de tempo, a sua vida diária é dividida entre a escola e a família, e no pouco tempo que lhe resta (finais de semana) ele quer estar com sua família, reforçando mais uma vez que a formação deverá acontecer em serviço; falta de incentivo pela unidade escolar em que trabalham; carga horária elevada de trabalho impede de, se quer tentar realizar algum tipo de curso; também a distância de um centro de eventos e os cursos oferecidos em dias e horários incompatíveis para o professor; desarticulação entre "Teoria e Prática" dos programas de formação continuada, cursos teóricos que não consideram a sala de aula. A seguir, o autor descreve que os professores ao retornarem para suas unidades escolares muitas vezes são impedidos de porem em prática os conhecimentos adquiridos, pois encontram resistências por parte de colegas e até mesmo de gestores escolares que são resistentes a mudanças. Por fim, o autor afirma que frente a todas essas dificuldades, os professores da rede pública estadual poderá realizar algum curso de formação continuada se for ofertado em serviço.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor faz algumas considerações: a busca pela melhoria da qualidade de ensino e a solução dos mais variados problemas da escola pública brasileira possui vários caminhos; é necessário trilhar uma longa jornada passando desde a construção, ampliação, reforma de vários espaços físicos como também, reequipar as salas de aula, até chegar aos processos educativos e de gestão, sem esquecer que a peça fundamental dessa mudança está centrada no professor; é preciso investir na formação continuada do professor o qual é o agente principal dessa mudança, esse processo se dá primeiramente dentro da própria escola. Conclui ainda, que na escola que as relações se estabelecem em torno das novas gerações com possibilidades de tornar-se mais igualitária e humana, conhecer novas culturas, discutir a realidade, onde se adquirem instrumentos para uma análise crítica e que sejam feitas propostas de alternativas para mudanças do próprio sistema. Ainda concluindo é necessário, um plano de carreira que valorize a formação continuada. Concluiu também, que se faz necessário dar condições de trabalho para que o professor possa utilizar os conhecimentos que acumulou nos cursos, visando não apenas a melhoria salarial. Verificou que enquanto os professores necessitarem trabalhar em

vários estabelecimentos de ensino deslocando de uma unidade escolar para outra, com certeza seu tempo será consumido em atividades mecânicas. Concluiu que um conjunto de ações devem ser tomadas para que se melhore a escola nos dias de hoje, tais como: políticas públicas sérias voltadas para a educação, melhorias salariais e melhores condições de trabalho. Verificou na pesquisa que 40% dos professores consultados disseram que se essas condições de trabalho não forem mudadas esses professores abandonam o magistério. O professor se sente em total abandono demonstrando um profundo descontentamento com a profissão. Terminou apontando que melhores condições de trabalho, são fundamentais, mas também se faz necessário um maior acompanhamento do que o professor desenvolve em sala de aula e oportunizar condições e verificar resultados são aspectos essenciais para a melhoria da escola. Finalizando, o autor afirma que é necessário que se criem mecanismos que oportunizem esses profissionais a darem sequência a sua formação sem que com isso implique em redução de salário, carga horária, pois são os dois argumentos levantados em primeiro lugar para que um professor não demonstre interesse por qualquer curso de formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GATTI, B. A. (1994; 1997; 2003); FREIRE, P. (1991); KRAMER, S. (1989).

Estrangeiros: CASTORIADIS, C. (1999); NÓVOA, A. (1991; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepção de Cultura Trabalho e Tempo dos professores da EJA.

Autor(a): Adair José Bernardino

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BERNARDINO, Adair José. *Concepção de cultura trabalho e tempo dos professores da EJA*. Curitiba: PUC, 2008, 129 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação; Currículo; Cultura; Trabalho e Tempo; Formação de Professores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisa as concepções de cultura, trabalho e tempo como eixos norteadores do Currículo de EJA no Estado do Paraná. O objetivo principal é analisar a concepção que os professores têm dos eixos norteadores do currículo de EJA, para estabelecer uma discussão em relação à formação de professores no estado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, mediante estudo de caso com realização de entrevistas semiestruturadas e análise documental. A pesquisa foi desenvolvida com professores de uma escola da rede pública Estadual de Educação do Estado do Paraná que oferta a Educação de Jovens e Adultos – EJA. A pesquisa foi feita também com o coordenador da EJA em um dos 32 Núcleos regionais de Educação do Estado. A pesquisa de campo envolveu dois professores, dois pedagogos, um Diretor de Escola que atende essa modalidade de ensino e um Coordenador Regional de EJA. Apoiar-se nos autores, Paiva (1987), Arroyo (2005), Costa (1998), Haddad (2000, 2005), Pierro (2005), Silva (2003), Moreira (2006), Moreira e Silva (2005), Lopes (2006), Freire (1984, 1997, 2005), Forquin (1993), Bourdieu (2001), Veiga-Neto (2003)

Souza (2007). Os sujeitos da pesquisa foram codificados em Entrevistado 01, 02, 03, 04, 05 e 06 com o objetivo de resguardar a identidade dos mesmos, bem como a ausência do nome da escola e do Núcleo Regional de Educação. A pesquisa foi realizada numa instituição de ensino que atende uma população de trabalhadores que vivem à margem do processo de produção de conhecimento e do domínio das novas tecnologias.

Conteúdo: O autor apresenta em sua pesquisa que a Educação de Jovens e Adultos se configura em um importante campo da área educacional para analisar e entender os processos de fracassos e sucessos na organização de políticas de acesso a educação e de formação de professores na sociedade contemporânea. É uma modalidade de ensino que historicamente foi tratada de forma compensatória nas políticas educacionais e que deve ser pensada de forma diferente das outras modalidades educacionais. É por meio de políticas de formação docente aliado a produção de materiais didáticos, desenvolvimento de pesquisas nessa área do conhecimento que torna-se possível desenvolver um trabalho voltado para a realidade desse aluno. O Brasil é um país em que historicamente as políticas relacionadas à formação de professores privilegiaram a educação básica regular e, afirma o autor, isso foi um dos fatores determinantes no fracasso dos vários programas e projetos de alfabetização de massa que ocorreram no país. Ele acrescenta que no Estado do Paraná, algumas iniciativas em relação à formação de professores para a realidade da EJA são percebidas desde a década de 80, através dos programas de alfabetização de massa. O autor aponta elementos importantes ao pensar a formação dos professores para atuarem na EJA, tais como: Valorização dos conhecimentos que os educandos trazem de suas realidades; Os conhecimentos e as vivências dentro dos movimentos sociais organizados, rurais ou urbanos; e as novas tecnologias. Todo o processo de organização das Diretrizes Curriculares da EJA no Estado do Paraná se deu com a organização de cursos, eventos, reuniões técnicas e momentos de reflexões, a partir de conteúdos elaborados pelos professores. Nas Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Paraná, em vários momentos se encontra a afirmação de que todo o documento é uma construção coletiva. No entanto, afirma o autor que, nas entrevistas com os professores, o total de seis entrevistados apenas dois participaram desse processo, os demais mesmos estando atuando na EJA a mais de cinco anos dizem não ter participado em nenhum desses momentos. Os que dizem ter participado, (Entrevistados 01 e 02) não apresentaram em suas falas, muita clareza sobre os conceitos que norteiam esse documento, e que os conceitos de cultura, trabalho e tempo também são apresentados, diretamente ligados ao mercado de trabalho ou educação para o mercado sem uma reflexão efetiva e crítica.

Conclusão: O autor concluiu após análise dos dados da pesquisa que a Educação de Jovens e Adultos avançou muito em relação a outros períodos da história brasileira, mas existe muito ainda por ser feito, e que os principais avanços são percebidos principalmente pelo aumento da produção acadêmica. Ele concluiu que, mesmo com toda essa produção acadêmica, algumas políticas pensadas hoje, continuam ainda distantes da prática dos professores em sala de aula. As metodologias que orientam as

práticas no ensino regular estão fortemente presentes na EJA. Sem uma visão clara dos elementos norteadores do currículo cada professor estabelece metodologias baseadas numa formação que podem representar o fracasso de uma política pública. Ele verificou que as Diretrizes Curriculares para a EJA no Estado do Paraná apresenta, dentro de uma concepção crítica, os conceitos norteadores do currículo de forma que contemple as várias realidades onde os alunos estão inseridos. No entanto, na fala dos professores se percebeu certo desconhecimentos dessa concepção de cultura ligada as crenças, aos conhecimentos que os alunos trazem de suas vivencias para a sala de aula, priorizando, na sua maioria os conhecimentos enciclopédicos. Os conceitos de trabalho e tempo também são apresentados pelos professores pesquisados, sem uma reflexão efetiva e critica de uma educação que pense as relações estabelecidas a partir do trabalho e do tempo de vivência dos alunos dessa modalidade de ensino. O autor afirma que as concepções, Cultura, Trabalho e Tempo enquanto eixos organizadores do currículo são elementos importantes e que aliados a uma formação efetiva dos professores podem trazer contribuições significativas para a EJA. Essa não é uma tarefa apenas dos professores ou do Estado, para o autor, pesquisadores, movimentos sociais e parcerias com instituições privadas, pode representar uma alternativa para a diminuição das taxas de analfabetismo e possibilitar uma educação inicial e continuada de qualidade, onde professores e alunos possam ser agentes de mudança dentro de uma sociedade que se move pela lógica da desigualdade.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G.(2001; 2005); FREIRE, P. (1968; 1984; 1997; 2006); SOARES, L. (2001; 2002); SOUZA, M. A. de (2002; 2007); VEIGA-NETO (2003).

Estrangeiros: FORQUIN, J. C. (1993); BOURDIEU, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inclusão digital na educação superior: uma pesquisa exploratória com professores do curso de letras no interior do Paraná.

Autor(a): Ludhiana Bertoncello

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeira San'tAnna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná –PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BERTONCELLO, Ludhiana. *A inclusão digital na educação superior: uma pesquisa exploratória com professores do curso de letras no interior do Paraná*. Curitiba: PUCPR, 2008, 179 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Tecnologia Educacional; Internet na Educação; Inclusão Digital; Professores Universitários.

Descrição: Esta investigação teve como objetivo principal verificar o grau de inclusão digital dos professores da Educação Superior atuantes no curso de Letras, bem como a forma como essa inclusão se revela no discurso do professor quanto à sua prática pedagógica e à utilização das TIC em sala de aula. Entre os objetivos específicos a autora procurou identificar o acesso e suporte tecnológico de que o professor dispõe nas IES e em seu cotidiano, assim como analisar de que forma as TIC têm contribuído nas suas atividades pedagógicas. Os estudos sobre inclusão digital foram realizados com base em pesquisas e pressupostos teóricos de Castells (2006; 2003), Dewan e Riggins (2005), Oliveira, (2004), Mattos (2005), Hernández e Moreno (2003), Santos (2006) e Silva *et al.* (2005). Já as reflexões sobre o uso das TIC na Educação foram respaldadas pelos seguintes autores: Barreto (2002; 2003), Lévy, (1999; 2006), Kenski (2003; 2007), Belloni (2002), Bonilla (2001), Burbules e Callister (2008) entre outros.

Metodologia: Para a análise e coleta de dados foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritivo-analítica. A coleta de dados foi dividida em duas partes: a primeira consistiu na aplicação de um questionário

semiaberto, a 97 professores de 3 IES e, a segunda, na aplicação de entrevistas focalizadas. Para a análise dos dados foram utilizados o software SPSS e o software Atlas-ti.

Conteúdo: A autora dividiu esta dissertação em sete momentos. No primeiro momento, apresenta a construção e contextualização do problema, bem como a justificativa para a realização da pesquisa e seus objetivos. No segundo, traz as reflexões a respeito da cultura das TIC na sociedade e na educação, com o objetivo de evidenciar as transformações, da vida contemporânea, advindas da tecnologia e os efeitos dessas transformações. O terceiro momento destina-se a uma abordagem conceitual do termo de inclusão digital em três dimensões: dimensão global, observando as políticas públicas e governamentais de acesso às TIC; dimensão organizacional, trazendo as discussões sobre custos e investimentos em TIC sob uma ótica institucional e dimensão individual, trazendo as características de um cidadão digitalmente incluído. No quarto momento, a autora expõe uma perspectiva da introdução das TIC nas IES, como um processo de inclusão digital. No próximo momento são apresentadas as principais ferramentas tecnológicas digitais e suas linguagens, com o intuito de verificar as suas potencialidades como recursos pedagógicos na Educação Superior. A seguir, no sexto momento, a autora esclarece o enfoque metodológico da pesquisa, identificando as características da investigação, os participantes da pesquisa, os instrumentos utilizados para a coleta, a seleção e o tratamento dos dados. O sétimo e último momento foi dedicado a descrição de análise dos dados recolhidos, com foco no problema principal dessa pesquisa e seus desdobramentos, para verificar o grau de inclusão digital dos professores da Educação Superior atuantes no curso de Letras, e a forma como essa inclusão se revela no discurso do professor quanto a sua prática pedagógica e à utilização das TIC em sala de aula.

Conclusão: Para a autora resultado dessa pesquisa apresentou alguns indicativos. Quanto às análises das IES, embora as instituições tenham mostrado que possuem uma boa diversidade de recursos tecnológicos para o uso de seus professores, o suporte técnico funciona eficazmente em duas das IES. Da mesma forma, o suporte tecnológico referente ao uso pessoal dos professores no ambiente de trabalho existe, mas foi identificado que não há critérios claros para a distribuição equitativa dos equipamentos entre os professores. Em relação ao grau de inclusão digital, verificou-se que todos os professores se encontram digitalmente incluídos, ou seja, em menor ou maior grau, com menos ou mais autonomia, utilizam-se das TIC no seu dia-a-dia e têm acesso a elas. No que diz respeito à utilização das TIC na prática pedagógica, foi possível identificar que seu uso em sala de aula é bem variado, mas ferramentas como AVA, o uso de laboratórios e internet e de aplicativos computacionais e softwares específicos de Letras é bem limitado. A autora verificou, ainda, que o grau de inclusão digital em que o professor se encontra não restringe ou impede necessariamente o uso de recursos tecnológicos em sala de aula, mas pode limitar o uso das TIC, reduzindo e subutilizando suas potencialidades pedagógicas. Por fim, mediante as reflexões trazidas

no referencial teórico e as relações estabelecidas com os dados e relatos colhidos dos professores, foi possível verificar que as TIC são consideradas relevantes para a prática docente, mas, enquanto ferramentas, sozinhas não vão garantir o êxito ou fracasso da aula. A utilização ou não das TIC e se elas contribuem ou não, dependem do objetivo da aula, do conteúdo, da forma de utilização e de quem as esteja utilizando.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. G. (2002; 2003); BELLONI, M. L. (2002); BONILLA, M. H. S. (2004; 2006); CASTELLS, M. (2003; 2006); KENSKI, V. M. (2003; 2007).

Estrangeiros: DEWAN, S; RIGGINS, F. (2008); HERNÁNDEZ, T; MORENO, M. A. G. (2003); LÉVY, P. (1999; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ambiente virtual Eureka: um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema Matice pelos professores de graduação da PUCPR.

Autor(a): Kelly Christie Marques de Campos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Kelly Christie Marques de. *O ambiente virtual Eureka: um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema Matice pelos professores de graduação da PUCPR*. Curitiba: PUC, 2008, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Eureka; DP Matice; Ensino Auxiliado por Computador; Tecnologia Educacional; Ensino a Distância; Educação.

Descrição: Esta investigação visa analisar o ambiente virtual Eureka. De acordo com a autora, para acompanhar as exigências da sociedade da informação, a educação lançou mão de novas metodologias de ensino, entre elas aquelas proporcionadas pela informática em diferentes ambientes virtuais de aprendizagem. Diante disso, o ensino assumiu diferentes características, sendo que o professor e o aluno passam a construir em conjunto o conhecimento, tornando cada vez mais efetiva a educação a distância.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso com os professores da DP MATICE da PUCPR. A DP MATICE é uma proposta inovadora de ensino que trabalha com os alunos de graduação que se encontram em dependência de alguma disciplina; utiliza o ambiente virtual EUREKA da própria instituição para oferecer uma nova oportunidade de cursar a disciplina. Foram aplicados questionários fechados de múltipla escolha para 25 professores pertencente a diferentes centros da instituição: CCBS, CCSA, CTCH, CCET.

Conteúdo: Este trabalho está estruturado em cinco capítulos. No primeiro capítulo, a autora trata do cenário da Educação a Distância no Brasil, retoma a sua história e as suas gerações, informa sobre o panorama atual da Educação a Distância no país e a sua legislação. Discorre, ainda, sobre elementos fundamentais da EAD. No segundo momento focaliza a contribuição da internet no contexto educacional, aborda assim o ciberespaço e as ferramentas de auxílio na comunicação no contexto educacional, a interatividade na EAD virtual e o desenvolvimento de atividades colaborativas via internet. No terceiro capítulo a autora centrou nas tecnologias da informação, nos ambientes virtuais de aprendizagem, em especial o ambiente virtual de aprendizagem EUREKA, a DP MATICE da PUCPR e o papel do professor, tutor e monitor na EAD, tendo como ênfase a DP MATICE. No quarto momento trata-se dos procedimentos metodológicos da pesquisa, envolvendo a metodologia de pesquisa, população amostra, perfil da amostra, bem como da análise e discussão de dados, obtidos pela aplicação de questionário. No referido questionário foram investigados: a acessibilidade do computador pelos docentes, o conhecimento de informática, a usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem, a elaboração do programa de aprendizagem (PA), a interatividade entre professor e aluno e a avaliação do ambiente virtual de aprendizagem EUREKA pelos docentes. Neste estudo, tais temáticas têm a sua discussão embasada em teóricos como: Almeida (2003); Belloni (2001), Pallof e Prat (2002), Silva (1999; 2001; 2003; 2004), Moran (2003; 2005; 2006), Torres (2004; 2005; 2006; 2007), Harasim *et al.* (2005). O objetivo desta pesquisa foi analisar a usabilidade do ambiente virtual Eureka pelos docentes envolvidos na DP MATICE em suas aulas.

Conclusão: A autora aponta da necessidade de rever alguns conceitos e propor a mudança ou aprimoramento de algumas ferramentas importantes do ambiente virtual EUREKA; sugere também que a equipe DP MATICE promova novas capacidades aos professores e alunos. Conclui-se que os docentes nesta modalidade assumem diferentes papéis e que os alunos necessitam sentir a presença do mestre diariamente.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2003); AZEVEDO, W. (2003; 2005; 2007); BELLONI, M. L. (2001); MORAN, J. M. (2003; 2005; 2006); SILVA, M. (1999; 2001; 2003; 2004); TORRES, P. L. (2004; 2005; 2006; 2007).

Estrangeiros: HARASIM L. (2005); PALLOF, R. M. E PRAT, K. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento Políticas Públicas e Formação de Professores na área de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC na Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná.

Autor(a): Marcos César Cantini

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto de Carvalho Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CANTINI, Marcos Cesar. *Políticas públicas e formação de professores na área de tecnologias de informação e comunicação – TIC na rede pública estadual de ensino do Paraná*. Curitiba: PUC, 2008, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; Políticas Públicas; Tecnologia na Educação; Formação de Professores; Paradigmas Educacionais; Proinfo.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor faz um estudo sobre as políticas públicas e formação de professores na área de tecnologia de informação e comunicação (TIC) em dois períodos, de 1997 a 2002, com destaque ao Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) e o Programa de Extensão, Melhoria e Inovação do Ensino Médio do Paraná (Proem), e de 2003 a 2007, com a implementação do Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná (BRA03/036).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em um estudo de caso sobre as políticas públicas e formação de professores na área de tecnologia de informação e comunicação (TIC) nas escolas públicas do Paraná. O universo de pesquisa foi a implantação do Projeto BRA/03/036 – Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná em 2005. Foram escolhidas as 414 maiores escolas de Ensino Médio dos 399 municípios do Estado do Paraná. Foi utilizado um questionário dividido em 3 categorias: dados pessoais, informações acadêmicas e relativos à prática docente e dados relativos ao uso instrumental e pedagógico de tecnologia de informação e comunicação – TIC.

Esta categoria levantou questões relativas ao acesso e utilização das ferramentas das TIC no contexto instrumental e pedagógico. O questionário foi aplicado no período de outubro e novembro de 2005. O total de docentes previstos foi de 3245 profissionais das diversas áreas do conhecimento. O total de questionários digitados foi de 2757. Fundamentou-se este trabalho com contribuições de autores como EICHLER; DEL PINO (1999); GENTILI (1998); SANCHO (2006); MORAN (1995, 2007); ALMEIDA & ALMEIDA (1999); ALMEIDA (1997, 2000); BELLONI (2005, 2006); BEHRENS (2002, 2005); FREIRE (1975, 2001), entre outros que discutem as contribuições da inserção das TIC no contexto educacional e formação de professores.

Conteúdo: O autor na sua investigação primeiramente enfatiza que é inegável que a tecnologia está presente em todas as ações humanas e a escola como lócus da formação de indivíduos não pode negar a implementação e uso dos recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem. Em seguida, destaca que é necessário utilizar as tecnologias disponíveis na escola como ferramenta que fomente a produção do conhecimento de forma crítica e criativa possibilitando um processo de inclusão digital e promovendo inclusão social. Posteriormente destaca que as tecnologias estão disponíveis nas escolas públicas por meio de programas públicos, dentre eles o Proinfo, Proem e BRA03/036, sendo o primeiro de cunho federal e os outros dois de cunho estadual. Reconhece o autor, que o implemento do Estado por meio das políticas públicas PROINFO e PROEM abrem oportunidades para facilitar o acesso ao computador, mas são precárias e às vezes inexistentes, as condições para se dar sustento no ambiente escolar, do uso pedagógico desta ferramenta. Ou seja, o Estado até fornece o instrumento, mas restringe as condições para a sua utilização, pois não previu manutenção dos equipamentos, nem apoio técnico aos professores durante as aulas e quanto menos assessoria pedagógica no delineamento das estratégias didáticas a serem empregadas pelo professor com uso do computador. Por fim, o autor versa sobre as atividades desenvolvidas pelos NTEs foram de caráter instrumental e pedagógico, o que considera um avanço, porém com a realização de atividades centralizadas nos laboratórios dos NTEs, não era garantida a utilização por parte dos professores quando em retorno às suas escolas.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à conclusão de que muitas são ainda as dificuldades e barreiras a serem superadas no processo de formação continuada dos professores das escolas para uso das tecnologias, entre elas destacou a falta de incentivo no processo de progressão de carreira aos professores que implementarem o uso de tecnologias na sua prática pedagógica e disponibilidade dos professores para participar do processo de formação continuada em sua jornada de trabalho. O autor constata que há interesse da maioria dos professores em participar de cursos de qualificação para uso das tecnologias, porém as condições ainda não são as apropriadas. Verificou que a tecnologia está presente na maioria das residências dos professores, porém a sua utilização no processo de aprimoramento da prática pedagógica necessita de um investimento significativo no processo de formação

continuada. Constata também, que há necessidade de se avaliar como está ocorrendo à formação inicial em nível de graduação dos futuros docentes. Quase concluindo, o autor relata que as universidades precisam propiciar na formação acadêmica, espaços que contemplem a pesquisa, utilização e implementação de ações que permitam ao futuro professor um contato com as possibilidades dos recursos tecnológicos no contexto educacional. Observou-se a necessidade da Secretaria propiciar uma estrutura adequada as CRTes nos aspectos de transporte, bolsa auxílio, orientação metodológica para que de posse de recursos adequados possam disseminar e universalizar o uso das tecnologias. Finalizando, autor afirma que o universo de informação ampliou-se e a rede informatizada desafia o docente e o educando a buscar novas formas de ensinar a aprender e que em face dessa nova realidade o profissional deve estar continuamente buscando formação, priorizando o aprender a aprender, utilizando metodologias e recursos que permitam um aprimoramento constante.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. (1997; 1999; 2000); BEHRENS, M. (1996; 2000; 2002; 2005); FREIRE, P. (1979; 1992; 2001); MORAN, J. M. I. (1997; 1998; 2000; 2004; 2007).

Estrangeiro: PAPERT, S. (1986; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Entre o poder e a vida: o problema moral da educação totalitarista – matizes de formação de professores.

Autor(a): Lidiane Fátima Grutzmann Carneiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CARNEIRO, Lidiane Fátima Grutzmann. *Entre o poder e a vida: o problema moral da educação totalitarista – matizes de formação de professores*. Curitiba: PUC, 2008, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; História; Moral; Totalitarismo; Massificação; Ideologia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investigou o problema moral inerente ao ideário totalitarista europeu e sua repercussão no Brasil no universo da educação formal. Tratou sobre os aspectos conceituais desse ideário que incidem sobre a formação dos professores, inseridos no contexto do totalitarismo europeu, na Itália e na Alemanha, bem como na intencionalidade totalitarista do governo Vargas no Brasil e no Movimento Integralista Brasileiro (MIB), no período de 1930 a 1945.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa utilizando-se basicamente da análise de referenciais bibliográficos e documentos históricos encontrados no Instituto de Educação do Paraná, na Biblioteca Pública do Paraná, na Biblioteca da PUC do Paraná e na Biblioteca Nacional de Turim, Itália. A investigação relativa ao conceito de moral e a sua formulação enquanto problema acontece norteadas pelas leituras advindas da filosofia, especificamente de Nietzsche (1987) e Heidegger (1969). Recorreu ainda a autores como Hannah Arendt (1998), Ortega y Gasset (2001), Sloterdijk (2002), Adorno e Horkheimer (1985) e Severino (1986), que contribuem para a reflexão sobre os processos de massificação mediados pela inculcação ideológica. As leituras de Ziemer (2006) orientou no sentido de compreender a educação nazista na Alemanha, bem como

a obra de Mussolini (1940) ajudou a compreender a educação Fascista na Itália. Sobre a Era Vargas, período caracterizado predominantemente por disputas ideológicas, referiu principalmente às leituras de Horta (1994), Schwarzman (2000) e Romanelli (1978). Sobre o Integralismo no Brasil utilizou obra de Trindade (1979) e a Enciclopédia do Integralismo (1958). A partir da análise dos documentos e referenciais levantados durante a pesquisa, identificou a massificação como sendo o principal problema moral inerente à educação totalitarista europeia e brasileira, seja na educação formal escolar, seja na formação de professores, sendo o seu principal possibilitador, a ideologia.

Conteúdo: A autora destaca que, com base na bibliografia e nos documentos analisados, que o grande problema moral é a massificação dos indivíduos. O problema encontrado é a inserção de um indivíduo na obrigatoriedade de um modo de vida comum à todo o grupo no qual está inserido. Destaca ainda, que a educação e os educadores, que por sua vez, deveriam, de acordo com Nietzsche (2003), oferecer condições aos indivíduos para perceberem o jogo de forças que constitui sua própria existência, os dons e aptidões com os quais vão lidar enquanto caminham para a realização dos seus projetos, são os principais responsáveis pela disseminação da moral oficial, da ideologia do Estado que pode ser concretamente visualizada, nas capas de cadernos, nas atividades, exercícios e na própria prática pedagógica cotidiana totalitarista. De acordo com a autora, a moral de acordo com Nietzsche, imprescindível para a organização da vida em sociedade, para conter nos homens seus instintos bárbaros e selvagens. Mas quando a moral instituída quer reprimir os instintos singulares e criadores e negar, por assim dizer, o indivíduo em detrimento ao grupo, então esta moral pode ser considerada moral de “rebanho”. A seguir enfatiza que a educação totalitarista constituiu-se, como um instrumento eficaz de disseminação de uma moral que por sua vez, tinha o papel de uniformizar e controlar os homens para que fossem fiéis cumpridores de seus deveres para com os superiores, as leis ou os seus legisladores. O referencial teórico analisado possibilitou a autora perceber que ao mesmo tempo em que o homem é vítima, ele é também causador de sua própria massificação. Isto por que a ideologia proposta pelo poder dominante possui em suas raízes algo de muito mais profundo e originário do que uma simples propaganda política; do que a segurança econômica e financeira decorrentes da estabilidade política de um país; representa antes de tudo uma segurança existencial, um chão e fundamento. Ela afirma que, revestidos de um ar sagrado e espiritual, e carismático, os líderes totalitaristas arregimentavam cada vez mais as massas, que por sua vez, caminhavam no sentido de buscar este fundamento que lhes carecia. Indivíduos, famílias, escolas, aglomerações de jovens, soldados, todos estavam empenhados em torno de símbolos e rituais e palavras de ordem, sacrificando-se e sacrificando seus filhos pela “grande causa”, pelo grande pai. Por fim, é importante lembrar que mesmo um grande número de pessoas tenham atribuído aos líderes totalitaristas o fundamento de suas vidas, havia também, certamente, aqueles que apresentavam resistência.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: uma massa de comando totalmente controlável, como era desejo dos líderes não era e ainda

não é totalmente possível. Não há maiorias do ponto de vista social, mas a soma de minorias exploradas e não ouvidas, o que impossibilita efetivamente o exercício daquilo que se chama de democracia. Assim a não possibilidade de expressão, de pensamento ou de ação seja no totalitarismo, seja na hiperdemocracia, configura-se, do ponto de vista da autora, em um grave problema moral. É o esquecimento de si, a imersão do homem no mundo da técnica e a conseqüente transferência da tomada das decisões que fazem parte da vida para as mãos dos inculcadores. Quando os indivíduos são anulados de forma a considerarem válido apenas o pensamento de um líder, então tem-se um problema moral. Quando os indivíduos anulam-se de forma que as suas vontades que vão desde aquilo com que podem se alimentar, vestir ou pensar sejam determinadas por placas ou comerciais de televisão, tem-se também um problema moral. Tudo o que é moral intensifica e potencializa a vida em todas as suas formas de expressão e o seu oposto, um problema. A autora conclui que, no caso da moral, a educação não pode se isentar desta investigação deve colaborar para recuperar e esclarecer historicamente seus fundamentos. Atualmente nas escolas, conclui a autora, uma das grandes discussões e preocupações dos professores é com a exagerada "indisciplina" dos alunos em sala de aula. Muitas escolas, talvez a grande maioria delas esteja hoje ainda estruturada de acordo com o modelo totalitarista, em se tratando especialmente do controle disciplinar, com a figura rígida de um inspetor, e dos instrumentos de avaliação. Se o indivíduo que se ausenta de participar ou minimamente de conhecer a esfera de poder que o cerca é responsável também pela sua massificação, a escola agora mesmo descolada das obrigações totalitárias é responsável pela massificação de seus alunos quando se ausenta de discutir, investigar, querer saber sobre o objeto. Enquanto isso, a escola tenta resolver seus problemas disciplinares, e não atenta para o fato de que o aluno que ali está constitui-se plenamente de um jogo interno de forças, assim como nos lembra Nietzsche, de um acúmulo de potência e vida que quer ser.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: HORTA, J. B. (1994); ROMANELLI, O.; SEVERINO, A. J. (1986).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (1992; 1995); ARENDT, A. (1998) HEIDEGGER, M. (1981; 1987; 1999; 2003; 2004; 2005); NIETZSCHE, W. F.(1981; 1986; 1987; 1989; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação Política do Professor: expressão e relação com a prática pedagógica.

Autor(a): Marisa de Lourdes Cortiano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CORTIANO, Marisa de Lourdes. *Formação política do professor: expressão e relação com a prática pedagógica*. Curitiba: PUC, 2008, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino; Prática Política; Compromisso; Profissionalidade; Dimensão Política.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora observa a prática educativa cotidiana como compromisso político na profissionalidade do professor. O estudo desenvolveu-se em uma escola da rede pública estadual de Curitiba, os sujeitos da pesquisa foram os professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio no período diurno, participaram da pesquisa 28 professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com estudo de caso. A autora utilizou a aplicação de questionário, entrevista e observação. A pesquisa toma como objeto a prática educativa cotidiana como compromisso político na profissionalidade do professor, e parte da questão: Quais seriam os elementos que se evidenciam na prática cotidiana do professor e que indicam uma ação política comprometida com a sociedade na contemporaneidade. O estudo desenvolveu-se em uma escola da rede pública estadual de Curitiba, os sujeitos da pesquisa foram 28 professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio no período diurno. A pesquisa de campo ocorreu no segundo semestre de 2007. As observações totalizaram cerca de 20 sessões, foram feitas em momentos específicos, tais como: início das atividades, hora atividade

dos professores, intervalo para o lanche, reuniões pedagógicas, conselho de classe, e a situação de sala de aula, priorizou-se, como lócus de observação a sala dos professores. Um segundo instrumento utilizado foi um questionário respondido por professores. Para a realização das entrevistas foram selecionados 10 professores tendo como critério de escolha aqueles que tinham mais tempo de trabalho na escola. Constituem-se suporte teórico os referenciais de Gutierrez (1988), Freire (1986), Martins M. A. (1984), Ribeiro M. L. S. (1984), Nosella P. (1989), Biz O. (1992), Saviani (1991), Kincheloe J. (1997), Nóvoa A. (1992), Gentili P. (1996), Caldas (1998), entre outros.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, considera que a prática docente é referir-se a um saber-fazer do professor que carrega diversas nuances e significados implicam vários saberes, implica além a sensibilidade cultivada ao longo da formação e atuação e que vai se imprimindo nas ações no contexto da sala de aula e para além da sala de aula e escola. A prática docente é exercida pelo sujeito professor e como categoria constrói-se numa relação dialética no contexto histórico sendo permeados de confrontos, retrocessos e avanços, assim passa a exercer uma prática que é reconstruída a cada enfrentamento com o cotidiano. A autora entende que é impossível negar a natureza política do processo educativo, assim como, é impossível a negação do caráter educativo do ato político, dessa forma não existe educação neutra. Adquire dessa forma a prática cotidiana uma dimensão local, entendida pela autora como toda atitude cotidiana empreendida no espaço escolar e comunidade, e a imensidão universal entendida não apenas como espaço geográfico além da comunidade, mas os reflexos que a prática cotidiana política reflete numa dimensão de conscientização e compromisso com a sociedade. Entretanto, afirma a autora, nenhum dos participantes indicou ou estabeleceu articulação ao significado de política o sentido de luta, ação para conquista de condições mais satisfatórias de existência, assim ela considera que não está presente às concepções dos professores a relação entre política como sendo poder de conquista, de participação. Sob essa perspectiva evidencia-se novamente a vinculação entre educação e política entende-se a partir daí que não é possível pensar a educação apenas como um setor da sociedade cujo objetivo é tão somente a transmissão de cultura. Educação e política são conceitos concorrentes, já que não é possível pensar a educação como algo neutro mas carregado de politicidade. Depois a autora menciona que a atuação dos professores na sala de aula é fundamental para a discussão dos problemas sociais, contudo também a ação para além do espaço da sala de aula é condição de compromisso político com a sociedade. A autora esclarece que é pertinente uma busca acerca da participação política do professor nas diversas esferas do seu cotidiano. A partir das respostas fornecidas pelos entrevistados, entende que os mesmos consideram ações políticas aquelas que se estendem sob a dimensão da vida comum, numa perspectiva totalizadora, nessa perspectiva agrega-se a ação política o respeito, a solidariedade, dentre outros. Neste momento final, a autora considera que a educação não é neutra, há necessidade de posicionamento de organização, isso não significa ser autoritário. Assim o professor pode abrir mão de formas de poder, o poder pode ser distribuído com os alunos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu como pressuposto que a formação do professor é política além de ser âmbito de uma competência técnica. Os saberes docentes ampliam-se do saber fazer, saber ser, saber decidir e são necessários do ponto de vista pedagógico e profissional, pois contribuem para a formação do ser profissional comprometido com a sua identidade e profissionalidade. A autora concluiu que os professores apresentam momentos que vão da participação ao conformismo, a politização manifesta-se na prática cotidiana por diversos momentos desde indícios de um maior comprometimento, que se apresenta como um novo desafio aos professores, mas que sofre entraves desenhados pela estrutura do sistema capitalista, quer dizer as condições cotidianas nem sempre favorecem uma intensificação de uma prática transformadora. Finalmente considerou que discutir e propor uma nova direção à sociedade, além de passar pela vida de cada um, passa pelo compromisso profissional de cada professor, e pela participação na organização de movimentos sociais que hoje incluem desde associações de categoria, sindicatos, setores partidários, organizações não governamentais (ONGs) entre outros, atuando como sujeitos coletivos. Ela concluiu que a escola é um desses espaços que se revela como possibilidade de formação política, onde os professores vivenciam em seu cotidiano, diferentes situações que exigem autonomia, tomada de atitude, engajamento, ética e solidariedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1999; 2003); FREIRE, P. (1986; 1992); NOSELLA, P. (1983; 2005); RIBEIRO, M. L. S. (1984); ROMANOWSKI, J. P. (2007; 2008); SAVIANI, D. (1983; 1984; 2007).

Estrangeiros: KINCHELOE, J. (1997); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Eureka@kids – um novo olhar para a formação do professor no processo escolar com a utilização de ambiente virtual de aprendizagem.

Autor(a): Mariana Saad Weinhardt Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizete L. M. Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COSTA, Mariana Saad Weinhardt. *Eureka@kids – um novo olhar para a formação do professor no processo escolar com a utilização de ambiente virtual de aprendizagem*. Curitiba: PUC, 2008, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ambiente Virtual; Plataforma Eureka; Formação Continuada; Processo ensino-aprendizagem; Contexto hospitalar; Crianças/adolescentes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa a criação de um ambiente virtual de aprendizagem voltado para criança/adolescente em fase escolar e que se encontra hospitalizado. O projeto utiliza como base a plataforma Eureka da PUCPR. O cenário da pesquisa foram três hospitais de grande porte da cidade de Curitiba – PR e os sujeitos envolvidos foram professores dos hospitais e equipe envolvida com o projeto EUREK@KIDS.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa-investigativa, na sua forma dialógica e descritiva num estudo de caso. O cenário da pesquisa foram três hospitais de grande porte da cidade de Curitiba – PR e os sujeitos envolvidos foram professores dos hospitais e equipe envolvida com o projeto EUREK@KIDS. E como cenário de investigação, tem-se o EUREK@KIDS – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Foi utilizado como instrumento de validação, com uma ótica pedagógica do Ambiente Virtual de Aprendizagem EUREK@KIDS, um questionário semiestruturado com sete questões para os professores e seis questões para a equipe de desenvolvimento do projeto. Além da validação com a visão pedagógica, outros pesquisadores validaram

com o olhar de WEB Design, Psicológico e Programação na interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Também participaram do desenvolvimento do projeto alunos bolsistas PIBIC Ensino Superior e PIBICJR Ensino Médio. Professores da Rede Municipal de Curitiba, pedagogos do hospital envolvidos foram colaboradores na validação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – EUREK@KIDS. Autores mais utilizados foram Matos e Mugiatti (2007), Fonseca (2003), Behrens (1996), Vasconcellos (2003), Harasim (2005), Mercado (1999).

Conteúdo: A autora em sua dissertação afirma que o atendimento pedagógico ao escolar hospitalizado ainda é recente em cenário nacional, seu reconhecimento ocorreu em 1994, pelo Ministério da Educação e Desporto – MEC. No entanto, essa modalidade de educação iniciou-se já em 1950, no Rio de Janeiro no Hospital Jesus com a primeira Classe Hospitalar. Depois destaca que O EUREK@KIDS – Ambiente Virtual de Aprendizagem, como mediação pedagógica para escolares hospitalizados, oportuniza estabelecer uma interação entre o escolar, conteúdos e professor. E, com isso, contribuir para a continuidade de suas atividades pedagógicas, tornando-se de certa forma um aspecto favorecedor a recuperação da saúde biopsicossocial. Em seguida relata que o primeiro ponto a ser observado é a preparação do professor, para qual é preciso ampliar as dimensões educativas em consideração às novas formas de ensinar e aprender, também em contexto hospitalar. O professor como mediador do processo ensino-aprendizagem estabelece uma parceria e mediação junto ao educando nas atividades proposta e neste caso também por meio de ambiente virtual. Com isso, favorece significativamente a socialização da aprendizagem em cenário virtual de forma lúdica, recreativa, desafiadora, pedagógica junto ao escolar hospitalizado. Assim proporciona a este educando um ambiente interativo, colorido e motivador para a aprendizagem. O professor necessita saber utilizar as tecnologias, ser criativo, motivador e organizar o tempo para o preparo das atividades e de preferência que essas atividades se iniciem e terminem no mesmo dia. Com esses cuidados, o professor estará oferecendo ao escolar hospitalizado a inclusão digital, fundamental nos dias de hoje e ainda, estabelecendo propostas pedagógicas que podem garantir com os demais recursos uma educação de qualidade. Outro grande desafio apresentado pela autora é o uso das tecnologias como ferramenta de ensino e aprendizagem. Posteriormente, a autora descreve que educação e tecnologias juntas favorecem ao escolar hospitalizado, diminui o tempo e o percurso do material didático, aumenta o vínculo com a escola, amigos, família e professor. Proporciona ao escolar hospitalizado uma formação continuada durante sua permanência no hospital. E para que esse ambiente de aprendizagem seja bem aproveitado necessita de professores que saibam utilizá-lo e manuseá-lo de forma pedagógica e criativa, para que ocorra a mediação para a aprendizagem. Percebe que possuem um envolvimento e conhecimento em relação a espaços virtuais e ao manusearem o EUREK@KIDS não encontraram dificuldades.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que foi possível verificar que o EUREK@KIDS – Ambiente Virtual de Aprendizagem é uma ferramenta que

minimiza a distância entre o escolar hospitalizado e a escola possibilitando sua inserção novamente no ambiente escolar por meio também de cenário virtual. Levantou que a importância dos aspectos levantados na pesquisa é para melhorar o ambiente e torná-lo mais acessível. Algumas alterações necessárias no ambiente foram observadas neste estudo, tais como: Incluir nas personagens um portador de necessidades especiais; Tornar o ambiente acessível ao portador de necessidades especiais, como acrescentar áudio e vídeo nos botões de navegação; Substituir as letras cursivas por caixa alta, assim facilitaria a leitura, principalmente para as crianças das séries iniciais; Diminuir o espaço artístico para aumentar o espaço onde são inseridas as informações para os alunos. Encerrou acrescentando que há carência de estudos e pesquisas voltados a este tema, que aborda não só o favorecimento que as Tecnologias da Informação e Comunicação oferecem, mais principalmente o aluno excluído por algum motivo do sistema educacional e como resolver estes impasses sociais. Concluindo, a autora verificou que, como processo, o EUREK@KIDS não é um projeto pronto e acabado e necessita ainda de estudos para seu aperfeiçoamento.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, W. (2008); BEHRENS, M. A. (1996; 2005); FAZENDA, I. C. A. (1993; 1997; 1998; 2004); FONSECA, E. S. da (1999; 2003); MATOS, E. L. M. (1998; 2001; 2003; 2004; 2006; 2007); TORRES, P. L. (2004; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação reflexiva do professor de línguas estrangeiras.

Autor(a): Thaisa Camargo Dorigon

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: DORIGON, Thaisa Camargo. *A formação reflexiva do professor de línguas estrangeiras*. Curitiba: PUC, 2008, 109 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Prática Pedagógica; Abordagem Reflexiva; Ensino de Línguas Estrangeiras; Teoria; Prática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora propõe analisar os impedimentos e dificuldades dos professores de línguas em uma prática reflexiva dentro do contexto de ensino de línguas estrangeiras, em um instituto de idiomas. Participaram da investigação dez professores de um Instituto de Idiomas de Curitiba, nos anos de 2006 e 2007. O foco dessa escola era o ensino de alemão, francês, inglês e mandarim.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de observação participante. A questão norteadora desta investigação está centrada no desenvolvimento e formação do professor dentro da abordagem reflexiva. Procurou observar e analisar as dificuldades que os professores encontram em sua prática profissional, suas experiências cotidianas em sala de aula e como é conduzida a formação continuada em sua profissão. A observação participante dividiu-se em fases: a observação descritiva (o observador se adapta e descreve), a observação focal (estreita relações com o problema e o processo), a observação seletiva (ocorre próximo ao fim da coleta de dados, concentrando-se em encontrar evidências e exemplos para os tipos de práticas descobertos na segunda etapa). A análise foi organizada em três categorias: a autoinvestigação, a relação teoria-prática e o desenvolvimento do professor. Usou o referencial teórico dentro das concepções de autores como Flick (2004), May (2004), Vianna (2003).

Conteúdo: A autora descreve que a pesquisa sobre a formação reflexiva do professor de línguas, o programa de reflexão inserido no corpo de investigação assim como cursos de treinamento para professores, congressos com ênfase nas práticas e abordagens inovadoras e com atenção para a transformação na educação e formação do professor, propiciam noções sobre as dificuldades e impedimentos em adotar uma prática reflexiva. Depois destaca que a resistência ou preocupação na adoção desta abordagem leva à insegurança ou comodidade, à rotina na prática, ou seja, não se permite treinar o pensamento para a reflexão e encontrar soluções para os problemas, levando à desmotivação muitas vezes. A autora afirma em seguida que a reflexão é intrínseca, ou seja, ela transforma de dentro para fora sendo um estado de ser na prática, na vida e para a vida permitindo ao professor o aprender a pensar e ensinar o aluno a pensar. Entretanto, é necessário respeitar e tentar dividir com os professores, diretores e coordenadores a viabilidade e praticidade na adesão desta abordagem. É necessário tempo para desenvolvê-lo e na pesquisa realizada percebe-se pelas falas dos professores sua vontade e empenho para tal. Isto revela que é possível esta prática, permitindo ao professor a autoinvestigação e o aperfeiçoamento de seu conhecimento, desenvolvendo sua habilidade profissional e seu talento artístico na prática. A experiência da autoreflexão induz cada vez mais a constatação de que para iniciar e adotar esta prática, é necessário que sejam criadas condições e estímulos ao professor para que este possa aderir à ideia e desvincule de sua prática a resistência à transformação. A incerteza de pensar e analisar livremente sua prática causa insegurança ao professor, este precisa e está habituado a receber pronto e catalogado o cronograma e currículo, dificultando assim sua maneira livre de ensino, bloqueando sua afetividade e interacionismo dentro da sala de aula e fora dela. A autora enfatiza a importância da troca de experiências, do diálogo com os colegas, no cultivo do autoconhecimento através da reflexão para favorecer os meios de uma atitude reflexiva por parte dos professores e das instituições dentro do ensino de línguas e na educação como um todo, e que é por meio da reflexão-na-ação e na reflexão-sobre-a-ação, que o professor poderá se sentir mais seguro e consciente, transformar o ensino e também transformar a si mesmo como um profissional artístico, que tem a habilidade de interagir com outro ser humano para o aprendizado.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à conclusão que esta pesquisa demonstrou a importância de oferecer aos professores instrumentos e processos para desenvolver sua prática, por meio da autoinvestigação, do autoconhecimento oferecendo-lhes cursos de formação continuada reflexiva para que possam gradativamente desenvolver sua habilidade intrínseca de autonomia na prática. Para tal as condições de desenvolvimento da tecnologia e metodologias inovadoras, livros didáticos modernos, salas sofisticadas, a valorização profissional, o trabalho em equipe favorecem a que o professor possa desenvolver o potencial de seus alunos. Esta reflexão sobre a reflexão-na-ação, é uma ação de observação e descrição que ajuda o professor a construir melhor sua forma pessoal de conhecer. A autora afirma que as condições institucionais são fundamentais, as condições de formação dos professores

imprescindíveis, a disponibilidade de tempo necessária. No entanto, é necessário que o professor adquira meios de desenvolvê-la e para que isto ocorra, são necessárias condições, e dentre estas condições estão envolvidas grandes transformações, desde a organização da escola, do desenvolvimento profissional do professor, e acima de tudo compreender e desmistificar este complexo pensamento. Nota-se que quando o professor promove o autoconhecimento e a autoinvestigação em sua prática e sobrepuja os problemas que enfrenta na rotina do ensino por meio do processo da reflexão, este consegue superar-se e supera o mero fazer, possibilitando a si e ao aluno o desenvolvimento real do conhecimento. Segundo a autora, o conhecimento, está tacitamente encarnado na ação, o conhecimento é a relação que se estabelece entre a prática e a interpretação da mesma que é a teoria. É a reflexão e o desenvolvimento deste pensamento no pensar do professor, na sua formação continuada, e no horizonte da educação que propiciarão o processo reflexivo-crítico. Enfim, este estudo demonstrou a importância de desenvolver o conhecimento teórico aliado à prática do professor de línguas estrangeiras modernas, possibilitando-lhes o autoconhecimento e a autoinvestigação como formas de autonomia. Isto só será possível se os professores tiverem consciência das possibilidades que a reflexão pode lhes acrescentar para superar as situações problema em sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEWEY, J (1959; 1976; 1978).

Estrangeiros: RICHARDS, J. C (2005); SCHON, D. (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A integração do módulo de vídeo no EUREKA e sua influência na ação docente *on-line*.

Autor(a): Débora Regina do Nascimento de Freitas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FREITAS, Débora Regina do Nascimento de. *A integração do módulo de vídeo no EUREKA e sua influência na ação docente on-line*. Curitiba: PUC, 2008, 182 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ambientes Virtuais; Docência On-line; Tecnologia Educacional; Recursos Audiovisuais; Ensino a Distância; Paradigmas.

Descrição: Esta pesquisa, de acordo com a autora busca analisar as percepções dos professores quanto à ação docente on-line, no ambiente virtual de aprendizagem Eureka, com a integração do módulo de vídeo como uma funcionalidade de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando solução de produção de vídeo digital de curta duração, a usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem Eureka e a interatividade professor/aluno.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que busca analisar as percepções dos professores quanto à ação docente on-line, no ambiente virtual de aprendizagem Eureka, com a integração do módulo de vídeo como uma funcionalidade de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando solução de produção de vídeo digital de curta duração. Os procedimentos metodológicos envolveram estudos e investigações que compuseram a revisão bibliográfica do tema e elegeu-se o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Como instrumento de pesquisa de campo, optou-se pela aplicação de um questionário semiestruturado a 5 professores da instituição. Neste questionário foram investigados: a acessibilidade do computador pelos professores, conhecimento

e domínio de informática, a usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem Eureka, a interatividade professor/aluno, a avaliação do Eureka, a ação docente *on-line* e a integração do módulo Vídeo no Eureka. O ambiente escolhido para a pesquisa foi o ambiente virtual de aprendizagem Eureka, utilizado pela PUCPR e a amostra constituiu de professores de cursos semipresenciais da instituição. A pesquisa foi realizada entre o segundo semestre letivo de 2007 e o primeiro semestre letivo de 2008. Para a pesquisa de campo, optou-se por, num primeiro momento, fazer um contato com os professores, num segundo momento, aplicar o questionário.

Conteúdo: A autora a princípio destaca que o professor deve assumir novas posturas e sua prática pedagógica deve levar o aluno à construção de conhecimento. Para isto, é imperioso que o docente conheça algumas competências essenciais para o exercício da função, bem como as limitações da modalidade a distância. O professor precisa compreender a importância de ser mediador, parceiro dos alunos, produtor de conhecimento. Mesmo que o aparato tecnológico não seja a principal preocupação do professor, é preciso ter familiaridade com a tecnologia. Concomitantemente com os novos paradigmas, surgem novas necessidades no processo de ensino e aprendizagem. Em seguida enfatiza que novas tecnologias surgem com o propósito de atender a tais necessidades, indiferentemente da modalidade de ensino – presencial ou a distância. A disponibilização de vídeos por meio da Internet tem se tornado cada dia mais frequente. Cabe aos educadores descobrirem o potencial pedagógico destes recursos tecnológicos, explorá-los ou recusá-los. Segundo Ferrés (1996), todas as tecnologias de áudio e vídeo possuem vantagens e também desvantagens, sendo necessário conhecê-las para melhor usufruí-las, levando-se em consideração as necessidades dos estudantes e as exigências de cada conteúdo. Logo após, a autora ressalta que o vídeo não se reduz a exibição de programas, mas sim, estabelece meios para uma construção dinâmica do conhecimento. Ressalta ainda, que o vídeo, como todo meio comunicacional, possui uma forma de expressão específica, autônoma e independente. Por isto, cabe ao educador determinar a função que seja adequada. A proposta inicial para a integração de vídeos no ambiente Eureka não se refere a vídeos transmitidos ao vivo, mas apenas a vídeos gravados. Em seguida descreve que o professor pode gravar e gerenciar seus vídeos. Para a pesquisadora, a integração do módulo de vídeo no Eureka é uma alternativa interessante para mudar o rumo deste baixo percentual, face às características e vantagens da linguagem audiovisual que possibilitam um trabalho com perspectivas inovadoras. Posteriormente a pesquisadora afirma que para um dos professores, o ambiente virtual de aprendizagem Eureka já possui todas as ferramentas para o trabalho docente, porém, é necessária grande dedicação do professor para motivar os alunos. Porém os vídeos não podem ser concebidos como meros suportes de “transmissões de conteúdo”. Afirma ainda, que é necessário criar expectativas, surpreender, promover discussão posterior – provocar a aprendizagem. Para que isto ocorra, o aluno precisa ser visto como um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem. Os vídeos produzidos abrem expectativas inovadoras e animadoras para sua utilização em ambientes virtuais de aprendizagem.

Conclusão: Em sua investigação a autora chegou as seguintes constatações: é notório que o avanço tecnológico tem influenciado significativamente a sociedade em todos os seus contextos, impulsionando transformações culturais especialmente na esfera social, como a Educação e a Comunicação. A EAD que tradicionalmente utilizava mídias convencionais como material impresso, rádio e televisão, hoje é fortemente marcada por tecnologias digitais e multimídias. Afirmou que a tecnologia apresenta-se como um meio, um instrumento para colaborar no processo de ensino e aprendizagem e por isto, os educadores não podem ficar estáticos diante de tantas mudanças. Os professores precisam desenvolver novas competências docentes, desconstruindo modelos mentais que o colocavam como fonte exclusiva de informações e compreendendo-se como constantes aprendizes. Em ambientes interativos, as práticas pedagógicas e comunicacionais devem privilegiar a interação aluno-aluno e aluno-professor, ou seja, as atividades que impliquem em colaboração são essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, conclui a autora, o professor é chamado a desempenhar múltiplos papéis, além da orientação didática: é necessário ser mediador, parceiro dos alunos, produtor de conhecimento. A autora conclui que no decorrer deste estudo, as opiniões dos pesquisados permitiram conferir credibilidade ao AVA e perceber que educar em ambientes virtuais exige mais dedicação do professor e mais tempo de preparação. Concluiu também, que as ferramentas de comunicação utilizadas no ambiente, até o momento, eram predominantemente escritas (mensagens, respostas, simulações de comunicação falada) e que a integração da ferramenta vídeo significou um grande passo, apresentando-se como uma alternativa extremamente interessante e um elemento enriquecedor para o processo de ensino e aprendizagem on-line. Afirmou que o profissional docente precisa sempre estar atento às inovações tecnológicas que possam auxiliá-lo no processo de ensino e aprendizagem, não se esquecendo do seu importante papel de mediador do conhecimento. O desafio consiste em pensar nas melhorias para o AVA Eureka e conseqüentemente, para a ação docente on-line.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992; 1995; 2001); KENSKI, V. M. (2003; 2005); MATOS, E. L. M. (2003; 2004); MORAN, J. M. (2000; 2007).

Estrangeiros: PALLOF, R. M.; PRATT, Keith (2002; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP Matice.

Autor(a): Mariana Haviaras

Orientador(a): Prof^o Dr^o Paulo Roberto de Carvalho Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: HAVIARAS, Mariana. *Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP Matice*. Curitiba: PUC, 2008, 135 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino – Meios Auxiliares; Sistemas Tutoriais Inteligentes; Ensino a Distância; Educação; Tecnologia Educacional.

Descrição: Esta dissertação teve como objetivo investigar a ação docente de professores da PUCPR no uso de interfaces de um ambiente virtual de aprendizagem, denominado Eureka, a partir da DP MATICE. A DP MATICE pretende atender aos alunos que ficaram em dependência, ou seja, reprovaram em alguma disciplina, e que não podem comparecer às aulas presenciais em contraturno, tendo isso como oportunidade de cursar a disciplina pendente por meio de atividades virtuais via ambiente virtual de aprendizagem, Eureka.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, primeiramente foi realizado um levantamento teórico para explorar, entre outros aspectos, reflexões sobre a educação e a prática pedagógica, sustentando-se em autores como Moraes (1998), Morin (2000) e Behrens (2005); aprendizagem colaborativa, referindo-se em autores como Hegarty, Phelan e Kibrade (1998), Alcântara e Behrens (2004) e Barros (1994); educação a distância embasando-se nos autores como Belloni (1999), Levy (1999) e Moran (2002); tecnologias da informação e da comunicação, apoiando-se, entre outros, em Perrenoud (2000), Silva (2000) e Cortelazzo (2005); ambientes virtuais de aprendizagem, citando as autoras como Matos (2004), Harasim ET al. (2005) e Valentini & Soares (2007). Após o estudo bibliográfico, o passo seguinte consistiu na coleta de dados, utilizando-se os

seguintes instrumentos: questionário e diário de bordo. O questionário foi aplicado a professores dos seis centros da PUCPR: CCBS, CCET, CCJS, CCSA e CTCH. No diário de bordo, foram coletadas informações por meio de observações de trinta salas MATICE realizadas ao longo do primeiro semestre de 2007. Na sequência, foi feita a análise e discussão dos dados, que se baseou na abordagem qualitativa, bem como em princípios da abordagem quantitativa.

Conteúdo: O presente trabalho contém quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora apresenta a problematização e os objetivos que serão seguidos no decorrer da pesquisa. No segundo momento contempla-se um estudo sobre a educação e a prática pedagógica, ressaltando os principais aspectos que definem a aprendizagem colaborativa. Ao final busca-se encontrar os princípios da Educação a Distância, em especial no Brasil, embasando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394 de 20/12/1996. No terceiro capítulo, a pesquisadora trabalhou com as tecnologias educacionais, mostrando como as TICs têm influenciado o universo escolar e a prática pedagógica. Esse capítulo traz ainda uma breve conceituação de ambiente virtual de aprendizagem, apresenta o AVA da PUCPR – EUREKA e suas funcionalidades, bem como faz um histórico do projeto MATICE da PUCPR, que se utiliza do ambiente de aprendizagem virtual da PUCPR, o EUREKA. No quarto e último capítulo, a mestranda descreve os procedimentos adotados para realização desta pesquisa, seguidos no mesmo capítulo pela coleta dos dados e a análise dos resultados tratados nesta pesquisa.

Conclusão: Segundo a autora os resultados obtidos revelam que alguns professores apresentaram características mais conservadoras, restringindo o uso de um ambiente virtual de aprendizagem, não explorando a gama de estratégias metodológicas que podem ser realizadas na interface, neste caso no ambiente virtual Eureka. Por outro lado, muitos dos professores criaram estratégias metodológicas propícias a um ambiente virtual de aprendizagem, não se limitando apenas à leitura de textos e realização de exercícios, mas possibilitando um trabalho de comunicação e interação entre os integrantes das salas MATICE.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 8 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ALCANTARA, P. R. C. (2004); BARROS, L. A. (1994); BEHRENS, M. A. (2003; 2005); BELLONI, M. L. (1999; 2001); HARASIM, L. (2005; 2007); MATOS, E. L. M. (2004); MORAN, J. M. (2002; 2003; 2004).

Estrangeiros: HEGARTY, M. (1998); LEVY, P. (1998; 1999); MORIN, E. (2000); PERRENOUD, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação docente para EAD *on-line*: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual.

Autor(a): Marinice Natal Justino

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: JUSTINO, Marinice Natal. *A formação docente para EAD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual*. Curitiba: PUC, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação On-line; Planejamento; Formação Docente; Transposição e Reestruturação; Metodologia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, de acordo com a autora provém uma investigação sobre as dificuldades e desafios que os professores encontram durante a elaboração do planejamento de curso ou disciplina no processo de transposição do presencial para o virtual. Participaram aproximadamente 40 (quarenta) professores de várias localidades do território nacional e internacional, que fazem parte da Comunidade Virtual ABED Formação para EAD, fundado em 2002, com idioma português.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo exploratória, por meio de um questionário com docentes que atuam na modalidade de ensino presencial e na modalidade de EAD *on-line*. A pesquisa tem como referência os autores Gamez (2006), Filatro (2004), Peters (2003), Souza (2003), Silva (2003), Alves (2003), Kemczinski (2000), Azevedo (2006), Gama (2007), Ribeiro (2008) para explicar o novo contexto educacional e que as tendências tecnológicas viabilizam a criação de métodos e ferramentas para Educação a Distância, possibilitando a reestruturação dos cursos ofertados na modalidade presencial, transformando-os para a modalidade a distância.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua pesquisa afirma que para que os cursos ofertados na modalidade presencial possam ser reestruturados e transformados para a modalidade de EAD *on-line*, a atenção deverá estar voltada para a elaboração do planejamento, buscando, desenhar e desenvolver sistemas efetivos de aprendizagem e explorar as competências e habilidades de aprendizagem existentes nos estudantes, assim como para a formação docente para atuar nesta modalidade de ensino. Ao se falar em planejamento na EAD *on-line*, é importante atentar que nesta modalidade de ensino, ao se planejar um curso ou disciplina, é necessário especial atenção na promoção da integração de todos os elementos de ensino, como objetivos, conteúdos, metodologia, sistemas de avaliação do desempenho, professor, aluno, bem como do ambiente virtual que será utilizado no processo ensino-aprendizagem. Afirma a autora que uma das dificuldades identificadas encontra-se na inexistência de uma metodologia adequada que favoreça o processo de transposição, evitando a repetição da prática de ensino da modalidade presencial e da EAD convencional, permitindo ao docente a inovação da prática pedagógica, beneficiando o processo ensino-aprendizagem. O desafio encontra-se na definição de um modelo sistematizado, que tenha uma aplicação que se adapte adequadamente aos diferentes processos de transposição e reestruturação de cursos e disciplinas, do presencial para o virtual. Existem facilidades e dificuldades durante a realização da elaboração do planejamento de curso/disciplina, tanto no ensino presencial como na EAD *on-line*. As maiores dificuldades encontradas no planejamento de ensino presencial estão relacionadas à elaboração do material impresso, elaboração de atividades que motivem a participação do aluno, estratégias de aprendizagem e a utilização dos recursos tecnológicos e na EAD *on-line*, o preparo do professor/tutor é apontado como a maior dificuldade, além da impossibilidade de improvisação. Assim como no presencial, a motivação para participação do aluno na aula virtual é destacada como uma das dificuldades encontradas. As facilidades apontadas, para elaboração do planejamento de ensino presencial, estão relacionadas à interatividade, a avaliação, a comunicação e a possibilidade de improvisação, além da diversidade de material disponibilizado pelos recursos tecnológicos. A autora verifica que na EAD *on-line*, as facilidades são: a otimização do tempo, criação de atividades e recursos tecnológicos disponíveis, a não utilização de material impresso, autonomia para estudo e a facilidade do acompanhamento das aulas. A sistematização dos processos de aprendizado, apresentados no planejamento do curso em EAD *on-line* e voltados para o ensino-aprendizagem, devem procurar permitir a adequada utilização da instrumentação tecnológica disponíveis para favorecer esta abordagem de ensino, procurando proporcionar uma aprendizagem colaborativa.

Conclusão: A autora conclui que os aspectos observados nessa pesquisa evidenciam claramente a necessidade do preparo dos docentes para adequar-se às novas realidades educacionais, que emergem com a EAD *on-line*. Concluiu também, que a simples adaptação dos conteúdos não satisfaz os requisitos mínimos exigidos em um curso ou disciplina na modalidade *on-line* e que a transposição e reestruturação exigem um maior rigor na sua execução, o que pode ser conseguido com a definição

de metodologias, que promovam a interação e participação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, buscando uma linguagem adequada, aulas dinâmicas, bem como atividades interativas. Todos esses fatores aliados a uma prática pedagógica inovadora possibilitarão a aprendizagem colaborativa. Finalizando, a autora sugeriu que as informações obtidas neste estudo serviriam para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, e os agentes envolvidos com EAD e EAD on-line. Os temas seriam norteados pelos vários aspectos abordados, relacionados à elaboração do planejamento de curso ou disciplina, no contexto da EAD on-line.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 1999); BELLONI, M. L. (1999; 2007); COMASSETTO, L. S. (2004; 2006); SALMASO, J. L. (1998; 2002; 2006; 2007); VIEIRA, F. M. S. (1999; 2001).

Estrangeiros: GAMEZ, L. (2004; 2006); LÉVY, P. (1996; 2003); PETERS, O. (2003; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores para o uso da informática e tecnologias assistivas para alunos com deficiência física.

Autor(a): Claudio Kleina

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KLEINA, Claudio. *Formação continuada de professores para o uso da informática e tecnologias assistivas para alunos com deficiência física*. Curitiba: PUC, 2008, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias Assistivas; Deficiência Física; Informática na Educação Especial; Formação de Professores; Aprendizagem Colaborativa; Prática Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisa o processo de formação continuada de professores para o uso da informática educacional e dos recursos de tecnologias assistivas para alunos com deficiência física. Foram analisados a formação e os conhecimentos que treze professores de uma escola de educação especial de Curitiba por meio da construção e a execução de um curso de formação continuada. Buscou-se em autores como Coll *et al.* (1995), Delisa (1992), Mancini *et al.* (2002), Wilson (1971) e outros, a fundamentação sobre os principais tipos de deficiências. Buscou-se em Valente (1998, 2001), Montoya (2000), Santarosa (1997), Santarosa *et al.* (1996), Santarosa e Hogetop (2002), Galvão Filho e Damasceno (2003), Bueno (1999) e outros, fundamentos para compreender a informática na educação especial e as principais tecnologias assistivas utilizadas na educação de alunos com deficiência física. Nos estudos de Nardi (2001), Behrens (1996), Marin (2000), André (2001), Garrido (2008), Gatti (2000), Guimarães (2008) e outros, fundamentou-se a formação continuada de professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação de natureza qualitativa, a qual resultou na construção, aplicação e avaliação de um curso de formação continuada de professores

numa escola especial para alunos com deficiência física. Os procedimentos técnicos aplicados foram a fundamentação teórica, através da pesquisa bibliográfica, de conceitos que envolveu a deficiência física, informática na educação especial, tecnologias assistivas, formação de professores e aprendizagem colaborativa. A pesquisa inicial foi realizada através da aplicação de um questionário para o levantamento dos conhecimentos prévios e necessidades de formação para o uso da informática e tecnologias assistivas. Feito isso houve o planejamento, a construção e a execução do curso de formação continuada, cujos módulos foram avaliados através de um questionário. Para avaliar o curso como um todo, foi construído um quadro sinótico sob a ótica dos aspectos mais relevantes à pesquisa. Para verificar a efetivação da aprendizagem dos participantes foi aplicado um novo questionário, decorrido um mês do término do curso e a observação de três professores participantes no atendimento de informática educacional de alunos com deficiência física. O tempo total gasto na preparação das 13 aulas do curso de formação, entre a elaboração dos questionários, manual, atividades, planejamento das aulas e avaliações foi em torno de 100 horas/aula. Ao final buscou-se resgatar as aprendizagens significativas e a percepção dos participantes em relação aos trabalhos realizados em grupo na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa anuncia que raros são os cursos que capacitam o professor a trabalhar com a informática e as tecnologias assistivas para alunos deficientes físicos e que formar o professor que irá trabalhar esses alunos é de fundamental importância. Em seguida, acrescenta que a Informática na Educação Especial favorece ao docente refletir sobre sua prática pedagógica, adequando-a ao propósito de possibilitar a aprendizagem, rompendo as práticas que concebem os alunos como iguais e não como sujeitos socioculturais com experiências e necessidades diversas. Além desses elementos, o uso da informática interfere diretamente no desenvolvimento dos esquemas cognitivos, o que vai muito além de uma simples mudança na lógica das relações sociais; ou seja, constrói-se uma nova forma de se interagir com a máquina e uma nova lógica de se raciocinar com ela. Após cita destaca que computador como instrumento de auxílio da aprendizagem dos alunos deficientes físicos preserva e estimula a exploração e a investigação. Posteriormente, enfatiza que a informática e o uso de tecnologias assistivas representa para pessoas com deficiência física uma grande possibilidade de igualdade com seus colegas, pois possibilitam diminuir sua dificuldade motora e auxiliam em sua comunicação. O autor acredita que o primeiro e mais importante elemento a considerar quando da escolha de alguma tecnologia assistiva para determinada pessoa é a característica e reais condições que ela apresenta. Somente diante de um quadro real pode-se ser efetivo na definição do dispositivo ou programa mais adequado e potencializador para o indivíduo deficiente. Ao propor um curso de formação continuada, o autor afirma que foi bem organizado, com a relação teoria X prática adequada à necessidade dos participantes e que conhecer os alunos participantes e adotar uma metodologia flexível é fundamental para que um curso atinja os objetivos a que se propõe. Ele afirma que pelas exposições dos participantes, foi atingido o propósito de fazer com que estes buscassem nas aulas que foram ministradas os recursos para realizar a avaliação. Os participantes do curso,

além de buscarem novas possibilidades de atendimento, deram um *feedback* informal. Porém, ele acrescenta que passados os dois meses, já se percebia algumas situações em que os professores acabaram deixando de usar alguns recursos aprendidos no curso e deixando de transferir os alunos para um mobiliário adequado.

Conclusão: Esta pesquisa possibilitou ao autor concluir que o papel da escola é fundamental na formação dos professores ao estabelecer um plano de estudos no seu calendário e estimular iniciativas e novos projetos dos professores, possibilitando-lhes também a participação em cursos, congressos e seminários. É fundamental também que o professor tome iniciativa, crie e utilize adequadamente o espaço de formação dentro da sua escola e tome o seu papel não apenas como um transmissor de conteúdos, mas como pesquisador, criador de novas formas de ensinar e aprender, estando sempre preparado aos novos desafios, buscando novas soluções. Observou que durante o curso foi discutido com os professores que, é preciso que as adaptações e recursos de acessibilidade possam ser individuais para cada pessoa e que não existe um recurso de acessibilidade que seja compatível para todas as pessoas com deficiência física, pois cada pessoa possui suas características que definem suas necessidades. Concluiu que é importante que o professor conheça e procure os recursos de acessibilidade de acordo com as características de seu aluno. Verificou que o professor não deve assumir a postura somente de “sujeito que ensina”, mas de “aluno”, para sempre estar aberto ao novo, tanto no que diz respeito aos novos alunos, com suas necessidades singulares, como em relação à procura de novas formas de ensiná-los. Destacou que para a realização de um curso de formação de professores para o uso de tecnologias assistivas para informática é fundamental que os participantes tenham um prévio conhecimento de informática básica, conhecimento das características das diversas deficiências físicas e fundamentos sobre informática educacional. Constatou-se que a aprendizagem adquirida com os cursos necessita ser retomada e que esta formação deve ser contínua. Verificou ainda, que a adoção de atividades embasadas na aprendizagem colaborativa suscitou atividades mentais como explicações, discordâncias e criação de regras mútuas que ativaram processos cognitivos que favoreceram a internalização dos conceitos. Ressaltou que não basta que o professor participe de cursos de capacitação e formação para a tecnologia, é preciso que ele se aproprie deste conhecimento e acrescente-o aos conhecimentos que já possui para poder evoluir didaticamente. Concluindo, o autor expõe que toda a aprendizagem adquirida com o curso deve ser retomada e que esta formação deve ser continuada, não apenas realizada num determinado momento.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARDOSO, M. Y. n.º P. (2000; 2002); GALVÃO FILHO, T. A. (2001; 2003); SANTAROSA, L. M. C. (1996; 1997; 2002); VALENTE, J. A. (1991; 1996, 1998; 2001).

Estrangeira: MONTOYA, R. S. (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Escola Nova na historiografia e sua concepção na formação e prática de professores (1950-1970): aproximações e distanciamentos.

Autor(a): Andrey Fernando Klodzinski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KLODZINSKI, Andrey Fernando. *A Escola Nova na historiografia e sua concepção na formação e prática de professores (1950-1970): aproximações e distanciamentos*. Curitiba: PUC, 2008, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação Brasileira; Escola Nova; Historiografia; Formação de Professores; Escola Normal; Magistério.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor busca analisar como a Escola Nova é abordada na historiografia e entendida por professoras formadas na Escola Normal e Magistério de Paranaguá no período entre as décadas de 1950 a 1970. Para tanto ocorre a discussão dos cinco depoimentos colhidos em entrevistas das professoras com a historiografia e a teoria sobre a Escola Nova.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que tem como objeto de estudo a Escola Nova. Seu objetivo geral busca analisar como a Escola Nova é abordada na historiografia e entendida por professoras formadas na Escola Normal e Magistério de Paranaguá no período que se circunscreve entre as décadas de 1950 a 1970. Dentro de uma análise que se fundamenta no princípio metodológico qualitativo que permeia toda a dissertação, inicialmente é realizada a aproximação com o ideário da Escola Nova no Brasil por meio de duas obras de autores consagrados na defesa dessa corrente pedagógica: "Educação e o Mundo Moderno" de Anísio Teixeira e a "Introdução ao estudo da Escola Nova" de Lourenço Filho. Em seguida há a discussão sobre as diversas posições que a historiografia da educação no Brasil elaborou para a compreensão

da Escola Nova, para tanto foram utilizados os seguintes historiadores da educação: Nagle (2004); Monarcha (2005); Freitas (2005); Saviani (2006), Hilsdorf (2006) e Pagni (2000), havendo uma análise sobre as especificidades de suas respectivas concepções. Buscando responder ao problema de pesquisa, foram entrevistadas cinco professoras que tiveram sua formação e alguma atuação no exercício do Magistério na Escola Normal, ou no já Instituto de Educação, de Paranaguá.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa diz que apesar de haver algumas divergências teóricas entre os autores Anísio Teixeira e Lourenço Filho, sobre o movimento da Escola Nova, ambos compreendem a progressiva vitória do espírito sobre a natureza, por meio de métodos, conhecimentos e técnicas produzidos pela ciência. Em seguida, o autor defende uma maior interação entre escola, alunos e sociedade. Contudo, demonstra um traço conservador em suas interpretações, concebendo, em regra, que a escola reproduz a sociedade existente. Para Nagle (2004) foi na década de 1920 com os profissionais na educação, através do otimismo pedagógico que buscou uma mudança de modelo, dentro da ideia de modernidade, e crença na ciência e na técnica, que seria a escola nova. Depois, cita que na perspectiva, Saviani (2006b), estabelece as bases estruturais da escola nova no Brasil no final do século XIX, mas com sua consolidação e expansão apenas após a Revolução de 1930. Para o autor, Saviani (2006b) compreende o Manifesto dos Pioneiros como um documento de política educacional, que expressa a tomada de posição de uma corrente de educadores que se firma pela coesão interna e pela conquista da hegemonia educacional. Essa posição de Saviani (2006b), segundo o autor contrapõe-se à de Monarcha (2005), Pagni (2000) e Hilsdorf (2006), que creem em uma diversidade muito forte dentro do movimento da Escola Nova, bem como da superestimada força que a historiografia tradicional forneceu ao movimento renovador. O autor continua enfatizando a ideia de Hilsdorf (2006), que questiona a importância dos reformadores liberais dentro do movimento educacional brasileiro, enfatizando o papel destacado dos católicos neste processo, bem como o caráter conservador e principalmente vinculado ao nacionalismo. Os principais consensos entre a historiografia da educação no Brasil quanto à Escola Nova referem-se à introdução da racionalidade científica que este movimento trouxe, tanto na máquina administrativa quanto no funcionamento das escolas e práticas dos professores. Quanto à representação que as professoras da Escola Normal ou do Instituto de Educação de Paranaguá efetivaram em relação ao ideário da Escola Renovada, parte-se por destacar que as falas das professoras pouco testemunham sobre a Escola Nova, principalmente em suas formações, mas também nas suas respectivas atuações no magistério. Essa ausência do ideário renovador no discurso das professoras pode indicar que este ainda não estava mesmo presente, ou apenas timidamente estava sendo incorporado pela Escola Normal de Paranaguá. Por fim, destaca que tal situação demonstra que as Escolas Normais, mesmo que tenham sido minimamente receptoras do ideário da Escola Nova, foram administradas com o intuito de modelar comportamentos e atitudes de seus alunos e professores, pois não prezavam por uma educação ativa, com a participação de todos em um indicativo democrático, como defenderam Anísio Teixeira e Lourenço Filho.

Conclusão: Verifica-se que o projeto de construção da nação brasileira no qual o ideário da escola nova foi pensado enfatizou muito mais o sentido de controle social do que o desenvolvimento da participação ativa dos alunos e professores. Segundo o autor, também Saviani (2006b) afirma que a ligação entre escola nova e escola pública deve ser apreendida dentro do conservadorismo como a escola pública foi vista no Brasil, sendo implantada com base em um ideário renovador que buscava, antes de tudo, controlar e formatar as crescentes massas escolares lançando mão do discurso neutro da ciência e seus resultados objetivos. Constatou-se também, que o ideário renovador sendo concomitante ao fenômeno da industrialização e urbanização das cidades, concluiu o autor, trouxe novas exigências para a escola que buscou moldar comportamentos por meio da psicologia que se apresentava como um importante elemento desse processo. Observou-se também, que o principal ponto de afastamento em relação ao exposto pela historiografia e o entendimento das professoras refere-se as suas respectivas formações, que, de maneira geral, foram entendidas como tradicionais ou conservadoras, com pouca ou quase nenhuma participação do ideário renovador. Fato que contraria a historiografia principalmente a mais tradicional ligada a Saviani (2006b), que assevera que há uma completa hegemonia do movimento renovador até a década de 1960. O autor concluiu destacando que a melhor compreensão para esta situação talvez seja o caráter conservador efetivado em suas formações sempre enfatizando os princípios de controle ao invés de participação o que omite a influência do ideário renovador. E que, por outro lado, deve-se levar em conta que o ideário da Escola Nova teve sua expansão em um momento histórico no qual havia uma crença generalizada nos avanços que a sociedade moderna, industrial baseada na ciência poderia proporcionar. E a educação permeada por esse paradigma do progresso era entendida como missão pelas professoras, que tinham uma enorme satisfação pessoal com sua atividade, bem como acreditavam no suposto potencial que a educação teria de disseminação da cultura moderna.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SAVIANI, D. (1987; 2005; 2006); MONARCHA, C. (2005),

Estrangeiros: BURKE, P. (1992; 2005); CHARTIER, R. (1990; 1996); THOMPSON, E. P. (1981; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A produção do conhecimento na leitura e na escrita na formação de professores em curso de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Autor(a): Caroline Kretzmann

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KRETZMANN, Caroline. *A produção do conhecimento na leitura e na escrita na formação de professores em curso de pós-graduação Stricto Sensu*. Curitiba: PUC, 2008, 289 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Formação de Professores; Pedagogia Discursiva; Produção do Conhecimento; Teoria e Prática.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora buscou analisar a importância da formação continuada dos professores em programas *stricto sensu* para a produção de conhecimento, a partir da análise dos memoriais escritos por 22 professores participantes da pesquisa, egressos ou em fluxo no Mestrado em Educação da PUCPR.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem qualitativa centrada na pesquisa participante com a inserção da pesquisadora ao grupo a ser estudado. A pesquisa foi composta por quatro fases. Na primeira, a autora realizou uma investigação bibliográfica sobre a importância da escrita com propriedade e da leitura significativa no processo de produção de conhecimentos e o levantamento da importância da formação continuada dos professores em programas *stricto sensu*. Na segunda fase, fez uma pesquisa de campo aplicada junto aos docentes que concluíram ou que estão em formação no programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação na PUC-PR. Objetivou nesta fase traçar um perfil de leitor e escritor, bem como o levantamento das dificuldades e facilidades que encontraram ou encontram ao produzir conhecimentos no curso. A análise da trajetória do professor foi realizada por meio da escrita de memoriais.

Na terceira fase da pesquisa, a autora buscou analisar o posicionamento leitor e escritor desses professores desde a infância até o momento presente, bem como as manifestações dessas experiências acumuladas na prática de produzir conhecimentos no Mestrado em Educação. O referencial teórico foi construído com base em Bianchetti (1997), Marques (2001) e Bianchetti e Netto Machado (2002), Nóvoa (1992), Behrens (1997), Schön (2000), Romanowski (2005) e Tardif (2006). O método de procedimento que permitiu responder à questão pesquisada foi a teoria enunciativa de Bakhtin.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa inicialmente a crescente dificuldade de escrita da dissertação, enfrentada pelos pós-graduandos ao produzirem conhecimento no Mestrado. Tanto a necessidade de leitura constante como a dificuldade de escrita dos gêneros acadêmicos/científicos, além da inabilidade em pesquisar cientificamente aparecem como os principais fatores que dificultam a produção de conhecimento por meio da escrita da dissertação. Fato que aponta para a importância da formação continuada de professores em programas *stricto sensu* para a produção do conhecimento. A autora menciona que se faz necessário que todos os professores e disciplinas desses cursos iniciem os alunos na prática da pesquisa, desenvolvendo neles as habilidades científicas e, principalmente, as habilidades linguísticas, que envolvem a leitura, a análise da forma e do conteúdo e a escrita dos gêneros acadêmicos/científicos exigidos pelo Mestrado, especialmente para a produção da dissertação. Trata-se da adoção de uma pedagogia discursiva, ou seja, do estímulo ininterrupto à elevação do grau de letramento dos mestrandos e da prática da reflexão linguística. A autora descreve que o acadêmico também sente dificuldade em processar os textos lidos e produzir articulando teoria e prática. Trata-se da dificuldade do exercício de produção expositiva e argumentativa, prática que leva a uma reflexão pouco exercitada. Assim, a autora afirma a necessidade de maior embasamento dos procedimentos discursivos por parte dos professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, principalmente de alguns orientadores. E que, também os professores doutores precisam ter consciência dos processos de linguagem que envolvem a produção de conhecimento por meio da escrita da dissertação, para, assim, ensinar sistematicamente aos mestrandos como compreender, dialogar, analisar a estrutura composicional e escrever textos científicos. Depois expõe que a adoção de procedimentos metodológicos discursivos como a prática do diário de leitura, do memorial, dos resumos críticos, das sinopses das aulas e das anotações de encontros com o orientador, em suma, de textos de registro intimista e de textos constituídos de sequências discursivas expositivas, que permitem a reflexão teórico-prática, elevaria consideravelmente a qualidade das aulas e das orientações. Além disso, tornaria o processo de escrita da dissertação menos penoso e mais autônomo, o que pode acarretar num salto qualitativo das produções científicas. A autora afirma que todo esse conjunto constitui-se em grandes resenhas dos autores lidos, mas escritas na forma de dizer do pesquisador. Por isso, o mestrando precisa ser levado a praticar a escrita de textos de caráter intimista, relacionando teoria e prática, mas também de caráter expositivo, porque torna-se necessário entender a teoria para poder processá-la em texto próprio.

Conclusão: Conclui-se a autora, que o papel da formação continuada de professores é oferecer ao pós-graduando uma formação linguística e científica por meio

de uma pedagogia discursiva para que cada educando se constitua num ser capaz de usufruir da língua para interagir de forma ativa e crítica na sociedade e produzir de fato conhecimento. Ela concluiu que embora acreditasse que o tempo apareceria como fator de grande dificuldade a produção científica em um número significativo de memoriais, a maioria dos informantes não o indicam em seus relatos, sendo recorrente em apenas cinco textos. Verificou que, se o Mestrado pudesse ser cursado num período maior de tempo, o trabalho de orientação para a escrita autoral da dissertação ganharia em qualidade. Os pós-graduandos teriam mais momentos de consumo, produção e reflexão dos materiais pesquisados e assim, teriam maiores condições de se desenvolver uma proposta de letramento em que os professores trabalhariam com gêneros intermediários, artigos, resumos, resenhas, até chegar a dissertação. Ou seja, levariam os estudantes ao registro das leituras com subjetividade, para que o orientador pudesse entender o que o aluno pensou quando leu e pudesse discutir com ele. Superar-se-ia, desta forma, o ensino tradicional de reprodução de conhecimentos em que as leituras são realizadas sem o estudante precisar se posicionar. Contudo, numa proposta de produção de conhecimento em língua, acredita-se que o leitor tem uma ação ativa quando está lendo. Se ele não se posicionar, fazendo apenas o fichamento do material consumido, acabará produzindo meras cópias de pedaços de textos, que não permitem travar diálogos com o orientador, impedindo que aconteçam aprendizagem e produção de conhecimento. Por mais subjetivo que seja a produção de textos de caráter intimista e argumentativo, como os diários de leitura, promovem a articulação teórico-prática. Na medida em que faz a leitura da teoria e referencia com a prática, o estudante faz seu registro. Depois, disso, conversa com o orientador, que, com sua experiência, pode apontar o que ficou muito subjetivo, ou seja, o que cabe ou não a escrita do trabalho científico. Isso é uma proposta de letramento, conclui a autora.

Referências bibliográficas ou fontes: 140 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2005); BENVENISTE, É. (1988; 1989; 1995; 1996); BIANCHETTI, L. (1996; 2002); DEMO, P. (1993; 2004); FREIRE, P. (1983; 2005); GATTI, B.A. (1997; 2006); KLEIMAN, A. (1989; 1994; 1997; 1998; 1999; 2000; 2002; 2004); KRAMER, S. (1993; 2002); MARQUES, M.O. (1997; 2002); MAZZOTTI, A.J.A. (1991; 2002); SAVIANI, D. (1991; 2002); SOARES, M. (1998; 2001).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1981; 1987; 1993; 1997; 2000; 2006); BRONCKART, J. P. (1994; 1999; 2004); INDURSKY, F. (1992; 1997); KOCH, I. G.V. (1991; MAINGUENEAU, D. (1989; 2000); SCHÖN, D. A. (1992; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação pedagógica na 5ª série do ensino fundamental sob o olhar psicopedagógico: contribuições para a formação docente.

Autor(a): Sonia Maria Gomes de Sá Kuster

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KUSTER, Sonia Maria Gomes de Sá. *A relação pedagógica na 5ª série do ensino fundamental sob o olhar psicopedagógico: contribuições para a formação docente*. Curitiba: PUC, 2008, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Relação Pedagógica; Formação Docente; Psicopedagogia; Técnica Projetiva; Ensino Fundamental; Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora realiza uma análise da relação pedagógica na 5ª série do Ensino Fundamental, em duas escolas de Curitiba: uma da rede pública e outra particular, com o objetivo de trazer subsídios à formação do professor sob um olhar psicopedagógico, a fim de possibilitar a conscientização da qualidade relacional estabelecida em sala de aula e o desenvolvimento de estratégias que facilitem o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa fazendo uso de entrevista semiestruturada, a observação e a técnica projetiva psicopedagógica “par educativo” – esta técnica consiste no desenho, por parte do educando, de alguém que ensina e de alguém que aprende, e tem sido utilizada para investigar o tipo de vínculo estabelecido pelo aluno com a aprendizagem e com os agentes deste processo. Foram utilizados cento e dez desenhos (teste projetivo) realizados por igual número de crianças, os quais exprimem diferentes aspectos da relação aluno-professor. Esses instrumentos possibilitaram comparar o universo manifesto e latente da temática e da dinâmica em sala de aula. Tem como referência de apoio a filosofia de Buber (2001), a sociologia

de Postic (1984, 1992, 1995) e a visão psicopedagógica de Visca (1987, 1997, 1998, 1999). Parte-se da visão relacional interpessoal para a relação pedagógica restrita à sala de aula. A pesquisa foi realizada em duas escolas de Curitiba: uma da rede pública e outra particular. Participaram deste estudo: dez professores e cento e dez alunos que foram observados durante dez semanas. As informações obtidas nas entrevistas com os professores, somadas às observações realizadas semanalmente foram contrapostas aos desenhos e respectivas histórias produzidas pelos alunos.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa com o objetivo de detectar, por meio da análise das provas projetivas, diferenciais nas relações pedagógicas da escola pública e na escola particular, afirma que tanto as imagens de uma categoria de instituição como da outra são semelhantes, isto é, não existem diferenciais que possam ser considerados relevantes na diferenciação da relação pedagógica. Porém, destaca que, nas observações realizadas, é possível perceber que apesar das diferentes condições físicas e materiais exercer certa influência sobre a dinâmica da sala de aula, não são fatores determinantes na qualidade da relação pedagógica, visto que encontra nas duas categorias institucionais, relações pedagógicas baseadas no diálogo e na reciprocidade, bem como relações baseadas no autoritarismo e no desrespeito as diferenças individuais. Quanto às provas projetivas aplicadas tanto na escola pública como na particular, percebe que a grande maioria retrata o docente lado a lado ou frente a frente ao aluno. Em seguida, a autora ao considerar os principais indicadores de análise abordados nas projeções dos desenhos das crianças, afirma que o vínculo dos alunos com os docentes podem ser classificado de bom a regular, com clareza da importância dos papéis desempenhados por alunos e professores e relativa valorização vincular com o docente. Depois destaca que, na grande maioria das histórias criadas a partir dos desenhos da prova projetiva "par educativo", a autora percebe o desejo inconsciente de aprender com alegria, de ser bem sucedido. Algumas crianças, principalmente na 5ª série, apresentam certa dificuldade em se ajustar às condições provocadas pelo professor na situação escolar. As convenções estabelecidas por meio da troca de favores não são abertamente negociáveis, estão implícitas nas ações dos alunos. Após menciona que outro ajustamento necessário ao aprender, diz respeito à compreensão da mensagem do professor pelo aluno, ao conhecimento partilhado nas aulas, pois o diálogo pedagógico baseia-se em convenções tácitas. A seguir, a autora expõe que o cuidado com a linguagem utilizada pelos professores e o ajustamento ao conteúdo são aspectos essenciais para que o aluno tenha possibilidade de entender o novo nível de ensino e possa acostumar-se ao colégio. Independentemente da adequação curricular, o ajustamento do conteúdo ao plano cultural e ao modo cognitivo de funcionamento da situação escolar é condição essencial para aprender. E por fim, a autora afirma que o aluno constrói uma imagem de si próprio sob o olhar do professor e dos seus colegas e que as imagens e os relatos apresentados representam o professor como detentor do saber.

Conclusão: Constatou-se com essa investigação, segundo a autora, que o professor, como intermediário da aprendizagem do âmbito familiar para o âmbito acadêmico, precisa estar atendo à qualidade do vínculo estabelecido nas relações pedagógicas, pois

também é modelo para os alunos. Afirmou que a construção do vínculo positivo com a aprendizagem emerge da articulação das dimensões racional, afetiva e relacional, num eterno processo de reconstrução. Nota-se que, por meio da análise de cento e dez desenhos do “par educativo”, que a relação pedagógica, tanto na escola pública como na particular, não apresenta diferenciais significativos na representação simbólica. A maioria dos desenhos mostra o professor como mediador do saber. Nas observações percebeu que o diferencial dos professores da escola pública e particular diz respeito unicamente à cultura geral. No interior de uma sala de aula, ocorrem múltiplas interações, sendo a relação professor-aluno uma das mais importantes e dela depende o vínculo que o aluno adquire com a aprendizagem e com o contexto escolar. Conclui-se que é tarefa do professor reconhecer cada aluno como alguém singular, contemplá-lo em sua individualidade, estabelecer um campo emocional que favoreça a manifestação desse Ser e viabilizar uma ação pedagógica que contemple o aprendiz em sua totalidade e plenitude. O valor da aprendizagem construída nas instituições escolares está na capacidade de o professor introduzir aos alunos o significado da cultura e da ciência, por meio de mediações cognitivas e interacionais. O papel do professor como referência de aprendizagem precisa ser revisto diante das novas exigências educacionais. Além da formação continuada, serão necessárias novas atitudes pedagógicas diante das realidades do mundo contemporâneo. Finalizando, a autora percebeu que o desejo de aprender e ser feliz estão presentes, não só nos desenhos do “par educativo”, mas também nas histórias de que tratam as cenas. Terminou afirmando que o pensamento é a ligação entre a necessidade e a realização do desejo, que as escolas vivem um momento em que os educadores, precisam renovar sua práxis e para que isso aconteça é condição *sine qua non* que os professores tenham contato direto com os alunos e estabeleçam uma relação pedagógica de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, L. (2001; 2002; 2006); FAGALI, H. (2000; 2001); FREIRE, P. (1992; 1996; 2005).

Estrangeiros: BUBER, M. (2001); FERNÁNDEZ, A. (1990; 2001); NÓVOA, A. (1999; 2000); POSTIC, M. (1984; 1992; 1995); JUNG, C. (1997; 1998); MEIRIEU, P. (1998; 2002); VISCA, J. (1987; 1991; 1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada e a prática pedagógica de professores universitários: continuidades e rupturas.

Autor(a): Fernanda Landolfi Maia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Pura Lucia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MAIA, Fernanda Landolfi. *Formação continuada e a prática pedagógica de professores universitários: continuidades e rupturas*. Curitiba: PUC, 2008, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação; Educação Permanente; Professores; Professores Universitários; Prática de Ensino.

Descrição: A autora traçou como objetivo de pesquisa as relações existentes entre a formação continuada e a prática pedagógica de docentes universitários. A pesquisa buscou contribuir para reflexões acerca da prática desses professores a partir de suas trajetórias profissionais e pessoais verificando vários aspectos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso com entrevistas semiestruturadas. Doze professores de uma Instituição de Ensino Superior do Município de Curitiba participaram da pesquisa. Os critérios de inclusão dos sujeitos neste estudo foram: ser bacharel com formação continuada, lato ou *stricto sensu*, na área de educação e pertencer aos cursos da área de ciências sociais aplicadas. Apoiou-se nos autores Cunha (1988); Candau (1987); Garrido, Cunha e Martini (2002); Ghirardelli (1991); Lemme (1984); Ronca (2007); Romanowski (2006); Tanuri (2000); Pimenta e Anastasiou (2002); Masetto (2003); Behrens (1996); Anastasiou (1998); Cunha (1989).

Conteúdo: Em primeiro momento, a autora aborda o tema "História da formação Docente no Brasil: algumas considerações" abordam aspectos históricos com relação

à formação de professores no Brasil, destacando elementos dessa formação no que se refere à professora primária no curso normal e as licenciaturas. No segundo, versa sobre a "Formação de professores para o ensino superior", aponta a necessidade de debate acerca da competência pedagógica e docência universitária, didática e construção da identidade docente, a docência como profissionalismo, condições de trabalho e formação continuada. No próximo momento, descreve o percurso metodológico utilizado, aponta os caminhos percorridos para o desenvolvimento da pesquisa como: cenário eleito, sujeitos da pesquisa, quantidade de professores e seu perfil. No quarto momento, enfatiza sobre "As motivações dos docentes universitários na busca pela formação pedagógica" a autora trata dos motivos da escolha pela formação continuada na área pedagógica e de que maneira chegaram ao ensino superior. No quinto momento, trata das "Condições objetivas de trabalho: a construção da relação dos professores com o cenário acadêmico" aponta o contexto em que esses professores atuam e em que condições. No sexto e último momento, a autora traz as principais ideias desta pesquisa pontuando o objeto de estudo e principais objetivos. O foco deste capítulo foi refletir sobre os processos formativos dos professores pesquisados, bem como apontar as relações existentes entre a formação continuada e a sua prática efetiva; ressaltar e refletir sobre as motivações internas e externas desses professores, já analisadas em capítulos anteriores e verificar se as condições objetivas de trabalho de fato, interferem na alteração de sua prática.

Conclusão: Nota-se que as relações entre a formação continuada e a prática pedagógica se constituem ao longo do processo formativo dos professores. As alterações de suas práticas se configuram desde a escolha pela formação continuada na área da educação. Finalizando, a autor apontou para futuras continuidades e possíveis rupturas no que diz respeito ao magistério do ensino superior exercido, especificamente, por professores bacharéis.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 8 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ANASTASIOU, L. G. C. (1998; 2003; 2004); BEHRENS, M. A. (1996; 1998); CANDAU, V. M. F. (1987); CUNHA, M. I. (1994; 1996); GARRIDO, S. L. (2002).

Estrangeiros: MORIN, E. (2003); MONTAIGNE, M. (1996); NÓVOA, A. (1992; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Projeto escola & universidade na formação continuada de professores.

Autor(a): Katia Valéria Mosconi Mendes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MENDES, Katia Valéria Mosconi. *O projeto escola & universidade na formação continuada de professores*. Curitiba: PUC, 2008, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Projeto Escola e Universidade; Formação Continuada; Educação Infantil; Prática Pedagógica; Pesquisa; Formação de Professores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora aborda um estudo sobre a formação continuada dos professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, que acontece no Projeto Escola & Universidade. Analisou a concepção de formação continuada dos participantes e se a participação do Projeto Escola & Universidade propicia aos professores condições de melhorar a sua prática.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa onde foram investigadas a concepção de formação continuada dos professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, o processo de formação continuada na rede, como os professores, pedagogos e orientadores posicionam-se em relação ao Projeto Escola & Universidade e as contribuições deste para a transformação da prática do professor. Para a aproximação e compreensão dos fatos, a coleta de dados dividiu-se em dois instrumentos: questionário contendo questões abertas e fechadas e entrevista semi estruturada. Responderam ao questionário 26 profissionais dentre os quais, professores e pedagogos que atuam na Rede Municipal de Ensino e participaram do Projeto Escola & Universidade. A pesquisa foi realizada

vinculando estudo de referenciais teóricos à pesquisa de campo. Os autores que deram sustentação teórica a questão da formação continuada foram entre outros: Nóvoa (1995); Candau (1999); Behrens (1996), sobre a pesquisa na formação do professor, André (2006-2007); Lüdke (2006); Geraldini (1998).

Conteúdo: A autora inicialmente enfatiza que apesar do projeto Escola & Universidade ser uma proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Educação como modalidade de formação continuada, ele é pouco citado pelos professores como tal e menos ainda como possibilidade de pesquisa. Este posicionamento talvez tenha suas raízes na crença que a aprendizagem acontece pela transmissão do conhecimento. Em seguida destaca que, os professores parecem refletir a posição que lhes tem sido imputada de executores de tarefas pedagógicas, herança do tecnicismo. A assunção deste modelo, afirma ela, distanciou os professores dos processos de reflexão crítica da realidade e o valor do processo de aprendizagem foi substituído pelo valor dos resultados por meio de procedimentos padronizados. Após, expõe que visto dessa forma, o professor imagina que as respostas as suas dificuldades virão de fora, de especialistas, de quem supostamente sabe mais. Expõe ainda, que os professores e pedagogos não identificaram nos programas de formação continuada a possibilidade de seu próprio desenvolvimento profissional e pessoal e apenas a cursos, palestras, oficinas, leituras e estudos. Conforme estes posicionamentos a escola é vista como local privilegiado para a formação continuada e por isso é imprescindível um trabalho cooperativo entre professores e pedagogos, muitas vezes isto não ocorre e o professor se sente sozinho. Posteriormente, menciona que os professores estão inseridos em um contexto que os desafia a acompanhar e a se adaptar as transformações, no entanto a formação continuada precisa acontecer na contramão das informações, do aligeiramento, fragmentação e da inconsistência. A análise dos dados aponta que a problematização da prática como caminho para a construção de conhecimentos em educação não está presente nas respostas de professores e pedagogos. Entre outras questões, o que se busca são respostas rápidas para os enfrentamentos da sala de aula quer para motivar os alunos por meio do emprego de atividades inovadoras, ou para buscar respostas práticas para auxiliar os alunos na superação das dificuldades. Segundo a autora, o Projeto Escola & Universidade, visto como pesquisa e possibilidade de construção de conhecimentos em educação necessita de uma sistemática que envolva cuidados e critérios, entre eles a leitura de referenciais teóricos, no entanto uma contribuição do projeto é trazer inovações para a sala de aula por meio de atividades diferenciadas. Logo em seguida, a autora cita que o fato da possibilidade do professor desenvolver pesquisa no Projeto Escola & Universidade, não ter sido apontada pelos professores e pedagogos, dá indícios de que não há compreensão, por parte destes, do que seja pesquisa e das contribuições que esta pode trazer para a transformação da prática e que encontrar soluções aos problemas reais significa a problematização da prática.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora faz algumas considerações, quais sejam: os professores em seus depoimentos indicaram que os cursos oferecidos pela SME

não tem contribuído com sua prática por que normalmente existe desarticulação entre as propostas de formação continuada e as necessidades dos professores. Especificamente quando se posicionaram sobre a importância do projeto Escola & Universidade, a ênfase dada à possibilidade de aprender novas atividades para trabalhar em sala de aula foi apresentada pela maioria dos respondentes; entre as respostas, a concepção de que participar de encontros para as orientações dadas por professores da universidade trará respostas à sua prática, a ideia de que as soluções vêm de fora, por meio de especialistas; outro dado relevante é que embora o projeto tenha quase dez anos de existência não é visto pela maioria como formação continuada. Poucos são os professores que entendem o projeto como oportunidade de desenvolvimento de pesquisa; como os professores não entendem que o que vão desenvolver é uma pesquisa, uma investigação ação, ao elaborarem o projeto não o articulam com problemas da sua prática pedagógica. Além desta questão, os dados revelaram que os professores não têm nas escolas que trabalham tempo e espaço organizados para discutir e pensar ações do projeto e o mesmo acaba constituindo-se em uma atividade paralela às programadas no planejamento da escola. Portanto, concluiu a autora, o Projeto Escola & Universidade parece desarticulado do projeto da escola. Não foram encontrados indícios na pesquisa de que o projeto Escola & Universidade supere, da forma como foi concebido e é desenvolvido, o modelo da racionalidade técnica, a despeito de ser uma proposta de investigação ação. Neste sentido, a autora verificou que as respostas analisadas, mostraram que a razão maior pela quais os professores participam do Projeto Escola & Universidade é a busca de saberes técnicos, para a superação das dificuldades imediatas da prática, que no caso virão por meio de conteúdos fornecidos por especialistas das IES. Somando-se a esta questão, concluiu a autora, o projeto não promove espaços para a reflexão crítica e coletiva, que precisa necessariamente acontecer na escola. Considerou que dadas às condições de trabalho do professor, a forma como o projeto se desenvolve, é improvável que se processem transformações na prática do professor e se constitua em pesquisa da prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M.. (1995; 2006); FUSARI, J. C.; RIOS, T. A. (1995; 1997); KUENZER, A. Z. (1982; 1998; 1999); LIBÃNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. TOSCHI, M. S (1986; 2003); ROMANOWSKI, J. P. (2004; 2006); SAVIANI, D. (2001; 2007).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2001; 2007); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso de ciências contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná (1957-2007).

Autor(a): Paulo Sérgio Miguel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIGUEL, Paulo Sérgio. *O curso de ciências contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná (1957-2007)*. Curitiba: PUC, 2008, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professores; Formação; Paraná; Ensino Superior; Industrialização.

Descrição: Este estudo situou-se no âmbito da linha de pesquisa da História e Política da Educação, do Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR. O presente trabalho teve como aporte na discussão sobre o curso de Ciências Contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná no período de 1957-2007. O estudo enfoca principalmente a contribuição dos professores das instituições pesquisadas do curso de ciências contábeis para os discentes, o processo de desenvolvimento econômico sob o processo da industrialização.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. O autor aplicou um questionário com 20 questões abertas, a um número de 12 professores, sendo 6 de instituição pesquisada e após uma entrevista semiestruturada "in loco" com cada respondente como uma das técnicas da História oral. Os principais autores que serviram de aporte teórico foram: Le Goff (1996); Browne (1970); Thompson (1998); Wachowicz (1983); Martins (1937); Magalhães Filho (1999/2006); Padis (1981); Ipardes (1981); Guaragni (2006); Sá (2002) entre outros.

Conteúdo: O autor inicialmente descreve sua introdução enfatizando que seu estudo tem como objetivo geral da pesquisa estudar o curso de Ciências Contábeis e

formação de seus professores sob a influência do processo de industrialização no Paraná, no período de 1957/2007. Em seguida, descreve os objetivos específicos: a) pesquisa a influência do desenvolvimento econômico do Estado do Paraná e seus reflexos no curso de Ciências Contábeis nas instituições escolhidas para estudo; b) estudar a trajetória histórico-acadêmica do curso de Ciências Contábeis na educação superior, na UFPR e PUCPR; e c) identificar junto às Universidades, quais foram as determinações e as ações para qualificação dos docentes do curso de Ciências Contábeis. Logo após o autor descreve sobre o processo de desenvolvimento econômico no Paraná, a partir do Século XVII até o Século XX. Posteriormente justifica descrevendo o que levou a escolher na pesquisa esse objetivo. Após, apresenta um breve relato histórico do desenvolvimento econômico a partir do século XVII até o século XXI. Logo a seguir, expõe sobre a implantação dos cursos de Ciências Contábeis como ensino superior no Brasil destacando: a) a ciência contábil-evolução, conceituação e características; b) história da contabilidade no Brasil; c) evolução histórica do ensino da contabilidade no Brasil; d) Século XIX – funcionamento das aulas de comércio; e) Século XX: o ensino de contabilidade no comércio de abertura dos cursos profissionalizantes; f) o ensino superior em Ciências Contábeis. Depois o autor apresenta a criação da universidade no Paraná e foca sobre a constituição do curso de Ciências Contábeis. No momento a seguir narra sobre a constituição do curso de Ciências Contábeis na Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR contando sobre as estratégias para a operacionalização da Universidade do Paraná após a primeira guerra mundial até a década de 50, suas características, pressupostos norteadores da PUCPR, concepção do curso frente às exigências da sociedade para o conhecimento. Por último a autora versa sobre a formação dos professores do curso de Ciências Contábeis objetivando o estudo da formação do professor de Ciências Contábeis em ambas as instituições pesquisadas e relatando o resultado aplicado do questionário e da entrevista aos docentes.

Conclusão: Conclui-se que a formação de um discente no curso de Ciências Contábeis é fundamental para aqueles que buscam a visão de um negócio, seja economicamente, socialmente, ou mesmo, com foco na industrialização. Conclui-se também que posto dois pontos em estudo, ou seja: a Universidade Federal de Goiás (1957) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR (1992), observa-se que o País e principalmente o Estado do Paraná tinham um crescimento acentuado em relação ao ingresso das indústrias. Ainda concluindo, que estrategicamente as instituições preparam hoje em dia o profissional com característica específica para o atendimento de mercado e não mais para atender as exigências do Estado, somente. Finalmente concluído o autor ressalta a preocupação dos professores em partilhar os seus conhecimentos no dia-a-dia, a preocupação das IES em estar adequando a sua grade curricular aos anseios da sociedade e do mercado, e também a influência do curso de ciências contábeis sob o foco da industrialização, tanto no preparo do docente quanto do discente.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GUARAGNI, M. V. (2006); IPARDES (1981; 1991); MAGALHÃES FILHO, F. B. (1999/2006); MARTINS, R. (1937); PADIS, P. (1981; 2006); SÁ, A. L. (1997; 2002); WACHOWICZ, R. C. (1983).

Estrangeiros: BROWNE, G. P. (1970); GUIMARÃES, J. F. C. (1988; 1998); LE GOFF, J. (1996); THOMPSON, P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os referenciais epistemológicos da prática na formação continuada dos professores da 1ª Fase do Ensino Fundamental.

Autor(a): Claudia Furtado de Miranda

Orientador(a): Profª Drª Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIRANDA, Claudia Furtado de. *Os referenciais epistemológicos da prática na formação continuada dos professores da 1ª Fase do Ensino Fundamental*. Curitiba: PUC, 2008, 183 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação de Professores; Epistemologia da Prática; Ensino Fundamental; Projeto Pedagógico; Teoria e Prática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa o processo de formação continuada dos professores da 1ª fase do Ensino Fundamental, no contexto do projeto de um colégio da rede particular de Curitiba. Tem o objetivo de estudar os dilemas, as expectativas e as contradições que os professores referenciam em sua prática docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e seus pressupostos teóricos baseiam-se no método de investigação crítico dialético em um estudo de caso. A pesquisa apóia-se no conceito de epistemologia da prática com a intenção de unir de forma dialógica os conhecimentos e as práticas dos professores num contínuo processo de validação e revalidação das teorias e conhecimentos que alicerçam toda a reflexão em relação às demandas e contradições da própria prática. Para tanto, a pesquisa procura delinear as dimensões históricas e educacionais da formação contemporânea dos educadores e as relações entre conhecimento científico, verdade, objetividade e subjetividade marcadas pelas mudanças nos referenciais epistemológicos da ciência da modernidade e do contexto atual. Nesta pesquisa priorizam-se como referenciais teóricos, os estudos de Nóvoa, Pérez Gómez, Schön, Zeichner, Garcia, Morin e Santos,

Pimenta, Libâneo, Freire, Romanowski, Gadotti, Cunha, Kramer, Saviani, Marin, Candau, Martins, entre outros. A triangulação dos dados delineou-se com o cruzamento de informações oriundas da análise documental (projeto pedagógico do Colégio); dos documentos sobre a concepção de formação continuada do Colégio; dos projetos das áreas (disciplinas) e dos planejamentos de série, dos depoimentos escritos dos 39 professores (questionários semiestruturados) e da entrevista com um componente da equipe pedagógica.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa afirma que as preocupações do Colégio com a formação dos seus educadores têm relação com a Pedagogia Inaciana (Companhia de Jesus). A instituição posiciona-se a favor de uma educação baseada em valores e princípios éticos, associados a uma leitura constante da realidade histórica. Neste sentido, os professores inserem nas suas prerrogativas de formação continuada, o estudo constante das transformações e permanências da realidade para tornar o conhecimento educacional mais significativo e engendrar uma conseqüente formação crítica com seus alunos. A autora menciona que os docentes indicam esta preocupação quando caracterizam o professor reflexivo e quando tratam dos desafios e das contradições da sua prática profissional: seleção dos conteúdos, relação entre metodologia e avaliação, preocupação com a aprendizagem dos alunos. Menciona também, que os docentes esperam que o Colégio seja um local de trabalho com reais possibilidades de autonomia e inserção do professorado no projeto pedagógico. Nesta perspectiva, os professores consideram-se protagonistas do processo formativo e se veem como sujeitos reflexivos e críticos em relação às demandas da prática e aos estudos teóricos. Nesta pesquisa, a autora explicita que a formação continuada dos professores insere-se em um contexto que abrange a fundamentação teórica de sua proposta e a perspectiva defendida pelos professores. A escrita apresentada pelos professores tanto nos depoimentos, quanto nos projetos individuais e coletivos, apresenta uma argumentação interessante e bem elaborada do que entendem e defendem por educação e formação continuada. Assim, considera que o processo de sistematização escrita que elaboram no cotidiano de suas atividades diárias e anuais, previstas no processo formativo do Colégio, constitui uma estratégia interessante para a reflexão e a pesquisa individual, bem como de todo o grupo docente. Nesta perspectiva, a autora afirma que a consciência política dos professores é marcante em seus depoimentos e indica uma relação de pertença a sua categoria profissional. Também definem sua importância no projeto pedagógico como protagonistas, ou seja, como "sujeitos do conhecimento" que estudam, pensam sobre sua prática educativa, realimentam o projeto educativo do qual fazem parte, abrem caminhos e espaços de atuação profissional, são responsáveis pela própria trajetória no magistério. Assim, os docentes constroem o conceito de autonomia profissional vinculado às possibilidades de pesquisa no contexto de trabalho e em outros espaços acadêmicos. Estas características identificam que o grupo docente possui uma autoestima em relação à importância e a responsabilidade do professor na formação das crianças e jovens e da própria formação. A autora descreve que o respeito à trajetória de cada professor pode ser identificado como aspecto central do projeto, principalmente

se for considerada a permanência deste na instituição como referência do projeto e do processo de formação continuada.

Conclusão: Em seu processo de pesquisa a autora concluiu que o impacto do projeto de formação continuada dos professores no cotidiano das práticas descritas pelos docentes, mostra um diferencial importante nesta proposição do Colégio, do local de trabalho. A articulação do trabalho prático do professor com seus estudos promove benefícios e possibilidades de mudanças no próprio sistema educativo, começando pela própria Escola. Por outro lado, o contexto de formação que os professores vivenciam no Colégio pesquisado possui contradições que desarticulam em alguns aspectos a relação entre o projeto e o processo formativo, entre a teoria e a prática. Concluiu também, que o cuidado para que o discurso não tome conta da realidade é um desafio nesta proposta de formação de professores e neste projeto pedagógico, no tocante à inovação dos referenciais epistemológicos apoiados na transdisciplinaridade e no pensamento complexo. A autora sugeriu que o Colégio pode ampliar os espaços de troca e atuação dos professores, priorizando nos estudos e reflexões, as demandas levantadas do cotidiano da comunidade educativa. Concluiu que a pesquisa sobre a própria prática é simultaneamente uma reflexão concreta e continuada das contradições e desafios do contexto escolar em relação ao currículo e ao ensino. Finalizando, nota-se que a reflexão como prática social é realizada coletivamente pelos professores, mas também é um movimento individual. Em decorrência, a formação do professor pesquisador e reflexivo a partir da Escola está ligada à sua formação acadêmica e à maneira como atua no contexto educacional. Daí a importância da aproximação entre a Universidade e a Escola, ou seja, as pesquisas sobre a Escola e a formação de professores podem valorizar ainda mais a autoria e o conhecimento dos educadores neste contexto específico de formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 200 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1997; 2002); FREIRE, P (1997; 2000); LIBÂNEO, J. C. (2005); LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. (1986; 2001); MARTINS, P. L. O (1989; 2003); MIRANDA, C. F. de (2002; 2004); PETRAGLIA, I. C. (1995; 2000).

Estrangeiros: ARENDT, H. (1987; 1988); SANTOS, B. de S. (1989; 1999; 2000); CASTORIADIS, C. (1987); CHESNEAUX, J. (1995; 1996); GARCIA, C. M. (1995; 1999); MORIN, E. (1991; 1996; 1998; 2001; 2006); NÓVOA, A; (1991; 1992; 1995); SCHÖN, D. A. (1992; 2000); ZEICHNER, K. (1993; 1995; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações entre as políticas de avaliação institucional e as políticas de formação continuada dos professores de ensino superior.

Autor(a): Diana Gurgel Pegorini

Orientador(a): Prof^a Dr^a [Ana Maria Eyng](#)

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEGORINI, Diana Gurgel. *As relações entre as políticas de avaliação institucional e as políticas de formação continuada dos professores de ensino superior*. Curitiba: PUC, 2008, 125 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação; Professores Universitários; Avaliação Educacional; Educação Permanente; Educação e Estado.

Descrição: O presente trabalho de pesquisa tem como objeto de estudo a Avaliação Institucional. Na delimitação do objeto, o estudo pretende investigar as relações existentes entre as Políticas de Avaliação Institucional e as Políticas de Formação Continuada dos professores nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O processo de levantamento de dados se realizou em Instituições do Ensino Superior: uma Universidade e uma Faculdade, nos cursos de secretariado executivo. Participaram da pesquisa professores e alunos dos referidos cursos. Na coleta de dados utilizou-se para os professores dois questionários: o primeiro, composto de 12 questões objetivas e uma questão dissertativa. No caso dos alunos, foi utilizado um questionário composto por 10 questões objetivas.

Conteúdo: Este trabalho está dividido em cinco capítulos. O primeiro é composto da introdução no qual são apresentados o tema, o problema, objetivos e a estruturação do trabalho. No segundo, são abordados as Políticas da Educação Superior que permeiam

na legislação brasileira e documentos afins. É apresentada também uma breve análise do contexto histórico e político da educação superior, pontuando os elementos das raízes históricas da universidade brasileira. Para tanto, os referidos modelos são: jesuítico, francês, napoleônico e alemão. Eles são comparados com o modelo brasileiro, buscando compreensão da atual Educação Superior, ressaltando seus caminhos e descaminhos. No terceiro, versa sobre as Políticas de Avaliação Institucional, no qual são pontuados os trajetos percorridos pela avaliação institucional bem como as políticas de avaliação da educação superior em vigor, suas concepções e influências recebidas de diversos organismos nacionais e internacionais. No próximo capítulo, a autora expõe os impactos na formação docente, em especial na formação continuada, as políticas e reformas educacionais originadas a partir do neoliberalismo. Há uma reflexão sobre a formação desejada e a posta nas universidades e, ainda, as Diretrizes de formação inicial e continuada de professores que permeiam a Legislação Brasileira. No quinto e último capítulo é apresentada a pesquisa de campo realizada, bem como o contexto da investigação, o processo de levantamento de dados e os procedimentos metodológicos.

Conclusão: A autora conclui-se que o pressuposto que deu origem ao problema dessa pesquisa é a necessidade de existir relação entre avaliação institucional e formação continuada de professores nas IES. Tal argumentação se justifica na necessidade da Universidade estabelecer, ainda que em grau razoável, a compreensão de todos os seus segmentos. Para que isso aconteça, a avaliação institucional precisa ser o mais global e integrada possível, para verificar sua interação com as partes e com o todo buscando atender ao princípio da globalidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 10 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: DIAS SOBRINHO, J. (2000; 2002; 2003a; 2004; 2005); EYNG, A. M. (2003; 2004; 2007); LEITE, D. (2000; 2005); RISTOFF, D. (2005; 2007); SGUISSARDI, Y. (2002; 2004).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1998; 1999; 2008); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes docentes dos professores de teologia das instituições Teológicas da Igreja Evangélica de confissão Luterana no Brasil.

Autor(a): Rachel de Moraes Borges Perobelli

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges. *Os saberes docentes dos professores de teologia das instituições Teológicas da Igreja Evangélica de confissão Luterana no Brasil*. Curitiba: PUC, 2008, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professor; Teologia; Saberes Docentes; Ensino Superior; Identidades; Igrejas Evangélicas.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investigou os saberes docentes dos professores de teologia de três faculdades de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, com curso de teologia: A Escola Superior de Teologia – EST, em São Leopoldo, RS; a Faculdade Luterana de Teologia – FLT em São Bento do Sul, SC e a Faculdade de Teologia Evangélica – FATEV, em Curitiba, PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uma abordagem fenomenológica por meio da modalidade do estudo de caso. A autora procedeu uma revisão bibliográfica, realizou entrevista semiestruturadas e analisou documentos utilizando os *Projetos Político pedagógicos* das faculdades além de outros documentos históricos que foram disponibilizados pelas instituições. Participaram da pesquisa onze (11) professores em atividade, dois (2) professores aposentados contribuíram contando suas experiências e quatro (4) egressos dos Cursos de Teologia. A coleta de dados foi feita durante o ano de 2007. Sobre a formação docente, a pesquisa buscou aporte teórico em Nóvoa (1995), Marcelo Garcia (1999), além das contribuições de Pimenta (2002), Terrien (2002) e Libâneo (2002). No que se refere aos saberes docentes foram

referência os trabalhos de Tardif (2005) e Gauthier (1998), Saviani (1996), Tardif (2005), dentre outros.

Conteúdo: A autora em seu processo de pesquisa, afirma que os professores apontaram como saber necessário à docência na teologia os saberes pessoais, os saberes oriundos da formação profissional e os saberes da experiência profissional. Mas afirma que é interessante notar que os saberes pessoais se sobressaem aos saberes da formação profissional e aos da experiência. Em seguida alega que não é possível definir ou delimitar as escolhas pessoais apenas olhando como aptidão natural, é preciso olhar o sujeito sendo formado num tempo histórico concreto, com os conflitos e desafios de sua época e antes de tudo como professor, seja de que área for, é sujeito histórico. Isso demonstra que tanto a decisão pela docência como algumas atitudes dentro da sala de aula são fruto de um processo de vida, experiências colhidas na trajetória percorrida até chegar a ser professor. Após descreve o caso dos teólogos, afirma a autora, é o exercício ministerial essa fonte de saber. É o lidar com pessoas, estruturar o trabalho da igreja, ensinar a doutrina e todos os aspectos que fazem parte deste ofício. É a própria trajetória profissional aliada a componentes e traços de personalidade, mais a socialização que se dá no seio familiar e escolar, que vão formando o professor. As experiências se constroem como respostas às situações que vão sendo processadas pelos professores diante do imediato, das questões objetivas e das características pessoais. Todos estes aspectos, continua a autora, são componentes da identidade pessoal, inserida num determinado contexto histórico e social, que desencadeia e é desencadeada pela própria experiência profissional. Após, destaca que a ideia de pesquisa está mais para a de atualização pessoal em relação aos conteúdos de sua área de conhecimento e ainda que os professores passem pela pós-graduação, onde desenvolvem pesquisa científica, o conceito que permanece é o de atualização pessoal, embora com alguns ensaios de considerá-la fonte de conhecimento científico. Em seguida esclarece que a pesquisa não está voltada às práticas de ensino e suas metodologias, mas à atualização e reelaboração do conteúdo curricular. Logo em seguida enfatiza que a tradição teológica evangélica traz consigo a preocupação com uma transmissão interpessoal dos conteúdos da fé. Essa característica também é levada da prática pastoral para o ensino e pode acontecer com mais ou menos intensidade. Depois a autora ressalta, que o professor fará menção a aspectos teológicos e não de outras áreas do saber para justificar sua percepção da pessoa. Os modelos de formação também surgem como processos vividos que os ajudaram na própria experiência docente.

Conclusão: A autora destaca as considerações finais a acerca desta pesquisa: os saberes que inferem na formação dos professores tem haver com o conjunto formado pelas experiências de vida e a trajetória percorrida por eles, aliadas à formação e ao saber experiencial. Em seguida, enfatiza que o professor de teologia precisa fazer o mesmo exercício dos demais docentes de outras áreas do saber, de integrar a construção do conhecimento científico ao ensino e essa integração não é só metodológica no sentido de saber ensinar, ela é também epistemológica, que a teologia precisa lidar com o senso

comum e estabelecer esse diálogo entre ele e o conhecimento científico, na forma dos conhecimentos curriculares, devolvendo-o ao cotidiano. Logo após, expondo que ao lidar com questões de fé e vivência comunitária, a tensão é permanente porque não pode pressupor um modelo hermético de racionalidade. Constatou ainda, a autora que a pesquisa, para o professor de teologia é um suporte para a docência no sentido de atualização do conteúdo e pessoal, não está voltada às práticas de ensino e suas metodologias, mas à atualização e reelaboração do conteúdo curricular. Continuando, conclui-se que a formação em teologia dá ao professor referencial teórico-prático para o exercício da profissão, que não é a docente, é pastoral e os fatores que motivam ao ingresso na docência são variados. Inclui a história familiar e a política de renovação de quadro, direcionada pela denominação, vocação, entre outros. Observa-se que dos entrevistados, todos entraram na docência após ter trabalhado na profissão. O tempo varia, alguns com muitos anos de experiência, outros bem menos. Nota-se que a docência no ensino superior tem sido estudada, mas que se preocupa muito mais com a formação pedagógica ou de como ensinar do que na formação dos sujeitos, tanto professor como aluno e que a impressão é que o pressuposto ainda é o conteúdo a ser transmitido e não o profissional que está em processo de formação, nem a forma como ele aprende. A autora concluiu afirmando que não significa que estes aspectos devem ser olhados de forma fragmentada ou isolada. Eles fazem parte de um todo e um todo complexo que é a formação do adulto, especialmente daqueles que se tornam professores posteriormente ou paralelamente ao exercício da profissão.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (2001; 2005); DREHER, M. (1989; 2003); FISCHER, J. H. (1986; 1996); MASETTO, M. (2003); PIMENTA, S. G. (2002).

Estrangeiros: LUTERO, M. (1987; 1992; 1995; 1996; 2000); NÓVOA, A. (1995); SCHÖN, D. A. (1983; 2000); TARDIF, M. (2001; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores no *stricto sensu* e a influência da prática pedagógica na utilização dos recursos tecnológicos.

Autor(a): Sandra Mara Piotto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PIOTTO, Sandra Mara. *A formação continuada de professores no stricto sensu e a influência da prática pedagógica na utilização dos recursos tecnológicos*. Curitiba: PUC, 2008, 122 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Sociedade da Informação; Professores Universitários; Educação Permanente; Ensino Superior.

Descrição: A presente pesquisa tem como eixo norteador a investigação da temática sobre a influência dos cursos de formação continuada, em nível de mestrado, vêm subsidiando os professores universitários para uma docência que contemple um novo paradigma e se possibilitado o uso de recursos tecnológicos que levem ao ensino e à aprendizagem compatíveis com a sociedade do conhecimento.

Metodologia: O presente estudo teve uma abordagem qualitativa, tipo pesquisa participante. Estruturou-se em três blocos temáticos: a formação docente, onde a investigação apoiou-se em autores como: Schon (2000); Perrenoud (1999, 2000, 2002); Alarcão (2003, 2005); Demo (1994); a prática pedagógica, para a investigação buscou-se autores como Mizukami (1986); Behrens (1996, 2001, 2005); Freire (2003, 2004); e a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, tendo como base autores como Morin (1999, 2001, 2002, 2004); Capra (1996); Delors (2001, 2005); Drucker (1976); Khun (1996); Toffler (2001); Siqueira (2005) e Lévy (1993, 2003). A pesquisa de campo foi realizada com dez professores da Educação Superior, com o título de mestres.

Conteúdo: A autora organiza sua dissertação em quatro capítulos distintos, porém interligados entre si e as considerações finais. No primeiro capítulo, a pesquisadora procurou conceituar Sociedade em transformação, evidenciando as posturas do homem do século XXI. O eixo norteador do segundo momento foi a educação neste novo século e o uso da tecnologia da informação e do conhecimento em sala de aula. A abordagem do terceiro capítulo retratou os paradigmas na educação e suas mudanças ao longo da história dos homens. No quarto capítulo, a autora direcionou o seu olhar para o processo de aprendizagem do aluno neste novo contexto social e também para a formação do professor para este novo contexto.

Conclusão: A autora concluiu que foi possível perceber a existência de uma lacuna entre o referencial teórico que os docentes possuem sobre sua prática pedagógica e a aplicação da prática. Essa afirmação evidenciou-se pela dificuldade visível dos docentes pesquisados em refletir e optar pela utilização dos recursos da tecnologia de informação em sala de aula, com sustentáculo de uma metodologia inovadora que provoque a produção do conhecimento e a transformação que leve a uma nova visão de sociedade e de homem.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 24 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2001; 2005); DEMO, P. (1994; 1995); FREIRE, P. (1987; 1999; 2000; 2003; 2004); MIZUKAMI, M. G. n° (1986); SIQUEIRA, E. (2005).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2003; 2005); CAPRA, F. (1996); DELORS, J. (2001; 2005); DRUCKER, P. (1976); KHUN, T. (1996); LÉVY, P. (1993; 2003); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Em riscos e rabiscos: concepções de ensino religioso dos docentes do ensino fundamental do Estado do Paraná – possibilidades para uma formação de professores.

Autor(a): Edile Maria Fracaro Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. *Em riscos e rabiscos: concepções de ensino religioso dos docentes do ensino fundamental do Estado do Paraná – possibilidades para uma formação de professores*. Curitiba: PUC, 2008, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Formação de Professores; Concepções Religiosas; Prática Pedagógica; Ensino Fundamental; Diretrizes Curriculares.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise da concepção de Ensino Religioso dos professores do Ensino Fundamental do Estado do Paraná. Para tanto realizou um levantamento do perfil e a formação desses professores e das Diretrizes Curriculares do Estado. Investigou os elementos de natureza subjetiva que estão presentes nas frases e desenhos elaborados pelos sujeitos da pesquisa acerca da concepção do Ensino Religioso.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com objetivo de verificar a concepção de Ensino Religioso dos professores do Ensino Fundamental do Estado do Paraná. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram JUNQUEIRA, OLIVEIRA, FREIRE, TARDIF, MARCELO GARCÍA, entre outros. A Secretaria de Educação do Estado do Paraná reuniu cerca de 350 professores de Ensino Religioso na semana de 23 a 26 de outubro de 2006, em Curitiba (PR) para debater as Diretrizes Curriculares para a Educação Pública do Estado do Paraná.

Duzentos e dezoito (218) documentos foram recolhidos no Simpósio da SEED. Foram separados trinta (30) documentos coletados e preparados para a inserção no *software* ATLAS.ti. Para a análise dos desenhos e frases elaboradas pelos professores participante da pesquisa, procurou fazer um inventário denotativo que consistiu em identificar os elementos presentes nas imagens e nas falas dos sujeitos envolvidos na pesquisa com base no referencial teórico e dos indicadores que emergiram da própria pesquisa, para assim analisar as significações e significados presentes nos documentos analisados.

Conteúdo: A autora em seu processo de estudo destaca que as concepções de Ensino Religioso se enquadram em dois modelos: o modelo Interconfessional ou Inter-relacional e o modelo fenomenológico. A concepção de Ensino Religioso como transmissão e desenvolvimento de valores, moral e ética, que se enquadra no modelo interconfessional, foi a mais apontada nos riscos e rabiscos dos professores de Geografia, Filosofia e História. Porém, afirma ela que esse dado não descarta a combinação de vários modelos de ação durante a sua atividade, pois as outras concepções também foram apontadas pelos indicadores levantados. Se considerar que os professores viveram sob a vigência da LDBEN 5692/71, em que o Ensino Religioso era compreendido como um elemento que colaboraria na formação moral das gerações, é possível relacionar que os saberes pessoais dos professores, advindos da história de vida, e os saberes provenientes da formação escolar, advindos da formação e da socialização pré-profissionais, têm papel importante na sua ação docente. Além disso, afirma a autora, as novas exigências da sociedade brasileira contemporânea, acrescentadas ao trabalho dos professores, dão indícios do motivo dessa concepção de Ensino Religioso ter sido a mais apontada, pois espera-se que a escola cumpra a função de família. Já os riscos e rabiscos dos professores de Pedagogia indicam a concepção de Ensino Religioso como Estudo das tradições religiosas e manifestação do Sagrado, que se enquadra no modelo fenomenológico. A análise dos documentos dos professores de Pedagogia revela uma mudança significativa para a história do Ensino Religioso no Paraná. Esse fato se constituiu em um dado surpreendente, pois o caminho percorrido pelo Ensino Religioso, apesar da laicidade apontada pelo sistema republicano brasileiro, mostra um caráter catequético na sua história até a década de 1960, momento em que, devido à pressão de diferentes manifestações religiosas e da sociedade civil organizada, surgiram grandes debates retomando a questão da liberdade religiosa. Contudo, os professores leigos e voluntários continuavam a ministrar as aulas e o caráter proselitista permanecia. Assim, afirma a autora, os dados dão indícios de uma mudança paradigmática e que pode atribuir essa mudança ao debate e à reflexão sobre o Ensino Religioso como área do conhecimento. Os professores que ministram aulas de Ensino Religioso passaram a ser envolvidos num processo de formação continuada voltado à legitimação da disciplina na rede pública estadual. Essa formação continuada se deu por meio de simpósios realizados em 2004 e 2005, de proposição de grupos de estudo e do convite aos professores para participarem das discussões da elaboração das Diretrizes Curriculares do Ensino Religioso. A autora finaliza afirmando que os debates e as reflexões prosseguem na busca para estabelecer o Ensino Religioso como

um espaço para pensar o ser humano, partindo de uma visão mais ampla que reúna todas as áreas do conhecimento, numa abordagem fenomenológica que observe as diversas manifestações religiosas de forma cultural.

Conclusão: Em sua pesquisa, a autora constata que os dados sugerem uma superação das tradicionais aulas de religião e apontam que os professores estão procurando inserir em suas aulas conteúdos que tratem da diversidade de manifestações religiosas, dos seus ritos, das suas paisagens e símbolos, as relações culturais, sociais, políticas e econômicas de que são impregnadas as diversas formas de religiosidade. Porém, alerta ainda que há que se preocupar com um esvaziamento se esses conteúdos forem trabalhados somente em nível de informação e curiosidade, pois é a transformação da informação em conhecimento que proporcionará a consciência cidadã. Constata também, que outro aspecto importante é a contribuição dos livros didáticos na formação dos professores, pois, afirmou a autora que conforme aponta Tardif (2002), a utilização das “ferramentas” de trabalho e sua adaptação às tarefas são fontes sociais de aquisição dos saberes. Verificou que as Diretrizes de Ensino Religioso do Estado do Paraná apontam ser recomendável que o professor dê prioridade às produções de pesquisadores da respectiva manifestação do sagrado para evitar fontes de informação comprometidas com interesses de uma ou outra tradição religiosa. No entanto, a autora observou que é necessária a produção de material didático pensado e elaborado a partir de uma abordagem fenomenológica, que auxilie os alunos a enfrentar os conflitos existenciais, ajudando-os a desenvolver, orientados por critérios éticos, a religiosidade presente em cada um e a agir de maneira dialógica e reverente ante as diferentes expressões religiosas. Para a autora é fundamental, portanto, superar a visão etnocêntrica para se alcançar a tolerância à diversidade religiosa apresentada socialmente e à escola cabe proporcionar um espaço de discussão e reflexão sobre as questões fundamentais da existência do ser humano, longe de quaisquer formas de proselitismo, favorecendo a inserção do aluno no dia-a-dia, nas questões sociais marcantes e em um universo cultural maior. Concluindo, a autora destaca que “permitir ao outro ser sujeito de sua cultura e de seus desejos é o desafio do contexto atual”.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 01 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1985; 1996); JUNQUEIRA, S. R. de A. (1996; 2000; 2002; 2005; 2007; 2008); OLIVEIRA, L. B. (2005; 2006; 2007).

Estrangeiros: BOAVENTURA SANTOS, de S. (1989; 2000); GARCIA, C. M. (1996; 1997); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores de espanhol e o ensino-aprendizagem das variações da língua: um estudo de caso.

Autor(a): Denise Dittrich Vieira Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Denise Dittrich Vieira. *Formação de professores de espanhol e o ensino-aprendizagem das variações da língua: um estudo de caso*. Curitiba: PUC, 2008, 101 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pluralismo Cultural; Gêneros; Língua Espanhola; Heterogeneidade da Língua; Experiência Profissional.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise das concepções e procedimentos metodológicos e didáticos dos professores do Curso de Letras da UFPR, sobre o ensino das variações da língua. A pesquisa teve o propósito também, de indagar sobre a adequação de uma teoria de gêneros aplicada a esse estudo. O estudo tem respaldo teórico em concepções sobre a linguagem, de Vygotsky (1988) e Bakhtin (2002/2003), em conceitos de gêneros do discurso desenvolvidos por Rojo (2005), Faraco (2003), Bunzen (2004). Sobre formação de professores, embasa-se nos conceitos de experiência de Thompson através das interlocuções realizadas por Martins (2006) e Faria Filho (2005) e de saberes docentes, de Tardif (2006), Romanowski (2006). Na área de ensino de Línguas estrangeiras foram os estudos de Lopes (2002), Serrani (2005), Mascia (2003), Villalba (2007), Celada e González (2005). Sobre pluralismo cultural e formação de identidades sociais, os estudos de Serrani (2005), Lopes (2006) e Rajagopalan (2004).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e estudo interpretativo, na modalidade estudo de caso. Optou por levar em conta as disciplinas de Língua Espanhola e as de Literatura espanhola e hispano-americana e seus respectivos professores; e

os alunos/formandos de 2007 do curso de Letras/Espanhol ou Português e Espanhol da PUCPR. A opção se fez pelo curso de licenciatura. Todos os formandos em Letras/Espanhol da Universidade que participaram desta pesquisa cursaram a licenciatura, com exceção de um. Foram entrevistados todos os professores do curso de licenciatura, das disciplinas de língua e literaturas espanhola e hispano-americana. As entrevistas foram informais, de forma a permitir uma reflexão conjunta sobre o tema da pesquisa. A pesquisa em campo foi realizada durante um ano e meio, de julho de 2006 a dezembro de 2007. A análise documental incluiu programas das disciplinas e breve análise de material didático utilizado pelos professores de língua espanhola. A análise teve como base as entrevistas realizadas com os professores de Língua e de Literatura espanholas e de Literatura Hispano-americana e os questionários aplicados para os alunos. Efetuou-se, também, breve análise documental a respeito da estruturação do curso de Letras, planos de aulas das disciplinas de Língua Espanhola e livros didáticos utilizados.

Conteúdo: Nesta investigação, a pesquisadora enfatiza que a orientação dominante para o ensino das variações do espanhol como Língua Estrangeira, no curso analisado, é através de audições de falantes de várias origens, música, filmes e reflexões sobre as diferenças da língua. Em seguida afirma que os professores de Língua Espanhola dizem que não trabalham com gêneros de forma sistemática ou através de um planejamento curricular específico. A breve análise dos livros didáticos utilizados a partir de 2007 nas disciplinas de Língua Espanhola, demonstram que existe um direcionamento no sentido de ampliação de utilização de textos autênticos, de vários gêneros, como recurso didático. Após, destaca que na análise dos questionários dos alunos revela também a compreensão de que a utilização de gêneros é estratégia de ensino bastante adequada à aquisição e para o tratamento das diferentes variedades da língua estrangeira em sala de aula. A autora propõe, com base nos conceitos de Bakhtin e Freire, que os componentes culturais deveriam direcionar os programas curriculares para o ensino das línguas materna e estrangeira e que os gêneros discursivos, na língua alvo e na língua de origem, poderiam ser instrumentos capazes de organizar esse ensino, de forma a proporcionar aos alunos a capacitação na língua/cultura. No contexto estudado, destaca-se que a questão metodológica esteve sempre em pauta: os docentes entrevistados relatam que o método comunicativo, acrescido de ensino da gramática e reflexão sobre a língua e a cultura são os meios utilizados nas aulas de línguas estrangeiras/espanhol. Em algumas entrevistas, aponta a inadequação dos métodos tradicionais e do método comunicativo para os estudos de leitura, escrita e para o tratamento das variações da língua e avalia que a metodologia precisa ser sempre repensada, em função do objeto de estudos. Após esclarece que a pesquisa sistemática sobre a prática, em que se considere os aspectos históricos e sociais envolvidos na constituição dos saberes docentes permite o encaminhamento das medidas necessárias para a solução dos problemas identificados. Esse repensar sobre os métodos e sua aplicação nas aulas de Línguas estrangeiras precisa, então, necessariamente, partir da prática efetivada e nesse sentido a pesquisa realizada, nas várias instâncias do ensino, assume papel preponderante.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: em suas proposições sobre os critérios para o estudo das variações da língua, os professores partem do princípio de que não existe prevalência entre as línguas e as culturas e que é papel do professor mostrar a riqueza cultural e as diversas variedades. Isso se dá através de textos autênticos, música e audições e orientação aos alunos sobre as possibilidades de utilização da internet e em relação a filmes, eventos culturais e científicos. Destacou a presença de alunos do intercâmbio, que favorece a reflexão em sala de aula. Em relação à Literatura, observou que as reflexões acontecem pela comparação entre as obras de autores dos diversos países envolvidos. Verificou que os alunos valorizam as práticas de audições de nativos e estratégias ligadas à oralidade, para o ensino da língua e das diversas variantes. Na análise documental e a dos questionários e entrevistas a autora apontou para a priorização do gênero literário para as atividades de leitura no curso analisado. Observou a tendência crescente de utilização de gêneros diversos na orientação dos livros didáticos escolhidos pelos professores e nas sugestões de atividades para as aulas de línguas. Verificou que os alunos demonstram essa preferência, em observações sobre as estratégias consideradas por eles como mais eficazes ao ensino das variações e ao ensino em geral. A autora observou que para os professores, entre os gêneros ou tipos textuais, têm destaque os textos literários e os textos de conteúdo cultural, além dos informativos, que se referem aqui às notícias de jornal de forma geral. A autora finaliza sua conclusão destacando que a apresentação dos textos nos livros didáticos e no curso analisado, não diz respeito a uma organização curricular ou metodológica específicas sobre gêneros: na apresentação de um dos livros didáticos utilizados há a referência, por exemplo, a diversos enfoques metodológicos, que permitem o ensino gramatical e a comunicação.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN, M. (2002; 2003); FARACO, C. A. (1997; 2000; 2003); KLEIMAN, A. (2002; 2006); LOPES, L. P. M. (2002; 2006); MARCUSCHI, L. A. (2005).

Estrangeiros: RAJAGOPALAN, K. (2004; 2006); VYGOTSKY, L. (1987; 1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Apropriação dos conhecimentos sobre integração de recursos tecnológicos pelos alunos do curso de Pedagogia.

Autor(a): Ottilia Marcacci Ribeiro da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Ottilia Marcacci Ribeiro da. *Apropriação dos conhecimentos sobre integração de recursos tecnológicos pelos alunos do curso de Pedagogia*. Curitiba: PUC, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Recursos Tecnológicos; Conhecimento; Pedagogia; Ensino-Aprendizagem; Prática Profissional.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora realizou uma análise da apropriação de conhecimentos sobre a integração de recursos tecnológicos pelos alunos do curso de pedagogia de uma instituição de ensino superior paranaense, tendo como fonte de dados, os trabalhos e planos de aula elaborados pelos alunos do referido curso de Pedagogia. Em relação ao referencial teórico, autora buscou-se respaldo nos autores: Carneiro (2002), Mercado (2002), Marti (2003) e Jonassen (2007). Na sequência, abordou-se a formação geral, inicial e continuada de professores. Subsidiado nos autores: Jesus (1996), Moersh (1996), Mizukami (2002), Vosgerau (2005) e Sancho (2006), Pozo (2002), Placo e Souza (2006) e Brown et al. (2007).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, um estudo de caso. Foram investigados os aspectos sobre a evolução e utilização dos recursos tecnológicos no meio educacional e como cada um deles pode contribuir para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Tendo como fonte de dados, os trabalhos e planos de aula elaborados pelos alunos do curso de Pedagogia, em dois momentos do curso: em um semestre no qual cursavam uma disciplina que focava

a aprendizagem para integração dos recursos tecnológicos, por meio da análise e elaboração de planos de aula, que tinha a integração dos recursos nos planos como obrigatória; e em um segundo momento, no semestre seguinte ao participar de uma disciplina cujo foco era o estudo das metodologias de Ensino, que também tinha como atividade a elaboração de planos de aula, no entanto sem a obrigatoriedade de integração de recursos tecnológicos nas práticas propostas.

Conteúdo: A princípio a autora destaca na sua investigação que a Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada já demonstrava, desde 1996, a preocupação em oferecer aos alunos uma formação que lhes proporcionasse um diferencial para atuarem de forma significativa na sociedade, cada vez mais exigente, complexa e repleta de novas tecnologias. Naquele ano, passa a fazer parte da grade curricular do curso de Pedagogia disciplina de Informática Básica I e II. Em seguida ressalta que a formação de professores tem papel importantíssimo para que os recursos tecnológicos sejam integrados nas aulas do professor. Uma vez que este profissional tenha consciência de como os recursos tecnológicos podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem, este realizará a devida articulação delas em seu planejamento. Logo após, afirma que a formação inicial é uma das melhores formas de proporcionar uma aproximação da realidade prática e o uso das tecnologias, permitindo assim ao futuro pedagogo observar e desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes positivas para a integração de recursos tecnológicos dentro da sala de aula, bem como para o seu próprio desenvolvimento profissional. Ao analisar os planos elaborados no primeiro momento, a autora verifica que todos os alunos integram os recursos tecnológicos e a maioria detalha no encaminhamento metodológico como serão desenvolvidas as atividades e qual será o encaminhamento de cada uma das atividades, e que existe uma articulação entre os elementos do plano (objetivo, encaminhamento e avaliação) e o encaminhamento é bem detalhado. A segunda etapa da análise dos planos, quando os alunos não estão cursando disciplina na área das tecnologias, observa que os alunos utilizam todos os elementos do plano, porém utilizam poucos recursos tecnológicos, e quando utilizam, não esclarecem no encaminhamento metodológico como será realizada a atividade. A análise dos planos em diferentes momentos possibilitou verificar que os alunos desenvolvem as atividades de acordo com as solicitações realizadas pelo professor. Já no segundo momento a ênfase dada na elaboração dos planos é a presença dos conteúdos das disciplinas e assim a integração dos recursos deixa de ser o foco da aprendizagem para os alunos. Após, a autora esclarece que esse aspecto chama a atenção em dois sentidos: primeiro os alunos ainda não incorporaram o uso dos recursos tecnológicos. Sendo assim precisariam de orientações para que no desenvolvimento das atividades propostas resgatassem as aprendizagens anteriores. Segundo aspecto: os alunos não percebem a integração que existe entre os programas de aprendizagem, e eles apontam que se não houver uma exigência ou um critério de avaliação para a utilização desses recursos dificilmente os alunos utilizarão.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora constatou que por meio da formação inicial os alunos passam a ter consciência sobre a importância da

utilização e da integração dos recursos tecnológicos no meio educacional, bem como a importância do papel do professor como um mediador para que a integração seja bem sucedida. Verificou, porém que quando realizam os seus planos só integram os recursos tecnológicos se isso for solicitado pelo professor, se fizer parte dos critérios de avaliação, caso o professor não faça essa exigência, poucos alunos inserem os recursos tecnológicos. Ou seja, o aluno ainda depende das orientações (passo-a-passo) do professor e essas orientações devem ser realizadas durante todo o processo de formação, até o momento que o professor perceba que o aluno de pedagogia já possui autonomia para desenvolver suas atividades, como é proposto por Zabala (1998). Nesse sentido, observou-se que existe a necessidade de se falar em recursos tecnológicos em todas as disciplinas ao longo da formação inicial, como por exemplo, o professor de metodologia da matemática além de abordar sobre os conteúdos e sobre a importância do material concreto para a aprendizagem das quatro operações, também deverá exemplificar como os *softwares* educacionais e sites da Internet podem favorecer a aprendizagem das quatro operações. A autora concluiu que dessa forma o aluno de pedagogia passaria a perceber a ligação que existe entre as disciplinas, programas de aprendizagem, compreendendo as fases do desenvolvimento infantil, os objetivos do ensino fundamental, a importância dos recursos tecnológicos, do planejamento, da avaliação entre outros elementos necessários para subsidiar a aprendizagem e a prática pedagógica. Diante disso, a autora sugeriu que a formação para a integração dos recursos tecnológicos ocorra durante todo o curso de formação inicial e de forma integrada entre os programas de aprendizagem, focando a metacognição, por meio de atividades práticas e próximas da realidade das escolas de ensino fundamental. Finalizando a sua conclusão, a autora destaca que para a efetivação dessas atividades é importante que sejam pré-estabelecidos critérios de avaliação e constante diálogo sobre as atividades realizadas pelos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MERCADO, L. P. L. (1999; 2002); OLIVEIRA, J. B. A. e (1997; 2001); VALENTE, J. A. (1998; 2005; 2006); VOSGERAU, D. S. R. (1999; 2005; 2006).

Estrangeiros: LÉVY, P. (1993; 1999); SANCHO, J. M. (1998; 2006); TARDIF, M. (2001; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara – PR.

Autor(a): Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TESSEROLLI, Ana Elizabete Mazon de Souza. *Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara – PR*. Curitiba: PUC, 2008, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: História da Educação; Escola Normal; Formação de Professores; Legislação Educacional; Educação Paranaense; Escola Tradicional.

Descrição: Esta investigação, de acordo com a autora faz uma análise da história da formação de professores no Município de Piraquara – PR a partir do estudo da Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, de sua criação em 1960 a 1999. A autora parte da análise de fontes primárias e secundárias da história da educação brasileira vinculadas à formação de professores e ao Curso Normal Secundário no Brasil e no Paraná.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da análise de fontes primárias e secundárias da história da educação brasileira vinculadas à formação de professores e ao Curso Normal Secundário no Brasil e no Paraná. A autora utilizou-se também da história oral temática, em dez entrevistas estruturadas por questionário, com pessoas que passaram por essa escola em diferentes papéis: diretoras, professoras, funcionárias e alunas formadas por esse curso, bem como depoimentos de pessoas ligadas à educação no Paraná e no próprio Município, tais como a Secretária Municipal de Educação de Piraquara e integrantes do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná. Entre os autores que fundamentam essa reflexão estão

Bloch (1976; 2001), Fonseca (1997), Vilella (1992; 2000; 2001), Tanuri (1978; 2001), Nagle (1974), Saviani (1985; 1988; 2004), Romanelli (1978; 2001), Miguel (2004; 2008), Costa (1987), Wachowicz (1984), Luporini (1992, 1994), Monarcha (1999) e Nascimento (2004).

Conteúdo: A autora enfatiza que o Curso Normal surgiu no Brasil em meados do século XIX, e sua evolução foi lenta e, por muitos anos, limitada a oferecer ao professor uma formação em curto prazo. A Escola Normal vista em sua trajetória histórica, revela um ganho contínuo de sua especificidade e do reconhecimento de seu papel social através dos anos, caracterizando-se, por várias décadas, como a grande força propulsora da formação básica dos valores mais expressivos da sociedade. A autora acrescenta que o Município de Piraquara possui uma história de aproximadamente quarenta anos formando professores para o ensino primário. E isso se deu graças à existência da Escola Normal “Nossa Senhora Aparecida”, criada em 1960. Depois a autora ressalta que as motivações que desencadearam a criação do Curso Normal Colegial em 1960, no município de Piraquara, estavam vinculadas aos anseios e às reivindicações da comunidade escolar, especialmente professoras que já atuavam no Município, junto às autoridades. Porém, antes da criação dessa Escola Normal Secundária, já funcionava em Piraquara a Escola Normal Regional Floriano Bento Viana funcionando até o ano de 1968, quando a última turma foi formada. Essa escola era de grau ginásial, com quatro anos de duração, para a qual se dirigiam os alunos de ginásio da última série que desejassem obter o diploma de Regente de Ensino Primário. De acordo com a autora, tal escola contribuiu sobremaneira na formação de regentes de ensino primário na região, uma vez que foi a pioneira na modalidade e estimulou as autoridades e professores na busca por melhor qualificação nessa profissão, o que resultou na criação da Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida” – a ENCENSA. Logo em seguida, destaca também que esse curso se configurou durante vários anos como única possibilidade de ensino de segundo grau para alunos de Piraquara, Pinhais, Quatro Barras e Campina Grande do Sul, abrigando inclusive alunos de Colombo e Curitiba, que o procuravam pelo mesmo ser, durante muito tempo, a única instituição formadora de professores em grande parte dessa região. Após, a autora menciona que em relação às legislações educacionais, a ENCENSA iniciou o seu funcionamento sob a égide da Lei Orgânica do Ensino Normal, de 1946. Esta foi promulgada no mesmo dia da Lei Orgânica do Ensino Primário e fixou normas para a implantação do Ensino Normal em todo o território nacional. O Ensino Normal foi subdividido em dois níveis: o de 1.º ciclo, para formar regentes de ensino primário, com duração de 4 anos, nas Escolas Normais Regionais (caso da Escola Normal Regional Floriano Bento Viana); e o de 2.º ciclo, para a formação do professor primário, com a duração de 3 anos, com um currículo um pouco mais diversificado e especializado, funcionando nas Escolas Normais Secundárias, posteriormente chamadas de Colegiais, que é o caso da ENCENSA.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que em toda a trajetória, no Município de Piraquara, a escola de formação de professores primários – ENCENSA,

desde a sua criação em 1960 até a sua extinção, em 1999, funcionou em diversos espaços, nunca teve prédio próprio, sofreu vários revezes. Observou que as escolas públicas primárias do Município foram adquirindo uma boa estrutura, enquanto as escolas públicas estaduais de ensino fundamental e médio pouco evoluíram na sua estrutura como um todo, não acompanhando a demanda populacional, que cresceu vertiginosamente no processo de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba. Durante sua existência, esse curso formou aproximadamente 900 professores, os quais vieram a atender a demanda do Município de Piraquara e de Municípios vizinhos. A autora verificou que atualmente, boa parte desse contingente atua nas escolas municipais e estaduais do município e compõem o quadro da Secretaria Municipal de Educação. Estabeleceu algumas hipóteses para os avanços da educação primária no município: o trabalho da comunidade escolar ao longo da trajetória da Escola Normal e da Habilitação Magistério; a competência de suas alunas e seus alunos, que foram preenchendo, ao longo do tempo, os quadros administrativo e pedagógico no Município e, naturalmente, algumas políticas públicas acertadas. Ela conclui que é possível também acrescentar que a base de formação adquirida nos Cursos de Magistério em nível médio tem ajudado os professores que acabam migrando para as séries finais do ensino fundamental e do ensino médio, demonstrando que estes apresentam maior compreensão do processo ensino-aprendizagem e maior facilidade no manejo de classe. Nesse panorama, observou-se que continua fazendo parte da trajetória de luta dos educadores a definição de uma política nacional global de formação dos profissionais da educação e valorização do magistério que contemple, de forma prioritária, sólida formação inicial, condições de trabalho, salário e carreira dignos e formação continuada como direito dos professores e obrigação do Estado.

Referências bibliográficas ou fontes: 124 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOURENÇO FILHO, M. B. (1953; 2001); LUPORINI, T. J. (1992; 1994); MIGUEL, M. E. B. (1992; 1997; 1999; 2004; 2005; 2008); MOACYR, P. (1939; 1940); OLIVEIRA, M. C. M. (1986; 2001); PINHEIRO, L. M. (1967; 1969); ROMANELLI, O. (1978; 2001); SAVIANI, D. (1985; 1988; 2000; 2001); VILLELA, H. de O. S. (1990; 1992); WACHOWICZ, R. C. (1983; 2001).

Estrangeiros: BLOCH, M. (1976; 2001); LE GOFF, J. (1978; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação docente em odontologia: um processo curricular em construção.

Autor(a): Andréa Mara de Oliveira Azevedo

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Andréa Mara de Oliveira. *A formação docente em odontologia: um processo curricular em construção*. São Paulo: PUC, 2008, 147 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Currículo, Odontologia; Políticas Públicas de Educação e Saúde.

Descrição: O objetivo desta tese de doutorado foi verificar se os programas de mestrados acadêmicos em Odontologia, considerados de alto nível de excelência, segundo os padrões avaliativos da CAPES, atendem às exigências atuais para a docência. Evidenciou-se a necessidade de rever as estruturas curriculares e pedagógicas nos cursos de formação docente, uma vez que há uma tendência de priorizar a pesquisa e negligenciar os processos de aprendizagem.

Metodologia: O estudo em foco se realiza por meio de uma abordagem qualitativa com o recurso metodológico da análise de conteúdo. As seguintes técnicas de pesquisa foram utilizadas: análise documental dos programas de mestrados acadêmicos, que receberam notas 6 e 7 da Avaliação da CAPES – Triênio 2001-2003, entrevistas e questionários com coordenadores, professores colaboradores e professores do programa. Para efeito de organização, este estudo apresenta-se em três etapas: pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. A seleção do material (*corpus*) para a coleta de dados não foi aleatória. A busca foi feita em documentos oficiais, colocados à disposição pela CAPES (2005), que evidenciam os programas

apontados por esse órgão como de alto padrão de excelência. Outros documentos consultados para este estudo foram a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei n° 9.394 (BRASIL, 1996) e a Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990 (BRASIL, 1990), pois estão relacionadas diretamente com o processo de formação do docente em Odontologia. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e com os professores coordenadores das disciplinas de metodologia de ensino dos programas de mestrados. Foram realizados questionários de questões abertas com professores de expressão nacional, que fazem parte da Comissão de Pós-Graduação da Associação Brasileira de Ensino em Odontologia (ABENO), e frequentemente publicam artigos na área de educação. O cerne desta análise foram as questões didático-pedagógicas em um contexto institucional, social e cultural.

Conteúdo: A presente tese foi organizada em cinco capítulos. O Capítulo 1 analisa os pressupostos básicos e específicos que compõem o profissional docente de ensino superior e que são necessários no seu processo de formação. O Capítulo 2 aborda o pressuposto de que o processo de formação docente exige uma organização curricular bem estruturada e com a participação de todos os envolvidos. Assim sendo, para o autor faz-se necessário inicialmente repensar o conceito e os princípios de currículo adequados às atuais necessidades. Contribuíram para essa análise os estudos de Silva (1997, 1999, 2004), Moreira (2003), Garcia e Moreira (2003) e Moreira e Silva (2005). O Capítulo 3 parte da perspectiva de que a formação docente em odontologia e o currículo não podem ser vistos como processos isolados, fechados dentro da instituição, mas devem seguir as linhas das políticas públicas em educação e saúde. Segundo o autor, compreender como se instalaram no passado e se organizam no presente é de fundamental importância quando se discute o processo formativo dos professores de ensino superior. Nesse sentido, analisar-se-ão as diretrizes para a pós-graduação através da recuperação de um pouco de história dos planos da política nacional de pós-graduação. No Capítulo 4 o objetivo é inicialmente, situar a Pós-graduação em Odontologia no panorama nacional, para posteriormente, situá-la como campo de pesquisa, deste estudo. A breve análise estrutural da Pós-graduação em Odontologia, que se segue nesta etapa, se baseia em dados disponíveis pela CAPES, na Grande Área das Ciências da Saúde e se restringe à avaliação quantitativa dos cursos de pós-graduação em Odontologia, em relação ao número e evolução de acordo com os critérios selecionados pela CAPES. Juntam-se a ela, dados de importância nos critérios da CAPES, a titulação do corpo docente e a publicação científica. O Capítulo 5 se baseia nos currículos dos programas de mestrados acadêmicos disponibilizados pela CAPES e nas opiniões dos coordenadores dos programas que foram entrevistados, para se fazer uma análise do processo de formação docente. Ao analisar os componentes curriculares e o significado para os coordenadores dos programas, pode-se compreender os pressupostos da formação docente e avaliar a necessidade de novas propostas curriculares.

Conclusão: Em seu estudo, a autora concluiu que nos programas de mestrados acadêmicos selecionados, que as estruturas curriculares se assemelhavam. Os Programas

estão voltados para as especialidades da Odontologia, rigidamente definidos pelas áreas de concentração. Isso significa dizer que os conteúdos dos currículos são dispostos em disciplinas de especialidades e existem em função das áreas de concentração e linhas de pesquisa. Isto é, quando se cria uma linha de pesquisa, acrescentam-se disciplinas. A autora concluiu que os programas de mestrados de alto nível de excelência da Capes não apresentaram uma formação docente imprescindível nos dias atuais. Essa constatação permitiu sugerir que são necessárias mudanças no processo de formação docente desses cursos. Tais mudanças são no sentido de capacitar os professores para tomada de decisões e construção de soluções, a fim de dar uma direção à sua ação. Portanto, é preciso haver práticas pedagógicas diferenciadas. Nessa direção, é o professor deve ser capaz e saber utilizar diferentes estratégias educacionais, para que ocorra uma formação docente com práticas pedagógicas significativas. Assim, para o autor, o professor de ensino superior vem hoje definido pelo cuidado com a aprendizagem. Os cursos de formação docente devem priorizá-la e dedicar-se a essa tarefa, diariamente, com o objetivo de formar profissionais docentes competentes em suas áreas de atuação e garantir a qualidade da aprendizagem dos seus alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1998); MASETTO, M. T. (2003); MOREIRA, A. F. (2003; 2005) e SILVA, T. T. (2004).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); GIROUX, H. A. (1997); IMBERNÓN, F. (2001); SACRISTÁN, J. G. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Aprendizagem da docência: um estudo a partir do atendimento escolar hospitalar.

Autor(a): Amália Neide Covic

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarcísio Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COVIC, Amália Neide. *Aprendizagem da docência: um estudo a partir do atendimento escolar hospitalar*. São Paulo: PUC, 2008, 277 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Aprendizagem da Docência; Escola Hospitalar; Teoria da Ação Comunicativa; Análise Modular do Discurso; Base de Conhecimento para o Ensino; Alunos-Pacientes Oncológicos.

Descrição: Esta pesquisa, de acordo com a autora, pretende contribuir com a construção do conhecimento acerca da aprendizagem da docência no ambiente hospitalar. Para tal, partiu-se dos pressupostos: (i) Existe aprendizagem da docência ao se enunciarem ações escolares cotidianas, (ii). As enunciações de ações escolares cotidianas são passíveis de serem investigadas e (iii). O espaço de práticas situadas da docência é considerado uma estratégia de aprendizagem da docência.

Metodologia: O âmbito da pesquisa é o da investigação qualitativa, com orientação para a investigação de construção de significados em um espaço em que a ação comunicativa assume o lugar do experimento. Assim, a produção de dados se dá com apoio da análise discursiva modular e dos estudos da Teoria da Ação Comunicativa habermasiana. Os sujeitos deste estudo são cinco professoras e três professores estagiários dos cursos de Licenciatura de Língua Portuguesa e de Física durante os encontros diários, após atendimento escolar hospitalar na Escola Móvel/ Aluno Específico, do Instituto de Oncologia Pediátrica – Grupo de Apoio ao Adolescente

e à Criança com Câncer – Universidade Federal de São Paulo – IOP-GRAACC-UNIFES P. A técnica de recolhimento de informação foi o da gravação das reuniões de fim de período de atendimento na Escola Hospitalar. Optou-se por dois períodos de análise: o primeiro fica com os dez primeiros dias de enunciações e o segundo considera o último dia de observação, aquele em que o grupo inicial se mantém; após 10/02/2006, três estagiários retiraram-se do hospital. Construiu-se no decorrer das análises um rol de palavras-chave e à medida que se apropriava das enunciações das professoras e dos professores estagiários por meio do material colhido das gravações, foi se compondo o texto e o instrumento de análise.

Conteúdo: Esta pesquisa está dividida em seis capítulos. No primeiro capítulo denominado Considerações Iniciais, apresentou-se a proposta, o desenho e os vetores da pesquisa. Procurou-se evidenciar uma das questões que, na forma de problema de pesquisa, impulsionou-nos para a análise do discurso, enquanto meio de produção de dados. Em seguida no próximo capítulo foram abordadas impressões, sensações, momentos e intenções do currículo, da ecologia, da aprendizagem e da construção do conhecimento na Escola Hospitalar. O ponto de vista da abordagem é o da pesquisadora, que visita o espaço da intervenção com um olhar realista, pelo viés pragmático da linguagem; portanto, epistêmico e construtivista nas questões do cotidiano (morais, sociais, profissionais, educacionais). Posteriormente, no capítulo terceiro construiu-se o quadro epistemológico e metodológico da pesquisa, propondo o paradigma crítico-reconstrutivo habermasiano como visão da realidade em estudo e a construção de um saber crítico-reconstrutivo da aprendizagem da docência em meio à realidade hospitalar como finalidade da pesquisa. Justificou-se então o caminho e a opção pelo método do Estudo de Caso e suas limitações. Também foi descrito nesta etapa o processo de análise do discurso modular, incluindo nesse ato seus fundamentos e pertinência a este estudo. Quanto ao componente social e situado da ação escolar em hospital para crianças em tratamento oncológico, pela ausência na área da educação escolar de pesquisas sistematizadas, compôs-se o quarto capítulo, a autora e realiza uma síntese das publicações na área da Saúde e estas foram resignificadas para o contexto desta pesquisa, naquilo que diz respeito às necessidades dos alunos-pacientes em relação ao tratamento a que são submetidos e ao câncer em si. Por meio da leitura flutuante e por sobre os textos das enunciações dos professores, ancorado nos referenciais sugeridos pela epistemologia e metodologia, apresentou-se o quinto capítulo relacionado com os dados produzidos e suas interpretações. Ainda mais, com base nas construções deste Capítulo procedeu-se uma leitura paralela entre os dados produzidos pela leitura flutuante das enunciações e os apontamentos da revisão da literatura. No último capítulo desenvolveu-se os elementos teóricos considerados pela epistemologia e metodologia da pesquisa e ainda aqueles que emergem das interpretações dos dados produzidos pela análise modular do discurso.

Conclusão: Por meio do presente estudo foi possível verificar que a possibilidade de aprendizagem da docência apresentou-se pelo caráter de indicador de tendências

da enunciação pragmática, que incluiu o uso de conteúdos da tradição no currículo hospitalar, pois foi a partir deles que surgiram as propostas de adaptações curriculares nos momentos de coordenação das ações. Em outras palavras, a possibilidade da aprendizagem da docência se deu pelo espaço de retroação da ação que a enunciação hermenêutica provocou. Percebeu-se também que as enunciações nesse espaço hermenêutico vêm carregadas de crenças, de busca de significados, e isto abre possibilidade da aprendizagem da docência por processos de argumentação e contra-argumentação: da posição da esfera da Escola Hospitalar, entre as demais esferas, e da repercussão da ação escolar na comunidade hospitalar.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 115 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1999); MASETTO, M. T.; ABREU, M. C. (1997); MIZUKAMI, M. G. n° (1986).

Estrangeiros: BANGE, P. (1992); CERTEAU, M. (2002); CHARAUDEAU, P. (2004; 2006); HABERMAS, J. (1987a; 2001; 2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Integração curricular em programas de formação de professores: análise do desenvolvimento curricular do Programa PEC – Municípios.

Autor(a): Marisa Vasconcelos Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Machado Malta Campos

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Marisa Vasconcelos. *Integração curricular em programas de formação de professores: análise do desenvolvimento curricular do Programa PEC – Municípios*. São Paulo: PUC, 2008, 235 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Currículo; Formação de Professores; Integração Curricular; Programas de Formação de Professores em Exercício.

Descrição: A presente tese parte da ideia de que a organização curricular hegemônica no contexto da escola moderna constitui e reedita fragmentações e segmentações que marcam o processo de ensino-aprendizagem de crianças, jovens e adultos, assim como as próprias relações entre os participantes do processo educativo (educadores, gestores, família, alunos...).

Metodologia: A presente pesquisa configura-se dentro de parâmetros qualitativos de análise. O objeto de estudo da presente pesquisa é o currículo do Programa PEC – Formação Universitária Municípios (PEC – Municípios). Mais especificamente, propôs-se um percurso de análise do desenvolvimento curricular do PEC – Municípios, a partir de dados relativos aos contextos de concretização curricular (Pacheco, 2001) do programa, considerando o currículo prescrito, o projeto educativo, o projeto curricular e um mediador curricular – seu material didático. Para subsidiar e contextualizar a análise empreendida, a base de dados foi composta por fontes documentais, relacionadas aos contextos de concretização curricular do PEC – Municípios. Foi feita uma seleção e um recorte dos documentos utilizados nessa pesquisa, quais sejam: Diretrizes Curriculares

Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena/DCNFP, incluindo seu Parecer; Deliberações 12 e 13/2001 do Conselho Estadual de Educação (CEE-SP); Resolução 58 da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo; Proposta básica do PEC – Municípios, que inclui sua matriz curricular, denominada ementário; Material impresso didático do PEC – Municípios. A partir dos documentos selecionados, buscou-se desenvolver um trabalho de organização das informações sobre o programa, de forma que fosse construído um cenário contextualizado da emergência do PEC – Municípios.

Conteúdo: A autora organiza seu estudo em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora delimitou-se o que se denominou de fragmentações na formação de professores, a fim de localizar o contraponto ao apontar a ideia de integração curricular. Em seguida, apresentaram-se alguns modelos de organização da formação de professores para, a partir daí, delimitar os princípios que norteiam a concepção de formação docente. Vale destacar que essas fragmentações e segmentações historicamente construídas são consideradas pela autora um dos importantes aspectos que contribuem para certo mal-estar que se instaura no cenário contemporâneo em torno da questão educativa. O segundo capítulo, a autora realizou um recorte, no cenário educacional brasileiro dos últimos 20 anos, aspectos considerados mais importantes para situar algumas ações políticas relacionadas às propostas de programas de formação de professores. Além disso, buscou-se contextualizar a emergência dos programas especiais de formação docente nesse cenário. No próximo capítulo, a autora discutiu-se o conceito de integração curricular e possíveis contribuições dessa concepção para a reflexão acerca do currículo de formação docente. Para tanto, delimitou-se a concepção de currículo em que se apoia este estudo, especialmente a ideia de desenvolvimento curricular que, a partir de uma perspectiva integradora, abrange diferentes dimensões e contextos de concretização do currículo. Os referenciais que fundamentaram essa análise foram os seguintes: Paulo Freire (1993; 2007), Sacristán (1998), Pacheco (2001), Alonso (2000), Macedo (2006), Bakhtin (1997), Beane (1997; 2002), Morrow e Torres (1997), Lopes (2002), Castoriadis (1982), dentre outros. Seguiu-se, então, à análise do Programa PEC – Municípios, objeto do quarto capítulo, percorrendo os diferentes contextos de concretização que caracterizam seu desenvolvimento curricular, desde o currículo prescrito ao recorte de alguns exemplos e mediadores curriculares, no caso, parte do material didático de uma das modalidades de atividades presentes no programa – as Vivências Educadoras. Conforme a Proposta Básica do PEC – Municípios, essas vivências que perpassam todo o programa, garantem a articulação entre as referências teórico-conceituais e a prática em construção pelo professor, dentro do seu ritmo e estilo peculiar, transitando dentro e fora da escola em ambientes de produção de aprendizagens significativas.

Conclusão: De forma geral, foi possível identificar com este estudo a presença de importantes dispositivos de formação de professores que contemplam aspectos da integração curricular, tais como: o caráter interinstitucional do programa, a presença permanente de formadores de professores no seu decorrer, a articulação de

diferentes mídias interativas e de diferentes modalidades de atividades que, por sua vez, integram diferentes saberes docentes. Por outro lado, observou-se a ausência ou mesmo a fragilidade de alguns dispositivos, entre os quais se deve destacar: a ausência de participação dos formadores e dos alunos-professores na construção do currículo e a ênfase na construção de uma autonomia individual, que minimiza as condições de concretização do trabalho coletivo na/da escola – condição necessária para a articulação e realização da prática docente integrada na/da comunidade escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, L. (2000); CAMPOS, M. M. M. (1999; 2007a; 2007b); FREIRE, P. (1993); LOPES, A. C. (2002); SEVERINO, A. J. (2003).

Estrangeiros: BEANE, J. (1997); CASTORIADIS, C. (1982); LASLEY, T. J.; PAYNE, M. (1991); PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. (2000); SACRISTÁN, J. (1998; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Escolhendo a pílula vermelha: blogs na formação de professores.

Autor(a): João Luís de Almeida Machado

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando José de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MACHADO, João Luís de Almeida. *Escolhendo a pílula vermelha: blogs na formação de professores*. São Paulo: PUC, 2008, 144 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Blogs; Formação de Professores; Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação; Currículo; Internet.

Descrição: O presente estudo tem como propósito demonstrar que o uso de blogs na formação de professores pode gerar melhor compreensão e maior utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação como instrumento de aperfeiçoamento e aprofundamento dos referidos profissionais de educação e que, como repercussão, isso poderá orientar esses educadores para uma reutilização dessa ferramenta em seu trabalho educacional regular.

Metodologia: O desenvolvimento da investigação se apoiou em pesquisa bibliográfica acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação e sua aplicação e uso em educação, buscando subsídios nas obras de Morin (2008), Moran (2008), Almeida (2008), Valente (2008) e Bianconcini Almeida (2008). Cabe destacar que o respaldo e o embasamento obtidos com a referenciação na pesquisa-ação, no estudo de caso e também através de paralelos em relação ao filme *Matrix* (1999), dirigido pelos Irmãos Andy e Larry Wachowski, foram elementos decisivos para a leitura, a compreensão e a análise das práticas, ações e discursos destacados ao longo dessa produção escrita. Com efeito, é de fundamental importância destacar como importante elemento do

estudo de caso seu destacado cunho descritivo, que não descarta a necessidade de análise profunda e interrogativa quanto à questão em análise. Vale assinalar ainda quanto ao estudo de caso seu papel fundamental no que tange ao acompanhamento, planejamento, organização, coleta e análise dos dados.

Conteúdo: A presente tese encontra-se dividida em três etapas. A primeira etapa o autor apresenta a Introdução, Problematização, Objetivos e a Metodologia deste estudo. A segunda etapa aborda a literatura a respeito das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. Para o autor, é essencial estudar, pesquisar, entender, verificar alternativas, desvencilhar os caminhos que se colocam a nossa frente e saber como utilizar as TICs. Em seguida, salientou a relação entre o pensamento pedagógico e as tecnologias. Ressaltou a necessidade de o usuário agir de forma autônoma ao utilizá-las, com domínio e compreensão plena das ferramentas e dos saberes provenientes dessa ordem, com atitude para não apenas ser mais um usuário da rede e, sim, um pensador em escala planetária. Destacou também, que ao se utilizarem das Tecnologias de Informação e Comunicação, entre as quais os blogs, os educadores produzem materiais e os inserem na rede mundial computadores. Com isso socializam ideias e permitem o conhecimento e a reflexão coletiva sobre suas práticas pedagógicas e ação social. Além disso, o autor mencionou alguns dados relativos ao uso da internet em escala mundial. Demonstrou a importância da rede mundial de computadores nos vários setores da economia e destacou que no caso da educação brasileira, o uso das TICs nas escolas ocorre de forma gradual. Em seguida, o pesquisador enfatizou as peculiaridades dos blogs, inclusive seu uso entre os educadores como ferramenta de alocação de informações pertinente ao seu papel de disseminador do conhecimento. Cabe destacar ainda as principais referências utilizadas nesse momento: Castells (2003), Almeida (2008), Gardner (2007), Morin (2008), Zabala (2005), Freire (2003), Moran (1994; 1997). Na terceira etapa o autor analisou o blog *Escolhendo a Pílula Vermelha*, objeto desta pesquisa. Este blog contou com o apoio da empresa Planeta Educação e com a participação dos educadores da rede municipal de ensino de Bauru (SP) no projeto *Click Inclusão – Educação de Qualidade Para Todos*. Assim, pois, a ferramenta blog foi utilizada como elemento de continuidade nos contatos realizados entre os educadores que haviam participado da palestra/workshop ministrada naquele município para aprofundamento e aperfeiçoamento em temas relacionados à educação e às tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao trabalho nas escolas.

Conclusão: Pode-se afirmar com este estudo que o blog analisado *Escolhendo a Pílula Vermelha* passou a ser utilizado como uma tecnologia de promoção da Educação a Distância (EAD), como comprovam as várias respostas/comentários enviados e registrados no blog em que os educadores se identificam como membros da rede municipal de ensino de Bauru. Assim, pôde-se perceber que é indispensável adicionar de forma urgente as prerrogativas dos educadores uma atuação de cunho acentuadamente profissional às aspirações e ao idealismo tão característico, inclusive no que tange ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito escolar. Qualquer

transformação que se queira engendrar em educação passa, porém, por atualizações e acesso à informação pelo professorado. A experiência do blog foi marcante no sentido de demonstrar o quanto esses educadores ainda carecem de conhecimento e uso mais corrente das ferramentas e também de caminhos e canais de acesso ao que realmente pode lhes ser útil e proveitoso pessoal e profissionalmente. O que é certo é que as Tecnologias de Informação e Comunicação, assim como seus instrumentais de uso mais direto e cotidiano, como os próprios blogs, podem ser bastante úteis no que tange a formação e informação dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, F. J. (2001; 2008); FREIRE, P. (2003); MORAN, J. M. (2008); TERRA, C. F. (2008); VALENTE, J. A. (1997).

Estrangeiros: DEWEY, J. (2006); GARDNER, H. (2007); MORIN, E. (2001); ZABALA, A. (2005; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A presença da matemática na formação do professor do ensino primário no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930.

Autor(a): Maria Carmen Lopes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Maria Pinto Magina

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Carmen Lopes da. *A presença da matemática na formação do professor do ensino primário no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930*. São Paulo: PUC, 2008, 240 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Cultura Escolar; Aritmética; Ensino Primário; Século XIX e início do XX; Instrução Primária.

Descrição: O trabalho versou sobre como a matemática se fez presente na formação do ensino primário, analisando que tipo de formação em matemática era exigido para os que desejavam atuar nas primeiras séries da instrução primária paulista a partir de 1890 e como se modificou até o final da primeira República. A proclamação da República em 1889 apresentou-se como marco referencial que alteraria definitivamente a trajetória da Educação, em particular, no Estado de São Paulo e, posteriormente, no Brasil.

Metodologia: Este estudo promoveu uma análise bibliográfica de cunho qualitativo. Tomou-se como ponto de partida o levantamento realizado por Valente (2005), junto ao banco de teses e dissertações do Círculo de Estudo e Memória e Pesquisa em Educação Matemática (Cempem), da Unicamp, o qual mostrou a existência de poucos assuntos disponíveis para a orientação do percurso da história da educação da matemática elementar. Além desse levantamento, foram consultados outros bancos de dados junto a grupos de pesquisa como Prática Pedagógica em Matemática (PraPen); o Núcleo de Estudo e Pesquisas em Educação Matemática (NEPEM – UFF) e a Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (Anped – GT-19), nos quais foram localizados

apenas trabalhos cuja ênfase recaiu sobre os processos de ensino e aprendizagem de específicos conteúdos matemáticos. Cabe ressaltar que foi no Grupo de História em Educação Matemática (GHEMAT), coordenado por Wagner Valente, na época sediado na PUC/SP, que se encontrou um trabalho de pesquisa, próximo do desenvolvimento do ensino da matemática no final do século XIX e início do século XX. Trata-se da tese de doutorado de Zuin (2007) intitulado Por uma nova aritmética: o sistema métrico decimal com um saber escolar em Portugal e no Brasil.

Conteúdo: Esta investigação encontra-se dividida em quatro capítulos. O primeiro capítulo justifica a elaboração do presente trabalho tendo por fio condutor os dispositivos legais do ensino complementado pelos periódicos que foram editados a partir do ano de 1902. Para estabelecer este “diálogo” com fontes anunciadas no passado, houve necessidade da interlocução de autores que se inserem na história cultural, como Michel de Certeau (1999), Dominique Julia (2001), Vinão Frago (2001), Luciano Mendes Faria Filho (1999). O segundo capítulo foi elaborado para que se compreendesse como foram dados os primeiros passos para oferecer a instrução elementar, em um país cujas preocupações voltavam-se prioritariamente para o ensino de nível superior. Dessa forma, a autora acredita que o leitor se cercará com maior rapidez das transformações que ocorreram no ensino direcionado às crianças. Para tanto, a elaboração da narrativa que compõe este momento, recorreu então, à Carta Magna de 1824, às leis, decretos e regulamentos dos anos subsequentes até a Proclamação da República. Os instrumentos legais utilizados nesta etapa encontram-se divididos em dois grupos, os referentes à Escola Normal e os que dispuseram sobre o funcionamento da instrução primária. No primeiro, procurou-se revelar as regras para o ingresso na Escola Normal, os conteúdos nela ministrados e os métodos de ensino para desenvolvê-los. No segundo, intentou-se dele extrair informações sobre a quem se destinava a instrução primária, as matérias que a constituíam e o papel dos professores nesse contexto. O terceiro capítulo teve por objetivo apresentar as modificações que se realizaram concretamente num território cujo relevo e condições climáticas contradiziam as realizações que nele se implantariam, tornando-o o Estado mais progressista entre os que compunham a Federação. Este capítulo procedeu à análise de como a matemática se fez presente na formação do professor que se dirigia ao magistério público do Estado de São Paulo, por meio dos dispositivos oficiais. Todavia, não se seguirá apenas a ordem cronológica da promulgação das leis e decretos referentes à Educação. Ela será interrompida quando depoimentos publicados no periódico *Revista do Ensino*, entre os marcos temporais que englobam o presente trabalho (1890/1930), aludirem a processos e metodologias que foram empregados ou aconselhados a serem adotados para o desenvolvimento dos conteúdos matemáticos.

Conclusão: Por meio dessa investigação observou-se uma tática de apropriação efetuada pelos legisladores, os quais se utilizaram das discussões mantidas na imprensa pedagógica para implementar novas leis, que recomendavam expressamente novas metodologias, como as já citadas Cartas de Parker. A Revista Pedagógica, nesse

contexto, foi fonte privilegiada, porquanto voltada aos professores, organizou e se constituiu na cultura pedagógica necessária à prática docente. Assim, pois, entende-se que a presença da matemática na formação do professor primário paulista entre 1890 e 1930 seguiu o curso natural de apropriação e reapropriação das concepções, as quais emanavam da leitura da legislação e de textos da imprensa pedagógica. É nesse exercício que se recupera o que há muito foi ressaltado no Relatório da Instrução Pública (1852), ou seja, vive-se sob a estratégia que se faz conhecer pela elaboração de uma lei, que, num primeiro momento, se impõe acima da vontade dos homens. Todavia, o sentimento e as crenças destes últimos, amoldados às suas necessidades, criam táticas fazendo com que a lei fosse parcialmente cumprida pelas convenções humanas.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, A. O. (1909); FARIA FILHO, L. M. (1998); GALVÃO, H. (1902); MONARCHA, C. (1999); SOUZA, R. F. (1998; 2000).

Estrangeiros: CERTEAU, M. (1994); JULIA, D. (2001); VIÑAO FRAGO, A. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação em avaliação: a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem.

Autor(a): Cristina Zukowsky Tavares

Orientador(a): Prof^a Dr^a Isabel Franchi Cappelletti

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TAVARES, Cristina Zukowsky. *Formação em avaliação: a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem*. São Paulo: PUC, 2008, 246 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Palavras-chave: Avaliação Formativa; Formação de Professores; Currículo.

Descrição: A tese está articulada com a linha de pesquisa em Educação, Currículo e de Avaliação objetivou utilizar a reflexão e prática em avaliação como estratégia de formação, contribuindo para a construção e mudança de construtos teórico-práticos em avaliação a serviço da aprendizagem docente do Ensino Básico e Superior do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Brasil.

Metodologia: É uma pesquisa de natureza qualitativa tendo como característica a pesquisa-ação, na qual, as questões relacionadas com os desafios práticos e conceituais enfrentados pelos docentes na sala de aula se articulam com preocupações concernentes à formação continuada. Os procedimentos metodológicos utilizados foram análise documental, grupo focal de avaliação, observação participante e entrevistas.

Conteúdo: A autora primeiramente abordou sobre a importância da avaliação na formação docente, sua formação em avaliação no que se refere a carência identificada, ao paradigma positivista em avaliação, a pertinência da avaliação como prática social

x avaliação a serviço do mercado e a problematização da avaliação no contexto da instituição escolar e do currículo. Ainda destacou as mudanças na formação docente e no processo de avaliação pressupõem a reconceitualização da concepção de educação e avaliação desses docentes, bem como do paradigma e organização curricular que servem de cenário e substrato para essas ações. A seguir, trabalha a questão ser professor na Escola Contemporânea: a dimensão da avaliação na estruturação da profissionalização docente trata da gênese da profissão de professor e sua constituição em diferentes tempos e cenários, apresentando dentre as dimensões centrais do profissionalismo docente a formação em avaliação como uma ação social e politicamente comprometida com a melhoria da qualidade de aprendizagem e de vida de cada indivíduo. Logo após, apresenta um breve panorama da avaliação no paradigma positivista e o contexto sociopolítico-econômico da emergência da avaliação formativa nas décadas de sessenta e setenta e busca compreender e sintetizar algumas dimensões e indicadores de avaliação formativa na perspectiva de diferentes autores no decorrer do tempo até o movimento da avaliação formativa numa perspectiva emancipatória. Em seguida, aborda a metodologia indicando de forma mais detalhada a opção pela pesquisa qualitativa em uma orientação crítico-dialética. Aborda ainda, que coerente com essa perspectiva de pesquisa, o método de pesquisa-ação é contextualizado no tempo e espaço por meio de múltiplos olhares, destacando-se as questões da participação e de mudança nesta abordagem de pesquisa. No último capítulo versa sobre a descrição e discussão das informações coletadas no que se refere: a concepção de educação; a concepção de ensino/aprendizagem e implicações metodológicas; a concepção de avaliação; a abordagem classificatória e formativa; o contínuo investimento em processo; a reorganização das aprendizagens; o comprometimento professor-aluno e o instrumento de avaliação e conceito elaborado pelo grupo. Além de debater as ideias centrais dos seminários combinados com informações dos demais instrumentos qualitativos desvelando conflitos, ganhos e perdas no percurso da pesquisa-ação implementada, acompanhado a rede de conceitos e significados em avaliação dos diferentes atores.

Conclusão: A autora em primeiro lugar conclui-se que a centralidade da questão da avaliação na formação docente, os principais construtos teórico-práticos construídos pelos docentes e os conflitos e desafios para o futuro da investigação nessa área; segundo, a formação de professores tem se mostrado insuficiente e incapaz de desencadear mudanças práticas e conceituais na realidade docente, tanto na formação inicial como na continuada, pela falta de aprofundamento teórico e conhecimento específico dos professores sobre a avaliação da aprendizagem e seus fundamentos epistemológicos, técnicos, políticos, sociais e éticos, que tendem a impulsionar ou dificultar o desenvolvimento dos estudantes; terceira conclusão refere-se que um dos grandes avanços que o final desta investigação pode presenciar foi a reformulação curricular do Curso de Pedagogia, liberada pela coordenadora do curso, docentes integrantes do nossa pesquisa. Quase concluindo, a autora destaca que os docentes necessitam de quadros teóricos que desequilibrem seus credos e encaminhem suas decisões de forma proativa, lúcida, crítica, rompendo com o modelo de avaliação como

medida, com um currículo técnico-linear e uma aprendizagem pautada apenas pela transmissão de conhecimentos. Finalizando a conclusão, há dificuldade de reagir e superar de forma mais acertada à tendência do controle, do julgamento certificativo, da seleção e da exclusão, reinando ainda na escola uma forte tradição positivista.

Referências bibliográficas ou fontes: 122 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABROMOWICZ, M. (1996; 2004); AFONSO, A. (2000; 2003; 2005); APPLE, M. (1982; 1999; 2000; 2001); CAPPELLETTI, I. F. (1999; 2002; 2005; 2007); DEMO, P. (1987; 2000; 2004); FREIRE, P. (1983; 2000; 2001; 2005); GADOTTI, M. (1998; 2000; 2001); GIROUX, H. (1986; 1988; 1997); SANTOS, B. de S. (2001; 2003; 2005); SAUL, A. M. (1988; 2007); SORDI, M. R. (2001; 2004); SOUSA, S. Z. L. (1986; 2002).

Estrangeiros: DAY, C. (1999; 2007); IMBERNÓN, F. (1998; 2001); NÓVOA, A. (1999; 2007); PERRENOUD, P. (1993; 2000; 2001; 2003); REY, F. G. (1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Leitura na perspectiva formador-formando: uma experiência com o Programa Ensino Médio em Rede.

Autor(a): Marcos de Moura Albertim

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Celina Teixeira Vieira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALBERTIM, Marcos de Moura. *Leitura na perspectiva formador-formando: uma experiência com o Programa Ensino Médio em Rede*. São Paulo: PUC, 2008, 247 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Compreensão Leitora; Ensino Médio; Formação Continuada de Professores; Coordenador Pedagógico.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem por finalidade compreender o desenvolvimento humano e sua relação com os processos ensino e aprendizagem no contexto escolar, familiar e comunitário. Essa pesquisa situa-se no contexto escolar e visa conhecer e estudar o significado atribuído por professores de Ensino Médio a um Programa de Formação Continuada em que um dos focos foi a Compreensão Leitora.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa com estudo de caso, dado que a pesquisa centrou-se em uma escola de referência, aprofundando o conhecimento sobre o seu desenvolvimento ao longo de um período. O *locus* da pesquisa foi em uma escola pública, localizada em São José dos Campos. Foram utilizados como subsídios materiais e ferramentas do programa Ensino Médio em Rede, promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. O objetivo ao escolher o Programa Ensino Médio em Rede foi realizar um estudo exploratório, dada sua inovação na Rede Estadual de Ensino de São Paulo. Em um grupo de aproximadamente 20 professores em formação, no período entre 2004 e 2006, estendeu-se um convite aos professores que se prontificaram a participar deste estudo. Foram selecionados a fazer parte da

pesquisa 05 professores que estavam inseridos no Programa Ensino Médio em Rede e que continuavam atuando na escola em que estiveram em formação continuada em serviço. Com o objetivo de obter dados sobre o significado do Programa Ensino Médio em Rede, na formação continuada de professores em compreensão leitora foi construído o instrumento, a saber: entrevista semiestruturada para coleta, análise e interpretação dos dados. Após transcrição das entrevistas foram criados quadros comparativos das respostas obtidas nos depoimentos dos sujeitos participantes e elaborados outros quadros por bloco de perguntas, para análise que sintetizam as respostas, que apontam os pontos comuns e a diversidade da apresentação dos depoimentos.

Conteúdo: A princípio, o autor inicia sua pesquisa abordando a concepção de que caso o professor atue como mediador da aprendizagem e conhecedor de aspectos sobre a leitura e seus processos, poderá atuar em melhores condições didáticas e sucesso favorecendo aos aprendizes condições no desenvolvimento de sua autonomia, como leitores na busca contínua de conhecimentos e cultura tornando a leitura um instrumento para aprender a aprender. Este trabalho baseou-se nos referenciais em leitura – abordagem sociocognitiva-interacional – Smith (1999), Kleiman (1993), Solé (1998), Koch e Elias (2006), Ferreira e Dias (2002), (2004) e (2005); no processo de ensino e aprendizagem – abordagem sociointeracionista – apoiada nas ideias postulados por Vygotsky, e nos postulados organizados por Almeida e Mahoney (2000) sobre Wallon e Rego (1994) sobre Vygotsky e Freire (1996). Na formação do Coordenador Pedagógico fundamentou-se nas pesquisas organizadas por Almeida e Placco (1998), (2000), (2001) e (2006) e Nóvoa (2006). Em seguida teve como escopo a discussão do papel da escola como instituição formadora em leitura e a formação continuada de professores no preparo para cidadania. Logo após, o autor apresentou a perspectiva histórica em relação ao Ensino Médio, desde seu início até sua reformulação contemporânea. Sendo o objeto de estudo desta pesquisa o Ensino Médio, este foi descrito a partir de suas finalidades e objetivos de acordo com a LDB 9394/96. Posteriormente destacou o papel do formador que é o Coordenador Pedagógico e dos formandos, que são os Professores participantes. Apresentou ainda a estrutura de desenvolvimento deste programa, seus objetivos, participantes e as atividades de formação registradas durante o processo formativo do Programa. Por conseguinte, o pesquisador enfatizou a função de Coordenador Pedagógico como difusor das políticas educacionais relativas ao ensino e aprendizagem da leitura e a formação do professor. Após, expôs a metodologia utilizada nesta pesquisa. E por último, o mestrando explicitou os resultados obtidos a partir do contexto estudado no decorrer deste estudo e observou-se a importância da leitura na formação continuada dos professores e apresenta também a análise e discussão dos depoimentos colhidos em entrevista baseados no referencial teórico que permeia esta pesquisa.

Conclusão: Com os resultados obtidos por meio dos depoimentos dos professores participantes do processo formativo, nota-se que o Programa Ensino Médio em Rede, teve significado positivo aos docentes quanto à aprendizagem de leitura, trouxe

um aprofundamento teórico e metodológico. Observa-se que este estudo trouxe a possibilidade de um olhar diferenciado sobre uma experiência com os profissionais que estiveram envolvidos em um processo formativo, no qual se delimitou para análise o ensino de leitura na perspectiva formador e formando, relatada como fator diferencial neste processo. Identificou-se o recorte da compreensão leitora, como fundamental na formação dos professores e o trabalho em equipe como alicerce de uma formação eficaz e comprovada pelos resultados obtidos pela Unidade Escolar. Verificou-se que o Programa Ensino Médio em Rede trouxe grandes contribuições na formação dos docentes na análise dos depoimentos quanto ao ensino e aprendizagem de leitura e sua prática pedagógica. Concluindo, o autor destaca que os resultados mostraram que a formação continuada sofreu uma ruptura o que prejudicou o andamento das ações pedagógicas dos docentes. Deve-se salientar a relação entre formador e formandos, no caso os docentes e o Professor Coordenador como essencial no planejamento e execução de atividades que contribuíram para o desenvolvimento da competência leitora em jovens estudantes do Ensino Médio. Assim, pois, este estudo abriu um leque de questões que merecem maior atenção em outras pesquisas.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERREIRA, S. P. A.; DIAS, M. G. B. B. (2004); KLEIMAN, A. (1993); ROLDÃO, M. C. (2005).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (2007); SMITH, F. (1999); SOLÉ, I. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As dificuldades e queixas de professores alfabetizadores em tempos de formação continuada.

Autor(a): Cecília Célis Alvim Altobelli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALTOBELLI, Cecília Célis Alvim. *As dificuldades e queixas de professores alfabetizadores em tempos de formação continuada*. São Paulo: PUC, 2008, 105 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação do Professor; Insatisfações do Professor, Professores Alfabetizadores; Políticas Públicas Educacionais.

Descrição: A presente dissertação de mestrado objetiva investigar o porquê das insatisfações dos professores alfabetizadores, frente aos cursos de Formação Continuada e da ineficácia desses cursos em promover mudança na prática docente desses professores. Busca, nas raízes do trato educativo, a trajetória percorrida pelos professores, desde a fase de sua formação inicial até o presente momento.

Metodologia: A pesquisa realizada é de caráter qualitativo, buscando apreender a relação entre a formação continuada oferecida e as dificuldades enfrentadas por essas professoras durante sua atividade docente. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas em profundidade junto a três professoras-cursistas que participaram dos seguintes programas oferecidos pela rede estadual de ensino desde a década de 1990: Alfabetização Teoria e Prática, Por trás das Letras e Letra e Vida, visando, assim, poder traçar um paralelo entre a formação oferecida através dos tempos a esses professores e o seu discurso posterior, no exercício de sua prática. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas em forma de texto, com o objetivo de buscar temáticas recorrentes que ajudasse a responder ao problema de pesquisa deste trabalho. Com

isso, levantaram-se algumas categorias, atendendo a uma análise que levou em conta o dito e o não dito. O gravador não pôde reproduzir a postura das entrevistadas, seus movimentos não verbais, seus olhares, seus gestuais, seus corpos em comunicação.

Conteúdo: O presente estudo está desmembrado em seis momentos: a) primeiro faz um resgate histórico que é fundamental para a compreensão da atividade de professores alfabetizadores na rede pública, haja vista que não se pode dissociar o contexto formativo das condições de trabalho às quais esses profissionais estão submetidos cotidianamente e o local em que exercem o seu ofício. Para tanto, buscou um breve enfoque sobre a história da formação inicial e continuada de professores; b) segundo trata das contribuições das políticas educacionais e aborda o histórico dos programas de formação de professores implementados pelos sistemas educacionais. Explicitou-se ainda de que maneira esses cursos de formação continuada foram implementados na rede oficial de ensino do estado de São Paulo, a partir da década de 1980; c) terceiro momento introduz o problema da pesquisa e apresenta a revisão da literatura sobre o tema. Dentre os referenciais utilizados destacam-se os seguintes: Gatti (1997), André (1990), Bernardo (1991), Tardif (2002), Patto (2004), Libâneo (2005), Barroso (2004), Oliveira (2004), Fortes (2006), dentre outros; No quarto, a autora faz um breve enfoque teórico no intuito de ampliar a compreensão sobre a temática deste trabalho, haja vista que de acordo com suas considerações, o conjunto de informações colhidas, quer no campo experimental, quer bibliográfico, auxiliaram de maneira inquestionável esta pesquisa; O quinto momento, a autora apresenta a metodologia do presente estudo na qual a autora abordou como referencial teórico, autores vinculados à educação e à psicologia da educação – Ciampa (2001), Placco e Souza (2006), Martins (2007), Charlot (2002) entre outros, para subsidiar a análise das falas dos docentes certificados pelos cursos de formação continuada aos quais foram submetidos. As informações coletadas foram analisadas à luz da conjuntura histórica que envolve essa temática e os sujeitos nela envolvidos; último momento aborda o tratamento dos dados e a análise das entrevistas realizadas ao longo deste trabalho. Pode-se afirmar que a partir das informações coletadas houve uma mediação entre a formação continuada como sendo um bem, porém, incompleto. Os colaboradores desta pesquisa questionaram o que lhes foi negado: não foram ouvidos no tocante às dificuldades que enfrentavam diariamente. Não lhes foram facilitados momentos para a exposição de suas dificuldades e angústias.

Conclusão: A autora conclui que por meio da análise das entrevistas a necessidade de as políticas públicas reverem os programas de formação continuada de professores, a partir das falhas identificadas nesses programas, para não transformarem esses profissionais em únicos culpados pelo caos em que se encontra a Educação Brasileira. Mais uma vez, acaba se penalizando uma das vítimas, o professor, ao atribuir-lhe a incompetência, a dificuldade de compreensão, a má vontade e a falta de motivação diante de tantos cursos oferecidos pela Secretária da Educação, o que estaria no cerne dos problemas enfrentados pela educação. Conclui também, que as três professoras

abordaram alguns aspectos de suma importância negligenciados pelos cursos. A elas parece que os cursos de formação dão mais importância às propostas de formação do que à maneira como ocorre a aprendizagem do adulto professor. A autora acredita que, para se obter resultados mais satisfatórios de aprendizagem entre os docentes, os cursos de formação deveriam considerar as experiências adquiridas pelos docentes ao longo de suas trajetórias profissionais. Evidenciou-se que o fato de os cursos não ouvirem os interesses, as necessidades e os entraves que os docentes julgam ser os mais notáveis nos seus enfrentamentos, poderia ser considerado como o maior impedimento para a realização de mudanças em suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CIAMPA, A. C. (2001); GATTI, B. A. (1997); LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. D.; TOSCHI, M. S. (2005); PLACCO, V. M. n° S. (2006); PLACCO, V. M. n° S.; SOUZA, V. L. T. (2006).

Estrangeiros: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. (1994); NÓVOA, A. (1992); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Significados e sentidos produzidos pelo professor sobre o ensino fundamental de nove anos.

Autor(a): Alessandra de Oliveira Capuchinho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CAPUCHINHO, Alessandra de Oliveira. *Significados e sentidos produzidos pelo professor sobre o ensino fundamental de nove anos*. São Paulo: PUC, 2008, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Significados e Sentidos; Psicologia Sócio-Histórica; Educação Infantil; Alfabetização.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou identificar os processos de produção dos significados e sentidos produzidos pelos professores que atuam no Ensino Fundamental (Ciclo I acerca do Ensino Fundamental de nove anos) e contribuir para o processo formativo de professores de ensino fundamental, a partir da compreensão dos significados e sentidos de professores sobre essa mudança educacional.

Metodologia: O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionários com questões fechadas para caracterização dos sujeitos participantes da pesquisa e entrevistas semiestruturadas e teve como sujeitos deste estudo nove professores da primeira série do Ciclo I do Ensino Fundamental da rede pública municipal de uma cidade da Grande São Paulo. Dos nove professores entrevistados quatro tinham experiência tanto na educação infantil como no ensino fundamental, três tinham experiência apenas na educação infantil e dois tinham experiência apenas no ensino fundamental. O questionário foi respondido no horário e local de trabalho, sem a identificação dos sujeitos. As entrevistas também foram realizadas no horário e no próprio local de trabalho dos docentes selecionados para

a pesquisa e estes também tiveram suas identidades preservadas. Para análise das entrevistas utilizou-se o procedimento proposto por Aguiar e Ozella (2006), no qual, após as leituras flutuantes das entrevistas feitas foram destacados os pré-indicadores, a partir das falas dos sujeitos.

Conteúdo: Este estudo está estruturado em cinco capítulos. O capítulo primeiro, a mestranda apresenta o Ensino Fundamental de nove anos, explicitando pressupostos e justificativas para a sua existência. Para tanto, utilizou-se como referência a legislação vigente (Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996, Lei n.10.172, de 09 de janeiro de 2001, Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006) e uma série de orientações expedidas pelo Ministério da Educação – MEC. No próximo capítulo foi enfatizado o brincar nas diversas concepções teóricas e, para a autora, deve ser garantido não apenas na educação infantil, mas em todos os anos do ensino fundamental. Quanto a essa temática, destacaram-se os seguintes referenciais teóricos: Wallon (1975; 1995; 2005), Piaget (1987; 1990; 2006), Freud (1908; 1920; 1971), Melanie Klein (1921; 1982), Winnicott (1975), Vigotski (2001; 2007). No capítulo terceiro, a autora destaca as categorias significado e sentido e enfatiza que este trabalho fundamentou-se na concepção de homem da psicologia sócio-histórica. Essa concepção está ancorada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. Nessa perspectiva, a relação do homem com o mundo constitui sua base histórica, social e cultural. A seguir, no próximo capítulo versa sobre os aspectos metodológicos da pesquisa, quais sejam: o problema de pesquisa, os objetivos, os procedimentos, os sujeitos participantes do estudo e o instrumento utilizado na coleta de informações pertinentes a este estudo. Por sua vez, no último capítulo refere-se à apresentação, análise e discussão dos dados. Desse modo, visando facilitar a compreensão dos dados, elaborou-se um quadro mostrando como foram destacados os pré-indicadores e os indicadores, a partir das entrevistas realizadas. A partir da organização resultante dos indicadores e seus conteúdos, deu-se início à nomeação e organização dos núcleos de significação. Os núcleos de significação foram assim definidos: primeiro núcleo – educação infantil, segundo núcleo – experiência com alfabetização, terceiro núcleo – experiência com alfabetização, quarto núcleo – ações do professor, quinto núcleo – pais e alunos e sexto núcleo – visão do professor sobre o ensino fundamental de nove anos. Segundo os colaboradores da pesquisa, mudar a postura parece ser de importância capital para que os resultados positivos apareçam dentro do ensino fundamental de nove anos. Nem tudo é culpa da diretora ou da secretária de educação, mas há um sistema burocrático e engessado que não mudará de uma hora para outra. No entanto, as crianças estão aí, diante dos professores, mostrando que há um grande trabalho a ser realizado.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa nos levam a crer que o professor é um dos principais responsáveis para o sucesso ou fracasso da inclusão da criança no ensino fundamental de nove anos (e para qualquer outra iniciativa de cunho educativo). O que se percebe é que, a despeito dos problemas que envolvem uma mudança de tão

grande impacto, há professores que adotam uma postura muito positiva frente à nova realidade. Foi possível concluir que não é possível alegar falta de preparo, informação ou recursos para a não realização de um bom trabalho e que o exercício de reflexão pelo professor deve ocorrer na prática cotidiana, embora se reconheça que é necessário suporte técnico e apoio administrativo para o exercício da prática docente em qualquer nível de ensino. Por fim, a autora assinala que condições adequadas sejam dadas para que o trabalho docente se realize efetivamente, mas também lembra que o professor se constitui e é constituído em sua prática, diariamente; portanto, um ser histórico e social, que, por sua atividade, é capaz de transformar-se e, ao mesmo tempo, transformar seu mundo.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2006); MAHONEY, A. A. (2004); NASCIMENTO, A. M. (2006).

Estrangeiros: FREUD, S. (2006); PIAGET, J. (1990); VYGOTSKY, L. S. (1975; 2005); WINNICOTT, D. W. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei: sentidos e significados construídos sobre seus alunos e sobre sua prática.

Autor(a): Maria Valdenice Sousa da Cruz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CRUZ, Maria Valdenice Sousa da. *Professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei: sentidos e significados construídos sobre seus alunos e sobre sua prática*. São Paulo: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Psicologia Sócio-Histórica; Significados e Sentidos atribuídos aos Alunos; Prática Pedagógica; Professores de Jovens em Conflito com a Lei.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado propõe-se a verificar os sentidos e significados que os professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei constroem sobre seus alunos e sobre sua prática. Nesse sentido, a autora buscou contribuir para repensar a atividade docente, sabendo de sua importância e tomando-a como fundamental para a reintegração dos jovens à sociedade.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo. O local escolhido para a realização da pesquisa foi a Fundação Casa. A unidade localizada na cidade de São Vicente, litoral de São Paulo é conhecida como Unidade de Internação e Unidade de Internação Provisória Vila de São Vicente. Os sujeitos escolhidos para a pesquisa assinaram termo de adesão à pesquisa, mediante esclarecimento de seus objetivos e procedimentos. São dois professores da Rede Estadual que trabalham com jovens em conflito com a lei vivendo, na Fundação Casa, em sistema de privação de liberdade. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos de respostas fornecidas pelos sujeitos em entrevistas semidirigidas e no relato de suas histórias de vida colhidos oralmente, gravados e posteriormente transcritos. Uma vez coletados os dados de interesse, os

passos propostos por Aguiar e Ozella (2006) foram seguidos pela autora: a) leitura das narrativas; b) agrupamento das principais ideias em temas específicos, ou seja, identificação dos pré-indicadores e formação dos indicadores; c) construção de núcleos de significação, de modo a articular as ideias intra e intertemas, para os dois sujeitos e identificação do movimento do relato, apreendendo suas contradições.

Conteúdo: O presente estudo divide-se em cinco capítulos. No primeiro capítulo, a autora enfatizou o processo histórico das políticas de atendimento às crianças e adolescentes no Brasil desde o início do século XX, até a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, salientando, os movimentos sociais que culminaram em sua construção. Situou também o leitor quanto ao perfil dos jovens e adolescentes em conflito com a lei, no Estado de São Paulo. No próximo capítulo foi realizado o levantamento dos trabalhos relativos aos adolescentes em conflito com a lei. Foram traçados os perfis desses jovens por meio de um resgate histórico e de um aporte jurídico, com destaque para a Lei nº 12.469 altera o nome do Conselho Estadual do Bem-Estar do Menor para Conselho Estadual de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente. Modifica, também, o nome da instituição que foi objeto deste estudo, que passa a ser doravante denominada Fundação Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa de São Paulo, ao invés de Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. No terceiro capítulo explicitou-se o referencial teórico que fundamentou a pesquisa, a Perspectiva Sócio-Histórica em psicologia, que tem em Vygotski (1989; 1993; 2001) seu principal teórico. No quarto capítulo, a autora apresenta o método que foi aplicado para responder ao problema proposto – os sentidos e significados que os professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei constroem sobre seus alunos e sobre sua prática. Para tanto, este capítulo foi composto de duas partes: na primeira enfocou-se a questão teórico-metodológica que fundamentou a presente pesquisa e, na segunda foram descritos os procedimentos adotados para o desenvolvimento dessa investigação. No último capítulo prosseguiu à análise propriamente dita, em que buscou a aproximação dos sentidos e significados construídos pelos professores analisados. Há de se ressaltar que todo o trabalho de análise partiu de leituras flutuantes do material colhido. Após várias recorrências à entrevista transcrita, destacaram-se questões importantes para o sujeito e se considerou que elas eram temas ou, como denominados por Aguiar e Ozella (2006), pré-indicadores. Após passarem por um processo de aglutinação por similaridade, complementaridade e/ou contraposição, os pré-indicadores formaram o que se nomeia de indicadores, possibilitando a posterior análise e discussão dos núcleos de significação constituídos durante o estudo.

Conclusão: A autora chega a conclusão que uma forma de se pensar a prática docente que se volta para a melhoria contínua do processo educativo. Dessa forma, tais resultados indicam que os professores da Fundação Casa colocam empenho ao dar suas aulas e buscam obter os objetivos pretendidos, uma situação que tende a não ser a regra na educação oferecida no Brasil. No entanto, a despeito dos sentidos particulares e louváveis revelados na pesquisa quanto à visão acerca dos alunos e da

prática pedagógica, eles parecem ter sido construídos prioritariamente em função da trajetória de vida dos docentes do que decorrentes das políticas públicas e educacionais em vigor. Nota-se que ao confrontar os dados a autora assinala que os entrevistados que lecionam na Fundação Casa não desenvolveram ainda nem uma forma de pensar mais crítica, que consiga ver além do imediato, nem uma reflexão sólida acerca de seu papel de educador. Finalizando, a autora descreve que falta aos participantes repensarem-se enquanto educadores, à luz de tantos e diversificados fatores negativos, que podem efetivamente, distanciá-los de atingir seus objetivos. Sem isso, os problemas do ensino não se colocam enquanto problemas: faz-se “o melhor possível”, tomando-o como “melhor impossível”.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. (2006); OLIVEIRA, M. K. (2005); VIEIRA, R. A. F. (2003).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. (1978); LURIA, A. R. (1979); MARX, K.; ENGELS, F. (2004); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sentidos e significados atribuídos pelo professor de matemática na linguagem utilizada em atividade dirigida a alunos da 5ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Pública.

Autor(a): Roberto Shizuo Kumasaka

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Carlos Caruso Ronca

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KUMASAKA, Roberto Shizuo. *Sentidos e significados atribuídos pelo professor de matemática na linguagem utilizada em atividade dirigida a alunos da 5ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Pública*. São Paulo: PUC, 2008, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Linguagem; Linguagem Verbal; Significados e Sentidos; Psicologia Sócio-Histórica; Prática Educativa.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como escopo analisar a linguagem utilizada em uma atividade planejada de matemática, por meio de seus sentidos e significados. Com isso, buscou-se contribuir para a reflexão do uso da linguagem do professor protagonista do processo ensino-aprendizagem no processo de construção de palavras/conceitos matemáticos durante o exercício de sua função.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com fundamentação na Psicologia Sócio-Histórica. A escolha do sujeito deste estudo levou em conta o “melhor” sujeito, no sentido em que foi escolhido o “melhor” professor de matemática de uma escola pública, mais precisamente em uma 5.ª série do Ensino Fundamental, localizada em um município da grande São Paulo. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram os seguintes: a) O plano de aula; b) A observação da aula que foi filmada; c) A entrevista gravada. Nisto, a professora refletiu sobre o registro filmado, cujos comentários foram gravados e compilados na entrevista realizada. Para proceder à

análise, tomaram-se as falas do sujeito a partir da aula observada e, principalmente, na entrevista realizada, baseado nas hipóteses de significado formuladas pelo autor. Em outras palavras, o sujeito foi provocado por meio da entrevista associada ao filme da atividade para falar tanto a respeito da apresentação realizada quanto daquela pensada. Na entrevista, buscou-se apreender o sujeito, sua história de vida, sua família, a sociedade, as questões religiosas e, assim, explicitar o colaborador desta pesquisa, e apresentar as possibilidades de constituição da atividade realizada.

Conteúdo: A presente Dissertação de Mestrado foi dividida em três capítulos. O capítulo 1 – realizou um resgate histórico do ensino de matemática no Brasil e situa o leitor na atual concepção da Educação Matemática que modifica a forma de ensino-aprendizagem substituindo a memorização de códigos, algoritmos, por situações do cotidiano, aquilo que está ao redor do alunado e que estão repletas de raciocínio matemático, tornando essa disciplina mais agradável e até estimulante. Nesta etapa, foi apresentada ainda a justificativa, a delimitação do problema e uma ampliação do arcabouço teórico deste trabalho. No capítulo 2 – trata do referencial teórico-metodológico da pesquisa, qual seja, a perspectiva sócio-histórica, sendo Vygotsky (2001) a principal referência. Nesse momento, o autor analisa as principais categorias da referência mencionada: Pensamento e Linguagem, Mediação, Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) e Sentido e Significado. Cabe destacar que o método, para o autor, teve o intuito de verificar os sentidos e significados expressos pelo professor acerca de sua atividade, e, com isso, buscou-se mobilizar o sujeito a fim de que este revele o que foi pensado e realizado, o que foi pensado e não realizado e as possíveis necessidades de readequação do planejado para que seja executado. Foram descritos ainda os procedimentos metodológicos que constituíram este estudo. O capítulo 3 – explicitou a análise dos dados com foco nos significados e sentidos extraídos dos dados colhidos durante a aplicação dos instrumentos utilizados nesta investigação. Desse modo, o autor analisa quais foram as contribuições de cada instrumento. No plano de aula percebeu-se um descompasso entre o planejado e os recursos utilizados. Nisto, pode-se depreender a presença do imprevisto e até mesmo da criatividade do sujeito para potencializar a sequência didática do trabalho didático-pedagógico realizado, ao utilizar recursos não planejados. Segundo o autor, a observação filmada de maneira geral transcorreu dentro do previsto. O sujeito orientou-se por meio de uma planilha onde tinha anotado todos os pontos que deveriam ser abordados na atividade, tópico a tópico, e transcorreu sobre todos eles. Por sua vez, a entrevista cumpriu seu papel na tentativa da apropriação dos aspectos sócio-históricos do sujeito.

Conclusão: Com esta pesquisa, o autor acredita ter chamado a atenção para a importância da linguagem no processo ensino-aprendizagem, bem como ter sugerido hipóteses para sua utilização e prospecção de algumas de suas características, ao destacar a categoria mediação, bem como a categoria sentidos e significados, fundamentais no trabalho do professor, para uma atividade mais personalizada, no encontro com cada aluno. Considera que a presente pesquisa tem a contribuir para futuras atividades

a serem desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem. A linguagem é, sem dúvida, importante mediadora e pode ser potencializada para melhor mediar e, assim, caminharmos para as zonas de sentido e significado, para logarmos os objetivos das atividades educacionais. Enfatiza que o processo de comunicação está inserido no processo de ensino-aprendizagem. Decorre, então, a necessidade de sua melhor compreensão, iniciando-se pela linguagem no seu aspecto verbal e, principalmente, no emprego de sua matéria-prima que é a palavra, para que ela não fracasse. Por fim, assinala a importância do cuidado com a linguagem verbal e sua generalização e destaca que toda produção de conhecimento é multideterminada, sendo inúmeros os fatores que contribuem para sua plena realização.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FACCI, M. G. D. (2004); SMOLE, K. C. S. (1996); SOUSA, M. C. (1999).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. n° (1978); LURIA, A. R. (2001); VYGOTSKY, L. S. (2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação de uma proposta de ensino de leitura e escrita para jovens e adultos utilizando *software* educativo.

Autor(a): Rosana Valiñas Liausas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Melania Moroz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LIAUSAS, Rosana Valiñas. *Avaliação de uma proposta de ensino de leitura e escrita para jovens e adultos utilizando software educativo*. São Paulo: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Equivalência de Estímulos; Software Educativo; Educação de Adultos.

Descrição: Diante do alto índice de analfabetismo que persiste no Brasil e do baixo desempenho em leitura e escrita, a presente Dissertação de Mestrado teve como propósito avaliar um procedimento de ensino para aperfeiçoar o repertório de leitura e escrita de adultos frequentando o curso de Educação de Jovens e Adultos, tendo como base o paradigma de equivalência de estímulos e como recurso o *software* Mestre® (Goyos; Almeida, 1996).

Metodologia: Utilizou-se nesta investigação a perspectiva qualitativa de análise. Participaram da pesquisa cinco alunos que frequentavam o curso de Educação de Jovens e Adultos. As atividades foram realizadas no laboratório de informática da instituição de ensino superior, o qual estava equipado com iluminação artificial, mesas, cadeiras, um armário e seis computadores, com recurso multimídia, acesso à Internet e impressora. O procedimento foi dividido em seis etapas: 1) Avaliação do repertório dos alunos; 2) Aplicação do procedimento de ensino de leitura de palavras com sílabas simples e teste de emergência de relações; 3) Teste de leitura generalizada e de construção de palavras com sílabas simples e de leitura de frases; 4) Aplicação do procedimento de ensino de

leitura de palavras com sílabas complexas e teste de emergência de relações; 5) Teste de leitura generalizada e de construção de palavras com sílabas complexas e de leitura de frases e 6) Reaplicação do teste de leitura generalizada de palavras, construção de palavras com sílabas simples e de leitura de frases.

Conteúdo: A presente Dissertação encontra-se dividida em três capítulos. O primeiro trata dos fundamentos teóricos e a proposta do trabalho. Assim, pois, os aspectos teóricos encontram-se pautados na ciência do comportamento (Skinner, 1974), mais precisamente, o autor buscou uma interface entre a perspectiva comportamental e a educação. Nesse sentido, Skinner (1974) utilizou o ponto de vista experimental por meio do parâmetro estímulo-resposta em seus estudos. No que diz respeito ao repertório de leitura e escrita, objeto da presente investigação, a pesquisadora assinala que a relação entre o estímulo e a resposta é de correspondência ponto-a-ponto, ou seja, para cada som corresponde uma letra (estímulos de categorias diferentes), mas sem similaridade formal, já que são duas modalidades (sonoro e escrito) de estímulos. No segundo explicitou-se os procedimentos metodológicos da pesquisa, compostos de seis etapas: Etapa 1 – Avaliação do repertório prévio de leitura dos participantes; Etapa 2 – Procedimento de ensino de palavras com sílabas simples: Ensino de Relações e Teste de Relações Emergentes; Etapa 3 – Teste de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas simples e de Leitura de frases; Etapa 4 – Procedimento de ensino de palavras com sílabas complexas: Ensino de Relações e Teste de Relações Emergentes; Etapa 5 – Testes de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas complexas e de Leitura de frases e Etapa 6 – Reaplicação do Teste de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas simples e de Leitura de frases. O terceiro capítulo, a autora apresentou os resultados e a discussão deste estudo. Do mesmo modo, esta fase foi dividida em seis fases: Desempenho dos participantes na Avaliação do Repertório Prévio e Leitura; Desempenho dos participantes no procedimento de ensino e Teste de Relações Emergentes de palavras com sílabas simples; Desempenho dos participantes no Teste de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas simples e de Leitura de frases; Desempenho dos participantes no Procedimento de Ensino e Teste de Relações Emergentes de palavras com sílabas complexas; Desempenho dos participantes na reaplicação dos Testes de Generalização de palavras e frases compostas por sílabas simples; Desempenho do participante no Teste de Leitura Generalizada de palavras e compostas por sílabas complexas.

Conclusão: Os resultados apresentados confirmaram que, independente da idade dos participantes e dos ritmos individuais (Pérez-González e Moreno-Sierra, 1999) ocorreu a emergência de comportamentos não diretamente ensinados, conforme proposto pelo paradigma da equivalência de estímulos, evidenciando potencial de aplicabilidade para o contexto educacional, aspecto destacado por Stromer, Mackay e Stoddard, 1992). Comparando o desempenho prévio com o apresentado após o procedimento de ensino, verificou-se que os participantes que apresentavam dificuldade em leitura

e escrita de palavras com sílabas simples e complexas apresentaram emergência de leitura expressiva e escrita compreensiva, bem como leitura e escrita generalizada. Os participantes que já apresentavam domínio de leitura, mas dificuldade em escrita apresentaram emergência de escrita e, após o ensino de palavras com complexidades, também apresentaram escrita generalizada e leitura de frases com sílabas complexas. Concluindo, este estudo, ao contribuir para a melhoria da aprendizagem de leitura e escrita de adultos frequentando o E.J.A. a partir do paradigma da equivalência entre estímulos, evidencia serem possíveis e desejáveis aplicações educacionais, sendo uma possibilidade promissora para Educação de Jovens e Adultos.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DE ROSE, J. C. (2005); GOYOS, A. C. N.; ALMEIDA, J. C. (1996); RIBEIRO, A. F. (2004); RUBANO, D. R. (2001).

Estrangeiros: SIDMAN, M. (1994); SIDMAN, M.; TAILBY, W. (1982); SKINNER, B. F. (1972; 1974).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O cuidar na ação do formador de professores.

Autor(a): Viviane Laperuta Marquezano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARQUEZANO, Viviane Laperuta. *O cuidar na ação do formador de professores*. São Paulo: PUC, 2008, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Cuidar; Cuidar Especializado; Formador de Professores; Henri Wallon; Educação Infantil.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve por objetivo levantar a visão que os analistas pedagógicos (responsáveis pela formação de professores) da rede de ensino SESI de São Paulo possuem sobre o cuidar nas suas várias dimensões: cuidar, cuidar do aluno, cuidar do professor, ser cuidado e cuidar-se, com a intenção de ampliar essa visão sobre o cuidar para podermos ampliar a dimensão do cuidar especializado na ação do formador e refletir sobre a sua importância.

Metodologia: A pesquisa se desenvolveu por meio da perspectiva qualitativa de análise. Para garantir uma coleta de dados onde o pesquisador pudesse também observar as expressões envolvidas nas respostas, fez-se a opção pela entrevista semiestruturada, possibilitando uma situação de interação entre o entrevistador e o entrevistado. A entrevista foi gravada com prévio consentimento dos entrevistados, transcrita na sua íntegra e revisada. Como parte do aquecimento da entrevista, foi oferecido um questionário para construir um perfil dos entrevistados. Logo após o preenchimento desse questionário, iniciava-se a entrevista com um roteiro de perguntas que serviu de orientação, para que o entrevistador pudesse interferir/interceder com novas perguntas obtendo assim maior clareza das respostas. Os participantes desta pesquisa são profissionais da educação da rede escolar SESI-SP, responsáveis pela formação de

professores. Esses formadores, na rede escolar SESI-SP, são denominados Analistas Pedagógicos, lotados na Gerência de Supervisão de Ensino, da Diretoria de Educação Básica, no Departamento Regional do SESI de São Paulo. Ao todo participaram desta investigação, dez (10) Analistas Pedagógicos voluntários do Ensino Fundamental ciclos III e IV que corresponde aos quatro últimos anos do ensino de nove anos.

Conteúdo: Este estudo foi desmembrado em três capítulos. No primeiro apresentou a revisão da literatura sobre o tema, destacando-se os seguintes aspectos: Cuidar e educar na educação infantil; Cuidar e o coordenador pedagógico; Afetividade e a teoria de Henri Wallon e Cuidar na teoria Walloniana. Nisto, percebe-se a importância da categoria cuidar para este estudo. Esta se reveste de dois sentidos principais: cuidar no sentido de entender o outro e do saber cuidar por meio do exercício ético do humano. Diante da busca literária, a autora encontrou pesquisas que tratam sobre o cuidar e educar na Educação Infantil e nas creches. Com o propósito de enfatizar a questão sobre o cuidar ela apresentou algumas dessas pesquisas, cujas referências foram as seguintes: Maranhão (2000), Silva e Bolsanello (2002), Vitta e Emmel (2003), Montenegro (2005), Almeida (2006). No segundo tratou dos procedimentos metodológicos utilizados nesta investigação e explicitou o instrumento, os participantes da pesquisa e os procedimentos para a coleta de dados. No capítulo terceiro destacou a análise e a discussão dos dados. A autora decidiu fazer a discussão dos dados em três grandes temas: 1 – Cuidar: relação eu/outro; 2 – Cuidar especializado: ação planejada e intencional do formador e 3 – Cuidar-se: um olhar para si mesmo. O primeiro tema foi pautado no cuidar, uma relação que envolve a responsabilidade do eu com o outro. Essa relação existe em todos os temas, cada tema com uma diferente abordagem, mas, que remetem a todos os cuidados do formador. O segundo tema discutiu o cuidar especializado. Primeiramente abordou-se o cuidar do aluno, pois todos os colaboradores da pesquisa já deram aula ou continuam no magistério, e pensar no aluno muitas vezes é ter o mesmo cuidado com o professor. O terceiro tema enfocou o cuidar do professor. Este implica um cuidado constante com o fazer, um cuidado com o conhecimento já construído, um cuidado em fazer do conhecimento um alicerce para os alunos elaborarem projetos de vida éticos, um cuidado consigo mesmo.

Conclusão: Ao analisar os depoimentos dos analistas, considerando seu entorno e sua trajetória profissional, a autora concluiu que algumas falas indicam diretrizes para os gestores do sistema, bem como para os formadores. O caminho percorrido foi de justamente analisar todas as respostas e de acordo com cada visão sobre o cuidar nos seus diferentes aspectos foram construídas diretrizes para os gestores e formadores. As principais diretrizes que emergiram deste estudo foram as seguintes: cuidar é ter responsabilidade, cuidar especializado do formador envolve planejamento, relações interpessoais, ouvir o outro, cuidar do saber e cuidar do ambiente. Importante ressaltar que a análise não teve somente a intenção de comparar as diferenças e semelhanças entre os depoimentos. Um ponto relevante a ser assinalado é o tempo de atuação do Analista como formador. Os que estão desde o início da criação do cargo no SESI/

SP se sentem cuidados, pois receberam uma formação diferenciada em relação aos que assumiram tempos depois. Nesse sentido, pensar no formador e no seu entorno, é pensar na pessoa completa, cujas funções motoras, cognitivas e afetivas estão tão integradas que o desenvolvimento de uma dessas funções afeta o desenvolvimento da outra, sendo o meio, fator fundamental na constituição não só do formador, mas do ser humano. Enfim, com esta pesquisa a autora espera ter contribuído na ampliação da visão do cuidar dos profissionais que trabalham com a formação de professores, para que possam incorporar, com responsabilidade, o cuidar na sua ação.

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. (2005; 2006); MAHONEY, A. A. (2005); SZYMANSKI, H. (2004).

Estrangeiros: LELOUP, J. Y. (2005); SAINT-EXUPÉRY, A. (2005); WALLON, H. (1979; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação, na atividade docente, de professores de um Curso de Pedagogia com o computador.

Autor(a): Luciana Cicutto Mortarello

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MORTARELLO, Luciana Cicutto. *A relação, na atividade docente, de professores de um curso de pedagogia com o computador*. São Paulo: PUC, 2008, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Formação de Professores; Henri Wallon; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); Recursos Pedagógicos.

Descrição: Devido à preocupação com a formação de professores para atuação nesse novo contexto escolar, esse trabalho propôs-se pesquisar sobre a relação de professores de um curso de pedagogia com o computador em sua atividade docente. A utilização das (TIC) na área educacional, como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem, desvela-se como um desafio, tanto para professores como para toda a comunidade educacional.

Metodologia: A pesquisa pautou-se em uma perspectiva qualitativa de investigação. Os sujeitos desta pesquisa são professores universitários do curso de pedagogia de uma faculdade da região metropolitana de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio de depoimentos. O primeiro depoimento foi escrito e teve a seguinte comanda: "Qual sua relação com o computador em seu trabalho docente, ontem, hoje e amanhã." Para que os professores pudessem expor mais detalhadamente sobre os afetos percebidos nas situações apresentadas no primeiro depoimento, um segundo foi solicitado, desta vez de forma oral. O professor complementava o depoimento anterior relatando suas emoções e seus sentimentos atuais, além dos vivenciados

na ocasião. Buscou-se não interromper, nem conduzir o depoimento. No final de cada tema, caso o professor não tivesse mencionado as emoções e os sentimentos, solicitava-se um detalhamento a esse respeito. Foram também realizadas observações, denominadas pelo autor de impressionistas, pois segundo ele não foram observações sistemáticas com dia, hora e local determinado; essas observações aconteceram em todos os momentos em que se esteve na instituição. Nelas puderam ser observados os ambientes, como: salas de aula, laboratórios de informática, sala dos professores, etc. Os dois depoimentos, escrito e oral, foram separados em trechos e, estes, identificados por temas padronizados, organizados por meio de categorias de análise.

Conteúdo: Este trabalho dividiu-se em quatro momentos. No primeiro, a autora destacou que a utilização do computador na educação não se trata apenas da utilização de mais uma ferramenta com potencial educacional, trata-se, também, do uso de uma ferramenta que, se voltado para a equalização social, facilita o caráter transformador da educação. Assim, enfatizou que a utilização do computador nos cursos de formação dos professores não se limita à promoção de sua apropriação técnica, mas, sim, da exploração de suas potencialidades para a construção de conhecimento. No próximo momento, foi enfatizada a formação de professores, com destaque para as ideias de Henri Wallon (1971; 1975; 1995). A autora ressaltou que ao percorrer este momento, o leitor deve ter sempre em mente que o sujeito dessa pesquisa, em alguns momentos, é o formador de professores, porém, em outros, é o formando. Quando a discussão for sobre as posturas esperadas nos professores, o sujeito precisa ser visto como formador, no entanto, quando a discussão for a respeito da formação necessária para utilização pedagógica das TIC, o sujeito precisa ser visto como formando. Isso porque os sujeitos são professores que, ainda, não tiveram formação para essa utilização esperada. O terceiro, a mestrandagem apresentou os procedimentos metodológicos da pesquisa. No quarto abordou-se a análise e a discussão dos resultados deste estudo. A realização da interpretação dos dados apoiou-se na trajetória de utilização das TIC pelos professores, pois a pesquisadora salienta que, por meio dessa trajetória, seja possível entender sua relação com o computador na atividade docente e, também, colaborar nas discussões, atuais, sobre formação de professores para o uso das TIC. Cabe ressaltar que o tratamento dos dados se estruturou por meio de categorias. Antes de iniciar a apresentação das categorias, a autora assinala dois aspectos que precisam ser levados em conta. O primeiro diz respeito ao intervalo de tempo entre o primeiro professor que teve contato com o computador e o último. De acordo com as datas mencionadas nos depoimentos, constatou-se que esse intervalo de tempo é maior que 15 anos. O segundo diz respeito à impossibilidade de manter a ordem cronológica dos acontecimentos no decorrer da interpretação das categorias, o que evidenciou a necessidade de apresentar um resumo da trajetória de uso do computador de cada um dos professores, conservando a ordem cronológica e, quando mencionado, a data aproximada desse acontecimento.

Conclusão: Observa-se que nesta pesquisa mostram que a relação deles com o computador, até agora, foi movida pela exigência de utilização, mas que o professor

esteve afetivamente preparado para responder de forma positiva aos desafios que lhe foram colocados, tanto em suas atividades profissionais, como acadêmicas. Nota-se algumas pistas que, se bem trabalhadas, facilitarão o caminhar desses professores em relação às (TIC) e, pode-se afirmar que o caminhar de outros professores e projetos que tenham como objetivo a incorporação do computador como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem. Quais sejam: o direcionamento ou gerenciamento das ações, a capacitação profissional, a disponibilidade de recursos e a condição de trabalho. Finalizando, esse trabalho permitiu conhecer a trajetória de uma relação: professor e computador.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. (2007); MORAN, J. M. (2004; 2005); PLACCO, V. M. nº S. (2004; 2006).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000); SANCHO, J. M. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os sentidos e significados atribuídos por uma professora aos conhecimentos prévios de seus educandos em Ciências Naturais.

Autor(a): Rosemeire Nagoski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira Aguiar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NAGOSKI, Rosemeire. *Os sentidos e significados atribuídos por uma professora aos conhecimentos prévios de seus educandos em Ciências Naturais*. São Paulo: PUC, 2008, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Psicologia Sócio-Histórica; Conhecimentos Prévios; Sentidos e Significados; Ação Pedagógica.

Descrição: A presente pesquisa buscou compreender os sentidos e significados atribuídos, pelos professores, aos conhecimentos prévios que os alunos apresentam numa aula prática de Ciências Naturais. Nesse sentido, este estudo poderá contribuir para uma melhor compreensão de como os professores significam o conhecimento prévio, favorecendo um avanço nas reflexões sobre a prática docente e um possível aprimoramento do processo de aprendizagem dos conteúdos em Ciências Naturais.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa e elegeu-se uma escola estadual situada às margens da represa Billings e pertencente à Diretoria de Ensino Sul 3, na região de Santo Amaro – S P. Maria é o nome fictício que o sujeito desta investigação escolheu para se referir a sua pessoa e é professora de Ciências e Biologia. Foi escolhida por se enquadrar em alguns critérios considerados importantes para caracterizar a experiência profissional que a pesquisa exigiu. A autora optou pelos seguintes instrumentos para a obtenção das informações: a) História de vida do sujeito; b) Filmagem da aula de Ciências Naturais; c) Entrevista semiestruturada e recorrente acompanhada de autoconfrontação.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada em capítulos: capítulo 1 – ilustrou duas abordagens teóricas que enfatizaram o conhecimento prévio dos educando no ensino de ciências: a história da ciência e a alfabetização científica. Como não poderiam ser ignorados neste estudo, os conhecimentos prévios também foram enfocados, trazendo algumas concepções de ensino que priorizavam a sua utilização e lhes garantiu diferentes direcionamentos. Ao final desse momento, abordaram-se os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Ciências Naturais (1998), já que, esse documento garante o acesso ao conhecimento teórico e metodológico a todos os professores das redes públicas e particulares. O capítulo 2 – apresentou as principais categorias da perspectiva sócio-histórica que a pesquisadora julgou serem úteis para tratar as informações obtidas durante o decurso da pesquisa. A justificativa para a escolha dessa teoria baseou-se no fato de que esta se mostra adequada para uma profunda compreensão dos fatos narrados pela professora Maria a respeito do conhecimento prévio de seus educandos nas aulas de Ciências Naturais. Desse modo, a teoria sócio-histórica permitiu uma aproximação da realidade do sujeito com a intenção de se apreender, mesmo que parcialmente, os sentidos e significados expressos em suas palavras e ações. O terceiro capítulo foi dedicado à apresentação do método que orienta a obtenção e a análise das informações coletadas durante a realização da pesquisa. A autora frisou sobre seus procedimentos metodológicos que história de vida tem como fim nos revelar a inserção do conhecimento prévio na dinamicidade histórica e social, que denota a constituição humana do sujeito. O relato da história de vida foi desenvolvido apoiado na metodologia citada por Gonzalez Rey (2005) como sistema conversacional. Quanto à filmagem, a aula prática ocorreu na biblioteca e o seu produto posteriormente transcrito. A entrevista foi realizada com questões elaboradas previamente e pelos episódios selecionados do filme. No último capítulo teve a finalidade analítica de compreender a professora Maria em sua totalidade. Ainda nesse momento, a investigação sofreu uma mudança em seu caráter empírico e assumiu um enfoque interpretativo, propriamente dito. Portanto, foram construídos três núcleos de significação. A análise desses três núcleos de significação foi realizada por meio de um processo de articulação intranúcleos para internúcleos. Porém, segundo Aguiar (2006), apenas esse processo não esgota a análise, portanto, tornou-se necessária a articulação desse processo articulador e do caráter interpretativo da pesquisadora que considerou o contexto político, econômico, social e histórico.

Conclusão: A autora conclui-se que Maria prioriza a sua relação com os educandos em sua prática pedagógica. Demonstrou em suas atitudes, a intensa preocupação com as dificuldades de aprendizagem e o compromisso de inovar as aulas para atrair o interesse nos conteúdos de ciências. Contudo, esse compromisso que têm com a educação, também a conduziu a sentimentos desconfortáveis, representados pela impotência diante dos resultados insatisfatórios e o desinteresse de alguns educandos com o processo de aprendizagem. Diante desses sentimentos, Maria culpabilizou a progressão continuada pelo baixo desempenho e a falta de interesse dos educandos, pelo fato de promover mesmo aqueles que não tiveram aprendizagem satisfatória.

Assim, a prática pedagógica da professora Maria evidenciou a relação professor-aluno como um elemento motivador e facilitador de sua aproximação com a realidade do educando. Por meio dessa prática, Maria compreende as dificuldades de aprendizagem do seu educando e escolhe, como melhor opção, priorizar o conhecimento prévio em suas aulas. Essas atitudes, verificadas na prática pedagógica de Maria, a tornou uma professora diferente e capaz de significar a sua atividade. Para a autora, investir em pesquisas que configurem os sentidos revelados neste estudo em motivos por meios de intervenções metodológicas, torna-se uma necessidade no Ensino de Ciências.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. (2006); BASTOS, F. (2002); MORTIMER, E. F. (2000).

Estrangeiros: GONZÁLEZ REY, F. (2005); LEONTIEV, A. (2004); VYGOTSKY, L. S. (1988; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador.

Autor(a): Makeliny Oliveira Gomes Nogueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Mercês Bahia Bock

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. *A presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador*. São Paulo: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação Docente; Trabalho Docente; Docente-Formador; Dimensão Sociopolítica; Transformação Social.

Descrição: O presente estudo teve como escopo pesquisar a presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador, trazendo para o debate a reflexão sobre a finalidade do trabalho educacional. Nessa pesquisa, baseados na perspectiva sócio-histórica e apoiados em autores que seguem essa linha teórica, partimos do princípio que o trabalho de todo professor apresenta uma dimensão sociopolítica que se expressa na finalidade do trabalho desenvolvido.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa, uma vez decidido o caminho metodológico, foram escolhidas seis Universidades brasileiras, situadas nos estados de São Paulo e do Paraná, para compor a pesquisa, que foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa, foram enviados questionários a 135 docentes-formadores das seis Universidades eleitas, sendo que três delas encontravam-se no estado de São Paulo e as outras três no estado do Paraná. Dessas, duas são públicas e estaduais (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e Universidade Estadual de Londrina – UEL); duas são particulares (Universidade Paulista – UNIP, Universidade Positivo – UP/PR) e duas confessionais/comunitárias (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

– PUC/SP e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR). Dos questionários enviados apenas 15 foram respondidos e devolvidos à pesquisadora. A segunda etapa foi composta de entrevistas com a participação de 04 professores dos dois seguimentos Universitários (público e privado). Para tanto, restringiu-se a entrevista em apenas um dos estados, o Paraná, pelo fato da pesquisadora residir nesse estado, o que facilitou o contato e os encontros.

Conteúdo: Esta investigação encontra-se dividida em quatro capítulos distintos. O primeiro subdividiram em dois momentos: primeiro a autora aborda a questão da inter-relação educação (escola) e sociedade e no segundo momento, trata da questão da educação como tarefa sociopolítica, numa perspectiva sócio-histórica. O segundo constitui-se em algumas considerações sobre formação e trabalho docente no Brasil. Esse momento enfocou-se também, algumas dimensões que envolvem o processo de formação docente, consideradas, pela autora, fundamentais na formação dos pedagogos; ressaltou-se ainda a compreensão da dimensão sociopolítica nessa formação, como requisito crucial para uma práxis consciente e transformadora. No terceiro, foram apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa. Segundo a pesquisadora, a construção do caminho metodológico foi complexa. Segundo a autora, quase todos os estudos pesquisados na revisão de literatura apontam uma investigação teórico-bibliográfica acerca das questões sociopolíticas na educação, entre eles, Rios (2007), Silva (1992), Ribeiro (1983), Saddi (1996). Apenas a pesquisa de Repezza (1993) apresentou como instrumento de investigação a entrevista, contudo seu foco de análise são diretores, especialistas e professores da pré-escola, ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares da cidade de Uberlândia. Último capítulo explicitou os dados das entrevistas realizadas com os docentes-formadores e a sistematização desses dados. Em seguida, buscou-se produzir uma síntese, por meio da análise das vozes dos sujeitos. Ao se caracterizar a presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador enfocou-se cinco categorias centrais de análise: 1-Formação e trabalho docente; 2 – Papel como Docente-Formador; 3 – Visão sobre Educação; 4 – Finalidade da Educação e 5 – Relação Educação e Sociedade. A partir dessas categorias, inferiu-se e sistematizou-se os núcleos de significação para cada um dos docentes-formadores. O critério para se chegar aos núcleos, de acordo com Aguiar e Ozella (2006), é que eles devem expressar os pontos centrais e fundamentais que trazem implicações para o sujeito, que o envolvem emocionalmente, que revelam as determinações constitutivas do sujeito. Assim, pois, foi apresentada nesse momento, a caracterização de cada um dos docentes-formadores, levantada a partir dos questionários, dos programas e das entrevistas realizadas com os docentes.

Conclusão: Por meio desta pesquisa, a autora percebeu que o docente-formador, que não tem clara a finalidade da ação educativa que promove, assume uma posição ingênua em relação ao papel político da educação e da sua tarefa como educador; perdendo totalmente a capacidade de agir politicamente. A autora acredita que sua contribuição com esse estudo foi indicar que é preciso considerar as concepções

que os professores apresentam hoje ao pensar o avanço da educação numa direção satisfatória. Para a pesquisadora é preciso partir dessas noções, sem ignorá-las ou desvalorizá-las e, além disso, é preciso compreender que a educação, como teoria e como prática na sociedade, possui uma dimensão subjetiva que está nas concepções que os professores apresentam sobre ela. O avanço exige que se tomemos conta dessa dimensão. Concluindo, a autora destaca que é preciso fazer avançar as concepções que os professores, estes trabalhadores do cotidiano e que fazem a educação, têm de suas tarefas na sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOCK, A. M. B. (1999; 2005); FREIRE, P. (1996; 2007); GADOTTI, M. (2005); SAVIANI, D. (2005; 2006); SEVERINO, A. J. (2001).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (1979); GIROUX, H. (1988; 1997); MARX, K.; ENGELS, F. (1980).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor e a educação inclusiva: um estudo sobre identidade.

Autor(a): Katia Eliza Ferreira Pedro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEDRO, Katia Eliza Ferreira. *O professor e a educação inclusiva: um estudo sobre identidade*. São Paulo: PUC, 2008, 125 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Identidade Metamorfose; Psicologia Sócio-Histórica; Educação Inclusiva; Dialética Inclusão/Exclusão.

Descrição: Esta Dissertação teve como escopo compreender o processo de constituição da identidade do professor e suas repercussões na Educação Inclusiva. Nesse sentido, objetivou investigar o processo de constituição da identidade de professores, que possuem alunos com deficiência incluídos em classe regular da rede pública, favorecendo a implantação de uma educação inclusiva.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa, por sua adequação aos objetivos e ao referencial teórico adotado. Cabe destacar que este estudo encontra-se fundamentado na Psicologia Sócio-Histórica e na teoria de Ciampa (2001) sobre a Identidade Metamorfose. Para a autora, o próprio objetivo da pesquisa apresentou seu sujeito: o professor, concebido como uma totalidade que é a síntese das múltiplas determinações. Esta investigação elegeu um único sujeito como colaborador, já que não se objetivou traçar comparações ou medições, mas tomar o sujeito como referência. Iniciou-se a busca pelo professor, procurando, identificar dentre as escolas públicas municipais da cidade de P., no interior de São Paulo, quais possuíam alunos com deficiência incluídos em classes regulares. Essa informação veio por meio da

Coordenadora do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino. Adotou-se como instrumento de coleta de dados a “conversação aberta”, não diretiva, na qual os sujeitos (pesquisador e pesquisado) têm a oportunidade de estabelecer uma relação mais próxima (GONZÁLEZ REY, 2005c). Essa conversa aberta foi realizada no início do mês de outubro de 2007, sendo gravada e posteriormente transcrita. Num primeiro momento, palavras e/ou expressões foram destacadas do texto, originando o que Ozella e Aguiar (2006) denominaram pré-indicadores. O segundo movimento consistiu na articulação desses pré-indicadores a partir de critérios de aproximação e similaridade, que deram origem aos indicadores. Por fim, a articulação dos indicadores apontou para os Núcleos de Significação.

Conteúdo: Este estudo foi estruturado em quatro capítulos. O primeiro versa sobre a dialética exclusão/inclusão e a educação inclusiva. A autora procurou apresentar como esse processo ocorreu ao longo do desenvolvimento da humanidade, bem como discutir os paradigmas da Integração e da Inclusão. Nesse sentido, algumas pesquisas abordaram as relações sócio-históricas que levaram à constituição de um quadro de segregação e “exclusão” de muitas pessoas. Nallin (1994), Aranha (1995; 2001) e Omote (1995) realizaram uma contextualização histórica das relações que a pessoa com deficiência estabelece com a sociedade (respeitadas sua época e seu espaço) que dão origem aos Paradigmas da Integração e da Inclusão. Sasaki (1998), Werneck (1997; 1999) e Mantoan (1997; 2003), entre outros, fizeram considerações relevantes acerca da conceituação de Integração e Inclusão, apontando para uma diferença significativa entre ambas, pois a inclusão possui uma abrangência maior, ao atribuir não somente ao indivíduo, mas também à própria sociedade (e, portanto, seus diferentes espaços, escolas, clubes, etc.) o papel de terem de se modificar para que as “necessidades especiais” sejam satisfeitas. Diferentemente da Integração, que destinava esse papel única e exclusivamente às pessoas com deficiência. Para a autora, discutir essa distinção faz-se de fundamental importância porque explicita a concepção que adotou nesta pesquisa. O segundo capítulo, autora explana sobre as questões fundamentais relacionadas à Psicologia Sócio-Histórica para a compreensão do processo de formação humana e, portanto, para a compreensão do processo de construção da identidade, baseando-se principalmente nas formulações de Ciampa (2001), que define identidade como metamorfose. Além disso, a autora apresentou as principais categorias dessa vertente baseando-se em Vygotsky (1998; 2001), um dos principais representantes da perspectiva sócio-histórica. No próximo capítulo foram apresentados os pressupostos metodológicos desta investigação. No quarto e último capítulo vem completar o terceiro, já que trouxe a apresentação, análise e discussão dos dados, apresentando as considerações realizadas acerca da entrevista de uma professora do ensino regular municipal de uma cidade do interior. Para tanto, foi realizada a análise dos núcleos de significação extraídos dos instrumentos de coleta de dados utilizados neste estudo, a saber: 1.º núcleo: modelos em sua história de vida; 2.º núcleo: o ser professor: dos papéis que assumiu à metamorfose; 3.º núcleo: relações estabelecidas com pessoas com deficiência; 4.º núcleo: a prática pedagógica inclusiva.

Conclusão: A autora observou em sua pesquisa no que se refere à educação inclusiva, deve-se lançar um olhar para dois lados: um para o aluno com deficiência e outro para o professor. Afirmar que se tem uma deficiência não significa ser deficiente. E isso serve tanto para os professores, quanto para os colegas de classe. Ressalta que a diferença é o normal. Ser diferente é normal. Segundo a pesquisadora, todos somos diferentes. Nota-se que os padrões são os homens que inventam para classificar e, assim, discriminar uma grande maioria. Constatou-se que sobre o professor, a autora enfatizou que é preciso haver mudança de paradigma, de valores, de conceitos. O professor precisa enxergar a inclusão como um desafio, uma dificuldade que pode se transformar em possibilidade, por meio de programas de formação de professores mais sólidos e eficazes, que contemplem o trabalho com a diversidade, com a diferença. Constatou também, que com o planejamento de um processo de inclusão, para incluir efetivamente a criança com deficiência na sala de aula, garantindo condições de aprendizagem. Ainda concluindo, a autora afirma que com a formação de professores reflexivos, que se formam na prática do dia-a-dia. E, o professor precisa articular saberes e afetos em seu trabalho. Querer fazer a diferença na vida de seus alunos. Deixar uma marca (de preferência positiva) na vida escolar de seus alunos. E, assim, ser lembrado como um bom professor.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2006); ARANHA, M. S. F. (2001); CIAMPA, A. C. (2001); FORTES, V. R. B. (2006).

Estrangeiros: BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. (1985); GONZÁLEZ REY, F. L. (2005a; 2005c); STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (1999); VYGOTSKY, L. S. (1998; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação Continuada: um plano para o ensino de Matemática desenvolvido com professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Autor(a): Simone Santoro Romano

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Carlos Caruso Ronca

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ROMANO, Simone Santoro. *Formação Continuada: um plano para o ensino de Matemática desenvolvido com professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental*. São Paulo: PUC, 2008, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Matemática; Formação Continuada; Trabalho Coletivo; Ensino Fundamental; SARES P.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado objetivou a realização de um projeto de intervenção por meio da aplicação de um plano de ensino desenvolvido junto aos professores que atuavam na 4ª série do Ensino Fundamental I em uma Escola Estadual de São Paulo, tendo como foco a disciplina de Matemática. Assim como, buscou destacar a figura do diretor de escola como um dos elementos primordiais no processo educativo e a importância da sua atuação na execução do projeto pedagógico da escola.

Metodologia: Optou-se por pesquisa qualitativa tendo como centro de análise o rendimento apresentado pelos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, na disciplina de Matemática, antes e após as intervenções realizadas pelas professoras polivalentes. Para a realização dessas intervenções foi realizado durante, aproximadamente, um ano letivo a aplicação de um plano de ensino que envolveu estudos teóricos contendo conceitos, reflexões, atividades relacionadas à disciplina de Matemática na HTPC (hora de trabalho pedagógico coletivo). Para a avaliação do desempenho dos sujeitos da pesquisa foi aplicada a prova do Saesp de 2005 da disciplina de Matemática, tanto no início do

projeto de intervenção (avaliação inicial), quanto ao final (avaliação final). Além disso, foi confeccionado um portfólio de cada aluno, que permitiu o acompanhamento do seu progresso de forma individualizada. Optou-se por fazer a pesquisa numa escola da rede pública estadual, que atende alunos da 1ª à 8ª série do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, onde a pesquisadora atua como diretora. As participantes do projeto de intervenção foram três professoras polivalentes que, no ano de 2007, ministraram aulas para os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental e os sujeitos da pesquisa foram seus respectivos alunos, totalizando noventa e nove.

Conteúdo: A presente Dissertação foi organizada em cinco capítulos. No capítulo primeiro, a autora abordou a proposição do problema da pesquisa e enfatizou a experiência profissional da autora e a função do Diretor, como surgiu o problema, o levantamento inicial dos dados, apresentou o local da pesquisa e os procedimentos metodológicos. No próximo capítulo propôs-se a realizar uma caracterização do SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), tendo em vista a sua historicidade e as matrizes de especificação do programa. Segundo a autora, em 1996 ocorreu a primeira edição do Saresp. O Saresp foi implementado buscando construir uma “cultura de avaliação”, na qual ela deixasse de ser encarada como instrumento de classificação de alunos, para atuar como diagnóstico da situação de aprendizagem, visando à otimização das possibilidades do ensino. Participaram destas avaliações as escolas da rede pública estadual e, por adesão, as redes públicas municipais e as escolas particulares. Vale destacar que na área da Matemática adotou-se na 1.ª e na 2.ª série do Ensino Fundamental uma matriz única, abrangendo habilidades relativas aos seguintes conteúdos: números e operações, espaço e forma e grandezas e medidas. Nas demais séries do Ensino Fundamental, elaboram-se matrizes diferentes para cada série, abrangendo, contudo, esses mesmos conteúdos e acrescentando-se ainda o conteúdo: tratamento da informação. No capítulo seguinte versou sobre o desafio na aprendizagem da Matemática, haja vista que para a autora, esta se destaca, entre as outras disciplinas, por seus altos índices de reprovação, colaborando, sobremaneira, para a evasão observada em todo sistema educacional brasileiro, além de vir carregada com o estigma de que nem todos conseguem aprendê-la, somente os “mais inteligentes”. No quarto capítulo foram explicitados os encontros com as professoras colaboradoras deste estudo, momento fundamental para a coleta de dados da pesquisa. No último, a autora apresentou a análise e a discussão dos dados da investigação. Assim, pois, podem-se destacar as seguintes etapas: análise dos resultados apresentados pelos alunos, análise das avaliações das reuniões de HTPC (hora de trabalho pedagógico coletivo) realizadas no ano de 2007 (conteúdos, metodologias de ensino e participações; importância da formação continuada; utilização das HTPC (s) para a formação continuada em horário de serviço; mudanças observadas na prática em sala de aula) e, por fim, a análise dos portfólios.

Conclusão: A autora constatou na análise dos dados que os alunos mostraram resultados significativamente melhores, se comparados aos anteriormente apresentados,

uma vez que o aproveitamento, que era de 47% de acertos, passou para 74%, sinalizando que o trabalho realizado foi extremamente produtivo. Constatou também, que todo plano de ensino foi elaborado com base nessas dificuldades, procurando proporcionar ao professor sugestões de intervenções que possibilitassem aos alunos a superação destas últimas. Além disso, o estudo revelou que a HTPC, quando utilizada como espaço para a formação continuada, contribui para a concretização do trabalho coletivo, com o aperfeiçoamento da prática dos professores, troca de experiências, atualização, crescimento profissional e para o fortalecimento da equipe da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BATISTA, C. O.; MUNIZ, C. A.; SILVA, E. B. (2002); COSTA, n° M. (2002); CURI, E. (2006); PIRES, C. M. C. (2001); SILVA, H. M. G. (2006).

Estrangeiros: IMBERNÓN, F. (2006); LERNER, D.; SADOVSKI, P. (1996); PARRA, C. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um processo de formação continuada: das necessidades formativas às possibilidades de formação.

Autor(a): Anaide Trevizan

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli Elisa Dalmazo Afonso de André

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TREVIZAN, Anaide. *Um processo de formação continuada: das necessidades formativas às possibilidades de formação*. São Paulo: PUC, 2008, 99 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação Continuada; Necessidades Formativas; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Formaprof.

Descrição: Buscando conhecer melhor as contribuições da formação continuada para a atuação dos docentes, esta Dissertação objetivou investigar as necessidades formativas dos professores da rede SESI-S P. De forma mais específica, buscou-se investigar a realidade peculiar dos docentes da educação básica – ciclos I e II – na rede escolar SESI-SP, bem como suas necessidades formativas e os problemas por eles enfrentados no cotidiano da escola.

Metodologia: O método de coleta de dados utilizado foi o levantamento do tipo *survey*. Os propósitos das *surveys* são muito variados e, no caso desta pesquisa, o *survey* foi um instrumento interessante para o levantamento das necessidades formativas dos professores dos ciclos iniciais de toda rede escolar Sesi-SP. A coleta de dados realizou-se por meio de um questionário a ser preenchido pelos próprios respondentes com questões do tipo fechadas e abertas. Nas questões de tipo fechado, a informação foi suscetível de descrição e possibilitou, no decorrer da análise, se relacionar com outras informações, além dos sujeitos poderem se expressar de maneira mais direta. Nas questões abertas, utilizou-se a complementação de frases e tabelas. O questionário foi aplicado pelos

analistas pedagógicos (formadores de professores das referidos ciclos), após orientação da pesquisadora, no início da 2.º Formaprof (meses de maio e junho/2007). No que se refere à metodologia de análise dos dados obtidos nas questões abertas optou-se por utilizar a análise de conteúdos. O universo de pesquisa constituiu-se por 21 polos de formação do estado de São Paulo, os quais compreendem todas as cidades que possuem escola da rede escolar SESI-S P. O grupo pesquisado contou com 656 (seiscentos e cinquenta e seis) professores do ciclo I (1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental) e 471 (quatrocentos e setenta e um) professores do ciclo II (4º e 5º ano do ensino fundamental), totalizando 1.127 (hum mil, cento e vinte e sete) professores da rede escolar Sesi-SP.

Conteúdo: A presente investigação encontra-se organizada em seis capítulos. No primeiro capítulo abordou um breve panorama do Ensino Fundamental no Brasil, bem como enfatizou a história do serviço social da indústria. Discutiu o Ensino Fundamental na rede escolar SESI-SP, seu surgimento e contextualização. O segundo capítulo pontuou questões relativas à formação continuada e à formação de professores. Para a autora, Falar de formação continuada dentro do campo de formação de professores ou vice-versa implica necessariamente falar de modelos de formação. Nesse sentido, Rodrigues & Esteves (1990, citando Jackson 1971, Éraut 1985), Schön (1992), Pérez Gómez (2000), Contreras (2002) e Morgado (2005) trouxeram no decorrer deste estudo discussões sobre a docência, partindo dos paradigmas ou modelos de formação, quais sejam: o professor como professor técnico, o professor como profissional reflexivo, o professor como intelectual crítico e o professor da contemporaneidade. O terceiro capítulo apresentou algumas concepções acerca da Psicologia Sócio-Histórica, cujas bases teóricas estão assentadas no materialismo histórico e dialético. Segundo a autora, este posicionamento teórico-metodológico implica uma concepção de homem como ser social, histórico e constituído nas e pelas relações sociais, sem deixar de considerar também que esse mesmo homem é constituinte ativo dessas relações. O quarto capítulo apresentou os procedimentos metodológicos da pesquisa. O quinto capítulo explicitou a análise dos dados coletados. Cabe destacar que o primeiro passo da análise foi separar os questionários por ciclos e polos, registrando os dados em tabelas/planilhas no programa Excel para uma melhor visualização. Ao concluir esse trabalho, obtiveram-se os dados das questões de 1 a 7 (fechadas) tabuladas por polo de formação/ciclo e uma planilha totalizadora para cada ciclo. Em seguida foram elaboradas duas planilhas – uma para armazenar as informações sobre os pontos positivos e negativos da Formaprof e outra para a tabulação das respostas referentes às necessidades, tanto no ciclo I e como do ciclo II. Para a análise dos dados tabulados das questões foi realizada, em um primeiro momento, uma leitura flutuante com o objetivo de compreender o que os dados traziam. O sexto capítulo, autora analisou informações pertinentes ao objeto desta investigação que buscou revelar as necessidades de formação dos professores do ciclo I e II (anos iniciais do ensino fundamental) expressas nas respostas de um instrumento com questões abertas.

Conclusão: Conclui-se que os dados obtidos na referência a gênero, idade, formação acadêmica e formação em nível de pós-graduação grande maioria dos

professores é do sexo feminino, encontravam-se na faixa etária entre 30-40 anos, tem em média 12 anos de exercício no magistério e já cursaram uma especialização, além da graduação. Os dados da segunda parte do questionário foram submetidos à análise de conteúdo e reunidos em três blocos temáticos: formação continuada primeira parte do questionário permitiram fazer uma caracterização dos professores com em geral; Formaprof – a formação continuada da rede Sesi-SP; e necessidades formativas para uma prática efetiva. Conclui-se também que quanto aos aspectos mais gerais da formação continuada, os professores valorizaram os encontros de formação por propiciarem reflexão sobre a prática e aperfeiçoamento docente. Ao falarem sobre o Formaprof, criticaram o número insuficiente de encontros por ano, a pauta extensa e sem foco e a falta de continuidade dos assuntos. Elogiaram a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas. Finalizando, a autora destaca que as necessidades formativas mais apontadas pelos professores foram: o estudo das expectativas de aprendizagem e a discussão dos modelos organizativos por eixo de trabalho; conhecimentos sobre como trabalhar com dificuldades de aprendizagem e a inclusão dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2007); FREIRE, P. (2006); GARCIA, C. (1999).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); IMBERNÓN, F. (2001); LEONTIEV, A. (2004); MORGADO, J. C. (2005); VYGOTSKY, L. S. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada dos docentes do Município de Ponta Porã/MS e o papel da escola.

Autor(a): Marta Beck Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Teixeira Rodrigues

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Marta Beck. *A formação continuada dos docentes do Município de Ponta Porã/MS e o papel da escola*. Campo Grande: UCDB, 2008, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Escola como Local de Formação Continuada.

Descrição: O presente trabalho teve como objetivos identificar e analisar os formatos de formação continuada de professores no município de Ponta Porã/MS, tendo em vista a análise do papel da escola na articulação dessa formação com o trabalho pedagógico dos professores em sala de aula.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, foram escolhidas três escolas da rede municipal, três da rede estadual e duas da rede privada. Em cada escola foram entrevistados o diretor, o coordenador e três professores. Com as entrevistas a autora pretendeu verificar como as escolas, por meio da equipe pedagógica, incentivaram ou indicaram a participação dos docentes em cursos de qualificação, verificaram a aplicação na prática pedagógica dos conteúdos trabalhados nas capacitações e de que forma acompanharam e ou avaliaram a incorporação dos mesmos no trabalho em sala de aula.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo a autora descreve a importância da formação continuada para a profissionalização docente-estão expostas algumas

discussões sobre a importância da formação continuada para a profissionalização a partir de alguns fios teóricos trazidos por autores como Gauthier, Nóvoa, Marcelo Garcia, Pereira, Hypólito e Giroux e, ainda, contribuições que discutem os cursos de formação continuada, como as de Marin, Pereira, Demo, Freire e Contreras. Em seguida, no capítulo segundo a autora apresenta uma argumentação a favor da escola como espaço de formação e constituição da profissionalização docente com a contribuição teórica dos autores Candau, Nóvoa, Canário, Schon, Fullan e Hangreaves, Mizukami e Realí, Martins e Pardal. Após, no terceiro capítulo descreve a trajetória metodológica que autora utilizou, estão descritos os objetivos da pesquisa. No penúltimo capítulo, a autora versa sobre a formação continuada no município de Ponta Porã/MS, a descrição e análise dos dados coletados durante a pesquisa. São apontados e analisados os dados coletados a partir de duas fontes: a) Documentos que registram a formação continuada no município de Ponta Porã/MS nas redes de ensino municipal, estadual e particular, desenvolvidos no período de 2001 a 2006, b) Entrevistas que forma feitas com os professores, coordenadores e diretores das escolas municipais, particulares e estaduais do município de Ponta Porã/MS, que participaram da formação continuada, no período de 2001 a 2006. No último capítulo são feitas as considerações finais, a autora faz apontamentos sobre a formação em serviço na escola e a necessidade de colocar a escola como eixo da formação docente, tendo em vista que é na escola que o professor poderá refletir sobre o seu fazer pedagógico e buscar novas alternativas para o ensino.

Conclusão: A autora conclui que a escola, através do projeto Político Pedagógico, pode abrir oportunidades para que o professor forme e seja formado constantemente, juntamente com seus pares; possibilita que os professores, a partir de uma reflexão coletiva com os membros da escola, possam buscar soluções conjuntas para os problemas enfrentados pela mesma.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. F. (2000; 2002); FREIRE, P. (2004); HYPOLITO, A. M. (1994; 1997); MARIN, A. (1995); MARTINS, A. M.; REALI, A. M. (2005); MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. (2004); PEREIRA, R. (1999).

Estrangeiros: FULLAN, M.; HARGREAVES, A. (2000); GAUTHIER, C. (1998); GIROUX, H. A. (1997); GARCIA, C. M. (1995; 1999); NÓVOA, A. (1991; 1997; 2003); SCHÖN, D. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As concepções pedagógicas dos docentes e o processo ensino e aprendizagem.

Autor(a): Luciene Cléa da Silva Monteiro Bandechi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BANDECHI, Luciene Cléa S. M.. *As concepções pedagógicas dos docentes e o processo ensino e aprendizagem*. Campo Grande: UCDB, 2008, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Formação Docente; Professores Formação; Prática de Ensino; Psicologia da Aprendizagem.

Descrição: O presente trabalho teve como objetivo geral compreender as concepções pedagógicas dos professores em relação ao processo ensino e aprendizagem, sendo que para a autora alcançar esse objetivo foi necessário estabelecer alguns objetivos específicos como: a) caracterizar a concepção sobre o processo de ensino e aprendizagem que orienta a ação pedagógica dos professores de uma escola estadual no interior de Mato Grosso do Sul; b) Identificar o papel do aluno e do professor no processo de ensino e aprendizagem, segundo as concepções destes professores; c) Identificar a concepção de avaliação do processo ensino e aprendizagem, relacionando-a com a perspectiva pedagógica adotada pelos professores; d) relacionar a concepção pedagógica dos professores com os saberes de sua experiência ou formação acadêmica.

Metodologia: A pesquisa, com abordagens qualitativas, configurou a escolha metodológica desta dissertação, a autora optou por um roteiro de entrevista semiestruturada. Buscou-se sustentação teórica a partir da contextualização de alguns fatos da história da educação brasileira, perpassando por alguns princípios de uma educação democrática, com alguns autores como: Freire, Esteban, Arroyo, Cunha e

outros. Esta dissertação aborda alguns autores que focam os saberes docentes como: Pimenta, Tardif, Gauthier, Cunha, Veiga, Therrien, e outros.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo faz a contextualização de uma sociedade que por ser massificadora, busca impor uma cultura única e dominante, mas que se sente pressionada por um profissional que não se subordina diante de tais situações e procura, a partir da legitimação de sua profissionalidade, encontrar alternativas de trabalho que privilegiem a democracia na escola, que vislumbra um ser humano repleto de desejos, sonhos e expectativas. No segundo capítulo, a mestrandanda especifica os objetivos propostos para a realização da pesquisa, a qual, por ser de caráter qualitativo, procura identificar a concepção pedagógica em relação ao processo ensino e aprendizagem dos professores de 5ª a 8ª série de uma escola pública do município de Fátima do Sul. Revela ainda as primeiras impressões da pesquisadora ao se deparar com a escola escolhida, o contato com os professores entrevistados, contendo também a descrição destes profissionais docentes. Apresenta ainda, a categorização da pesquisa de campo. Com o intuito de situar o contexto escolar pesquisado e analisar as informações adquiridas com a pesquisa, delinea-se o terceiro capítulo. Neste, algumas considerações sobre as falas dos professores entrevistados são relacionadas com teóricos que defendem uma educação para todos, comprometida com um processo ensino e aprendizagem que propicie uma interlocução entre alunos, professores e o meio que estão inseridos.

Conclusão: A autora conclui que as concepções dos docentes acerca do processo ensino e aprendizagem, apesar de limitações, caracterizam-se pela articulação dos conteúdos escolares com a experiência vivida pelos alunos, por meio de uma relação dialógica. A pesquisa também destacou que os docentes entrevistados almejam a construção, por meio da educação, de uma cidadania mais digna. Finalizando a autora concluiu que os saberes que fundamentam a postura pedagógica dos professores no processo ensino aprendizagem são tanto acadêmicos como os da experiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2000; 2004); CUNHA, M. I. (1997; 1999; 2006); ESTEBAN, M. T. (2000a; 2000b; 2004); FREIRE, P. (1987; 1996); PIMENTA, S. G. (2004); THERRIEN, J. (1991); VEIGA, I. P. A. (1996; 2004).

Estrangeiros: GAUTHIER, C. (1998); TARDIF, M. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diversidade étnico-racial: a experiência de formação continuada da secretaria de estado de educação de Mato Grosso do Sul – 1999 a 2006.

Autor(a): Benedita Marques Borges

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Tereza Cestari de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BORGES, Benedita Marques. *Diversidade étnico-racial: a experiência de formação continuada da secretaria de estado de educação de Mato Grosso do Sul – 1999 a 2006*. Campo Grande: UCDB, 2008, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Política Pública Educacional; Formação Continuada; Diversidade Étnico-Racial.

Descrição: Esta investigação teve como propósito analisar a experiência de formação continuada de professores sobre a questão racial, materializada no Curso de Capacitação de Educadores denominado AWA DE!. Segundo a autora este estudo esta inserido no âmbito da Linha de Pesquisa "Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa e quantitativa, a autora analisou um conjunto de documentos oficiais a cerca da política de educação em promoção da igualdade racial do governo federal, assim do governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Além disso, foram realizadas entrevistas, baseadas em um roteiro de questões abertas, com os alguns sujeitos de duas escolas de Campo Grande: Diretor, Coordenador Pedagógico e Professor.

Conteúdo: A autora em primeiro momento descreve a política educacional referente a questão racial, com enfoque a partir de 1990, destaca os Atos dos governos federal

e estadual, além de outros documentos que dizem respeito à promoção de políticas específicas para a população negra. No próximo momento, a mestranda organizou com o intuito de explicitar o processo de formação docente voltada à questão étnico-racial. A autora enfatiza o trabalho do setor de Gestão de Processos em Educação para a Igualdade Racial, da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, com seus objetivos e atribuições. Logo após destacou o curso de formação para a questão racial – AWA DE! Destinado aos docentes, que atingiu a seis municípios do estado, contemplando 34 das 379 escolas da rede estadual de ensino. No terceiro momento, realizou a análise da materialização do Curso ocorrido nas escolas, destacando os relatos dos diretores, professores e coordenadores pedagógicos participantes do Curso de capacitação de Educadores AWA DE!, tendo com referência as entrevistas in loco. Por último, nas considerações finais, destacam-se os principais aspectos investigados neste trabalho, com ênfase na formação continuada de professores, voltada à diversidade étnico-racial, particularmente à população negra, cujo objetivo foi o de contribuir para que os docentes pudessem pôr em prática, em seu cotidiano escolar, novas ações, tendo em vista a valorizar e respeitar o negro e demais etnias e raças que compõem a diversidade da população.

Conclusão: Segundo a autora os resultados revelaram que as duas escolas desenvolveram projetos relacionados à temática étnico-racial, porém, não a incorporaram de forma sistemática, de modo a inseri-la no Projeto Pedagógico. Relevaram, ainda, que o racismo, assim como o preconceito e a discriminação, estão presentes no cotidiano das escolas. Por último finalizando as considerações finais, a autora aponta que o trabalho voltado à questão racial, revelou-se uma experiência “tímida” de formação continuada de professores, pois o governo, de fato, não a assumiu, oferecendo o curso a um número pequeno de escolas estaduais, apenas em seis municípios.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DIAS, L. R. (1997; 2007); GOMES, n° L. (2001; 2003); HENRIQUES, R. (2003; 2004); RIBEIRO, M. (2004; 2005).

Estrangeiros: GIROUX, H. A. (2000); MCLAREN, P. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação continuada de professores do ensino médio, 1999 – 2006.

Autor(a): Ernângela Maria de Souza Calixto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Margarita Victoria Rodriguez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CALIXTO, Ernângela Maria de Souza. *Políticas de formação continuada de professores do ensino médio, 1999 – 2006*. Campo Grande: UCDB, 2008, 206 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Políticas Educacionais; Mato Grosso do Sul; Ensino Médio.

Descrição: A presente dissertação focaliza a política de formação continuada de professores e a proposta do ensino médio da Escola Guaicuru na perspectiva de qualidade social anunciada nos documentos do governo Popular. As diretrizes para a formação de professores tinham como objetivo que estes docentes desenvolvessem o trabalho pedagógico para última etapa da educação básica.

Metodologia: A autora optou-se pela pesquisa é bibliográfica e documental, com análise dos documentos oficiais que regulamentam a política de formação continuada de professores do ensino médio. Foram coletados dados estatísticos sobre programas e cursos oferecidos pela SED/MS, realizou-se entrevistas com professores, coordenadores das escolas estaduais, gestor e consultor da secretaria da educação.

Conteúdo: A princípio, a pesquisadora versa em primeiro momento sobre a reforma do ensino médio após a LDB/1996 reportando-se a trajetória histórica desta etapa do ensino, salientando a análise da articulação da política do Ensino Médio e da

educação profissional após a reforma de 1998 e como se construiu neste processo, a política de formação continuada dos docentes. Para isso buscou-se fundamento na legislação, confrontando-o com o posicionamento dos educadores vinculados a ANFOPE. No momento, a autora analisa o desenvolvimento da política de formação continuada de professores no contexto da década de 90, o desencadeamento do processo da reforma do ensino médio ocorrido em 1998 e a política de formação docente no período para esta etapa de ensino. Ainda neste capítulo será dada ênfase a história político educacional do Estado do Mato Grosso do Sul analisando o contexto político de sua criação aos anos de 1990 tendo como principal objetivo apresentar as características da política educacional desenvolvida pelo governo popular de Mato Grosso do Sul no período de 1999 a 2006 a partir da legislação, contextualizando a proposta política pedagógica para o ensino médio. No terceiro momento a autora avaliou a política de formação docente no governo de José Orcírio Miranda dos Santos no período de 1999 a 2006 denominado governo popular, anunciadas nos documentos como uma educação contrária a formação para o capital, com a proposta de qualidade social da educação. O estudo buscou articular a formação continuada de docentes aliada as condições de trabalho, carreira e salário, tendo como base os depoimentos orais dos sujeitos da pesquisa. Nas considerações finais se realiza a articulação dos capítulos fazendo avaliação do período, sustentados pelo suporte teórico, nos dados obtidos e nas suas concepções pessoais como educadora.

Conclusão: Segundo a autora, o resultado comprovou que apesar do governo popular ter anunciado nos documentos que promoveria uma política educacional contrária do Ministério da Educação, visando romper com o modelo nacional de formação continuada, a política implantada no Estado acabou incorporando os pressupostos e orientações da política nacional nesta área, explicitando a contradição entre discurso teórico e a prática vivenciada.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, G. L. (2002 d; 2004); BRZEZINSKI, I. (1999; 2001); FREITAS, H. L. C. (1999; 2002; 2007); FRIGOTTO, G. (2001; 2004; 2006); KUENZER, A. Z. (1999; 2007).

Estrangeiros: BOBBIO, n° (2004); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Informática educativa e a concepção dos professores das salas de recursos de deficiência auditiva da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS.

Autor(a): Vera Lucia Gomes Carbonari

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CARBONARI, Vera Lucia Gomes. *Informática educativa e a concepção dos professores das salas de recursos de deficiência auditiva da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS*. Campo Grande: UCDB, 2008, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Salas de Recursos em Educação Especial; Informática Educacional; Educação Especial; Tecnologia Educacional; Deficientes Auditivos.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo explorar e analisar as concepções do professor das salas de recursos de deficiência auditiva do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS no uso da informática educativa para mediar à aprendizagem do aluno surdo.

Metodologia: A pesquisa segue uma abordagem qualitativa de natureza descritivo-explicativa e apoiou-se no em alguns instrumentos: questionários semiestruturados e entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados realizou-se com sete professores que lecionam nas sete salas de recurso da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS. As entrevistas foram realizadas com os responsáveis pela implementação das políticas públicas e com professores das salas de recursos na área da Educação Especial e da Informática na Educação, que visam assegurar a inclusão desses alunos no ensino Básico.

Conteúdo: A autora na sua investigação no primeiro capítulo aborda as políticas públicas com vistas à Educação Especial, Estado, Município, documentos e legislação que norteiam o trabalho desenvolvido, bem como recursos e atendimentos oferecidos aos alunos com NEE, e, sala de recursos enquanto ambiente de aprendizagem para alunos com NEE. No segundo momento a autora trata da informática educativa aplicada à educação, na Educação Especial, dos recursos e programas utilizados com alunos com deficiência. O terceiro capítulo, o assunto central é a formação de professores, no qual foram abordados alguns aspectos históricos da formação do professor em Educação Especial, da conceituação, do histórico, dos movimentos, além da formação dos professores em Educação Especial no Estado de Mato Grosso do Sul e especificamente em sua capital, e, também, das contribuições de diferentes autores nas atribuições da Educação Especial voltadas para a deficiência auditiva. No quarto momento apresenta-se a trajetória metodológica da pesquisa, oportunidade em que a autora abordou a pesquisa propriamente dita, com resultados, mapeando o trabalho do professor das salas de recursos de deficiência auditiva que utilizam a informática educativa como recurso para proporcionar o desenvolvimento e minimizar as dificuldades dos alunos surdos. O quinto e último capítulo a autora apresenta a análise de dados coletados e os resultados desta pesquisa.

Conclusão: A autora conclui que após a análise de dados a Secretaria Municipal de Educação, do município pesquisado, possui políticas públicas que auxiliam os professores das salas de recursos e oferece formação continuada para que esses profissionais possam atender aos alunos com deficiências. Porém, não há uma formação específica para o uso da informática educacional para Educação Especial. Em decorrência dessa ausência de formação específica, os professores pesquisados apontam a importância da informática educacional, mas faz uso incipiente e pouco fundamentado de maneira a ser um meio efetivo de promoção de aprendizagem dos alunos em questão. Diante dessas condições, entende-se que é necessário oferecer ao professor o acesso a esse conhecimento específico para que consiga utilizar esse recurso em sua totalidade, aproveitando o máximo possível, auxiliando na diminuição das dificuldades que o aluno surdo apresenta.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 14 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, R. E. (1977; 2002); GLAT, R. (1995; 1998); JANNUZZI, G. S. M. (1985; 1998); MAZZOTTA, M. J. S. (1998); VALENTE, J. A. (1991; 1993; 1999).

Estrangeiros: MANTOAN, M. T. E. (1997; 2000; 2004); SASSAKI, R. K. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A aquisição de saberes profissionais no exercício da docência por professoras das séries iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Célia Regina de Carvalho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josefa Aparecida Gonçalves Grígoli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Célia Regina de. *A aquisição de saberes profissionais no exercício da docência por professoras das séries iniciais do ensino fundamental*. Campo Grande: UCDB, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação Docente; Saberes da Docência; Aquisição de Saberes.

Descrição: A presente dissertação apresenta os resultados de um estudo sobre o processo de aquisição de saberes profissionais por professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas públicas de Nova Andradina-MS.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva-explicativa, com abordagem qualitativa, orientada pelos seguintes objetivos: a) investigar o processo de aquisição de saberes profissionais no exercício da docência; b) averiguar como acontece a formação dos professores no espaço escolar; c) identificar quais fatores favorecem e/ou dificultam a troca de experiências e saberes profissionais; d) identificar as estratégias utilizadas pelos professores para promoverem sua autoformação.

Conteúdo: No primeiro momento, a autora aborda sobre o contexto no qual a escola atual está inserida, apresenta as principais mudanças ocorridas na sociedade e na escola que repercutiram no trabalho docente, bem como algumas características necessárias para atender às novas exigências educacionais. No segundo capítulo, a autora destaca as tendências atuais de formação de professores enfatizando os principais modelos de

formação continuada, em especial aquela realizada no espaço escolar, como também a importância de um processo de formação voltado para a reflexão e investigação sobre a prática. No próximo momento situa a temática desta dissertação, ou seja, a questão dos saberes docentes apresenta-se um breve histórico e conceitualização por parte de vários teóricos que discutem essa questão. Por conseguinte, trata da relação dos professores com seus saberes e os saberes experienciais enfatizando a importância da escola como espaço de construção de saberes. No momento a seguir são apresentados os procedimentos de pesquisa adotados para a realização do presente estudo e suas etapas, assim como os sujeitos participantes da investigação. No quinto momento, a autora faz a apresentação e a discussão dos dados coletados, destaca as principais mudanças na educação e no trabalho docente relatadas pelas professoras que participaram, bem como as dificuldades e saídas encontradas para construir novos saberes. Nas considerações finais apresenta as principais descobertas evidenciadas a partir dos dados e as repercussões de uma pesquisa centrada nesta temática.

Conclusão: Segundo a autora o estudo evidenciou que as professoras das escolas investigadas construíram novos saberes profissionais no exercício da docência. Esse processo aconteceu de forma mais individual. Para adquirir e/ou construir novos saberes, utilizaram leituras, estudos, participaram de cursos e buscaram desenvolver novas metodologias. As professoras enumeraram vários saberes que julgam ter desenvolvido por meio da docência, valorizando mais construção de novos saberes mediante a própria experiência em sala de aula do que aqueles adquiridos na formação inicial e/ou em cursos de capacitação. Isto demonstra que este processo se dá de forma pessoal, na qual cada professor constrói seus saberes conforme suas necessidades, considerando, porém, o contexto em que a escola está inserida.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORGES, C. M. F. (2001; 2004); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2000; 2005); PEREIRA, E. M. (2001); PIMENTA, S. G. (1999; 2002; 2005).

Estrangeiros: ELLIOTT, J. (2000); GARCÍA, C. M. (1997; 1999); NÓVOA, A. (1997; 2000; 2001; 2003); TARDIF, M. (2000; 2005a; 2005b); ZEICHNER, K. M. (1993; 2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade cultural do professor durante o regime militar no Brasil 1964 a 1985.

Autor(a): Altemir Luiz Dalpiaz

Orientador(a): Prof. Dr. José Licínio Backes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: DALPIAZ, Altemir Luiz. *A construção da identidade cultural do professor durante o regime militar no Brasil 1964 a 1985*. Campo Grande: UCDB, 2008, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Cultura; Professores; Ditadura Militar; Identidades.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo compreender como se deu a construção da identidade cultural do professor de Campo Grande durante o regime militar. Inspira-se nos estudos culturais, campo teórico segundo o qual as identidades são formadas culturalmente ao longo do tempo pelos diferentes discursos que nos circulam diferentes contextos.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico. Os procedimentos metodológicos utilizados foram às entrevistas semiestruturadas onde os educadores contam histórias de vida referente a um período de suas trajetórias. Foram entrevistados seis professores, escolhidos por terem lecionado no ensino médio (antigo segundo grau) de 1964 a 1985, nas áreas de humanas e que de certa forma foram, ou se sentiram perseguidos pelo regime militar, havendo o comprometimento de manter os entrevistados no anonimato.

Conteúdo: No primeiro capítulo da sua investigação, o autor contextualiza o período que culminou o golpe, onde faz a leitura do que antecedeu ao golpe de 31 de

março de 1964. Com isso o autor acredita que através de depoimentos sobre o passado, possa compreender como se deram as construções dessas identidades. No próximo capítulo investiga o campo teórico através dos autores inscritos nos estudos culturais. Nele o autor contempla a cultura, como produtora de significados e identidades. Procurou por meio da compreensão das identidades e culturas, os elementos que possam contribuir para uma melhor articulação no trabalho. No terceiro capítulo, foi apresentado a metodologia, o caminho percorrido, os contatos e acertos para a realização das entrevistas. No quarto momento, o autor desenvolveu a análise, na qual reuniu as palavras dos professores em unidades de análise, articulou com os autores. Na última parte as considerações finais o autor descreve as dificuldades de compreender os significados que são construídos pelos outros e os sentidos que se dão para essas experiências.

Conclusão: O autor concluiu que foi possível apontar algumas marcas nos entrevistados produzidas pelo contexto repressivo, que estão no medo de sempre presente, nos dribles contra a censura inclusive dentro de casa, nos encontros clandestinos, na sensação de estar sendo vigiado, nas leituras de jornais, na sintonia para ouvir rádios estrangeiras, que construíram jeitos de viver e ser, articulados com os interesses e com as necessidades para “conviver” com a situação que lhes era contrária. Concluindo, o autor afirma que a construção da identidade do professor deu-se também pela resistência, principalmente com o objetivo de alcançar conquistas para a categoria ou para determinado partido político, ou ainda, por sentimentos éticos e morais para com a sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BACKES, J. L. (2005); COSTA, M. V. (2002; 2006); SILVA, T. T. (2000); VEIGA-NETO, A. (2002; 2003).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998; 2001; 2003); BHABHA, H. K. (1998); HALL, S. (1997a; 1997b; 2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação em serviço: a construção da profissionalidade de agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do município de Paranaíba MS.

Autor(a): Georgea Suppo Prado Veiga de Mello

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Teixeira Rodrigues

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MELLO, Georgea Suppo Prado V. de. *Formação em serviço: a construção da profissionalidade de agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do município de Paranaíba MS*. Campo Grande: UCDB, 2008, 222 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação em Serviço; Autonomia.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo analisar a implementação de um projeto de formação em serviço para os agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do Município de Paranaíba, tendo em vista formá-los para compreender a infância na sua totalidade e instrumentá-los para refletir sobre sua prática, bem como para criar atividades que permitam o desenvolvimento da sociabilidade, da responsabilidade e autonomia das crianças, situadas em um ambiente lúdico.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, na modalidade intervenção cooperativa. A realização da pesquisa foi feita em três etapas, as quais foram divididas da seguinte maneira: 1ª etapa – observação, entrevista, análise dos dados coletados e construção da proposta de formação; 2ª etapa – implementação da formação em serviço; acompanhamento pós-formação; 3ª etapa – análise dos resultados da implementação da formação em serviço.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora faz uma retrospectiva histórica da infância, qual é o seu retrato dentro da sociedade brasileira, quais os caminhos que

percorreram as instituições de educação infantil, finalizando com as políticas de atendimento prestadas hoje. No segundo momento da dissertação, apresenta o conceito de creche desde o surgimento até os dias atuais, o perfil do agente educacional para realizar este trabalho e as instancias de formação do profissional de Educação Infantil. O terceiro capítulo é exposto a justificativa da pesquisa e a apresentação dos objetivos, além de descrever a metodologia e os instrumentos para coleta de dados. Também é caracterizado o Centro de Educação Infantil, no qual foi realizada a pesquisa, bem como o perfil da instituição e dos educadores que fizeram parte da formação em serviço. No quarto momento versa sobre o objeto da pesquisa, pois mostra a coleta e a análise dos dados que serviram de base para a formulação da proposta de formação em serviço, levando em consideração as concepções sobre a infância, que permeiam a instituição pesquisada, encontradas nas análises dos dados. No quinto capítulo descreve a proposta de formação em serviço, com a justificativa, os objetivos, a metodologia, bem como sua implementação, descrição dos encontros, análise e avaliação do programa realizado. Nas considerações finais se discute os objetivos da pesquisa, com a autora tendo em vista as concepções e práticas evidenciadas na instituição pesquisada e o papel da formação em serviço realizada, durante a pesquisa.

Conclusão: A autora concluiu que a formação em serviço contribui para o amadurecimento profissional, embora se faça necessário um acompanhamento contínuo do trabalho dos agentes por uma coordenação que possibilite reflexão a partir das ações dos agentes educacionais e das atividades das crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANGOTTI, M. (2003; 2006); ARROYO, M. (2000); CORAZZA, S. (2002; 2004); KRAMER, S. (2002; 2003; 2005); MACHADO, M. L. (1991; 2005).

Estrangeiros: ARIÉS, P. (1981).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A coordenação pedagógica e a práxis docente.

Autor(a): Leni Aparecida Souto Miziara

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIZIARA, Leni Aparecida Souto. *A coordenação pedagógica e a práxis docente*. Campo Grande: UCDB, 2008, 192 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Práxis Docente; Formação de Professores.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo analisar as contribuições da Coordenação para o processo de ensino – aprendizagem segundo a concepção de professores. Este objetivo se desdobra em analisar o papel da Coordenação ao longo da história e caracterizar o trabalho do Coordenador Pedagógico no contexto atual.

Metodologia: Do ponto de vista metodológico, a autora optou por uma pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevistas semiestruturadas, com questões pertinentes ao trabalho da coordenação de uma escola estadual. Os referenciais teóricos que fundamentam a pesquisa encontram-se principalmente no legado de Paulo Freire, seguido por outros autores que tratam das temáticas Coordenação Pedagógica, formação continuada e o processo de ensino aprendizagem como: Libâneo, Pimenta, Veiga, Brzezinski, Alves, Rangel, Giroux, Arroyo, Silva, Weiz, Gentilli, Placco e outros.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora sublinha a trajetória da implantação do curso de Pedagogia no Brasil e no Mato Grosso do Sul. Evidencia-se a origem da

coordenação pedagógica a partir dos especialistas (orientador educacional e supervisor escolar). Apresenta ainda, reflexões inerentes ao campo de estudo e atuação de Pedagogia, detalhadas na estrutura de conhecimento pedagógico, identidade profissional, sistema de formação e natureza do trabalho do pedagogo, caracterizando alguns elementos fundamentais a sua compreensão. No segundo momento, destaca-se a metodologia empregada na análise das informações coletadas junto ao campo pesquisado e aos sujeitos envolvidos neste estudo. No terceiro capítulo, atenta-se para o atual contexto em que a coordenação pedagógica está inserida e investigou os desafios enfrentados por esses educadores. Com esse objetivo iniciou-se a caracterização da escola e dos entrevistados. A partir das categorias que emergiram do campo empírico, ou seja, coordenação, professores e o processo de ensino aprendizagem; o uso do livro didático; o planejamento escolar: uma discussão sempre pertinente; coordenação pedagógica, professores e a conquista de um tempo não tarefairo, a perspectiva dos professores em relação a coordenação pedagógica e a indisciplina na escola, realiza-se a análise das falas dos professores, relacionando-as com as diversas teorias levantadas. Nas considerações finais a autora faz algumas observações no intuito de contribuir com o debate acerca da atuação crítica da coordenação pedagógica para o processo de ensino aprendizagem.

Conclusão: A autora concluiu que os professores, embora reconheçam o trabalho da Coordenação, não se sentem contemplados no que tangem aos aspectos pedagógicos, mais especificamente ao processo de ensino aprendizagem, uma vez que as coordenadoras dispõem o seu tempo na orientação disciplinar dos alunos e alunas. Apesar de necessária, segundo os professores esta atuação é insuficiente. Entre as contribuições apontadas pelas professoras e professores, a que mais se destaca se refere aos aspectos de transposição didática dos conteúdos escolares e, sobretudo, a formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, n.º (2003; 2004); BRZEZINSKI, I. (2006); FREIRE, P. (1986; 1987; 2001; 2004); GENTILLI, P. (1995; 1999); PLACCO, V. M. n.º S. (2005); PIMENTA, S. G. (2006); SILVA, C. S. B. (1988; 1999); VEIGA, I. P. (1998).

Estrangeiros: GIROUX, H. (1997); (1988; 1997; 2001); WEISZ, T. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A avaliação da aprendizagem na educação a distância: concepções e práticas de professores de ensino superior.

Autor(a): Claudio Zarate Sanavria

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANAVRIA, Claudio Zarate. *A avaliação da aprendizagem na educação a distância: concepções e práticas de professores de ensino superior*. Campo Grande: UCDB, 2008, 225 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem; Educação a Distância; Educação.

Descrição: Nesta dissertação, apresenta-se e discutem-se os resultados de uma investigação das concepções dos professores de ensino superior no tange a avaliação da aprendizagem em ambientes de Educação a Distância, buscando os fundamentos epistemológicos presentes nessas concepções. A Educação a Distância é um tema que ganha cada vez mais espaço nas pesquisas educacionais e o seu crescimento se dá principalmente pelo advento das tecnologias da informação e comunicação. Neste contexto, a discussão acerca da avaliação da aprendizagem também ganhou espaço nessa modalidade, o que motivou o desenvolvimento deste trabalho.

Metodologia: O autor optou por uma abordagem qualitativa, na modalidade descritiva/explicativa. Procurou responder ao objetivo de identificar os fundamentos epistemológicos que permeiam as concepções dos professores sobre avaliação da aprendizagem em ambientes de EAD, 11 professores de um curso da área de Ciências Sociais Aplicadas, de uma instituição de ensino superior privada de Campo Grande/MS, foram questionados sobre as diferenças entre a Educação a Distância e o ensino presencial e aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem dentro desta modalidade de ensino.

Conteúdo: No primeiro capítulo, o autor traz uma fundamentação teórica acerca da Educação a Distância, apresentando sua evolução histórica e seu atual respaldo legal no Brasil. Ainda neste capítulo, também é trabalhado o conceito de EAD, buscando aquele mais coerente com a proposta deste trabalho. São apresentados e descritos os modelos de Educação a Distância existentes, permitindo a contextualização da pesquisa desenvolvida. Por fim, é feita uma fundamentação sobre a relação das tecnologias e a Educação a Distância. No segundo momento o autor faz uma reflexão teórica do processo de avaliação da aprendizagem, considerando pontos fundamentais para que os resultados da pesquisa desenvolvida possam ser mais bem discutidos e compreendidos. O terceiro capítulo o autor realiza uma descrição minuciosa do percurso metodológico da pesquisa, justificando e fundamentando a abordagem adotada e descrevendo os métodos e instrumentos utilizados no desenvolvimento. No quarto momento, é feita a contextualização da instituição de ensino superior onde se desenvolveu a pesquisa. No quinto capítulo, o autor descreve e analisa os dados coletados, embasando a discussão no aporte teórico apresentado nos capítulos anteriores. Neste capítulo são identificados e debatidos teoricamente as concepções expressas nas entrevistas realizadas com os professores, assim como nos instrumentos avaliativos por eles utilizados.

Conclusão: O autor concluiu que há uma dificuldade em lidar com a não presença do aluno numa sala de aula convencional, demonstrando que essa característica interfere na elaboração de seus instrumentos e nas suas propostas de práticas. Os professores compreendem as peculiaridades da Educação a Distância, mas parte deles ainda reflete na avaliação o modelo presencial, valorizando apenas o conteúdo no processo de acompanhamento da aprendizagem de seus alunos e tratando esse processo de maneira terminal. Os resultados da pesquisa apontaram para a necessidade de formação continuada dos docentes que atuam em cursos oferecidos na modalidade à distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 84 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, K. M. (2005a; 2005b); BELLONI, M. L. (1998; 1999; 2002a; 2002b); FRANCO, M. L. P. B. (1988; 1991; 2005); LUCKESI, C. C. (2001; 2002; 2007); MORAN, J. M. (1995; 2006; 2007).

Estrangeiros: ARETIO, L. G. (1994; 2001; 2002); DEPRESBITERIS, L. (1989; 1991; 2007); GOMES, M. J. (2005; 2007); PERRENOUD, P. (1993; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Construindo discursos compartilhando memórias: a década de 70 e a formação de professores de história na Universidade Estadual de Londrina.

Autor(a): Roberto César de Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magda Madalena Tuma

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Roberto C. de. *Construindo discursos compartilhando memórias: a década de 70 e a formação de professores de história na Universidade Estadual de Londrina*. Londrina: UEL 2008, 121 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; História; Rememoração.

Descrição: O objetivo deste trabalho é analisar a influência do contexto da ditadura militar na formação de seis professores da primeira turma de formandos do curso de História, em 1974, da Universidade Estadual de Londrina. Além de propor temáticas relacionadas ao processo de formação acadêmica, à opção pela carreira docente e na disciplina escolar História, ao ambiente de opressão nas relações sociais e políticas instaladas pelo regime político autoritário, a posterior atuação no magistério e aos embates vividos no início da carreira.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa, entende-se que a opção para a construção dos depoimentos de forma coletiva nos trouxe melhores condições para a interpretação do processo formativo, pois se entende com Luna (1994), que dados para a pesquisa trazidos pela experiência dos professores, devem estar próximos a estes sujeitos sociais, para a garantia de sua fidedignidade, o que foi possibilitado por nossa opção, que não desconsiderou a subjetividade dos sujeitos, assim como suas omissões, ressentimentos e esquecimentos (POLLACK, 1989).

Conteúdo: Esta dissertação está estruturada em três partes, a primeira configurou-se como um levantamento teórico, onde se abordaram o processo político nacional no período de 1964 a 1980 as repercussões sobre a formação de professores e o ensino de História. Este foi o pressuposto que norteou este estudo para o reconhecimento de como esse contexto social e político influenciou na formação e na prática de professores de História. Ao dialogar com alguns dos autores que analisam o período da legislação, insere-se o movimento estudantil de Londrina, no âmbito dos bastidores da política e da educação. Para a realização deste objetivo, constituiu-se um grupo com seis professores que cursaram História na Universidade Estadual de Londrina na década de 1970, e mediou-se a construção do documento com base na memória dos professores colocados em relação dialógica. Na segunda parte, apresentam-se algumas reflexões sobre o contexto político de governo militar e as repercussões sobre a formação de professores, com breve articulação as dificuldades para o ensino de História diante de abordagens que não traziam acessibilidade ao devido aprofundamento para o trabalho pedagógico com a História. Também a criação do curso de História, foi inserida no sentido de clarear os aspectos formais de sua presença há 50 anos, no município de Londrina e onde se analisa a opção metodológica para a produção de depoimentos, enfrenta-se o maior desafio da construção metodológica deste estudo, ao optar-se pela produção coletiva de depoimentos. Nele explicitamos os fundamentos teóricos desta opção, que se revelou em sua aplicação, mais rica para o estabelecimento de relações entre a memória individual e coletiva. Na terceira e última parte, a partir de categorias propostas nos blocos temáticos do momento dos depoimentos, procedem-se à análise na qual surge a forte presença do processo histórico vivido por meio do discurso dos sujeitos sociais, professores de História. Ao fazer a análise dessas categorias, emergiram dos seus pensamentos, os quadros de experiências, que até então estavam escondidas no íntimo de cada indivíduo e que passam a ser socializada no formato que possibilita o reconhecimento de nossos sujeitos de forma reflexiva e contextualizada.

Conclusão: Observa-se que no processo das relações exteriorizadas, descobrem-se possibilidades que levam a refletir sobre as limitações e a capacidade de superação de situações que se tem e que retira da condição de inércia pela insegurança, ao se descobrir que se é capaz de superá-la pelos enfrentamentos vividos por nossos sujeitos sociais. Superar talvez não seja o verbo mais adequado, porém torna-se pertinente dar maior ênfase à questão da valorização do ser humano, para que possam contribuir na construção do conhecimento. Nota-se que preocupações com as condições estruturais são importantes e necessárias, porém não se pode deixar como instância de menor relevância o pensamento, o olhar do professor sobre a realidade educacional. Vale salientar que muito da herança do pensamento pedagógico brasileiro, remota de datas posteriores ao regime militar. Concluindo, o autor descreve que o recente processo democrático pelo qual vem passando a história política do Brasil, ainda carrega muita das lembranças de um passado recente, ao qual se reporta o regime militar, onde a liberdade política foi privada, afetando vários segmentos que compreendiam uma participação política a educação não ficou de fora, o sistema foi adequado para que

fosse mais um interlocutor do regime, onde a ordem fosse mantida e dessa forma houvesse a manutenção do poder vigente.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABUD, K. M. (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); POLLACK (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Apropriação pedagógica da hora-atividade como espaço para formação de professores em serviço: um estudo sobre a organização do trabalho docente em Telêmaco Borba – PR.

Autor(a): Rejane Aparecida Czekalski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CZEKALSKI, Rejane Aparecida. *Apropriação pedagógica da hora-atividade como espaço para formação de professores em serviço: um estudo sobre a organização do trabalho docente em Telêmaco Borba – PR*. Londrina: UEL, 2008, 125 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Educação Básica; Hora-Atividade; Organização do Trabalho Pedagógico.

Descrição: Está pesquisa tem como propósito investigar a hora-atividade como espaço de formação continuada em serviço dos professores de Educação Básica. Para tanto, partiu de um resgate histórico da organização do trabalho pedagógico e da hora-atividade como conquista política, refletindo sobre como a educação vem sendo concebida em função da realidade existente e suas contradições, bem como sobre o prestígio negado à figura do professor no decorrer do desenvolvimento da educação brasileira.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa de cunho dialético, por entender que esse tipo de pesquisa nos permite captar não só a aparência do fenômeno, mas também sua essência, favorecendo o estudo e análise de situações concretas de fenômenos e fatos que são desenvolvidos numa determinada realidade.

Conteúdo: A autora desenvolve uma análise sobre a recente mudança na hora-atividade que passou a integrar o contexto da Educação Básica desenvolvida

em nosso estado, abrangendo um percentual de 20% da carga contratual docente. Segundo a lei que a instituiu, o estudo é uma das atividades docentes previstas para serem desenvolvidas neste espaço. Na primeira seção, a autora traz em sua pesquisa um resgate da história da educação e do processo de formação dos professores no contexto brasileiro e no estado do Paraná, com ênfase nos marcos institucional da organização do trabalho pedagógico na escola pública. Também será analisada nesta parte do trabalho, como a organização do modo de produção capitalista se reestruturou e procurou sedimentar-se pela educação, no decorrer da história. Na sequência será abordada a questão da Hora-Atividade como conquista dos trabalhadores da educação, buscando salientar a relevância do pensar dialético, onde os sujeitos, através de organizações coletivas, compreendem-se como agentes colaboradores de transformação da sociedade. Concluindo esta seção, uma nova discussão será apresentada sobre a questão da divisão entre o trabalho teórico intelectual e o trabalho prático, questionando o espaço da hora-atividade como possibilidade para a realização de estudos coletivos. Na terceira seção será apresentada a pesquisa realizada em dois estabelecimentos de ensino de Educação Básica da rede estadual de Telêmaco Borba, bem como análise crítica dos resultados obtidos na mesma. Contudo esta questão não pode ser tratada isoladamente, mas sim, mediante a articulação do interesse e compromisso de todos aqueles que compõem o universo educacional, já que parece imprescindível a ampliação do tempo da hora-atividade para que nela possa se realizar todo "trabalho docente necessário à concretização de "trabalho pedagógico de melhor qualidade. Por fim, a título de conclusão do presente trabalho, serão analisadas as perspectivas e possibilidades da hora-atividade como espaço de formação docente. Esta análise representará o resultado do máximo de compreensão que nossas limitações nos permitiram atingir, sem nenhuma pretensão de esgotar o assunto. Trata-se de uma "leitura" realizada a partir de uma opção teórica sobre uma determinada realidade, o que lhe tira qualquer validade de oferecer conclusões genéricas e definitivas sobre a temática estudada, apenas representa um ponto de partida, um horizonte, uma direção para outras descobertas posteriores.

Conclusão: Observa-se que, a hora-atividade como espaço para a formação continuada em serviço, ainda não é realidade. Há muito que caminhar. Porém, a autora identificou que embora os professores pesquisados tenham atestado que o percentual da hora-atividade seja na sua maioria, voltado para execução de atividades práticas pertinentes às tarefas escolares, reconhecem a relevância da formação continuada em serviço. Temos então um processo pelo qual os professores, embora tenham interesse em utilizar a hora-atividade para sua formação continuada, são basicamente subordinados ao sistema, estão atribulados, mal remunerados, desanimados e sem entusiasmo. Portanto, o que fica evidente em nossa investigação, é que a escola caracteriza-se como um espaço de contradição, em que, em muitas situações, como é o caso da conquista hora-atividade, a qual fez parte das reivindicações dos professores em nome da melhoria de qualidade da prática docente, quando atendida, é incipiente. Enfim, as implicações que envolvem o processo de formação continuada dos professores

a partir das possibilidades da hora-atividade, passa pela tomada de atitudes que supõe e exige diálogo e participação ativa de todos os envolvidos, buscando o fortalecimento de medidas que viabilizem essa operacionalização. A apropriação orgânica dessa conquista institucional histórica e política requerem o esclarecimento das práticas reais, sua criteriosa análise e proposição formativa, para a organização de argumentos e frentes que superem a fruição diletante ou os escapismos compensatórios, revanchistas ou acomodados, rebeldes e opacos de sentido, na identificação da hora-atividade no conjunto de disposições que circunscrevem a prática docente na realidade educacional no Paraná.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KUENZER. A. Z. (1988); FRIGOTTO. G. (2001); SAVIANI, D. (2007).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica do professor de História: um estudo de suas percepções nos colégios estaduais de Apucarana – PR (1990).

Autor(a): Sueli de Fátima Dias

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maura Maria Morita Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: DIAS, Sueli de Fátima. *A prática pedagógica do professor de História: um estudo de suas percepções nos colégios estaduais de Apucarana – PR (1990)*. Londrina: UEL, 2008, 132 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação; Ensino de História; Formação de Professores; Formação Continuada.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora aborda a prática pedagógica de professores de História tendo como problema: que percepções têm o professor de História no Ensino Médio, das escolas públicas da cidade de Apucarana, acerca de sua prática pedagógica? Seu objetivo geral é analisar aspectos da prática dos professores de História no Ensino Médio, no Estado do Paraná e as possibilidades no aprimoramento da formação visando à realização de um trabalho docente de melhor qualidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório-descritivo que baseia sua análise de dados numa perspectiva hermenêutico-dialética, com base na discussão e análise dos aspectos relevantes dos dados coletados.

Conteúdo: A autora, em primeiro momento de sua dissertação, destaca-se o processo de construção e o contexto da pesquisa. Esclarece a metodologia de trabalho como uma pesquisa qualitativa, com levantamento de informações sobre a docência de professores de História, no Ensino Médio, da rede pública do Estado do Paraná,

baseando a análise de dados no desenho hermenêutico-dialético. Explicita a opção pela investigação da prática pedagógica dos professores de História, no Ensino Médio, em decorrência da Formação exigida para o exercício da função neste nível de ensino e justifica a utilização da cidade de Apucarana como recorte representativo do universo da investigação. No segundo momento, a autora ressaltam-se, por meio de interlocução com os sujeitos, concepções de questões próprias do cotidiano escolar, do ensino de História e dos processos de formação de professores. Relacionar estes elementos como condicionantes da prática. Destaca-se condições do desempenho da profissão docente, como a burocratização do trabalho nas escolas, o isolamento profissional, o acúmulo de tarefas, o grande número de alunos e a proletarização docente como situações que precarizam o desempenho e conquista da identidade do professor. Coloca-se, além da contextualização do método, que orienta a implantação do ensino de História no sistema escolar brasileiro, um contraponto entre as concepções epistemológicas do ensino da disciplina na percepção dos professores e o saber produzido no universo acadêmico. Próximo momento deste estudo, a autora destaca características da formação de professores, especialmente da formação inicial do professor de História e suas transformações no contexto das discussões sobre a renovação do ensino da disciplina, ou seja, no período de redemocratização do país. Reconhecendo a formação como área de conhecimento e investigação, abordamos a formação continuada a partir de suas concepções e práticas, atribuindo-lhe o sentido de processo que pode reforçar a reflexão e o entendimento da prática, fortalecendo a identidade social e política dos professores. Em um quarto momento, prioriza-se uma apresentação de como autores discutem, por meio da historiografia, características da implantação do ensino de História no Brasil que influenciam o desenvolvimento dos trabalhos dos professores na Escola Básica. Considerando diversas correntes historiográficas, buscamos a compreensão do historicismo, por ser este método que mais condicionou a realização do ensino tradicional de História e destaca o movimento de discussões acerca de ensino de História, a partir da década de 1980, suas análises ou novas propostas de ensino, como temáticas pertinentes à formação inicial e continuada dos professores.

Conclusão: A pesquisadora conclui-se que muitos professores nos relatam que não estão satisfeitos com suas práticas pedagógicas e gostariam de modifica-la, mas para isso sugerem que a formação continuada contemple suas necessidades. Estes docentes compreendem o processo de construção da identidade profissional e a reflexão da prática pedagógica num processo contínuo e reconhecem a necessidade da ação de diversos grupos: Estado, universidade, sociedade, coletivo de professores, pais, alunos. Enfim, a mobilização de toda a estrutura. Esta é uma temática que pode ser atribuída a área de investigação de formação de professores. Finalmente, esta pesquisa expõe a percepção de um importante sujeito no Sistema Educacional – o professor. Este professor deve ser escutado e considerado na sua maneira de representar a realidade de seu ambiente profissional e o desempenho de suas práticas pedagógicas. Concluindo, a autora ressalta que os docentes retornem as salas de aula com a compreensão de que realizamos um exercício de reflexão de nossas práticas e são reflexões a respeito dessa

natureza que nos preparam para entre outros desafios, questionar e ousar pensar que tipo de educação queremos promover e para que tipo de sociedade vamos contribuir.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, Vera Maria (1997); DEMO, P. (1996); FONSECA, M. G. (1994); SCHMIDT, M. A. (2004).

Estrangeiros: BLOCH, M. (2001); CERTEAUX, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Contribuição da disciplina psicologia da educação para a prática docente no ensino fundamental I: um estudo por meio da metodologia da problematização.

Autor(a): Ana Rita Levandovski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neusi Aparecida Navas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LEVANDOVSKI, Ana Rita. *Contribuição da disciplina psicologia da educação para a prática docente no ensino fundamental I: um estudo por meio da metodologia da problematização*. Londrina: UEL, 2008, 221 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Psicologia da Educação; Ensino Superior; Pedagogia; Metodologia da Problematização.

Descrição: Este estudo nasce das inquietações com a formação de docentes, na disciplina Psicologia da Educação, tendo como ponto de partida um curso de Pedagogia de uma IES da Região Norte do Paraná. A pesquisa buscou compreender a contribuição da disciplina Psicologia da Educação para a prática docente do egresso do curso de Pedagogia da IES a partir da qual teve origem esta investigação, no Ensino Fundamental I, como também elaborar um conjunto de proposições que possam subsidiar reflexões e decisões a respeito da disciplina, para o aperfeiçoamento da formação do professor-pedagogo.

Metodologia: A pesquisa foi norteada pelas cinco etapas da metodologia da problematização com o Arco de Magueres. Teve início: com um resgate de experiências profissionais da autora em disciplinas acadêmicas na área da Psicologia; relatos de estagiários e de egressos do curso a respeito de sua prática escolar; assim como pela preocupação diante da atual realidade educacional, cada vez mais complexa e desafiadora para o professor.

Conteúdo: Por meio de fontes empíricas e da literatura, a autora procura saber qual a importância da presença das disciplinas de Psicologia da Educação na formação do professor em curso de Pedagogia, primeiro ponto-chave da investigação. O primeiro foco está relacionado ao papel da Psicologia da Educação na formação do professor pedagogo, para o que recorreremos às respostas de nossos colaboradores (especialistas, professores do ensino superior e do fundamental) e à literatura. O segundo foco relaciona-se às possibilidades de utilização dos conhecimentos da Psicologia da Educação na atuação do professor pedagogo. Tomando, então, o primeiro foco, que diz respeito ao papel da Psicologia da Educação na formação do professor pedagogo, cabe considerar inicialmente que, segundo os autores consultados, a Psicologia da Educação constitui uma disciplina científica e também acadêmica. Como base científica, cabe à disciplina subsidiar a compreensão da interioridade humana para explicar os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano. Na entrevista com os especialistas (que passamos a denominar pelas letras ESP, seguida de um número que corresponde à ordem das entrevistas), as respostas mostraram sua unanimidade em reconhecer o conhecimento da Psicologia da Educação como imprescindível à formação docente. Estes colaboradores confirmam o que nos traz a literatura, a respeito da importância do docente compreender o desenvolvimento do aluno e o processo de ensino aprendizagem e, desta forma, ser capaz de analisar e interferir no fenômeno educativo. Tal ponto de vista foi ainda confirmado entre os professores do ensino superior e os do ensino fundamental. Além disso, nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, encontramos um reforço nesse sentido, ao afirmar que o profissional, egresso do curso de Pedagogia, deve ter postura investigativa e propositiva diante da realidade socioeducacional, a fim de contribuir para a superação da exclusão social. Cabe ressaltar que tais especialistas, igualmente como os autores consultados, são contrários à Psicologia como ciência aplicada à prática escolar. O terceiro foco de discussão que destaca a autora, relaciona-se com a utilização dos conhecimentos da Psicologia da Educação na atuação do professor pedagogo, é aqui apresentado como condição para responder ao segundo e terceiro pontos-chave do problema eleito. Nestes pontos-chave busca-se informações que nos revelassem como as professoras de Psicologia da Educação, em diferentes IES, tratam a disciplina, seja na organização do conteúdo, seja na seleção de metas, seja ainda no desenvolvimento de atividades pedagógicas, no curso de Pedagogia.

Conclusão: A autora constatou que cabe à Psicologia da Educação fornecer subsídios à prática pedagógica do professor-pedagogo que favoreçam a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem do aluno, para que tenha possibilidades de aperfeiçoar e contribuir para a qualidade do processo escolar. Verificou-se que a contribuição da Psicologia da Educação, em cursos de formação docente, terá qualidade quando a disciplina realmente assumir parâmetros interdisciplinares com as demais disciplinas do curso, aceitando a educação como uma prática multidirecionada e multideterminada, influenciada por diferentes variáveis (Larocca, 2000b) que estão embutidas no contexto socioeducacional. Constata também da necessidade

de conscientizar os acadêmicos quanto à importância da formação contínua para o aprimoramento e desenvolvimento profissional. O ensino deve ser concebido como uma atividade crítica, tendo no conteúdo da disciplina um subsídio teórico para que o acadêmico, ainda em curso de formação e em contato direto com a prática escolar, desenvolva práticas reflexivas, a partir de investigação ou de outras atividades e, de posse dos resultados de sua reflexão, seja capaz de intervir, de modo mais consciente, na realidade investigada. Nota-se que este futuro professor pesquisador, que na graduação “reflete criticamente sobre a prática cotidiana para compreender tanto as características do processo de ensino-aprendizagem quanto o contexto em que o ensino ocorre” (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p. 373), estará mais preparado para desenvolver práticas docentes autônomas e emancipadoras, contagiando, conseqüentemente, aqueles que participam com ele no processo educativo. Observa-se que os especialistas apontam para a pesquisa empírica, como prática intencional e articuladora entre a teoria e a prática. Tal grupo defende a necessidade de vínculos consistentes e reais, teórico-práticos, para a compreensão de contribuições da área da Psicologia à prática pedagógica e, conseqüentemente, para viabilizar ações concretas e transformadoras da realidade. Para esse grupo, a formação do profissional pressupõe capacidade de conhecer e, com o auxílio de pesquisa, desenvolver estudos de intervenção em sua prática pedagógica. Com este propósito, espera-se fortalecer nossas expectativas de contribuir para a formação de profissionais, como mencionamos no início deste texto, com a intenção de que se tornem aptos a corresponder às necessidades de um mundo dinâmico, em constante transformação, que exige profissionais habilitados para a promoção de reflexão, de análise, de compreensão, de diálogo e de intervenção qualitativa em sua realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERBEL, n° A. n° (2001); GOIS, A. (2007); LARocca, P. (2007).

Estrangeiros: BRUNNER, R. (1994); NÓVOA, A. (2001); SALVADOR, C. C. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As influências do neoliberalismo na formação de professores.

Autor(a): Paulo Emílio de Assis Santana

Orientador(a): Prof^a Dr^a Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTANA, Paulo Emílio de Assis. *As influências do neoliberalismo na formação de professores*. Londrina: UEL, 2008, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação da UEL.

Palavras-chave: Pensamento (neo)liberal; Educação; Formação de Professores.

Descrição: A presente pesquisa tem como objetivo discutir as influências educacionais e econômicas do pensamento (neo)liberal sobre a formação docente, bem como suas implicações políticas para a estruturação do processo educativo. Descobrir as relações entre a associação das questões econômicas com as questões educacionais fez com que o autor buscasse entender as consequências que as mesmas apresentam para a educação como um todo, e de maneira específica, para a formação do educador que está em contato direto com o alunado em sala de aula.

Metodologia: Trata-se de uma investigação na qual o autor utiliza-se do método materialismo histórico-dialético, com os seguintes passos procedimentais: A observação de uma problemática sócio educacional concreta; em seguida, a leitura das obras de referência primária, levantando os pontos necessários para o desenvolvimento da pesquisa; a elaboração de uma crítica ao pensamento teórico das referências primárias, para descobrir a partir do movimento de investigação bibliográficas as novas derivações sobre a problemática em questão. A pesquisa teve um caráter eminentemente bibliográfico, no qual procurou estabelecer, a partir das fontes primárias, as relações com os aspectos formativos da prática docente e como esta se vincula diretamente às prerrogativas do pensamento (neo)liberal em educação.

Conteúdo: Na primeira parte da pesquisa, o autor discorre sobre o desenvolvimento histórico do pensamento político e pedagógico liberal como fundamento teórico necessário à totalidade da pesquisa, discutir como na atualidade, o pensamento (neo) liberal torna-se prioridade específica para a formação docente. Em termos específicos e complementares ao geral, o primeiro objetivo é discutir os fundamentos gerais do liberalismo, demonstrando as suas estreitas relações com o capitalismo. O segundo objetivo específico tem como centralidade entender algumas das apropriações contemporâneas do pensamento liberal a partir do seu caráter pedagógico. Para isso, faz-se uma detida análise em alguns documentos importantes que norteiam o pensamento pedagógico da atualidade, como as teorias educacionais de Jaques Delors e de Guiomar Namó de Mello. O terceiro e último objetivo é analisar as diretrizes de políticas educacionais advindas do Banco Mundial e do MEC para a formação de professores. Continuando, a presente investigação está dividida em quatro pontos teóricos, em processo de questionamento e transformação durante o processo de escrita. O primeiro é o pensamento liberal que nasceu nos séculos XVII e XVIII se aprofundou nas questões educacionais, influenciando a sociedade atual de tal forma que todas as relações sócias estão afetadas pela filosofia que ele representa. O segundo é a visão educacional presente na sociedade brasileira tem sido pautada por mecanismos próprios ao ajuste flexível do capital sobre o trabalhador. O terceiro ponto é a formação de professores tem sido influenciada de maneira significativa pelo paradigma (neo) liberal voltado para a adaptação deste mercado. O quarto e último ponto é o pensamento (neo)liberal corrente tem sua materialização nas emulações advindas dos organismos internacionais sobre os órgãos que legislam o campo de formação dos educadores no contexto interno. A qualidade final deste trabalho vincula-se diretamente ao fato de identificarmos as contundentes influências do (neo)liberalismo sobre a formação professoral, entendendo as suas relações e estabelecendo algumas possibilidades de luta em meio a crise pela qual passa a ação docente.

Conclusão: O autor apresenta nas suas considerações finais questões inerentes ao pensamento desenvolvido no presente trabalho que consideramos decisivos para que sejam desenvolvidos pelos docentes interessados em encontrar caminhos de resistência ativa contra os postulados (neo)liberais que confrontam a educação e de maneira específica, o ponto nevrálgico da formação docente. Observa-se que os docentes precisam se posicionar teoricamente quanto a este assunto, tão fora de moda da atualidade. Verifica-se que a segunda estratégia que refletiu a essência desta pesquisa e sua relevância é estudar a fundo os contornos complexos da manifestação liberal e (neo)liberal em educação. Nota-se que a terceira ação de resistência ativa que o autor sugere tem relação direta com a prática docente. Entendemos que, de maneira nenhuma, o professor deve retroceder quanto ao fato de fazer da sua sala de aula o principal palco de lutas, debates e conscientização política. Esse talvez seja o aspecto formativo mais caro aos educadores. Finalizando, o autor afirma que a quarta e última ação de resistência é a retomada do movimento político e social dos educadores em favor das prerrogativas históricas de uma sociedade mais justa e comprometida com as lutas das camadas populares.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, n° (2003); SAVIANI, D. (2003); KUENZER, A. (1999).

Estrangeiros: MARX, K. (1990); COLL, C. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores nos cursos de pedagogia no Brasil: as repercussões das políticas educacionais pós 1990.

Autor(a): Silvia Alves dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Silvia Alves dos. *Formação de professores nos cursos de pedagogia no Brasil: as repercussões das políticas educacionais pós 1990*, Londrina: UEL, 2008, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Srticto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pedagogia; Políticas Educacionais; Organismos Internacionais.

Descrição: Neste estudo a autora analisa as repercussões das políticas educacionais nos cursos de Pedagogia pós 1990, buscando entender os discursos que ficaram implícitos pelos órgãos oficiais da educação, influenciados por organismos internacionais e que proporcionaram a introdução de novos espaços de formação de professores paralelos à universidade pública.

Metodologia: Constituiu-se em pesquisa bibliográfica e documental. Esse tipo de pesquisa nos permite adentrar no texto da legislação e da sua bibliografia existente sobre a temática, para entender a política educacional e suas repercussões na formação de professores nos cursos de Pedagogia.

Conteúdo: Esta dissertação está composta de três partes. Na primeira, a autora analisou as políticas internacionais para a formação de professores. é discutir como projetos internacionais voltados para a educação configuraram-se no campo da formação de professores no Brasil, para tanto, é preciso considerar os amplos e

complexos elementos que materializaram essas influências. Tentou-se mostrar como os documentos de organismos internacionais orientaram os cursos de formação de professores com alguns encaminhamentos específicos que foram mostrando claramente quais os desdobramentos das reformas educativas efetivadas na década de 1990 e que atingiram a formação de professores. Assim, a autora percebeu que a legislação e o referencial que legitima as políticas da educação implementadas pelas agências governamentais no Brasil não são organizadas excepcionalmente no país. Pensando na implicação dessas políticas é que situamos nosso objeto em suas mediações internacionais. Na próxima parte, a mestranda abordou as políticas educacionais nacionais para a formação de professores nos cursos de Pedagogia, a partir da década de 1990. Intentamos mostrar como a formação de professores foi espaço de embates políticos entre os interesses da classe dominante no país desde a redefinição do papel do Estado à propagação da estratégia política do neoliberalismo na educação, em especial nos contornos dados ao ensino superior. A difusão do discurso que vivemos numa denominada “Sociedade do Conhecimento” levou muitas pessoas a buscar outras formas de profissionalizar-se, diferentes das que seguidas nas universidades. Preponderou neste período o chamado modelo neoliberal de formação de professores com a oferta de cursos sob diversas maneiras. Na terceira e última parte a mestranda procurou evidenciar a consonância das repercussões das orientações nacionais e internacionais para a formação de professores, nos cursos de Pedagogia, pós década de 1990, no Brasil. Situou o movimento da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) em sua trajetória pela valorização dos cursos de Pedagogia. Expomos sobre o movimento em torno das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia como um espaço onde se privilegiou a histórica disputa ideológica a orientar a formação de professores. Depois realizou a síntese das condições atuais da formação de professores nos cursos de Pedagogia mostrando como este campo sofre as tensões das políticas educacionais internacionais e nacionais de uma sociedade em constantes mudanças, sugerindo que haja continuidade de análise sobre essa temática.

Conclusão: Depois realizada a investigação, a autora conclui que a formação de professores, assumida pelos novos meios formativos (normal superior, educação a distância, aproveitamento de experiências, Prouni, cotas, UAB) resultou de pedagogia historicamente se caracterizou pela fragilidade de sua identidade, as investidas do viés econômico foram certas na desconfiguração do curso e da luta histórica pelo reconhecimento e valorização do profissional da educação. Conclui também, que a luta por uma política de formação voltada para a valorização das condições de formação desses profissionais estende-se para outros elementos, para a resistência e para o revigoramento dos movimentos e associações de educadores, por meio de avanços qualitativos e quantitativos nas formas de salários, de atuação e especialmente de formação. Nota-se a importância de pensar novas maneiras de formação do professor em vista do grande desafio de responder ou não, com qualidade, aos novos mecanismos reguladores dessa etapa, como por exemplo, a política sugerida pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior em avaliar a formação de professores dos cursos de graduação da mesma forma pela qual são avaliados os cursos de pós-graduação. Concluindo, a autora enfatiza que a compreensão dos muitos fatores que afetam o processo educativo, em especial, a formação de professores, requer que mergulhemos nesse mar que nos parece ora turvado por políticas desqualificantes. Esta dissertação se trata de uma nova perspectiva que pode ser mais bem explorada por outros pesquisadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H.C.L.A. (1999); NEVES, L. W. (2002); OLIVEIRA, D. A. (2005); SAVIANI, D. (2007).

Estrangeiros: CHESNAIS, F. (1996); GRENZ, S. J. (1997); DELORS, J. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática docente do professor de história: um estudo sobre o ensino de História do Paraná nas escolas estaduais de Londrina.

Autor(a): Lucinéia Cunha Steca

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlene Rosa Cainelli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: STECA, Lucinéia Cunha. *A prática docente do professor de história: um estudo sobre o ensino de História do Paraná nas escolas estaduais de Londrina*. Londrina: UEL, 2008, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stritco Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino de História do Paraná; Formação do Professor; Política Pública de Ensino.

Descrição: Esta investigação tem como propósito discutir as relações entre a obrigatoriedade curricular do ensino de história do Paraná, ministrado por professores de escolas estaduais no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio da Cidade de Londrina e a efetiva ação dos professores em sala de aula. A autora procura compreender como os docentes pensam e ministram aulas sobre esse conteúdo, pois entende-se que a questão envolve alguns problemas, uma vez que se trata de um conteúdo, pois entendemos que a questão envolve alguns problemas, uma vez que se trata de um conteúdo inserido no Currículo, determinado por lei e, no entanto, não consta nos livros didáticos utilizados nesses dois níveis de ensino.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa de história oral com análise do discurso com 35 professores de história de 30 instituições do Ensino nos níveis Fundamental II e Médio da Rede Estadual de Ensino da cidade de Londrina-PR que cooperaram para a realização dessa pesquisa.

Conteúdo: Na primeira parte deste estudo, a autora trabalha com a relação entre o ensino de história do Paraná e as políticas públicas usadas para sua implantação,

partindo da história do ensino de história do Paraná, no que se refere às ações governamentais aos conteúdos e materiais de consultas usados para a divulgação dessa história. Na segunda, a mestranda procura discutir os conceitos de identidade, história local, história regional e regionalismo, uma vez que entendemos que a compreensão desses conceitos poderia ser o primeiro passo do docente para a sua abordagem e ensino de forma significativa. Já na terceira parte, procura-se analisar a formação do professor para ensinar história do Paraná através do discurso dos próprios protagonistas desse ensino e verificamos a sua prática docente em relação ao ensino desse conteúdo. Para isso, iniciamos demonstrando a trajetória de nossa pesquisa para em seguida analisar a fala dos professores repercutida através de suas respostas ao instrumento de pesquisa utilizado. Baseados nessas reflexões iniciais acredita-se ser relevante a pesquisa que propomos desenvolver junto a 35 professores de história de 30 instituições de Ensino nos níveis Fundamental II e Médio da Rede Estadual de Ensino da Cidade de Londrina que cooperaram para a realização dessa pesquisa. Investigar quais conhecimentos detém esse profissional, qual a sua formação sobre o assunto e como ele pensa que deveria se dar esse ensino. Em seguida, é pertinente ressaltar em que medida a formação do professor de História regional e esse profissional percebe-se enquanto protagonista de uma política pública de educação para a implantação do conteúdo de história do Paraná nas escolas. Depois a autora tem a preocupação de perceber como se daria essa História ensinada, porque da ação consciente do professor de História pode depender um ensino com criticidade colaborando para a formação de uma sociedade melhor. Posteriormente, a autor nota a importância da valorização do conteúdo até a dificuldade de sistematização e a transposição didática, a investigação mostrou que a inserção desse assunto na sala de aula poderia estar ligada também à relevância dada a esse conteúdo pelo professor e, para isso, o respaldo de uma estrutura pedagógica que lhe desse segurança, poderia ser fundamental para a concretização de uma ação prática mais efetiva.

Conclusão: Pode-se perceber nesta investigação que, no Paraná, o interesse pela história do Estado tem surgido muito mais em função da promoção de um determinado governo no seu fazer político, para atender necessidade do cumprimento de leis e atender a interesses de grupos determinados de uma elite conservadora, do que necessariamente como um interesse coletivo da própria população pelo conhecimento da história do Estado. Desse modo, a ausência do ensino desse conteúdo poderia estar gerando uma falta de interesse pela história do Estado, abrindo espaços para regionalismos. Isso torna importante a verificação da realidade docente e seus desafios. Observa-se que o professor prepara suas aulas sozinhas, apoiadas em livros didáticos, raramente recorrendo a materiais acadêmicos como um recurso para a preparação das aulas. Quase não fazem uso de material midiático e nem de entrevistas em suas aulas. Nota-se que foi possível compreender que os professores enfrentam grandes dificuldades para trabalhar com história local e regional, dificuldade permeada, entre outras coisas, pela falta de entendimento do que seja história regional, agravada pelo fato de haver pouco tempo destinado ao desenvolvimento desse conteúdo em sala de

aula, mediante o parco número de aulas semanais dispensadas à Disciplina. A lei existe, ela determina o que deve ser ensinado e seu cumprimento foi ordenado. No entanto, existe um currículo oficial e a sala de aula. Finalizando, a autora afirma que qualquer governo que pretenda implantar uma política educacional com eficácia e eficiência não poderá se esquecer que a sala de aula é determinada pelo professor, pois é ele o protagonista de qualquer forma de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FONSECA, S. G. (2003); GONÇALVES, J. H. R. (1995); CUNHA, A. V. C. S. da (2005); MATTOZZI, I. (2003).

Estrangeiros: BURKE, P. (1992); LOWENTHAL, D. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Trabalho docente, classe e ideologia: o ensino médio e a modernização conservadora no Brasil.

Autor(a): Maria Inês do Rego Monteiro Bomfim

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo Rosas Reis

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação-Doutorado da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BOMFIM, Maria Inês do Rego Monteiro. *Trabalho docente, classe e ideologia: o ensino médio e a modernização conservadora no Brasil*. Niterói: UFF, 2008, 195 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Trabalho-Educação; Ensino Médio; Brasil; Ideologia.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora tomou como objeto de investigação o trabalho docente na escola pública de Ensino Médio. Situando-se no conjunto das pesquisas do campo Trabalho e Educação, o estudo da autora prioriza os últimos anos da década de 1990 e o início dos anos 2000, período de complementação dos ajustes iniciados em anos anteriores para o enfrentamento da crise estrutural do capital e de afirmação conservadora de um "novo" pensamento pedagógico, depois de uma década de debates importantes e avanços das forças democráticas no campo da educação brasileira. A análise tomou como referencia o materialismo histórico, voltando-se para a apreensão dos nexos e das tensões existentes entre as determinações estruturais e conjunturais do atual momento brasileiro e a vivência social dos trabalhadores docentes do Ensino Médio público, tanto do ponto de vista das condições materiais de exercício profissional como em relação ao sentido do trabalho de ensinar.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa de cunho bibliográfico. O estudo foi realizado a partir de três eixos

articulados: Trabalho e Educação no modo de produção capitalista; o “Estado educador” e o sentido das reformas empreendidas nos anos 1990 e estratégias de enfraquecimento do trabalhador docente. Com esse objetivo a autora analisou criticamente uma vasta documentação sobre o Ensino Médio e a Reforma, bem como um conjunto de dados e pesquisas empíricas que retratam a realidade da escola e do professor na atualidade.

Conteúdo: Inicialmente, realizou-se um estudo buscando aprender as relações entre os elementos estruturais e conjunturais que vêm definindo o lugar da educação em geral e do Ensino Médio e do trabalho docente em particular. Em seguida, compreendendo as especificidades da articulação entre capital, trabalho e Estado no processo de expansão capitalista da sociedade brasileira, a autora elucidou concepções que no campo pedagógico, “entraram no lugar” com a intensificação da subsunção real ao capital, reconfigurando-se e renovando-se sem, contudo desconsiderar a existência de tensões e conflitos na luta por projetos de sociedade e de educação, em particular no nível médio. Após, a autora buscou apreender e discutir as condições do trabalho assalariado que produz mais-valia para o capital, a especificidade do trabalho docente não produtivo e, com o predomínio da subsunção real, a sua imbricação ao processo global de produção de mais-valia, ressaltando que essa discussão, sob pena de uma abstração pouco fértil, só faz sentido na materialidade em que o trabalho docente acontece. Por último, a autora compreender destaca que o trabalho docente na escola pública de Ensino Médio brasileira exigiu, assim, analisá-lo à luz do capitalismo dependente, desigual e associado ao grande capital, instrumento de viabilização da nossa inserção subalterna na divisão internacional do trabalho.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo que, a consciência do sentido e da dinâmica do processo educativo está sendo, em níveis diversos, cuidadosamente separada dos professores, de modo a assegurar o consenso em torno das demandas que o capitalismo subordinado brasileiro impõe à escola de Ensino Médio da maioria. E por que isso está ocorrendo? Essencialmente porque a finalidade do capital é expandir o valor de troca, subsumindo o valor de uso, para o que será preciso subordinar, pelo controle, o trabalho docente às necessidades de reprodução do capital. O Estado, historicamente a serviço dos interesses privados, conhece bem o poder do trabalho dos professores, uma das maiores categorias profissionais entre os servidores públicos, que esteve a frente de movimentos em busca de uma escola pública democrática que contemplasse as condições de exercício profissional como fator indispensável à realização de um ensino de qualidade social. Para a autora, ficam como resultado deste estudo, algumas inquietações. Entre elas, a de buscar compreender as relações entre esse abismo que parece separar muitos professores de seus alunos e o afastamento, no plano teórico, com efeitos nos processos formativos, das questões universais, problema que, na sua essência, traduz um rebaixamento da categoria luta de classes como central à análise das questões sociais. Quando valores e lutas universalistas ficam em segundo plano, perdem-se as bases necessárias para as ações solidárias e coletivas entre professores e alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: SAVIANI, D. (1999).

Estrangeiro: MARX, K. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação de professores a distância para a nova sociabilidade: análise do “Projeto Veredas” de Minas Gerais.

Autor(a): Daniela Motta de Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Daniela Motta de. *A formação de professores a distância para a nova sociabilidade: análise do “Projeto Veredas” de Minas Gerais.* Niterói: UFF, 2008, 323 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Nova Sociabilidade; Educação a Distância.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora analisou as políticas públicas de formação de professores, procurando verificar sua relação com as reformas para a educação, em sentido amplo, e com as orientações para a construção da nova sociabilidade, nas suas dimensões técnica, ética e política. A autora também investigou, na concepção político-pedagógica do Projeto Veredas Formação Superior de Professores, as dimensões técnicas, éticas e políticas, visando analisar a sua relação com a nova sociabilidade, nos seguintes aspectos: concepção de formação profissional para o trabalho pedagógico; conteúdos curriculares propostos; articulação entre teoria e prática pedagógica; competências atribuídas ao professor das séries iniciais do ensino fundamental.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa de cunho bibliográfico. Por meio de um estudo teórico, de caráter descritivo-analítico, orientado pelo materialismo histórico, a autora buscou, com a mediação da literatura especializada, examinar os conceitos, princípios e pressupostos que fundamentaram o Projeto Veredas.

Conteúdo: Inicialmente, a autora realizou um estudo buscando analisar a problemática que envolve a nova formação humana para uma nova sociabilidade do capital, de forma geral, e de forma específica, o papel do intelectual (o professor) e a materialização dessa formação consubstanciada no projeto Veredas. Para tanto, foi necessário buscar informações no confronto entre o movimento da nossa sociedade e a teoria que foi produzida nessa mesma sociedade. O Projeto Veredas incorporou as indicações modernizadoras para a formação de professores, em serviço e a distância, e a dimensão ético-moral necessária à formação do intelectual orgânico fundamental à nova sociabilidade. Em outros termos, para explicar e compreender a natureza das políticas públicas de formação docente na sua especificidade atual foi necessário a autora ir além dos limites do empirismo e compreender o seu caráter histórico, a sua totalidade. Depois, no esforço de construir um arcabouço teórico capaz de dar suporte para esta tarefa, a concepção de história formulada por Marx e as reflexões de Antônio Gramsci, contidas nos Cadernos do Cárcere, foram fundamentais para o entendimento dos problemas educacionais que enfrentamos no atual momento brasileiro. Segundo a autora, ressalta que a educação é uma atividade humana e histórica que se define no conjunto das relações sociais, ao mesmo tempo em que ela própria também é uma relação social. Esse compromisso com a totalidade implica uma busca não só de compreensão do objeto de estudo, em sua dimensão mais restrita, como também da intrincada rede de relações que se estabelecem entre ele e a realidade em que se insere.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo que, a reforma da formação de professores, no Brasil, nos seus aspectos técnicos, éticos e políticos, tornou-se necessária ao projeto da nova sociabilidade, com duas finalidades principais: formar os novos organizadores da cultura, de acordo com as demandas técnicas, éticas e políticas do capitalismo mundializado; e preparar as novas gerações para ser, pensar e agir de acordo com as exigências do capitalismo contemporâneo, além de prepará-las para a sobrevivência material e para a convivência social. Observa-se que em Minas Gerais não foi diferente: o governo Itamar representou uma continuidade de novo tipo, pois preservou os aspectos fundamentais da reforma mineira, inclusive o papel do Banco Mundial como organismo financiador do processo. Mesmo apresentando princípios relevantes como a valorização do magistério, a capacitação dos professores, a democratização da escola, a qualidade da educação e a universalização do acesso, Minas deixava clara a sua orientação ética e política, nos marcos do neoliberalismo da Terceira Via incentivo ao voluntariado, busca de novas parcerias e formas de financiamento, ênfase no aprendizado ao longo da vida, a partir dos pilares da educação, entre outros eixos. Nota-se que não tem dúvida de que há necessidade de mudanças na educação brasileira, de modo geral, e na formação de professores, de modo específico e de que tal como Gramsci antecipou, para democratizar a sociedade, para criar uma nova cultura, para difundir a filosofia da práxis, é preciso que a escola seja uma escola única para todas as pessoas, onde todos podem ter acesso ao conhecimento e se tornem intelectuais. Finalizando suas considerações finais, a autora afirma que precisamos

ter professores bem preparados, com sólida formação geral e específica, que sejam capazes de pensar e agir autonomamente. Pois em, tempos tão difíceis, nos quais o pensamento crítico tornou-se parte de um passado que deve ser esquecido, de acordo com a autora precisamos manter viva a capacidade de nos indignarmos.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: BARRETO, R. G. (2004).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (2005); MARX, K. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Dimensões formativas em confronto na prática de ensino escolar: uma investigação de percursos de licenciandos das Ciências Biológicas.

Autor(a): Mariana Lima Vilela

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Lucia Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: VILELA, Mariana Lima. *Dimensões formativas em confronto na prática do ensino escolar: uma investigação de percursos de licenciandos das Ciências Biológicas*. Niterói: UFF, 2008, 153 p., Tese (Doutorado em Educação) Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores de Biologia; Prática de Ensino de Ciências Biológicas; Disciplina Escolar Biologia.

Descrição: Nesta investigação a autora analisa o componente curricular da Prática de Ensino na formação inicial de professores de Ciências Biológicas com um olhar específico sobre os percursos de licenciandos no processo de tornarem-se professores. Este olhar é acompanhado de uma significação do lugar da escola como espaço de conflitos produtivos, capazes de gerar situações de formação que articulem dimensões específicas e pedagógicas, a prática e a teoria, a universidade e a escola. A autora utiliza-se de perspectivas teóricas dos saberes docentes e do campo do Currículo o conhecimento escolar e a história das disciplinas escolares e em diálogo com tais perspectivas, apresenta uma análise do componente curricular da Prática de Ensino em dois cursos de Licenciatura o da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, tomando como fontes Relatórios redigidos por licenciandos dos referidos cursos e depoimentos orais de professores, obtidos a partir de entrevistas semiestruturadas.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa Para a produção de dados empíricos, dialoga com as especificidades dos

conhecimentos biológicos produzidos no contexto escolar na sua relação com os saberes da profissão, apropriando-se de referenciais metodológicos da pesquisa qualitativa e da história do currículo. No que tange aos processos de elaboração dos saberes profissionais durante esse momento da formação, o estudo defende que os espaços curriculares que valorizam a interface entre a escola e a universidade ainda no período pré-profissional, propiciam a criação de um “terreno fértil” sobre o qual se desenvolvem, posteriormente, os saberes da profissão.

Conteúdo: A princípio a autora realizou um estudo de pesquisa buscando contribuir para um merecido reconhecimento da prática de ensino escolar como componente da formação que pode ser encarada como espaço de fronteira entre universidade e a escola. Em seguida tomou uma postura diferente de pesquisas que a têm interpretado a distância, este trabalho busca investigar o potencial desse componente curricular no sentido de uma integração entre elementos da formação que têm se apresentado em permanente oposição. O estudo propõe visitar percursos de licenciandos das Ciências Biológicas, não de forma episódica, mas percorrendo junto com eles seus caminhos, buscando investigar “de perto” as relações entre a Prática de Ensino, a escola e a universidade, no sentido de compreendê-las para contribuir na redefinição de seu papel formativo. Depois a autora propõe, sobretudo, uma investigação do momento da Prática de Ensino na formação inicial de professores de Ciências Biológicas com um olhar específico sobre os percursos de licenciandos no processo de tornarem-se professores. Após a autora enfatiza que este olhar é acompanhado de uma significação do lugar da escola como espaço de conflitos produtivos, capazes de gerar situações de formação que articulem dimensões específicas e pedagógicas, a prática e a teoria, a universidade e a escola. O pressuposto do estudo afirma que a inserção do professor em formação nesse espaço é condição indispensável para a construção de profissionais preparados para desempenhar suas funções no mundo contemporâneo

Conclusão: Constatou-se, por meio deste estudo que somente o espaço curricular da formação materializado em experiências vividas no contexto escolar permite que se dê a convergência de distintos elementos formativos. Tal convergência, segundo a autora, se dá de forma tensionada e os elementos se apresentam em permanentes embates, reafirmando o caráter conflituoso constitutivo do aprendizado da profissão docente. Nota-se que o estudo debruçou-se na tentativa de ampliar a compreensão das especificidades do conhecimento escolar no interior das disciplinas, a partir de uma análise integrada entre os referenciais teóricos já mencionados anteriormente, na interface com a formação docente. A autora sugere a relevância de se considerar tanto o entendimento da organização disciplinar como uma das forças seletivas que operam na configuração do conhecimento escolar, quanto de uma cultura eminentemente escolar. Além disso, insistindo em aproximações entre os campos do “currículo” e da “formação docente” o estudo considera imprescindível o reconhecimento do potencial teórico-metodológico das abordagens pautadas em análises sócio históricas das disciplinas escolares, uma vez que estas passam a ser concebidas como produto de permanentes

disputas curriculares, ancoradas em diferentes finalidades, e que têm os professores como atores dos processos de seleção e mediação dos conhecimentos. Concluindo, a autora destaca que o desafio, assim, passa a ser o de formar bons professores que sejam capazes de não se iludirem com aquilo que não podem mudar e, ao mesmo tempo, de não abrirem mão do seu poder de transformação.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: MONTEIRO, A. M. (2001).

Estrangeiro: GOODSON, I. F. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Histórias de formação, imagens de docência: cultura e simbolismo de professores do Município de Duque de Caxias/RJ.

Autor(a): Bruna Molisani Ferreira Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iduina Mont'Alverne Braun Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALVES, Bruna Molisani Ferreira. *Histórias de formação, imagens de docência: cultura e simbolismo de professores do Município de Duque de Caxias/RJ*. Niterói: UFF, 2008, 151 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Cultura Docente; Formação de Professores; Movimentos Instituintes; Pesquisa Narrativa.

Descrição: A presente pesquisa teve como objetivo compreender a cultura docente de professores que atuam no 2º segmento do Ensino Fundamental de uma escola do município de Duque de Caxias/RJ, relacionando-a com as histórias de vida desses professores, a formação nas licenciaturas e a proposta pedagógica de tal município. A autora destaca que a escolha de focar o estudo nos docentes do 2º segmento se deu por constatar que poucas são as pesquisas voltadas para o cotidiano desses professores. A autora ressalta que o trabalho daqueles professores demonstra o desejo de construir uma educação baseada na inclusão, na interdisciplinaridade, no diálogo, na afetividade, desejo esse que contrastava com práticas presas ao modelo tradicional de ensino, especialmente no que se refere à disciplina e à avaliação. Assim a autora faz perguntas como: Que valores marcam a cultura desse corpo docente? Que imagens de professor trazem esses docentes? Em que referenciais de docência eles constroem seus saberes e fazeres? Como as questões pedagógicas foram tratadas na graduação? Que marcas suas histórias de vida deixaram em suas corporeidades? Logo a autora busca pistas que possam apontar outras formas de pensar e fazer a formação do docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual a autora adota a pesquisa narrativa e a abordagem biográfica, tendo como instrumentos metodológicos a análise documental, a observação do cotidiano da escola, questionário e entrevistas semiestruturadas com os professores. O referencial teórico-metodológico em que se baseou a pesquisa compreendeu o paradigma da complexidade de Edgar Morin e a sociologia do cotidiano de Michel Maffesoli. A cultura docente do grupo pesquisado é marcada pela ênfase em valores/virtudes como amor, esperança, humildade, paciência, sensibilidade, e pela não valorização do conhecimento pedagógico na atuação profissional. Tal aspecto pode ser explicado, dentre outros fatores, pela dicotomia entre bacharelado e licenciatura nos cursos de formação, que priorizam a formação do pesquisador em detrimento do professor, e enfatizam os conhecimentos específicos das áreas desvalorizando o conhecimento pedagógico. Como possibilidades instituintes destacam-se o investimento na formação continuada dos professores e o fortalecimento de espaços coletivos de discussão, tendo a escola como principal lugar de tais ações.

Conteúdo: A presente dissertação de mestrado, de acordo com a autora, buscou conhecer as concepções de docência que os professores têm, relacionando-as com suas práticas pedagógicas e com suas histórias de vida e formação. Embora, esse seja um tema bastante presente nas pesquisas sobre formação de professores atualmente, pouquíssima são focadas nos professores de 2º segmento. Em seguida, a mestranda destaca que, além disso, essas poucas pesquisas estão direcionadas para determinadas áreas de conhecimento (matemática, geografia, educação ambiental, educação física), não encontrando trabalhos que investigam concepções, representações, saberes e práticas de professores de diferentes áreas. Após, como a autora trabalha no município de Duque de Caxias, a referida mestranda buscou conhecer os professores que atuam no mesmo campo para isso, escolheu a escola onde a mesma trabalhou em 2006 como campo da pesquisa e os professores de lá como sujeitos dela. As perguntas foram: que valores marcam a cultura desse corpo docente? Que imagens de professor trazem esses docentes? Em que referenciais de docência eles constroem seus saberes e fazeres? Como as questões pedagógicas foram tratadas na graduação? Que marcas suas histórias de vida deixaram em suas corporeidades? Para além de prescrições orientadas pela lógica do “dever ser” e de um olhar pesquisador que procura o que não é o que não acontece, o que não dá certo, a intenção é compreender o que pensam e fazem os professores – sua cultura docente e a influência dos processos formativos nessa cultura.

Conclusão: Verificou-se, que dentre outras possibilidades, a autora identificou, na proposta pedagógica de Duque de Caxias, o investimento na formação continuada e em momentos que fortaleçam o coletivo de profissionais dentro da escola, como os Grupos de Estudos mensais e a Semana de Planejamento que acontece no início de cada ano. Verificou também que, a proposta pedagógica prevê a realização de momentos de formação continuada e troca de experiências entre os professores dentro da escola, e na Escola Duque de Caxias, segundo a autora, eles acontecem porque a Equipe de

Orientação organiza os Grupos de Estudos objetivando aprofundamento teórico em assuntos que emanam do cotidiano da escola, das necessidades e/ou dificuldades vividas no dia-a-dia. Observa-se que o corpo docente reconhece que a formação continuada remunerada, dentro da jornada de trabalho e da escola é uma conquista da categoria profissional, e valoriza esse espaço. As discussões são muito ricas. Também os espaços coletivos de troca de experiências e de planejamento ganham relevância na escola pesquisada. A autora salienta a importância dos laços éticos e estéticos construídos pelo corpo docente. Concluindo, para a autora, esse espaço de fortalecimento do coletivo gerou, também, o fortalecimento das partes, colaborando, especificamente, com a formação e a atuação política dos professores no processo de mobilização dos educadores de Caxias.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: ALVES, R (2005).

Estrangeiro: MORIN, E. (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: história do magistério do ensino secundário no Brasil (1931-1946).

Autor(a): Amália Cristina Dias da Rocha Bezerra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BEZERRA, Amália Cristina Dias da Rocha. *Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: história do magistério do ensino secundário no Brasil (1931-1946)*. Niterói: UFF, 2008, 242 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Profissão Docente; Ensino Secundário; Estado Novo; Profissionalização; Magistério; Ensino Secundário.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tomou como objeto o processo de profissionalização do magistério do ensino secundário, no período de 1931 a 1946, abordando-o do ponto de vista da formação do professor para esse nível de ensino. A autora investigou as iniciativas de profissionalização do magistério devido à abrangência das iniciativas federais que ambicionavam organizar a educação escolar em todo país em conformidade com o projeto político, econômico e social do Estado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa em uma perspectiva teórico-empírica. As fontes levantadas foram: *site* do Senado, pela internet foram percorridos acervos de bibliotecas, como as da UFRJ, da UFF e UERJ, o Portal de Periódicos da CAPES, o Portal Domínio Público. Os Anais de Congressos e cadernos de resumos, como os Congressos nacionais da Sociedade Brasileira de História da Educação, do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, de Encontros regionais e nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), da Associação Nacional de História (ANPUH) e de eventos, encontros e seminários também compuseram o levantamento bibliográfico. Contribuíram também as reuniões

da Linha de Pesquisa História Social da Educação, ligada ao campo Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação deste Programa. Foram fotografadas ainda todas as Atas da Congregação do período de pesquisa. Assim, o modelo de análise da profissão docente de NÓVOA (1991; 1999) e a teoria do Estado Ampliado de GRAMSCI (1981) foram confrontados com a pesquisa documental à luz do levantamento bibliográfico consoante ao tema e ao recorte temporal proposto.

Conteúdo: O presente estudo é composto por seis etapas: na primeira etapa, a autora versa sobre os desdobramentos da regulamentação do Registro de Professores, criado em 1931; a normatização da formação do professorado em instituição específica no ensino superior, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras; descrevo como as Reformas do Ensino Secundário de 1931 e 1942 portavam dispositivos que, ainda que não se referissem à profissão de professor, instituíam diretrizes para a organização das instituições escolares, de seus currículos e atividades, com repercussões sobre a prática docente. A Reforma Francisco Campos constitui um ponto recorrente desta análise. Esta reforma instituiu um divisor para a história da educação, pois além de pretender registrar os professores em exercício, determinava a criação de uma instituição própria à formação desse professor; na segunda etapa, a autora examinou o processo histórico de criação desta instituição. Ao apreender as concepções, os conflitos, impasses, as correlações de força que compõem a história desta instituição, a autora se aproxima do significado e do modelo de formação de professor do ensino secundário que o governo federal pretendeu configurar no país naquele momento; na próxima etapa foi identificado, pela autora, outro instrumento da mediação do Estado na conformação da profissionalização do professor, mediação que reside na afirmação de concepções acerca da função social do ensino e daquele que o exerce. Ao ditar as diretrizes que inspiram a oferta do ensino escolar e as normas para organização das escolas, dos currículos, dos materiais didáticos etc. o Estado contribui na conformação do estatuto social do professor e do exercício da profissão no interior das escolas; na quarta etapa, a mestranda buscou-se conhecer os significados assumidos por educação e trabalho e aprofundar a aproximação com as mudanças introduzidas no estatuto profissional do magistério que condicionavam a atuação estatal; na etapa seguinte, a pesquisadora procurou-se avaliar a inserção do magistério na categoria de “trabalhadores do ensino” em face do contexto histórico de organização das relações trabalhistas e da valorização da profissionalização docente no campo educacional no país, e dos significados e relações assumidos pelos temas trabalho e educação; na sexta e última etapa, de acordo com a pesquisadora, procurou conhecer e examinar as intervenções da burocracia estatal, com ênfase no Ministério da Educação, no estatuto profissional dos professores do Colégio Pedro II.

Conclusão: Observou-se que houve uma justaposição entre os valores católicos e o civismo divulgado pelo governo. Isto se explica, tanto pela atuação dos setores católicos na conformação do magistério enquanto profissão, o que já legava ao magistério a identidade com o sacerdócio, ao apostolado, mas também porque esta atuação se

revitalizava nas alianças com o governo no pós-1930 e porque o civismo também se revestia de um caráter devocional, missionário, sacralizado. Assim, a expressão “apostolado cívico”, utilizada por Getúlio Vargas quando se dirigia aos professores do magistério de ensino secundário, representa o perfil da função política e social que se pretendia que o professorado exercesse, na educação da juventude. Além de considerar que os debates sobre a profissionalização estavam em voga desde a Primeira República, constatou-se que a abrangência das iniciativas governamentais não podia prescindir da adesão do magistério às suas intervenções no campo educacional. Por isto, a profissionalização do magistério integrou a pauta da agenda estatal na educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 267 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERTOLINI, C. A. (2000), BONARDI, M. C. S. (1990), COELHO, R. B. M. (1988), FÁVERO, M. L. A. (1980; 1989; 1998); GOMES, A. C. (2005a).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1981), MARX, K. (2005); NÓVOA, A. (1991; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação superior a distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa?

Autor(a): Maria das Graças Gonçalves Machado Sales

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SALES, Maria das Graças Gonçalves Machado. *Educação superior a distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa*. Niterói: UFF, 2008, 209 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação a Distância; Universidade; Formação de Professores.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado, a autora estuda a incorporação da modalidade de educação superior a distância na formação de professores como um projeto amplo de reformas iniciadas nos anos 1990 revestidas do caráter neoliberal seguindo as recomendações de organismos multilaterais que passaram a orientar as políticas dos governos, principalmente da América Latina. As reformas apresentam a EAD como uma modalidade favorável para ampliar a oferta do ensino superior e minimizar a falta de qualificação dos professores brasileiros. A autora, então, suscitou-nos alguns questionamentos: a) estaria a educação a distância, mesmo em ambiente universitário, dando conta de oferecer uma formação crítico-reflexiva ao professor, que supere a racionalidade instrumental? b) Qual o caminho operado pelas universidades, na prática, o da formação ou o do treinamento? Foi a partir desse questionamento principal, que a autora construiu o seu trabalho de pesquisa no âmbito do Curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) e concretizado no polo Regional de São Pedro da Aldeia.

Metodologia: Foi adotado pela autora uma pesquisa de natureza qualitativa. Além de se basear em extensa pesquisa bibliográfica, é realizado por meio da análise

de documentos e da pesquisa de campo junto aos sujeitos envolvidos no processo educativo no referido polo, envolvendo questionários, entrevistas e observações. Quanto ao quadro teórico, a autora utilizou-se do pensamento de Habermas e de Paulo Freire sobre formação universitária e formação docente, respectivamente.

Conteúdo: A presente investigação, de acordo com a autora encontra grande dificuldade de deslocamento de alunos do interior do Estado para as grandes cidades. Além disso, os matriculados em uma universidade do Rio de Janeiro ou Niterói, boa parte deles não retorna a seus municípios de origem, o que seria desejável, pois possibilitaria a melhor participação social no desenvolvimento das regiões do Estado. Assim, na visão do Governo estadual, essa modalidade de ensino contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus municípios. Depois, a autora destaca que dessas regiões interioranas vem sendo o principal alvo da ampliação da educação superior a distância por órgãos oficiais. Para a autora é um grande avanço poder estudar no interior, o que pode significar a oportunidade do exercício da cidadania e a consolidação da democracia. Depois a mestranda discorre que, na prática, as populações mais carentes e de municípios interioranos, no que tange à educação, e, mais especificamente, à formação docente muitas vezes são subjugadas às ações políticas públicas, cujas diretrizes norteadoras costumam ser: programas de baixo custo, em nível de ensino fundamental, mais treinamento, menos pesquisa e cursos rápidos de “capacitação” a distância, dentre outros. Esse quadro foi alvo de busca da autora procurando demonstrar como anda esse processo de formação nas cidades interioranas. Para essa verificação, a mestranda elegeu a Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro mais especificamente, o polo do CEDERJ instalado na cidade de São Pedro da Aldeia-RJ, como campo de pesquisa. É que essa região do interior do Estado vem experimentando avassalador processo de desenvolvimento, tendo em vista a descoberta contínua de poços de petróleo. Por fim, a autora afirma que isso despertou interesses variados, notadamente do setor educacional privado, que lá se instalou com polos universitários e de formação tecnológica variados trazendo a necessidade de formação de “mão de obra qualificada”.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que a análise dos principais resultados permitiu a autora concluir que apesar dos imperativos neoliberais que permeiam a política formação a distância e dos inúmeros desafios que se impõem, educar, nessa modalidade, é um movimento que vem caminhando para a formação do aluno-docente numa perspectiva crítico-reflexiva e autônoma. O modelo projetado para a concretização do Curso de Pedagogia em estudo traz consigo a marca das relações humanas que ele proporciona, representada, principalmente, pela interação entre tutores e alunos, em especial os tutores presenciais, os quais têm desenvolvido uma prática pedagógica respaldada em propostas interativas e que procuram desenvolver o espírito investigativo e a reflexão crítica. Constata-se que há uma abertura bastante significativa para a construção e socialização de conhecimentos, o que, para a autora constata um efetivo compromisso dos tutores, de modo geral, em buscar alternativas

que favoreçam a aprendizagem dos estudantes: criando propostas de atividades para a reflexão. Concluindo, o estudo aponta que, de modo geral, os alunos fazem uma leitura crítica e construtiva sobre a sua própria formação acreditando que a modalidade EAD permite o desenvolvimento da criatividade, do espírito investigativo, do pensamento crítico-reflexivo e da produção de conhecimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FREIRE, P. (2003).

Estrangeiro: HABERMAS, J. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As narrativas: das tramas da vida ao ofício docente.

Autor(a): Valéria Cristina da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eda Maria de Oliveira Henriques

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Valéria Cristina da. *As narrativas: das tramas da vida ao ofício docente*. Niterói: UFF, 2008, 299 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Narrativas; Experiência; Práticas Pedagógicas; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta investigação, de acordo com a autora, busca conhecer por meio das memórias e narrativas dessas professoras, suas experiências com o ato de narrar ao longo de seus percursos de vida e trabalho, a fim de compreender de que forma foram constituídas essas relações e o lugar que destinam às narrativas em suas práticas pedagógicas. Tomando as narrativas como foco da pesquisa e também como instrumento investigativo, o estudo foi desenvolvido por meio de entrevistas orais temáticas onde se procurou estabelecer um espaço de rememoração e reflexão sobre o lugar das narrativas nas trajetórias pessoais e profissionais, notadamente no contexto institucional do Colégio Pedro II.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. O referencial teórico-metodológico em que se baseou foram dados levantados dos documentos oficiais do Colégio e suas propostas curriculares, visando fazer sobressair os sentidos atribuídos às narrativas e o valor que é dado às mesmas nas diversas práticas institucionais que envolvem professores e alunos. O estudo teve como suporte teórico-metodológico as reflexões de Walter Benjamin acerca da arte de narrar e os conceitos a esta interligados: a experiência, a temporalidade, a memória e a rememoração como compromisso ético e político de fazer emergir das ruínas da narrativa novas formas de exercê-la.

Conteúdo: A princípio, a autora buscou conhecer por meio das memórias e narrativas dessas professoras, suas experiências com o ato de narrar ao longo de seus percursos de vida e trabalho, a fim de compreender de que forma foram constituídas essas relações e o lugar que destinam às narrativas em suas práticas pedagógicas. Para tanto a autora procurou situar brevemente o contexto histórico em que se deu a fundação do Colégio Pedro II, dedicando atenção às demandas sociais como pano de fundo para as políticas educacionais empreendidas no período analisado. A autora objetiva os caminhos teóricos e metodológicos que foram traçados ao longo da pesquisa e os autores que a acompanharam durante o trabalho. A autora esclarece conceitos elaborados por Walter Benjamin, articulados e desdobrados a partir de sua reflexão sobre o (não) lugar das narrativas e da experiência no contexto da modernidade. A pesquisa traça um paralelo entre as narrativas das professoras e a obra de Walter Benjamin buscando conhecer a concepção de experiência e memória no âmbito do colégio

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que reconhecer-se narrador e exercer o ato de narrar nas práticas pedagógicas é também disponibilizar-se para a escuta da narrativa do outro, que não significa desconsiderar os conteúdos, mas abordá-los levando-se em conta as formas com que cada sujeito experimenta o mundo. Verificou-se também, que superar a cisão entre as narrativas e os conteúdos, abrir mão desse antagonismo desde a elaboração do currículo e das propostas pedagógicas, poderia contribuir para fazer das aulas experiências autênticas, despojando da ansiedade gerada pelas metas a serem cumpridas como páginas viradas uniforme e cronologicamente por todos, não só em cada sala de aula, mas na escola como um todo. Assim a autora constata que, como ela, e tantas mulheres anônimas, as entrevistadas, não são professoras desde sempre, tornaram-se, cada uma com seu caminho, cada caminho uma história que se fazem coletivas pelo ato de narrá-las. Conhecer e dar a conhecer essas histórias potencializa acreditar na constante reconstrução da identidade docente, na possível transformação das relações na escola, no valor de ouvir e narrar quando o outro não se põe no lugar daquele que, na indiferença se levanta e vai embora.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: AMORIM, M. (2003).

Estrangeiro: GANGNEBIN, J. M. (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação institucional e prática docente na educação superior: tensões, mediações e impactos.

Autor(a): Lúcia Maria de Assis

Orientador(a): Prof Dr João Ferreira de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás –UFG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ASSIS, Lúcia Maria de. *Avaliação institucional e prática docente na educação superior: tensões, mediações e impactos*. Goiânia: UFG, 2008, 249 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Educação Superior; Educação; Avaliação Institucional; Docência.

Descrição: Este trabalho, intitulado *Avaliação Institucional e Trabalho Docente na Educação Superior: tensões, mediações e impactos*, situa-se na Linha de Pesquisa Estado e Políticas Educacionais do PPGE da Universidade Federal de Goiás. O estudo visa identificar as repercussões das políticas públicas de avaliação institucional (AI) implementadas pelo MEC/INEP na docência da educação superior, apreendendo como os professores estão vivenciando estes processos.

Metodologia: É uma pesquisa de natureza quantitativa, com análise de entrevistas. Teve por base as categorias totalidade, contradição e mediação da abordagem histórico-dialética, tendo como referencial de análise a literatura da área de políticas públicas de avaliação institucional da educação superior e da área de trabalho, formação e profissionalização docente. Dentre os autores consultados, destacam-se: Dias Sobrinho; Sguissardi; Catani; Oliveira; Dourado; Cunha L.; Frigotto; Bourdieu; Cunha M.; Morosini; Mancebo; Silva Jr e Savianni. Foram pesquisados nove cursos de graduação em três IES, sendo uma faculdade, um centro universitário e uma universidade. Foram analisados documentos das três IES pesquisadas, destacando-se os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs). Além disso, realizaram se grupos

focais com os estudantes dos cursos pesquisados, a saber: Administração, Engenharia, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia. Também foram feitas entrevistas semiestruturadas com os coordenadores dos cursos. Os professores e os estudantes responderam a questionário padronizado.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em cinco momentos distintos, além das partes introdutórias e considerações finais. Na introdução a autora explicita a origem do trabalho, identificando-se o objeto de estudo e os objetivos da pesquisa. O primeiro momento versa sobre “a avaliação da educação superior no contexto das reformas políticas educacionais”, na qual a autora apresenta uma análise do contexto sócio-político em que a avaliação institucional foi regulamentada e implementada, demonstrando que os processos avaliativos estão intimamente relacionados aos processos de reformas políticas intensificadas no Brasil, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, e na maior parte dos países da América Latina e Caribe a partir dos anos 1990. O segundo aborda “a constituição da docência universitária no contexto das políticas de avaliação das instituições de educação superior” tem como objetivo apresentar uma caracterização da docência da educação superior no contexto das políticas de avaliação institucional, seus principais problemas e desafios em um tempo de incertezas e mudanças na configuração da sua própria profissionalidade. O terceiro trata-se de “princípios institucionais contidos nos planos de desenvolvimento institucional: concepções, objetivos e perfil” apresenta uma análise dos três documentos institucionais (PDIs) à luz de alguns referenciais teóricos, dentre eles Bourdieu e Boltanski (1999), que analisam o papel das instituições educativas no provimento de cargos profissionais para suprir o sistema econômico marcado por um mercado de trabalho flexível e concorrencial, quase sempre em detrimento de uma formação de fato *universitária* e acadêmica. No quarto momento destina-se “as políticas de avaliação das instituições sob o olhar do coordenador de curso” apresenta uma análise das entrevistas realizadas com nove coordenadores de curso das três instituições em análise. Os coordenadores revelam como avaliam os processos de avaliação institucional promovidos pelo MEC e quais são as principais repercussões destas avaliações na condução dos trabalhos acadêmicos de seus respectivos cursos e instituições. O quinto e último momento refere-se as “repercussões das políticas públicas de avaliação institucional na docência: o que pensam os professores e os estudantes” apresenta a descrição e uma análise de como estes sujeitos estão lidando com os processos avaliativos das instituições e em que aspectos os seus resultados tem provocado mudanças nas práticas dos professores. O capítulo demonstra também como estes sujeitos avaliam os impactos desta avaliação na melhoria dos cursos e quais aspectos consideram mais importantes na promoção da qualidade de ensino das instituições.

Conclusão: A autora constatou que durante o período de 1996-2006 a AI tem sido fortemente influenciada pelos princípios neoliberais, no bojo de um acelerado processo de expansão, privatização e diferenciação das IES brasileiras. Este contexto de rápidas mudanças tem influenciado a docência, destacando-se aspectos da formação,

profissionalização e condições efetivas de trabalho às quais o professor vem sendo submetido, constatando-se uma ascendente intensificação do trabalho docente, acompanhada de pressões institucionais por maior produtividade acadêmica em condições de trabalho cada vez mais precarizadas. Constatou ainda, que há uma forte tendência, sobretudo na faculdade privada, a um alinhamento dos seus conceitos, concepções de formação e currículos às orientações mercadológicas, com forte apelo para o atendimento às demandas do setor produtivo e do mercado de trabalho. Segundo os coordenadores de curso, a AI tem implicado em mudanças no seu trabalho, tendo em vista a natureza mediadora desta função no interior das instituições. Todavia, os coordenadores consideram que a repercussão da AI em sala de aula tem sido pequena, embora afete a vida dos professores, sobretudo nas IES privadas, já que os resultados dos exames passaram a justificar a reestruturação dos quadros docentes, a reorganização curricular e a redefinição dos contratos de trabalho, que vêm se tornando mais flexíveis. Observou-se que na opinião de professores e estudantes, a AI não causou grandes impactos na docência da universidade pública, mas trouxe mudanças na prática pedagógica nas instituições privadas. Tais mudanças podem ser resumidas em três aspectos: maior preocupação com a avaliação da aprendizagem em função dos exames nacionais, maior disposição em aderir à interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos e maior interesse em conhecer o currículo do curso, bem como o perfil do profissional em formação. A autora finaliza suas considerações finais destacando que a AI, nos moldes atuais, não tem cumprido o objetivo de promover a efetiva melhoria da qualidade das instituições, uma vez que enfatiza mais a função classificatória, caracterizando o que se pode denominar expansão regulada da educação superior brasileira.

Referências bibliográficas ou fontes: 115 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AFONSO, A. J. (2000; 2001); CATANI, A. M. (2000; 2001; 2002); CUNHA, M. I. (1995; 1998; 2003; 2005; 2006); FRIGOTTO, G. (1996; 1998; 2002; 2008); SOBRINHO, J. D. (1997; 2002; 2003; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2001); BOLTANSKI, L. (1999); FÁVERO, M. L. (2000; 2002); MARX, K. (1983; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho em grupo na sala de aula universitária.

Autor(a): Norma de Castro Moraes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mirza Seabra Toschi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás–UFG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MORAES, Norma de Castro. *Trabalho em grupo na sala de aula universitária*. Goiânia: UFG, 2008, 98 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Aula Universitária; Educação; Mediação Vigotskiana; Trabalho em Grupo.

Descrição: Este trabalho apresenta os resultados de um estudo de caso qualitativo realizado na Faculdade de Pedagogia da Universidade de Rio Verde/FESURV. Inscrito na Linha de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Faculdade de Educação/UFG, o estudo objetivou conhecer e analisar a forma como o trabalho em grupo é desenvolvido pelos professores, além de verificar a existência de indícios de que o trabalho em grupo realizado no Curso de Pedagogia contribui para a formação de pessoas colaborativas.

Metodologia: Trata – se de um estudo de caso qualitativo. Os procedimentos adotados incluíram análise de planos de ensino; aplicação de questionários para alunos e professores do curso; e a realização de dois grupos focais: um, com professores; outro, com alunos. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de mediação e interação de Vigotski; contempla autores que discutem estratégias de aplicação do trabalho em grupo; apresenta a concepção de abordagem colaborativa.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro a autora apresenta o campo empírico onde a pesquisa foi realizada, ou seja, o curso de pedagogia

da FESURV. No segundo capítulo são apresentados os conceitos, fundamentos e regras básicas para a realização de atividades pedagógicas grupais na sala de aula universitária apoiada por Anastasiou & Alves (2003); Amaral (2006); Antunes (1998); Castanho (2000); Idáñez (2004); Lima (2005); Masetto (2003; 2007) e Veiga (2006; 2007). No terceiro, a autora fala sobre a pesquisa empírica, apresenta o resultado da análise dos planos de ensino; descreve e analisa as respostas dos questionários e as falas dos professores e alunos da Faculdade de pedagogia nos grupos focais, tendo como referência teórica de análise os princípios vigotskianos do ato de aprender e também os referentes à pedagogia universitária. Esta investigação também está fundamentada nos conceitos de mediação e interação de Vigotski; contempla autores que discutem estratégias de aplicação do trabalho em grupo; apresenta a concepção de abordagem colaborativa.

Conclusão: A autora concluiu que os resultados encontrados mostram que, apesar de se constituir uma prática constante nas aulas, professores e alunos ainda encontram muitas dificuldades na condução e execução de atividades grupais. Concluiu também, que apesar das atividades serem realizadas a partir de uma dimensão técnica, existe um ambiente favorável para que seja criada uma cultura de aprendizagem colaborativa, estratégia que favorece a participação, a comunicação e a interação entre os participantes, possibilitando maior aprendizado.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANASTASIOU, L. G. (2003; 2006); ANTUNES, R. (1999; 2007); CASTANHO, M. E. (2000); MASETTO, M. T. (1992; 2007); VEIGA, I. P. A. (2006; 2007).

Estrangeiros: IDÁÑEZ, M. J. A. (2004); VIGOTSKI, L. S. (2002; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação de impacto de um programa de formação de professores sobre a prática docente: o caso do curso veredas.

Autor(a): Ana Carolina Timo Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marisa Ribeiro Teixeira Duarte

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALVES, Ana Carolina Timo. *Avaliação de impacto de um programa de formação de professores sobre a prática docente: o caso do curso veredas*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 233 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação de Impactos; Competências; Curso Normal Superior Veredas; Prática Docente; Formação Continuada.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de Mestrado, na qual a autora teve como objetivo avaliar o curso voltado para a formação em nível superior dos professores das redes públicas (estadual e municipal) denominado Normal Superior Veredas, tendo como foco os possíveis impactos desta formação na prática docente.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa, com análise documental, questionários e grupos focais. Para a composição dos grupos focais foram considerados dois fatores: tempo de experiência na atividade docente e jornada de trabalho. Foram analisadas as possíveis influências das condições do trabalho docente e do perfil docente sobre o desenvolvimento das competências desejáveis.

Conteúdo: A autora organizou sua investigação em cinco capítulos, no primeiro, dedica-se ao estudo das principais normas legais no campo da formação de professores após a promulgação da LDBEN/96. Questiona sobre a centralidade da formação de professores nos discursos legais, tomada como fundamental para a oferta da chamada educação de qualidade, e partindo do conceito de regulação, questiona sobre a

uniformidade com que muitas vezes os normativos foram interpretados por parte da literatura, vistos muitas vezes como expressão sincrônica de determinantes que se desenhavam no campo internacional. Este capítulo tem como objetivo demonstrar que as normas brasileiras do período foram expressões dos debates travados por diferentes atores sociais em torno do modelo de formação de professores que estava sendo erigido. No segundo capítulo, Pedagogia das competências e formação continuada, a autora se apoia em vários teóricos como Ramos (2001), Dias (2002). Deluiz (2001) para analisar como a noção de competências está presente na proposta pedagógica do curso Veredas e como tal noção se articula às normas legais aprovadas no período das décadas de 1990 e 2000 no campo da formação de professores e demonstrar que o campo da formação de professores no Brasil, nas duas últimas décadas, incorporou a noção de competência enquanto referencial. O currículo da formação, antes organizado por disciplinas, passou a ser estruturado a partir de competências relacionadas às demandas advindas do trabalho docente e da sua prática profissional. O terceiro capítulo aborda os Programas Especiais de formação docente implantados nas diversas regiões do país ao longo das décadas de 1990 e 2000. Analisa as semelhanças e diferenças entre os diversos programas e suas estruturas principais e posteriormente, o curso Normal Superior Veredas é analisado em relação aos demais programas especiais e são explicitadas suas principais características: estrutura curricular, formas de avaliação, encontros presenciais, objetivos, tutorias, atividades realizadas a distância, atividades de ensino-aprendizagem, dentre outras. O quarto capítulo é dedicado a construção metodológica, onde são explicitados os métodos utilizados para investigação do impacto do curso Veredas na prática dos professores. O quinto e último capítulo dedica-se à análise dos resultados obtidos a partir da realização dos grupos focais com os participantes.

Conclusão: A autora concluiu que o estudo fundamentando a importância de que cursos que visam à mudança da prática docente devem considerar não apenas o perfil docente e as condições de trabalho, mas dentro destas últimas, a regulação situacional que preside a organização do trabalho no interior das escolas. A autora constatou a importância do curso Veredas na prática docente dos professores egressos, e que tal curso promoveu mudanças significativas em direção às competências propostas. Entretanto, a autora finalizou destacando que o estudo evidenciou determinados fatores, ligados à organização das relações de trabalho na escola que impedem que determinadas mudanças sejam implantadas, uma vez que vários constrangimentos se apresentam aos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2005); DOURADO, L. F. (2002); MAUÉS, O. C. (2004); SANTOS, L. C. (2003).

Estrangeiros: BALL, S. J. (2006); NÓVOA, A. (1997); POPKEWITZ, T. S. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores de química buscando inovação, autonomia e colaboração: análise do desenvolvimento de seus conhecimentos sobre modelagem a partir do envolvimento em pesquisa-ação em um grupo colaborativo.

Autor(a): Kristianne Lina Figueirêdo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosária da Silva Justi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FIGUEIRÊDO, Kristianne Lina. *Formação continuada de professores de química buscando inovação, autonomia e colaboração: análise do desenvolvimento de seus conhecimentos sobre modelagem a partir do envolvimento em pesquisa-ação em um grupo colaborativo*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação; Teses; Química; Estudo e Ensino; Professores; Formação Profissional.

Descrição: Esta dissertação de Mestrado fundamenta-se em uma perspectiva de formação docente orientada pela racionalidade prática. Se caracterizando pelo envolvimento de professores de química em um grupo colaborativo de pesquisa-ação que tinha como objetivo geral promover o desenvolvimento dos conhecimentos destes sobre modelos e modelagem no ensino de química.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se em técnicas da pesquisa-ação, assumindo uma abordagem qualitativa com coleta e análise de dados. O processo de formação foi realizado em 24 encontros com duração de três horas. Duas professoras foram investigadas usando os registros em vídeo de todos os encontros do grupo e das aulas nas quais elas aplicaram a estratégia de ensino, além de entrevistas individuais conduzidas em diferentes momentos do processo.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos. No primeiro capítulo constam as suas motivações na construção da dissertação e os desafios e

modelagens no ensino de química. No segundo capítulo, através de uma ampla revisão da literatura, a autora apresenta o cenário de inserção de seu trabalho no contexto educacional que se direciona a formação de professores, em que constata um crescente interesse da pesquisa educacional pelo enfoque no professor e na sua profissão. A autora fundamenta seu estudo em vários autores como Nóvoa (1995); Nunes (2001), para trabalhar a discussão sobre esse tema, que em âmbito internacional, surgiu nas décadas de 1980 e 1990, devido, principalmente, à emergência do movimento de profissionalização do ensino e legitimação da profissão docente (busca de um repertório de conhecimentos dos professores), já no contexto das pesquisas educacionais brasileiras, a autora diz que essa temática dos saberes docentes é uma área relativamente recente, que vem se tornando cada vez mais expressiva, indo além do campo de formação de professores (uma vez que é explorada também na área da Didática e do Currículo). Ainda neste capítulo é apresentado às discussões sobre os três tópicos centrais da pesquisa: os conhecimentos dos professores; a pesquisa-ação vinculada a ensino, em geral e no campo da ciência; e os pressupostos de um grupo colaborativo. No terceiro capítulo, a autora aborda a metodologia da pesquisa. Inicia contextualizando a coleta de dados e explicitando detalhadamente os encontros vivenciados pelos professores dentro do grupo colaborativo, enfatiza os critérios de seleção da amostra e apresenta algumas características da mesma. No quarto capítulo, são apresentados os resultados da pesquisa por meio de um estudo de caso produzido para cada professora e da análise do mesmo, realizada a partir da elaboração de quadros organizando sinteticamente os dados. A análise dos resultados indicou que: as professoras demonstraram uma evolução significativa em seus conhecimentos; suas práticas docentes sofreram mudanças, dentro das limitações de seus contextos escolares; que as mudanças na prática pareceram estar associadas aos vários momentos de reflexões das professoras sobre o processo vivenciado e suas autorreflexões sobre sua prática e elas mesmas como professoras. O capítulo cinco contempla as conclusões e implicações do trabalho, incluindo as discussões e respostas das questões de pesquisa, bem como as contribuições dos produtos da dissertação para o ensino de ciências e para pesquisas na área.

Conclusão: Conclui-se que a formação de grupos colaborativos de pesquisa-ação seja divulgada entre os formadores de professores, especialmente dentro das universidades, para que essa prática possa ser incorporada em outros programas, inclusive nos cursos de formação inicial dos futuros docentes. Conclui-se também, que a partir das análises dos resultados, um dos aspectos explicitados pelas professoras participantes da pesquisa como limitantes para mudanças efetivas nas práticas docentes foi a resistência das escolas às práticas de ensino inovadoras, possivelmente associada a um desconhecimento dos potenciais das mesmas. Visando minimizar tal limitação, a autora defende que os resultados da pesquisa sejam difundidos também entre diretores de escolas e supervisores a fim de que eles possam entender como o envolvimento de professores com propostas de ensino sérias e fundamentadas podem não só resultar em uma melhor aprendizagem dos alunos quanto no crescimento profissional dos professores. E que pensando de maneira otimista, isto poderia resultar

na formação de grupos de professores nas próprias escolas que, com o devido apoio, poderiam favorecer aos docentes compartilhar entre si suas práticas, ideias e dúvidas e buscar projetar e concretizar inovações no ensino. Concluindo, a autora destaca que isto poderia favorecer uma atualização constante dos mesmos e de suas práticas de ensino, além de um potencial avanço na qualidade de formação dos estudantes.

Referências bibliográficas ou fontes: 17 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, L. M., & DINIZ, R. E. (2001); NUNES, C. M. (2001); SILVA, E. M., & ARAÚJO, C. M. (2005).

Estrangeiros: GESS-NEWSOME, J. (2003); GROSSMAN, P. L. (1990); HENSON, K. T. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetórias de educadores construídas na educação de jovens e adultos: experiências e significados.

Autor(a): Emmeline Salume Mati

Orientador(a): Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MATI, Emmeline Zalume. *Trajetórias de educadores construídas na educação de jovens e adultos: experiências e significados*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 124 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Professores de História; Formação Inicial de Docentes; Formação Específica; Universidades Públicas Brasileiras; Trajetórias Formativas.

Descrição: Nesta dissertação de Mestrado a autora teve como objetivo acompanhar trajetórias formativas de professores de História em um projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Visando entender quais os significados que esta experiência apresenta para a formação inicial de docentes. Além disso, buscou avaliar a necessidade, divulgada pela literatura na área, de formação específica para o trabalho com a EJA.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa. Utilizou como fontes as entrevistas professores de História e os registros das aulas contidos nos chamados "Cadernos de Turma." Ao todo participaram da investigação seis profissionais da área, sendo três mulheres e três homens. Os "Cadernos de Turma" produzidos por eles foram lidos e analisados, em seguida, foram realizadas entrevistas com cada um deles.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em quatro etapas, quais sejam: a) apresenta o histórico das políticas públicas em Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Com base nos autores Arroyo (2005) e Di Pierro (2005) a autora afirma que a EJA enfrenta um caminho de avanços e retrocessos, que a coloca em um espaço pouco privilegiado e indefinido no campo das políticas públicas, o que dificulta a sua reconfiguração e consequente definição de sua identidade, onde esta ocupa, assim, um lugar marginal e pouco privilegiado, reflexo da permanência da concepção de ensino compensatório que persiste na cultura escolar brasileira. Ainda nesta etapa, são trabalhados também os estudos sobre formação de educadores na EJA e os debates sobre a formação do professor de História; b) segunda, com a ideia de que a atuação universitária pode contribuir fortemente para a superação dos dilemas e problemas apontados com relação à formação docente e à EJA, a autora aprofunda um pouco mais as discussões que cercam a formação de professores e a EJA, organizando a etapa de forma a explorar as questões que envolvem a formação docente dentro das universidades públicas brasileiras, bem como os dilemas que impedem a constituição da EJA como um campo reconhecido de produção de conhecimento e pesquisa. Continuando nesta etapa, são apresentados modos como ocorrem a formação docente no departamento de História da UFMG e as iniciativas de formação de educadores e atendimento aos sujeitos da EJA que partem do “Núcleo de Educação de Jovens e Adultos: pesquisa e formação” (NEJA), localizado na Faculdade de Educação (FAE) da instituição; c) são expostos as expectativas iniciais da autora, os enfrentamentos e as realidades encontradas ao longo da pesquisa. Procurando, desse modo, apresentar os caminhos metodológicos traçados durante a investigação; d) são descritas as análises e as respostas apuradas a partir dos dados coletados nos “Cadernos de Turma” e das entrevistas com os sujeitos. Desse modo, a autora tem a intenção de compreender como a experiência na EJA abre perspectivas, apesar da fragilidade da formação docente dentro das universidades, de enxergar a educação como um caminho a ser desejado e percorrido. Sendo assim, apresentados os anseios que cercam a formação de professores, as descobertas em torno da EJA, os significados, os encontros e a importância atribuída à experiência vivida por professores/monitores de História.

Conclusão: A partir da análise dos dados recolhidos e do estudo dos eixos teóricos da investigação a autora constatou que os motivos que levaram os graduandos de História à EJA não estavam relacionados, a princípio, com a vontade de desenvolver um trabalho com esse público. Até porque os indivíduos que participaram da pesquisa, em sua maioria, não conheciam a modalidade educativa EJA e o que moviam a um projeto de extensão que trabalhasse com jovens e adultos pouco escolarizados era o desejo e o anseio por dar aulas, ou seja, a intenção de adquirir experiência prática na área da docência, uma vez que já tinham optado pela licenciatura. No entanto, pelo fato da EJA ser apresentada, aos professores/monitores de História, como um campo aberto, criativo e diferente os levaram a julgar como uma rica experiência. Sendo assim, constatou que ainda que a EJA deixa de ser entendida, ao longo do tempo vivido no projeto, apenas como um lugar em que se praticavam as aulas de História passando a ser vista como área de pesquisa, de estudo e de atuação profissional. A autora afirma que foi possível avaliar que os graduandos passaram a conhecer, em razão da experiência, questões

ligadas à história, à formação, às políticas e as especificidades que caracterizam a EJA. Por fim, a autora evidencia que foi possível entender o processo de se tornar educador da EJA. Percebendo que o processo é considerado importante e significativo para a vida profissional dos sujeitos pesquisados. Entretanto, pode-se afirmar que a trajetória de formação desses professores, no âmbito da EJA, é permeada de conflitos, tensões e percalços. Tal questão, como a pesquisa mostra, está ligada aos aparatos formativos que existem dentro da universidade, como também às dificuldades de compreender as especificidades que caracterizam educandos jovens e adultos.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2007); DI PIERRO, M. C. (2005); DINIZ-PREREIRA, J. E. (2006); FONSECA, S. G. (2007); FREIRE, P. (2005).

Estrangeiros: KAGAN, D. (1992); NÓVOA, A. (1995); THOMPSON, E. P. (1981).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada na escola pública e suas relações com a organização do trabalho docente.

Autor(a): Madalena Alves Vieira de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Madalena Alves Vieira de *Formação continuada na escola pública e suas relações com a organização do trabalho docente*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 201 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Organização dos Processos de Trabalho Docente na Escola; Dimensões Micro e Macro de Análise da Formação Continuada de Professores; Processos Político-Pedagógicos; Política Educacional; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora apresenta como objeto de estudo a formação continuada de professores com o foco posto na formação. Tendo como objetivo compreender os processos político-pedagógicos que constituem e norteiam os modelos de organização do trabalho na escola e que vão gestando as práticas, as concepções metodológicas de formação continuada dos professores, que ocorrem no chão da Escola Fundamental, nos ciclos iniciais, na Rede Municipal de Betim.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora fundamentou nos pressupostos da abordagem qualitativa, com os seguintes procedimentos: pesquisa documental, registros de observação nas escolas, aplicação de questionários e realização de entrevistas com 20 sujeitos selecionados, que ocupavam diferentes cargos na Secretaria de Educação e em três escolas do Município de Betim, região metropolitana de Belo Horizonte.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos. Sendo eles: o primeiro inicia com a exposição do objeto de pesquisa – a formação continuada –

apresentando uma contextualização do mesmo nas dimensões política e econômica, bem como os determinantes para a política educacional, advindos deste contexto, tomando como referência os três períodos históricos adotados por Oliveira e Duarte (2001), quais sejam: de 1950 a 1970, de 1970 a 1990 e de 1991 a 2007. Com objetivo de promover a discussão da formação continuada em seu sentido mais amplo, buscando compreender as relações entre as políticas e o Estado capitalista, mostrando as redefinições que foram feitas na educação, de acordo com os períodos e dimensões estudadas, tanto em relação às concepções de formação continuada, como quanto às mudanças dos processos de organização do trabalho docente na escola. A autora utiliza das análises desenvolvidas por Oliveira e Duarte (2001), Galvanin (2005), entre outros, para abordar as mudanças ocorridas nos contextos político-econômicos dos referidos momentos históricos, procurando compreender a inter-relação dessas mudanças com as alterações nas políticas educacionais; no segundo, a mestranda realiza uma discussão em torno do objeto de estudo à formação continuada de professores, com base na revisão da literatura, pontuando suas tendências internacionais e nacionais e apontando as principais características dessa formação; no próximo capítulo é apresentado o resultado da pesquisa documental que fez sobre o Projeto Político-Pedagógico da Rede Municipal de Betim, apontando as redefinições políticas do sistema municipal e as implicações advindas destas para a concepção de formação continuada e para os processos de organização do trabalho na escola; no quarto é situada a apresentação dos dados empíricos, referentes à observação, questionários aplicados e entrevistas realizadas, seguida da discussão dos mesmos, mostrando a lógica do caminho que se fez para chegar aos resultados. Inicia-se com a caracterização dos sujeitos participantes da pesquisa, reunidos em grupo gestor da secretaria, grupo gestor das escolas e grupo de professoras entrevistadas. Depois analisou os dados apresentados pelos questionários e seguiu com a discussão da entrevista e finaliza apontando as análises e perspectivas que a pesquisa sugere; o quinto e último capítulo é composto pelas considerações finais, apontando as principais contribuições das discussões suscitadas nos capítulos anteriores, os alcances da pesquisa e suas limitações.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora se remete a reflexão dos resultados das entrevistas com os gestores do sistema, da escola e com as professoras, no sentido de sinalizar como esses sujeitos concebem a formação continuada realizada no *locus* da escola. A partir da discussão dos dados empíricos apontou-se para o seguinte resultado: a forma como se organiza o trabalho docente na escola, tomando como referência as relações existentes entre os professores e suas práticas, são fatores que podem catalizar ou cercear as possibilidades de uma formação continuada vir a ocorrer na escola, dadas as concepções compartilhadas pelos sujeitos que atuam na instituição. Pontua a autora que hoje, os fatores que podem limitar a ocorrência da formação continuada na escola dizem respeito às questões de ordem interna que são relacionadas ao processo de organização do trabalho na escola e às concepções sobre esta formação que os sujeitos que nela atuam compartilham. Concluindo, a autora ressalta que além destas há as limitações de ordem externa, que são aquelas que

dependem de mobilização de políticas públicas e alterações na legislação vigente, para que venham a favorecer a organização dos processos internos de formação pedagógica de professores na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 98 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A (2006); BRZEZINSKI, I. e GARRIDO, E. (2007); CANDAU, V. M. F. (2002); FREITAS, L. C. (2002); JESUS, S. n° (1999).

Estrangeiros: MARX, K. (1985); NÓVOA, A. (1999); ZEICHNER, K. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A melodia da formação: um estudo das trajetórias de formação musical de estudantes da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.

Autor(a): Francisca Schaich Prates

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Alice Nogueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PRATES, Francisca Schaich. *A melodia da formação: um estudo das trajetórias de formação musical de estudantes da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Perfil Socioeconômico; Trajetórias de Formação Musical; Ensino Superior/UFMG; Camadas Médias e Populares; Desigualdade; Perspectiva Sociológica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora teve como objetivo principal discutir, numa perspectiva sociológica, as desigualdades de acesso ao curso superior de Música da UFMG. Para tanto, buscou identificar diferenças e semelhanças nas trajetórias de formação musical de sujeitos provenientes de camadas médias e populares que ingressaram nesta instituição. Buscou traçar o perfil socioeconômico do corpo da Escola de Música da UFMG e investigar as trajetórias de formação musical dos estudantes da Escola de Música.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora fundamentou nos pressupostos da abordagem qualitativa com análise, coleta de dados e entrevistas, e da abordagem quantitativa, a partir de dados secundários para construir o perfil socioeconômico referente à população de 260 estudantes aprovados nos vestibulares para o curso de bacharelado da Escola de Música da UFMG nos anos de 1999 a 2005. Foram entrevistados doze estudantes de bacharelado da EM/UFMG, 5 oriundos das

camadas populares e 7 das camadas médias – matriculados nas seguintes habilitações: composição, regência, canto, piano, trombone, percussão e violão,

Conteúdo: A autora delineou sua pesquisa em quatro momentos. No primeiro, apresenta a literatura que referenciou o desenvolvimento do trabalho. A autora utiliza dos estudos de Campara, Machado e Carvalho (1995, 2001), para examinar a formação musical da Escola de Música da UFMG entre 1966 e 1997. No segundo, aborda a metodologia utilizada. No terceiro capítulo é apresentado o perfil socioeconômico da população de aprovados nos vestibulares para o curso de bacharelado em Música/UFMG durante os anos de 1999 a 2005. Primeiramente é apresentado os dados referentes às variáveis que deram origem ao índice FSE (escala de fator socioeconômico), as quais são: renda familiar, escolaridade e ocupação dos pais, situação de trabalho no momento da inscrição para o vestibular, sistema de ensino no qual cursou o ensino médio, tipo e turno em que cursou o ensino médio. Em segundo, é apresentada a partir da agregação das variáveis a caracterização da população em função do FSE, em que se verificou que realmente há desigualdade no acesso à Escola de Música da UFMG, visto que apenas 12, 8% dos candidatos aprovados eram provenientes das camadas populares e entre estes 3, 3% possuíam FSE igual a zero ou a um e que a maioria dos candidatos aprovados, 65, 4%, eram proveniente das camadas médias, e 21% das camadas altas. No quarto e último momento é abordada a questão das experiências de aprendizagem musical que possibilitaram aos estudantes dessa escola, provenientes de diferentes meios sociais, ingressarem no ensino superior. Este momento está organizado em duas partes; a primeira apresenta os sujeitos provenientes das camadas médias e suas trajetórias de formação musical e, na segunda, os sujeitos provenientes das camadas populares e suas trajetórias de formação musical. Os primeiros contatos com a linguagem musical e com o campo cultural em geral entre os sujeitos provenientes das camadas médias, aconteceram nos tempos da infância. Entre os casos analisados a autora se depara com processos variados de apropriação e significação da linguagem musical, Em relação aos sujeitos provenientes das camadas populares, seus primeiros contatos com a música e bens culturais, como discos e instrumentos, ocorreram a partir da mediação familiar, ou dos meios de comunicação de massa, ou entre os grupos de pares ou ainda em aulas com professores particulares.

Conclusão: Sobre o perfil socioeconômico do corpo discente da Escola de Música da UFMG, a autora verificou que no decorrer de seus estudos uma desigualdade de acesso a essa instituição, uma vez que a população de ingressos na Escola é constituída principalmente por sujeitos provenientes das camadas médias, 65, 4 % do total de matriculados no período analisado. Já as camadas populares representam 12, 8 % do total; ficando as camadas altas 21%. Em relação às trajetórias de formação musical dos estudantes, a intenção da autora foi de se estabelecer um paralelo entre as experiências dos sujeitos dos dois grupos analisados, no intuito de demonstrar como as estruturas sociais de pertencimento, definiram, dentro de certos limites, as formas de interação dos estudantes com os espaços formativos, os saberes, os produtos e os sujeitos que

compõem o campo da música. Destaca que, por meio das entrevistas, pôde-se resgatar o movimento do sujeito na construção de sua formação musical. Desse modo, os sujeitos da pesquisa revelaram, em seus relatos, suas trajetórias como uma associação de experiências ocorridas nos mais diversos espaços sociais e tempos da vida: em seus lares, junto a familiares; nos grupos culturais da escola; na interação com os pares; na rua; através das mídias; em espaços culturais como teatros, festivais, bares etc. Concluindo, a autora enfatiza que enquanto forem insuficientes e pouco equitativas as políticas públicas e os espaços institucionais públicos destinados à formação musical de qualidade, estaremos convivendo com desigualdades socioculturais percebidas como diferenças naturais e que, a sociedade precisa mais do que trabalhos científicos para, ao menos, atenuar as desigualdades de distribuição de bens simbólicos entre seus membros.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PRATES, F. (2003); BUENO, K. M. P. (2005); DAYRELL, J. T. (2005).

Estrangeiros: ELIAS, n° (1998); SCHUTZ, A. (1974); SIMMEL, G. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Situações de incompreensão vivenciadas por professor ouvinte e alunos surdos na sala de aula: processos interpretativos e oportunidades de aprendizagem.

Autor(a): Carlos Henrique Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Castanheira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Carlos Henrique. *Situações de incompreensão vivenciadas por professor ouvinte e alunos surdos na sala de aula: processos interpretativos e oportunidades de aprendizagem*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 238 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação de Surdos; Sociolinguística Interacional; Caminhos Educacionais; Situações de Incompreensão; Processo de Ensino-Aprendizagem; Inclusão Educacional.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado o autor apresenta uma investigação de processos interpretativos, por parte de uma professora ouvinte e de seus alunos surdos, em relação ao que se diz ou o que acontece em sala de aula. Desse modo, é abordada a seguinte questão: como professores e alunos, interagindo em Libras numa sala de aula bilíngue constituída somente de alunos surdos, lidam com a questão da comunicação e como a partir disso constroem e se apropriam das oportunidades coletivas de aprendizagem e participação nesse contexto?

Metodologia: O procedimento metodológico que a autor utilizou fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa. Os dados para o desenvolvimento do estudo foram coletados através de observação-participante realizada em uma turma do segundo ciclo de uma escola pública de Belo Horizonte, durante o ano de 2007 e o primeiro semestre de 2008, sendo a turma composta por 9 alunos e 4 alunas, com idade entre 13 e 15 anos.

Conteúdo: O autor estruturou sua pesquisa em seis capítulos. O primeiro é composto pela introdução, momento em que relata seu primeiro contato com surdos e seu interesse pela língua de sinais, tornando-se intérprete de Libras-LP (Língua Portuguesa). No segundo, cita alguns autores como AS (2002) e Nascimento (2006) para abordar conceitos e visões necessários à compreensão da surdez, dos surdos e de seu processo educacional. Apresenta também, um panorama geral da história da educação dos surdos, com o objetivo de ampliar o olhar sobre as alterações históricas nesse processo educacional e, assim, possibilitar a compreensão das mudanças e peculiaridades da realidade do atual processo de ensino-aprendizagem dos surdos, e dos debates contemporâneos acerca das políticas linguísticas para surdos no processo de inclusão escolar. No terceiro, o autor constrói uma breve reflexão sobre as transformações que, na segunda metade do século XX, possibilitaram a mudança do olhar em relação à surdez, aos surdos e a seu processo educacional. Além disso, apresenta a proposta de educação bilíngue para surdos como uma das grandes conquistas desse novo olhar. No quarto, o autor explana sobre a construção e a de imitação do problema de pesquisa a partir da apresentação do contexto específico em que foram realizadas a observação participante e a coleta de dados. Ainda neste capítulo, o autor mostra como o contexto da sala de aula pesquisada relaciona-se ao quadro mais amplo da educação de surdos no sistema público de ensino, nas redes estadual e municipal de Belo Horizonte e se localiza em meio às atuais políticas linguísticas e propostas educacionais inclusivas para a educação bilíngue de surdos. O quinto versa sobre as vertentes teóricas e metodológicas que amparam a pesquisa. Neste capítulo, o autor reflete acerca da contribuição da Etnografia Educacional e da Sociolinguística Interacional para a investigação das interações discursivas na sala de aula de surdos, mais especificamente, das situações de incompreensão ocorridas durante as aulas e sua relação com a construção das oportunidades de participação e aprendizagem. No último capítulo, o autor analisa dois eventos-chave selecionados a partir do mapeamento dos dados. Para isso, apresenta, primeiramente, os procedimentos de análise, através da transcrição e análise de um exemplo de evento-chave, situação de incompreensão, em seguida, explica como se dá a aplicação das vertentes teóricas e metodológicas que amparam a pesquisa.

Conclusão: O autor constatou que o estudo das situações de incompreensão, entre professora ouvinte e alunos surdos, permitiu que se compreendesse um pouco mais acerca da complexidade do processo de comunicação humana e da criação de oportunidades de aprendizagem e participação em sala de aula. Identificando e analisando situações de incompreensão em sala de aula, pode-se conhecer melhor as relações entre as situações de incompreensão e o processo de aprendizagem; entender de forma mais clara a maneira pela qual está se processando a aprendizagem; além disso, este tipo de estudo contribuir com a compreensão e explicitação de sentidos e informações que o aluno utiliza para entender o professor e, conseqüentemente, aprender. O autor constatou que a análise evidenciou que as situações de incompreensão podem tornar-se partes constitutivas de oportunidades de aprendizagem e participação a partir do

momento em que, ao causar um “problema” de comunicação, são percebidas, ainda que inconscientemente, provocando nos interlocutores a necessidade de se construir outro enquadre interativo capaz de estabelecer o entendimento comum acerca do que está sendo dito ou acontecendo na interação. Concluindo, o autor evidenciou que a interação em Língua de Sinais (LS), em uma sala de aula composta somente de surdos e professora usuária de Libras, favorece a construção e apropriação das oportunidades coletivas de aprendizagem e participação, bem como a construção de um entendimento comum das atividades a serem desenvolvidas em sala.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOTELHO, P. (2002); LACERDA, C. B. F. (2000); QUADROS, R. M. (2007).

Estrangeiros: GOFFMAN, E. (2002); GUMPERZ, J. (2002); SPRADLEY, J. P. (1980).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Reformas neoliberais e política de formação continuada de professores nos governos do "novo Pará" (1995-2006).

Autor(a): Edward Martins de Aquino

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Sérgio de Almeida Corrêa **Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: AQUINO, Edward Martins de. *Reformas neoliberais e política de formação continuada de professores nos governos do "novo Pará" (1995-2006)*. Belém: UFPA, 2008, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Contexto Neoliberal; Educação Básica; Atividade Docente; Educação Brasileira; Reforma do Estado.

Descrição: Esta investigação tem como objetivo analisar a formação docente, por meio da modalidade continuada voltada aos professores da educação básica, no Ensino Médio, no Estado do Pará, estabelecida pela política governamental, durante o período cognominado de "Novo Pará" (1995-2006). Interrogando a configuração que assumiu a política de formação continuada implementada pelos governos do Pará e os pressupostos que orientaram a formulação da sua política de formação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da formação continuada de professores da educação básica, no Ensino Médio, no Estado do Pará. O autor vale-se do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo para compreender as características assumidas pelas tipologias de formação continuada de professores no Brasil, convergindo para as suas especificidades no Estado do Pará em face das medidas adotadas por seus governantes, no período histórico de 1995-2006. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e análise documental, mediante ao acesso às fontes documentais oficiais e numa literatura focada na temática em questão, no âmbito da política governamental educacional da época (Reforma do Estado brasileiro, durante a década de 1990, sob a influência da ideologia neoliberal, com reflexos na educação, consoante o arcabouço jurídico-pedagógico e a LDB nº 9.394/1996).

Posteriormente, o seu desenvolvimento, em termos da política educacional para a área de formação continuada, no Estado do Pará, implementada por seus governos à época, e a sua materialização, por fim, mediante estudo de programa específico de formação direcionado aos professores do Ensino Médio. Assim, fez-se um levantamento e estudo da bibliografia da produção teórica sobre a temática no período em questão. Esse material foi objeto de um processo seletivo dessa produção para melhor entender as características desse debate sobre a temática, seus meandros, convergências e contradições. Possibilitando aprofundar a temática em evidência, a partir das reflexões enunciadas pelos autores, e a melhor precisão do objeto de estudo.

Conteúdo: Este estudo tem como foco de pesquisa a formação continuada docente em correspondência com as políticas oficiais. O autor fundamenta sua pesquisa em vários autores, com: Nunes (2000) que ressalta que desde o final da década dos anos 1950 do século XX o conceito de educação permanente passa a ser o pressuposto básico para se falar em formação continuada. A ausência de uma formação enquanto condição necessária para um bom desempenho profissional, os professores recorrem a outros mecanismos e providências nas suas atividades docentes, como é o caso da improvisação; o autor Candau (1997) enfatiza e assinala a emergência e construção de uma proposta alternativa à perspectiva clássica-tradicional, mediante questionamentos direcionados à concepção subjacente aos modelos que lhe são inerentes. Para Nóvoa (1995), a formação não ocorre de maneira linear, por acumulação de conhecimentos. Esta deve ser um processo formativo caracterizado pela reflexividade crítica sobre as práticas convergindo para a construção da identidade pessoal, onde o seu desenvolvimento guarda estreita relação com o saber da experiência; Brzezinski e Garrido (1999) enfatizam que com essa nova concepção de formação continuada vai sendo ultrapassada a ideia de que a formação em serviço seja realizada em treinamentos. No período 1994-1997, a formação continuada passou a ser entendida como complementar a formação inicial e como processo de desenvolvimento global do professor. Giroux (1985) chama atenção para os aspectos culturais, devido os professores se recusarem a desvincular política e poder do processo de escolarização e, da mesma forma, de rejeição à visão da pedagogia como uma técnica ou um conjunto de habilidades neutras; Perrenoud (1993) defende que se relativize o papel da formação inicial, considerando-a, integradamente, na formação permanente e a relacionando com a formação continuada, em linha de processo e sequência; Tardif (2002) mostra que é preciso considerar o conhecimento sobre o trabalho desses sujeitos educativos, seus saberes cotidianos, dando-lhe um tratamento mais acentuado nas relações entre a teoria e a prática na formação de professores; Veiga (2002), destaca que a prática pedagógica constitui-se como fio condutor fundamental no processo de construção e apreensão de conhecimentos conectados ao caráter formativo dos professores de forma contextualizada em relação à variedade de elementos que permeiam a realidade educacional.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor constatou que os resultados de sua pesquisa indicam que a Especialização *Lato Sensu* História da Amazônia, realizada

pela Universidade da Amazônia – UNAMA, no período 2003/2004, é ilustrativa, no entanto, de forma fragmentária e indicial, caracterizando uma política inconsistente, frágil e tênue, por meio de um processo aligeirado, fundado na abordagem racional e instrumental, com ênfase na referência da Pedagogia das Competências. Mas apartado de um projeto mais articulado com o universo escolar em vista de uma prática educacional crítica, autônoma e implicada com a transformação, posto que a educação é um território permanente de disputa de projetos e interesses. Dessa forma, em relação à realidade e qualidade dessa modalidade de ensino na rede pública estadual, no Estado do Pará, grande parte das escolas do Ensino Básico apresenta um quadro ilustrativo dos problemas e carências que conformam uma situação, real e crítica, no sentido de aguçamento da deterioração da qualidade do nível da educação pública. Mais grave, ainda, é o fato de que, geralmente, é imputado ao corpo docente grande parte da responsabilidade por esse resultado, como se ele fosse portador de poderes mágicos e salvíficos para lidar com a referida situação, dessa forma, excluindo-se os demais componentes do sistema de ensino, sobretudo as políticas educacionais estabelecidas por parte dos governos e órgãos oficiais, como se estes existissem destituídos de quaisquer interesses por essa realidade que contrasta, muitas vezes, com os próprios discursos veiculados. Conclui ainda, que o desafio da existência de uma política educacional de qualidade, tendo na formação docente continuada uma das suas expressões, tornando-se um imperativo em face dos fatores concorrentes, atualmente, para o quadro da sua insuficiência. E que se localizam para além da esfera estritamente educacional, mas que incidem diretamente sobre a mesma. Com base nesse pressuposto, o autor conclui afirmando que, mais do que a alocação de recursos financeiros e de ajuste curricular no ensino, a realização dessa finalidade implica um raio de ações consequentes, sob a responsabilidade do sistema educacional, mas que esteja interligado e condicionado a mudanças necessárias desenvolvidas em outras áreas da sociedade, principalmente, na esfera político-econômica.

Referências bibliográficas ou fontes: 73 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. (1999); CANDAU, V. M. (1997); NUNES, C. S. C. (2000); VEIGA, I. P. A. (2002).

Estrangeiros: GIROUX, H. A. (1985); NÓVOA, A. (1995); PERRENOUD, P. (1993); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3ª série do ensino fundamental sobre a Profissão e os gêneros na docência.

Autor(a): Tatiana do Socorro Pacheco Charone

Orientador(a): Profª Drª Laura Maria Silva Araújo Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CHARONE, Tatiana do Socorro Pacheco. *Significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3ª série do ensino fundamental sobre a Profissão e os gêneros na docência*. Belém: UFPA, 2008, 153 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Criança; Gênero; Discurso; Docência; Profissão; Ensino Fundamental.

Descrição: Trata-se de um estudo no qual a autora analisa os significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3ª série do ensino fundamental sobre a profissão e os gêneros na docência, com o intuito de analisar por meio dos discursos das crianças os desdobramentos das questões de gênero no trabalho docente e no magistério. As crianças foram às interlocutoras e sujeitos nesta empreitada e suas vozes foram o objeto de pesquisa e análise.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise dos discursos dos significados e sentidos atribuídos pelas crianças à profissão e a docência de professores/as das séries iniciais do ensino fundamental. A autora se vale do método dialético para segue suas análises pelas construções discursivas de crianças sobre professores/as do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados na coleta dos dados foram entrevista semiestruturada e o uso de duas imagens fotográficas adotadas como iniciadoras do diálogo com as crianças. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal de Ananindeua-PA, e no seu quadro docente atuavam de 1ª à 4ª séries no período em que a investigação foi realizada 19 professoras

e 8 professores. O referencial teórico utilizado como aporte para a análise dos dados coletados está baseado nas teorizações de Mikhail Bakhtin sobre o discurso. Para relacionar as vozes das crianças com o contexto social, cultural e histórico vivenciado por estas, recorreu-se a autores/as como Áries, Perrot, Connell, Carvalho, Louro. As análises foram organizadas em 5 eixos-temáticos que emergiram dos discursos das crianças: Os discursos ideológicos sobre a profissão docente e a definição histórica de papéis e funções para os sexos; O significado da profissão e seus vínculos históricos e culturais com a maternidade; Masculinidades e Feminilidades: Os múltiplos sentidos atribuídos aos gêneros na docência; Relações de poder entre adultos e crianças e na prática docente; O exercício da docência e as relações afetivas. Os discursos das crianças demonstram muitas continuidades e também rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres.

Conteúdo: Os significados e sentidos atribuídos pelas crianças à profissão e a docência de professores/as é o foco da pesquisa. A modernidade universalizou, homogeneizou por meio de discursos e prescrições sociais, a infância, a família, homens e mulheres, generalizando modos de vivências tão diferenciados, como sujeitos históricos e sociais. A autora destaca que o referencial teórico utilizado como aporte para a análise dos dados coletados está baseado nas teorizações de Bakhtin (2003) sobre o discurso. Para relacionar as vozes das crianças com o contexto social, cultural e histórico vivenciado por estas, recorre-se a autores como Áries (1981), Perrot (1988), Connell (1995), Carvalho (1999), Louro (2004). A seguir enfatiza que nossos discursos dos sujeitos infantis sobre a docência são mostrados muitas continuidades, e também, muitas rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres. Os seus discursos não são neutros, como ressalta Bakhtin (2003), e nem são isolados, mas possuem relação com os discursos dos outros, que são produzidos nas interações socioverbais. Para Louro (2004), o magistério e o crescimento do número de crianças na escola aumentaram o número de profissionais nessa área de atuação e, conseqüentemente, propiciou a organização mais sistemática desses profissionais para lutarem por reconhecimento da importância da profissão e melhorias salariais. Ariés (1981) esclarece que o reconhecimento da particularidade infantil distinguiu a criança do adulto e acionou uma série de mecanismos que abordariam como os adultos deveriam tratá-las. Portanto, os sentimentos evoluem de uma indiferença, já que não era permitido a estes sujeitos nem a sua lembrança, para uma sensibilização seguida de uma preocupação. Perrot (1988) pontua a luta pela conquista do sufrágio universal uma das grandes marcas das desigualdades e da separação entre os sexos. O saber empírico da mulher lhe propiciou cuidar de crianças no lar e, posteriormente, na escola. No entanto, o cuidado é uma forma histórica e cultural de relação. Carvalho (1999) compreende que as necessidades, como o cuidado, são definidas historicamente e não por acaso ou por determinação da natureza, estão vinculadas às mulheres. Connell (1995) informa que gênero se refere à construção social com base nas diferenças sexuais dos sujeitos e envolve uma estrutura ampla de relação em que o estado, a economia refletem e interferem nessas relações. Os discursos das crianças demonstram muitas

continuidades e também rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres.

Conclusão: A autora constatou que sua pesquisa indica que principal sentido da docência feminina para as crianças está na atenção e paciência e da docência masculina está na autoridade. Seus discursos também apresentam muitas expectativas e desejos para a prática de professores/as que superam binarismos e polaridades e oferecem informações significativas para (re)pensar a docência. Constata ainda, a importância de não isolar as crianças das questões sociais e culturais e da escola, pois são sujeitos ativos na sua educação. As crianças deixam claro o que gostam de fazer no espaço escolar, suas preferências, suas críticas ao trabalho docente, ou seja, as crianças se posicionam e sabem muito bem sobre o comportamento que os/as professores/as esperam delas e definem muito claramente o que esperam de seus/as professores/as. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que os discursos dos sujeitos infantis sobre a docência, são mostrados muitas continuidades, e também, muitas rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres. Nota-se que aspectos como a emoção, a paciência e a calma, não podem ser vistos como atributo de um sexo, mas como parte integrante do trabalho docente, sem que hierarquicamente se privilegie estes aspectos em detrimento de tantos outros. Observa-se que a escola colabora na construção das identidades dos sujeitos, por meio das relações que ocorrem neste espaço. Portanto, concluindo a autora ressalta que os profissionais que nela atuam e os alunos/as devem refletir sobre os significados sociais que nela circulam e as identidades de gêneros são determinantes nas formas de organizar o trabalho e de relacionamento com os/as alunos/as, pois, há uma diferença no trabalho que está articulada às identidades de gênero dos/as profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. P. (1999); KRAMER, S. (1982); LOURO, G. L. (2004); SOUZA, S.S. J. (1996).

Estrangeiros: ÁRIES, P. (1981); BAKHTIN, M. (2003); CONNELL, R. (1995); PERROT (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um olhar sobre a concepção de professor adotada nas propostas curriculares implantadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006.

Autor(a): Rildo Ferreira da Costa

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COSTA, Rildo Ferreira da. *Um olhar sobre a concepção de professor adotada nas propostas curriculares implantadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006*. Belém: UFPA, 2008, 162 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Concepção de Professor; Currículo; Curso de História; Formação de Professor; Conhecimentos Pedagógicos; UFPA.

Descrição: A presente investigação visa analisar as concepções de professores presentes nas propostas curriculares do curso de licenciatura em História da UFPA implementadas 1988 e 2006, trazendo reflexões nesse campo atual Faculdade de História da UFPA. O autor delinea na sua investigação da seguinte problemática: que concepções de professor estão presentes nas propostas curriculares do curso de licenciatura em História da Universidade Federal do Pará implementadas em 1988 e 2006?

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da concepção de professor presente nas propostas curriculares implementadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006. O autor se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando as referidas propostas a partir dos desenhos curriculares e dados adquiridos por meio dos depoimentos de alguns professores, que fizeram parte das comissões de revisão curricular, levando em conta o contexto específico de cada uma, definido pela transição da ditadura para a democracia e pela organização do Estado neoliberal respectivamente. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa documental

e a realização de entrevistas semiestruturadas. Para tal propósito, buscou-se fazer a análise de documentos oficiais da Legislação Federal sobre educação; da Legislação interna da UFPA e particularmente do curso de História dessa instituição, articulando-os aos referenciais teóricos sobre formação e concepção de professor. O levantamento de documentos foi feito junto ao Departamento de Apoio Didático-Científico (DAC), Arquivo do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Arquivos da Faculdade de História e Internet. As informações contidas nas documentações foram complementadas com entrevistas realizadas com seis professores, que participaram diretamente das discussões e aprovação das propostas curriculares investigadas.

Conteúdo: O autor na sua investigação a princípio destaca que as discussões sobre a formação docente baseada nos princípios da racionalidade técnica foram intensificadas no século XX. Em seguida versa sobre a reforma curricular de 1988 do Curso de História da UFPA, no que se refere ao contexto da democratização no Brasil e a concepção de professor presente na proposta curricular de 1988 e o perfil profissional pretendido. Logo depois, o autor explana sobre as diretrizes curriculares nacionais: reflexos na proposta curricular implementada em 2006 no Curso de História da UFPA focando nos seguintes aspectos: a) a política oficial de implantação das diretrizes curriculares nacionais; b) as novas diretrizes curriculares para os cursos de História; c) as diretrizes curriculares para a formação de professores da educação básica; d) o curso de História em reforma: o novo projeto político-pedagógico implementado em 2006 – os conhecimentos históricos e pedagógicos contidos no novo projeto político-pedagógico e a concepção de professor presente no novo projeto político pedagógico e o perfil profissional pretendido. Em sua investigação, o autor busca aporte teórico em vários autores: Brzezinski (1996); Contreras (2002); Fonseca (1993); Giroux (1997); Pérez Gomes (1992); Pimenta e Ghedin (2005); Rocha (2005); Saviani (2004); Schön (1995). Desse modo, o autor lembra que o termo “concepções de professor”, que é objeto de pesquisa da presente investigação é utilizado pelos autores Contreras (2002), Giroux (1997), Pérez Gomes (1992), Rocha (2005), Schön (1995), Pimenta e Ghedin (2005). Logo após o autor menciona que o ensino se volta para a formação de sujeitos críticos e ativos, capazes de desenvolverem uma consciência emancipadora, de crítica coletiva e de compromisso com a construção de uma escola democrática. Por fim, o autor ressalta que a partir dos documentos oficiais e dados coletados de entrevistas, foram analisados as concepções de professor presentes no curso de História da UFPA, nas propostas curriculares implementadas em 1988 e 2006, a fim de problematizar a formação de professor e fornecer subsídios que contribuam para ampliar esse debate, neste espaço educacional, designado hoje na Faculdade de História.

Conclusão: Diante da análise de documentos e coleta de dados realizadas, foi possível fazer algumas considerações a) os resultados de sua pesquisa indicam que a reformas curriculares sofreram influência das discussões que estavam ocorrendo em nível nacional e sua repercussão no movimento interno da UFPA e, particularmente, no curso de História dessa instituição; b) a proposta curricular de 1988 apresentou um

perfil voltado à formação do “profissional de História” e uma concepção de professor técnico-linear ancorada nos princípios da racionalidade técnica; c) o Projeto Político Pedagógico, implementado no curso de História em 2006, evidencia um perfil de “Professor-historiador” e uma intencionalidade para a concepção de professor reflexivo, que, no entanto, é questionável em razão da ausência de uma discussão pedagógica voltada à formação de professor; d) os conhecimentos históricos e pedagógicos inclusos nas duas propostas curriculares nem sempre se mostram coerentes com o perfil e a concepção de professor presentes nas propostas curriculares investigadas, em razão de sua formatação gráfica e epistemológica na estrutura curricular; e) a investigação possibilitou Costa (2008) perceber que a realização da mesma deu-se sob influência das discussões teóricas em evidência na época sobre a formação em História, que gravitava em torno do “Profissional de História”, como possibilidade de superar a concepção de professor técnico-linear, dominante nos currículos tradicionais dos cursos de História no Brasil. Esse debate influenciou na dinâmica interna do curso de História da UFPA. Tal influxo fica perceptível na saída de alguns professores deste curso para outros Estados, a fim de fazerem Pós-Graduação, sobretudo Mestrado, articulados, principalmente, pela ANPUH – dos quais traziam na sua bagagem um discurso ancorado em novas discussões teóricas e metodológicas sobre formação de professores de História. Entretanto, os conhecimentos específicos da ciência histórica e os conhecimentos pedagógicos inclusos na proposta curricular de 1988 não apresentam coerência com a concepção de professor e nem tampouco com o perfil profissional pretendidos. Finalizando, o atual PPP pode ser considerado um documento que privilegia a pesquisa histórica em detrimento de uma organização epistemológica e curricular voltada para a formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996); FONSECA, S. G. (1993); PIMENTA, S. G. e GHEDIN, G. (2005); SAVIANI, D. (2004);

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); GIROUX, H. (1997); PÉREZ GOMES, A. (1992); SCHÖN, D. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A valorização do profissional da educação e a carreira docente: a experiência do governo de frente popular em Belém do Pará.

Autor(a): Sílvia Letícia D'Oliveira da Luz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lucia Fari

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LUZ, Sílvia Letícia D'Oliveira da. *A valorização do profissional da educação e a carreira docente: a experiência do governo de frente popular em Belém do Pará*. Belém: UFPA, 2008, 250 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Carreira Docente; Governo de Frente Popular; Movimento Docente; Trabalho Docente; Democracia Participativa; Valorização do Trabalho Docente.

Descrição: Esta investigação teve como propósito analisar o Estatuto do Magistério de Belém, que regulamenta a carreira e, portanto, a vida funcional dos profissionais da educação e que teve como objetivo analisar as políticas implementadas para a carreira docente e suas implicações para o desenvolvimento do trabalho do docente, em Belém (Estado do Pará), nos anos de 1997 a 2004. Esse programa apontava para a valorização dos profissionais da educação, com ênfase nas garantias do Estatuto do Magistério.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise das políticas de valorização do profissional da educação e a carreira docente. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e buscou compreender, de um lado, o macro contexto de uma realidade de crise do sistema capitalista, a inserção do Brasil nessa realidade, e a realização de contra-reformas no Estado brasileiro orientadas para auxiliar na superação dessas crises. De outro, compreender a concepção e o papel de um governo de frente popular, as influências das citadas contrarreformas em suas políticas, a localização política e econômica de tal gestão, construindo, assim, o entendimento dos efeitos da dinâmica desses fatores

sobre o trabalho docente, em Belém. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa sobre as políticas da carreira docente emanadas desse tipo de governo, no período de referência. Partiu-se da análise histórica do fenômeno estudado, de documentos jurídicos e governamentais, bem como de publicações do movimento docente, como os da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (SINTEPP), que permitiram compreender as categorias de análise – carreira, remuneração, formação e condições físicas do trabalho no espaço educacional. Foram coletados dados e informações documentais e empíricos, buscando algumas respostas que permitissem identificar, mesmo nas relações contraditórias apresentadas, as políticas que envolveram a carreira docente, o governo de frente popular e o movimento docente.

Conteúdo: A autora estruturou sua pesquisa em três momentos distintivos, além da introdução e considerações finais. O primeiro momento dedica-se sobre a crise do capital e localização do Estado: as repercussões sobre o processo de trabalho docente. Em outro momento, versa sobre o Governo de frente popular no contexto do capital: considerações sobre as políticas públicas de valorização do trabalho docente em Belém no Pará de 1997 a 2004. No terceiro e último momento, aborda sobre a carreira docente no município de Belém no período de 1997 a 2004. Continuando, a autora enfatiza que os efeitos das mudanças no mundo do trabalho, no Brasil, produziram consequências alarmantes para os trabalhadores, dentre as quais o enorme desemprego estrutural que, segundo Antunes (1999), provoca um crescente contingente de trabalhadores em condições precarizadas de trabalho. Em seguida, os objetivos delimitados pela autora são: identificar as consequências da crise sistêmica do capital e do papel do Estado sobre o processo de trabalho; analisar as contra-reformas no Estado brasileiro, a partir de 1990, e os seus efeitos sobre o trabalho docente; identificar algumas características do governo de frente popular, em Belém, e suas perspectivas programáticas para a valorização do trabalho docente; avaliar as políticas emanadas do governo de frente popular que influenciaram a carreira dos profissionais da educação, em Belém; identificar efeitos da implementação de tais políticas para o trabalho docente. Após, a autora busca referencial teórico nos autores Brzezinski (2007), Enguita (1991), Lênin (1986), Marx (1980), Maués (2006) Nóvoa (1991), Oliveira (2003), dentre outros. Por último a autora, destaca que a análise dos dados ocorreu à luz das referências teóricas que a subsidiaram, como as elaborações de Ricardo Antunes (1995; 1999; 2004), Iria Brzezinski (2007), Mariano Enguita (1991), Olga Maués (2003; 2005; 2006), Maria Vorraber (1995), entre outros, além de revistas e documentos do movimento docente, como os da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e do SINTEPP, que nos permitiram compreender melhor tais categorias.

Conclusão: A partir das análises realizadas pela autora pode-se concluir que o cumprimento de direitos contidos no Estatuto do Magistério de Belém possibilitaria o desenvolvimento e a valorização da carreira docente, sobretudo quanto a salário e condições físicas de trabalho, ressaltando que o período analisado foi de efervescência

278

sindical e política sobre as demandas dos profissionais da educação que buscaram assegurar seus direitos na realidade de um governo considerado progressista. Dessa forma, a autora identificou que os profissionais da educação reconheceram seu estatuto social e buscaram o cumprimento do Estatuto do Magistério e exigiram sua valorização mesmo num governo que foi eleito sobre as bases de um programa de governo reivindicado pela categoria que, inclusive, foi parte construtora de seus princípios educacionais. Luz (2008) percebeu que as análises sobre os direitos valorativos da profissão docente, que ajudam a desenvolver a identidade do professor, favoreceu maiores investimentos financeiros para o funcionamento do conjunto dos elementos que constituem o seu trabalho, e como um instrumento político na defesa da qualidade da educação, um plano de carreira docente tem relação direta com a qualidade social da educação pública. Observa-se que os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que as pressões exercidas pela categoria junto ao governo, sobretudo nas campanhas salariais desenvolvidas, ajudaram no processo de valorização e que não estavam asseguradas no Estatuto do Magistério, como a hora pedagógica, com a limitação de não ter sido uma política universalizada, destinando-se a alguns professores e escolas; ou como a incorporação das monitoras de creche na profissão docente, que significou um passo importante na valorização dessas trabalhadoras, mas que, como na política geral, apresentou contradições não só no método como na própria política, na medida em que alcançou um setor fragilizado da categoria, que se via refém das ações governamentais. No entanto, verificou-se o processo de achatamento salarial, mesmo com o discurso governamental de reajuste real de salário; mas sua política foi apenas de reposição dos valores da inflação, a cada ano subsequente. Observou também, o não cumprimento do Estatuto do Magistério, por parte do governo. Concluindo, a autora destaca que os avanços significativos na profissionalização docente é a ação dos próprios docentes, enquanto profissionais, e a organização permanente de caminhos que superem a desvalorização e que obriguem o Estado a garantir necessária valorização profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (1999); BRZEZINSKI, I. (2007); MAUÉS, O. (2006); OLIVEIRA, D. A. (2003).

Estrangeiros: ENGUITA, M. F. (1991); LÊNIN, V. I. (1986); MARX, K. (1980); NÓVOA, A. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores no curso de história da Universidade Federal do Pará: uma análise do projeto político pedagógico.

Autor(a): Sérgio Bandeira do Nascimento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josenilda Maria Maués da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Sérgio Bandeira do. *A formação de professores no curso de história da Universidade Federal do Pará: uma análise do projeto político pedagógico*. Belém: UFPA, 2008, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Curso de História da UFPA; Projeto Político-Pedagógico; Política Curricular; Educação Básica; Conhecimento Pedagógico.

Descrição: A presente dissertação de mestrado tem como objetivo central analisar o tratamento dado à formação de professores para atuar na Educação Básica a partir do PPP do Curso de História da UFPA. Mais especificamente analisamos como é abordada a formação para a docência na Educação Básica no atual Projeto Político Pedagógico do Curso de História da UFPA; identificamos a importância atribuída às disciplinas pedagógicas nessa matriz curricular; e, destacamos quais são as perspectivas formativas para o licenciado pleno no curso de História da UFPA, previstas no atual Projeto Político Pedagógico deste curso.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo descritivo, com análise da organização da proposta curricular do curso de História da UFPA e como é abordada a formação para a docência no referido PPP deste curso. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa documental e utilizando documentos oficiais do CNE, como as DCN para os Cursos de Graduação em História, as DCN para os cursos de Formação de Professores da Educação Básica e outros com abrangência interna na UFPA, para compreender as suas influências sobre o PPP do curso

investigado, que carrega as proposições formativas para o profissional de História nesta IES. Na sequência dos procedimentos, foi adotado como técnica a análise de conteúdo, por entender que os possíveis resultados de investigação podem encontrar relevância teórica e provocar novas reflexões e debates acerca do objeto de pesquisa, bem como representar uma concepção crítica e dinâmica da linguagem enquanto construção real da sociedade e expressão da existência humana em diversos momentos históricos.

Conteúdo: A autora enfatiza que o foco da presente investigação é a formação docente no curso de História da UFPA, sendo que a análise neste estudo apresentada corresponde a uma tentativa de compreender as diversas teias que se entrelaçam desde a formatação do projeto político pedagógico até as perspectivas de formação para os seus graduandos. Enfatiza também que, sua pesquisa teve respaldo teórico em diversos autores especialmente em Candau (1987), Fonseca (2005), Freitas (2002), Gomez (1992), Pimenta (2006); Popkewitz (1998), Sacristán (2000), dentre outros. Depois de enfatiza o foco e aporte teórico de sua pesquisa, a autora versa sobre nas trilhas da História: das origens da disciplina à criação dos cursos de História, destacando sobre as origens da disciplina história-a criação dos cursos de História para a Formação de Professores no Brasília formação de professores de História no Cenário Nacional-da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras à Universidade Federal do Pará. A seguir explana sobre política curricular e formação de professores no Brasil, no final do Século XX, a autora estabelece o recorte temporal no período das reformas do Estado brasileiro, com ênfase na reforma educacional e as suas implicações sobre o campo do currículo e da formação de professores nas duas últimas décadas do século passado. Este período foi marcado pela retomada dos princípios democráticos do nosso país e pela intensificação dos debates para a reformulação de propostas para a educação e a formação de professores nesta nova configuração política. Logo após, aborda sobre o projeto político pedagógico do curso de história da UFPA: intencionalidades e prescrições legais, em que a mestranda explicita, especificamente, a proposta formativa prescrita do curso de História da UFPA com o intuito de captar o seu movimento curricular na tentativa de compreender as intencionalidades de seu Projeto Político Pedagógico que se destina, também, a formar professores de História. Depois, a autora destaca a citação das autoras Brzezinski e Garrido (2001) "apesar de contínuos aportes visando à melhoria dos cursos de formação inicial de professores, esses cursos têm sido continuamente questionados". Posteriormente, a autora explicita que a pesquisa da temática formação de professores de história é relevante do ponto de vista social, pois adentra em um dos campos significativos da área educacional, carente de pesquisas. Logo, esta investigação abre possibilidades para novas reflexões e possíveis.

Conclusão: A partir do objetivo central proposto que é analisar o tratamento dado à formação de professores para atuar na Educação Básica a partir do PPP do Curso de História da UFPA, a autora chega as seguintes considerações: a) os resultados de sua pesquisa indicam que a condução da proposta formativa apresentada no PPP, como manifestação oficial do curso de História da UFPA, não traz os elementos necessários

para a materialização destes propósitos. Embora a atual Faculdade de História possua autonomia na elaboração de sua proposta pedagógica, esta deve estar orientada por alguns documentos básicos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de História que também devem prescrever a formação de professores de História em cursos de licenciatura plena; o curso investigado estabelece com clareza e se propõe formar o “professor-historiador”, porém a referida proposta do curso da UFPA, incoerentemente, não apresenta as bases epistemológicas e as condições necessárias para a materialização dessa proposição; alguns elementos identificados na análise levam a essa conclusão, principalmente se for considerado a importância atribuída ao conhecimento pedagógico nessa matriz curricular; verificou que a perspectiva formativa do PPP do curso de História ancora-se na formação do professor-historiador, aproximando-se do modelo de formação do professor-pesquisador, preconizado pelas DCN, para a Formação de Professores; entretanto, não identificou os meios epistemológicos e práticos para a execução deste propósito de formação docente na configuração da estrutura curricular, principalmente quanto ao desenvolvimento de pesquisas sobre o fenômeno educacional; verificou que o tratamento do conhecimento pedagógico, imprescindível na formação docente para atuar na Educação Básica, aparece de maneira secundária na estrutura curricular analisada. Finalizando as considerações finais, a autora destaca que o conhecimento histórico assume a prioridade no desenvolvimento do curso investigado remetendo a importância da formação concentra no historiador, em detrimento da formação do professor.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. F. (1987); FONSECA, S. G. (2005); FREITAS, H. C. L. (2002); PIMENTA, S. G. (2006).

Estrangeiros: GOMEZ, A. P. (1992); POPKEWITZ, T. S. (1998); SACRISTAN, J. G. (2000); ZABALA, A. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador: formulação, implementação e as práticas pedagógicas dos professores do CEFET/PA.

Autor(a): Sônia de Fátima Rodrigues Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo Marcos de Lima Araújo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Sônia de Fátima Rodrigues. *O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador: formulação, implementação e as práticas pedagógicas dos professores do CEFET/PA*. Belém: UFPA, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Planfor; Práticas Pedagógicas; Ensino profissional; Educação e Estado; Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará; Políticas Públicas Educacionais.

Descrição: A autora adotou-se como objeto de estudo o PLANFOR, a fim de identificarmos as intenções, o projeto e as diretrizes orientadoras para a formação profissional estabelecidas por esse Programa no CEFET/PA, analisando se ele contribuiu para a renovação no desenvolvimento das práticas pedagógicas dos professores da Educação Profissional no âmbito dessa instituição.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da implantação do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – PLANFOR. Os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa priorizaram os aspectos qualitativos da investigação, por meio de uma revisão da literatura sobre o tema, que incluía a pesquisa e os trabalhos mais significativos sobre o PLANFOR, tais como os de Almeida (2003), Azeredo (1998), Bulhões (2001), Frigotto (2002), Manfredi (2002); e sobre a ação docente: Candau (2005), Cunha (2004), Martins (2000) e Rays (1996) que se constituem em nossas principais referências de análise. A pesquisa bibliográfica foi realizada paralelamente à pesquisa documental, a fim de reunir informações acerca do processo de implementação do PLANFOR

no CEFET/PA. Também utilizamos a observação empírica para o desenvolvimento deste estudo. A geração dos dados foi realizada por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado, aplicadas a seis professores de cursos técnicos, envolvidos no processo de implementação do plano.

Conteúdo: A formação profissional e suas indicações pedagógicas proposta no PLANFOR é o foco desta investigação. A fundamentação teórica desenvolvida sobre o tema de pesquisa, entre outros, destacam-se: Almeida (2003), Bulhões (2004), Frigotto (2002), Candau (2005), Offe (1984), Santomé (1998), Palominos (1997) e Zarifian (1998). Frigotto (2002) revela como cenário social mais problemático, o da radicalização das políticas neoliberais rompem de forma crescente com os direitos e proteção ao trabalho e instalam um mercado autorregulado. A referida investigação foi organizada pela autora em três etapas, quais sejam: a) a implementação de políticas públicas educacionais para a educação profissional nos anos 1990 e a implantação do Planfor, no qual são apresentados – a reestruturação produtiva e da educação profissional – o processo de reforma da educação profissional sua intencionalidade e o Planfor, o Planfor e a institucionalidade para a formação profissional – o perfil do professor indicado pela reforma da educação profissional e o perfil do docente da educação profissional desejável na aplicação dos cursos ofertados pelo Planfor; b) o plano nacional de qualificação do trabalhador PLANFOR, no que se refere a sua origem – a proposta pedagógica do Planfor para a qualificação profissional – mecanismo para a operacionalização e implementação do Planfor – a contextualização da formação do professor para a educação profissional no Brasil – aos meios de inovação da educação profissional proposto pelo Planfor – ao processo de implementação e execução do Planfor no Pará e sobre os cursos e os programas do Planfor no Estado do Pará; c) a participação do CEFET/PA e de seus professores na aplicação dos cursos do Planfor. Nesta etapa, a autora define a metodologia utilizada na pesquisa, a caracterização dos sujeitos da pesquisa e caracterização dos dados levantados para a pesquisa, o ingresso do CEFET/PA como executor dos cursos no Planfor e a percepção dos sujeitos entrevistados sobre sua participação como professores do Planfor. Depois, a autora explica que a competência profissional precisa ser desenvolvida de forma eficaz com os alunos. Por fim, destaca a autora que a falta de aprofundamento dos cursos impossibilitou uma preparação adequada para o mercado de trabalho numa perspectiva de percursos formativos, que oportunizasse aos alunos a continuidade de sua formação.

Conclusão: A autora conclui que os resultados de sua pesquisa indicam que as práticas pedagógicas dos professores do CEFET/PA foram reestruturadas, mediante os desafios metodológicos colocados pelas diretrizes do PLANFOR para a formação profissional e a sua efetividade sobre a melhoria e inovações dessas práticas pela ótica dos educadores envolvidos na execução do referido Plano. Observa-se que foi possível identificar que a falta de aprofundamento dos cursos impossibilitou uma preparação adequada para o mercado de trabalho e a sua pulverização impediu que estivessem estruturados na perspectiva de percursos formativos, que oportunizasse

aos alunos a continuidade de sua formação. Nota-se que em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores do CEFET/PA no PLANFOR, constatou-se a permanência de modelos tradicionais de aprendizagem, centrados no professor, com conteúdos desvinculados da realidade das populações de baixa renda e de escolaridade gerando, muitas vezes, a utilização frequente do improviso. Constatou-se que o conceito de inovação e dimensão pedagógica, propostas pelo PLANFOR, por meio de seus documentos oficiais, não se materializaram na aplicação deste plano no CEFET/PA.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. L. (2003); BULHÕES, M. G. P. (2004); CANDAU, V. M. (2005); FRIGOTTO, G. (2002).

Estrangeiros: OFFE, C. (1984); PALOMINOS, R. (1997); SANTOMÉ, J. T. (1998); ZARIFIAN, P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Travessias de formação e atuação docente: movimentações identitárias presentes nas práticas discursivas de professores de licenciaturas da UFPA.

Autor(a): Gerlândia de Castro Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josenilda Maria Maués da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Gerlândia de Castro. *Travessias de formação e atuação docente: movimentações identitárias presentes nas práticas discursivas de professores de licenciaturas da UFPA*. Belém: UFPA, 2008, 163 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Professores Universitários; Professores de Ensino Fundamental; Formação Docente; Professores de Ensino Médio; Identidades; Discursividade.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa que está pautada nos processos identitários presentes nas práticas discursivas de professores de licenciatura da Universidade Federal do Pará. O problema de pesquisa são as posições identitárias que são vivenciadas por docentes em sua trajetória de vida e percurso profissional. O objetivo geral da referida pesquisa é verificar que forma se processa a movimentação identitárias de docentes, durante a sua trajetória de formação e atuação.

Metodologia: É uma investigação qualitativa com estudo descritivo e análise dos discursos de professores sobre o processo de formação e atuação. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio da oralidade. Foram capturados os processos subjetivos pertinentes às construções identitárias de docentes que atuam na Universidade Federal do Pará com intuito de atribuir significados, bem como de registrar, ainda que provisoriamente, as marcas e os traços que fomentam os lugares identitários vivenciados pelo sujeito e o entrecruzamento dos envolvidos. O aporte teórico e metodológico foi orientado por contribuições foucaultianas e larroseanas que permitiram o exercício de problematização, questionamento, desconstrução e

atribuição de sentido às narrativas coletadas. As narrativas foram obtidas por meio de depoimentos orais em situação de entrevistas. Também foram realizadas entrevistas não estruturadas e estruturadas em que são relatados historicamente os intervenientes de formação, imprimindo a subjetividade à constituição da discursividade sobre docência. Os sujeitos escolhido foram um professor do Curso de Pedagogia e um do curso de matemática da Universidade Federal do Pará, Campus de Castanhal.

Conteúdo: O presente estudo tem como foco de pesquisa a construção da identidade de docentes durante a sua trajetória de formação e atuação é o foco da pesquisa. No decorrer da investigação a autora aborda várias temáticas que auxiliaram a alcançar o objetivo proposto, qual seja verificar que forma se processa a movimentação identitárias de docentes, durante a sua trajetória de formação e atuação. Em primeiro momento, a autora explana sobre a discursividade sobre identidade docente em um caderno perspectivado no que se refere às temporalidades pós-modernas e produção de discursividades, aos processos identitários e subjetivação, ao perspectivismo identitário: processos de diferenciação e qual a adjetivação, agora? Identidade docente. No próximo momento, a autora expõe sobre tramas rendárias vividas na narrativa de professores, no que diz respeito ao sujeito da experiência, ambientalidade discursiva, vivência de professores e discursividades de formação relatados em quatro episódios: movimentação identitária docente na infância; movimentação identitárias nas vivências escolares; movimentação identitária na juventude e ensino médio e movimentação identitárias na formação acadêmica e atuação docente. Por último a mestrandia pontua sobre as últimas metáforas: algumas considerações em tramas, fios e redes. A autora fundamentou-se em vários teóricos, quais sejam: Cunha (2003), Deleuze (1998), Derriba (1971), Foucault (2000), Larrosa (2002), Nitetsche (1992; 1998; 1999), Silva (1996), dentre outros. A seguir, a autora pontua que o processo de ensino/aprendizagem é um dos componentes que podem ter caráter decisivo, mas é uma marca da identidade que se quer assumir enquanto docente. Neste sentido a dinâmica discursiva se delinea e os sujeitos buscam ser aquilo que discursivamente se tornou traço de sua constituição identitária. Finalizando, a autora destaca que um dos principais desafios foi ordenar discurso dispersos e irregulares, que obedeciam a uma heterogeneidade discursiva, em unidades e a partir dessa dispersão fazer fluir o aparecimento e a distribuição dos enunciados no interior de cada conjunto.

Conclusão: Conclui-se que a atuação de docentes na UFPA os coloca em lugares bastante diversificados, sendo eles, em todo momento, interpelados por um processo discursivo que tenta impor-lhes identificações e posturas a serem seguidas, bem como, condicionamentos sobre quem devem ser e que identidades assumir. A autora identificou que os narradores como produtores de discursividade, que se submetem às relações de força e vontade de poder e que permitem aos discursos colocados em circulação inventar, recortar, colar, criar. As narrativas são atravessadas por diferentes discussões proferidas de inúmeros lugares. Nota-se que os discursos se organizaram por um conjunto de enunciados que tomaram como base uma mesma formação discursiva

vendo o enunciado como um feixe de elementos transversais às frases e proposições. Observa-se que as formações discursivas resultavam de um grupo de relações que atuaram como regra, prescrevendo o que deveria ser relacionado a uma determinada prática discursiva. Por isso, pôde mostrar algumas regras anônimas durante a trajetória de formação e atuação docente cercada por datas, espaços, tempos, condições geográficas, formativas e linguísticas que formaram as práticas discursivas dos narradores. A autora ressalta que nas falas sobre infância, uma materialidade discursiva que previa lugares, datas e condições estruturais a fim de dominar acontecimentos aleatórios e organizá-los em torno de eixos. Também apareceram os processos de regularidades e de inscrição de regimes de verdade que permitiram a um dos discursos proferidos pelos narradores repetir em todas as etapas (infância, vida escolar, juventude) o quanto o indivíduo causa admiração nas pessoas por ser considerado muito inteligente. De outro ângulo, a discursividade sobre formação acadêmica e atuação docente evidenciou a necessidade de superação dos binarismos teoria/prática e de incorporar práticas externas às da formação acadêmica propriamente, que têm relevância mesmo que não sejam vivenciadas em ambientes escolares e possuam pouco vínculo pedagógico. Os saberes do curso de formação acadêmica em licenciaturas contribuíram para desenhar um possível perfil identitário ao docente quando mobilizam técnicas, políticas, teorias, metodologias e demais instrumentos voltados à atuação na docência, diferentemente dos cursos de bacharelado. Por fim, concluindo, a autora enfatiza que ao falar da dimensão docente, ambos os narradores mobilizam enunciados que atravessam as práticas discursivas desde as narrativas sobre infância, como a liberdade e a experiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 71 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (2003); LOPES, A. C. (2006); MAUÉS, J. (1998); SILVA, T. T. (1996).

Estrangeiros: DELEUZE, G. (1991; 1995); FOUCAULT, M. (1980; 1986); HALL, S. (2004); LARROSA, J. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor de educação física no Pará: o que revela a história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará?

Autor(a): Anahy Garcia Treptow

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TREPTOW, Anahy Garcia. *A formação do professor de educação física no Pará: o que revela a história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará?* Pará: UFPA, 2008, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Escola Superior de Educação Física; Currículos; Professores de Educação Física; Formação de Professores; Pará; Educação Física.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora busca analisar a história do currículo do curso de formação de professores de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, nos anos de 1970 a 2007. O objetivo alcançado foi a descrição da formação que está sendo dada aos profissionais do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, desde sua criação até o período em que foi vigente o Projeto Político Pedagógico de 1999.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo descritivo, análise da história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará e as mudanças ocorridas no currículo desta instituição. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de conhecer e embasar o estudo, com enfoque na história do currículo, história da formação do professor de Educação Física no Brasil, em especial no Pará, as concepções de Educação Física e os perfis dos profissionais. A segunda etapa contou com a análise documental a partir dos documentos normativos do curso de formação de professores em Educação

Física, que são Decreto-lei nº. 1.212, que criou a Escola Nacional de Educação Física e Desportos em 1939; a Resolução nº. 69, de 6 de novembro de 1969, que previa o currículo mínimo; a Resolução CFE nº. 03, de 16 de junho de 1987, que estabeleceu duas graduações, Licenciatura e Bacharelado; Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; além dos Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Física, de 1997.

Conteúdo: O foco da presente investigação é a história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará. A princípio, a autora faz a contextualização das origens do Curso de Educação Física na UEPA abordando primeiro o contexto histórico da criação do curso de educação física da UEPA: A Educação Física no Brasil quando da criação do CEDF-UEPA; O Contexto sócio-histórico paraense, a criação do CEDF-UEPA e seus primeiros regimentos. Em segundo, versa sobre o currículo prescrito e o perfil profissional nos regimentos de 1970, 1973 e 1979: o currículo prescrito e o perfil profissional no regimento de 1970; o currículo prescrito e o perfil profissional no regimento de 1973 e o currículo prescrito e o perfil profissional no regimento de 1979. Em terceiro, expõe sobre a concepção de educação física que perpassou os currículos prescritos nos primeiros regimentos. Depois de contextualização, a autora passa para outra etapa de sua pesquisa que abordará as reformas curriculares implantadas no CEDF-UEPA em 1982 e 1988 no que diz respeito: a) ao contexto histórico em que ocorreram as reformas curriculares de 1982 e 1988 implementadas no CEDF-UEPA destacando as mudanças sofridas pelo curso de educação física no Brasil na década de 1980; b) as reformas de 1982 e 1988 no cedf-uepa: currículo prescrito e perfil profissional descrevendo sobre o currículo prescrito e o perfil profissional nas reformas de 1982 e 1988; c) a concepção de educação física adotada. Logo após, a autora explicita sobre as transformações verificadas no curso e na formação do profissional de educação física no final do século XX e no início do século XXI – o currículo de 1999 com ênfase no contexto histórico da reforma curricular de 1999 ocorrida no CEDF-UEPA, nos novos rumos para os cursos de educação física no Brasil no contexto das reformas educacionais neoliberais, no projeto político pedagógico de 1999: o novo desenho curricular e o perfil profissional almejado e na concepção de educação física adotada no currículo de 1999. Antes de finalizar suas considerações finais, a autora busca embasamento teórico nos autores: Goodson (1995); Arroyo (1998); Andrade Filho (2001); Moreira e Silva (2000); Betti (1988); Azevedo (1999); Saviani (1997).

Conclusão: Depois de finalizar sua pesquisa, a autora faz algumas considerações, quais sejam: o curso apresenta, por meio de seus currículos, antes do PPP 1999, uma concepção de curso desportivizado e um perfil de profissional compatível com o de técnico desportivo, acrítico, ahistórico. Após o PPP 1999, adquire outra concepção, direcionada para a docência, expressa no trabalho pedagógico em diferentes campos de trabalho, evidenciando um perfil de profissional com caráter ampliado, generalista, humanista, crítico e reflexivo, pautado em princípios éticos, políticos, pedagógicos e com base no rigor científico; o perfil profissional de Educação Física sofreu várias

transformações devido às várias funções sociais que assumiu ao longo do tempo; às vezes, como protetor da saúde da sociedade; às vezes, como agente da eugenia com vistas a melhorar a raça humana; às vezes, como disciplinadora de corpos para a manutenção da ordem e da segurança nacional; e também com a finalidade de melhorar e qualificar a mão-de-obra produtiva para o país; identificar que, até a implantação do PPP 1999, a trajetória da existência do CEDF-UEPA foi formada por um processo histórico em que os conteúdos de ensino concentravam-se na área de esportes e nas disciplinas biológicas, formando um profissional com um perfil técnico desportivo; após o currículo de 1999, houve uma reorientação nas concepções e práticas no âmbito pedagógico buscando um professor polivalente para a docência; o currículo do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, apesar de contemplar teoricamente os modelos e exigências de um profissional mais preparado para atuar numa sociedade em constante mudança, deveria priorizar a formação mediada entre as ações técnicas e as competências pedagógicas e humanizadoras, o que possibilitaria a formação de um profissional capaz de garantir uma aprendizagem mais significativa e concreta para os educandos.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE FILHO, n° F. (2001); ARROYO, M. G. (1998); AZEVEDO, A. C. B. (1999); BETTI, M. (1988); MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (2000); SAVIANI, D. (1997).

Estrangeiros: GOODSON, I. F. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A função social do professor: das práticas idealistas à possibilidade de uma ação crítica.

Autor(a): Maria das Graças de Almeida Baptista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Adelaide Alves Dias

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BAPTISTA, Maria das Graças. *A função social do professor: das práticas idealistas à possibilidade de uma ação crítica*. João Pessoa: UFPB, 2008, 253 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Concepção dos Professores; Contradição; Educação; Sociedade.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora tomou como objeto de investigação a concepção do professor acerca da relação que estabelece entre educação e sociedade e parte do pressuposto de que a forma como o professor compreende essa relação determina a sua concepção e a sua prática no processo de aprendizado. A tese apresenta, ainda, a partir da análise das concepções teóricas abordadas e das concepções docentes, a contribuição da autora no sentido da negação da inexorabilidade do aqui e do agora e da construção de novas perspectivas para a elaboração de uma concepção e uma prática pedagógica crítica.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. A pesquisa empírica, desenvolvida através de observações, questionários e entrevistas, investigou a concepção de 10 professores de escolas públicas, situadas em três bairros distintos do município de João Pessoa, PB.

Conteúdo: Inicialmente, a autora realizou uma pesquisa sobre a concepção do professor acerca da função que desempenha na sociedade, a partir da relação que

estabelece entre educação e sociedade. A participação do professor dar-se-á através de entrevista aprofundada, marcada com antecedência, cuja fala será gravada e transcrita. A análise, à luz do referencial histórico e dialético em Gramsci e Vigotski e das categorias construídas a partir do referencial teórico e da pesquisa empírica, aponta que as contradições na concepção do professor acerca da sua prática pedagógica, no contexto histórico atual, inviabilizam o estabelecimento de um projeto de sociedade e a construção de uma concepção de educação que favoreça uma compreensão acerca do seu papel no processo de aprendizado, ao mesmo tempo apontam para a transformação da concepção e da prática pedagógica. A seguir, a escola pública é esse espaço que se constitui em espaço do que a autora chama de "desvelamento" das contradições sociais, devido ao acirramento destas no seio da sociedade capitalista, como pôde ser observado na concepção do professor, e espaço de construção de uma práxis. Continuando, os espaços estão cada vez mais abertos. Esse "desvelamento", por sua vez, implica a compreensão da origem dessas contradições e das concepções do mundo ou das ideologias que permeiam a vida social e dão sustentação ao *status quo*. Logo após, a autora enfatiza que a escola também pode possibilitar às classes dominadas a construção de uma nova concepção do mundo. Isso implica afirmá-las como espaço de correlação de forças. A escola mesmo em uma sociedade capitalista pode fornecer elementos para a elaboração de uma nova concepção do mundo capaz de se opor à ideologia da classe dominante e, conseqüentemente, vir a ser um dos espaços de construção de um novo homem, de um novo intelectual orgânico, cuja função é a de organizador da classe trabalhadora, uma vez que os filhos dessa mesma classe têm retornado à escola agora como professor. Por último, assim como os processos de apropriação crítica de uma cultura alienante podem vir a se constituir em processos de uma nova objetivação e de libertação humana e social.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que a construção de uma sociedade e de uma educação, assim como a definição do papel do professor não implica apenas o desenvolvimento de uma ação que se explica por si mesma, desprovida de conteúdo ideológico, mas uma ação específica, em um contexto histórico, em relação a um objetivo ou a um fim que se pretende alcançar. Enfim, uma ação intencional e, portanto, essencialmente política. Finalizando, a autor destaca que compreender sua função social é, para o professor, optar conscientemente pela manutenção da sociedade capitalista ou pela construção de uma sociedade nova, socialista. É perguntar-se para que lado a roda que o professor escolheu gira.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FREIRE, P. (2004).

Estrangeiro: PIAGET, J. (1978); GRAMSCI, A. (1978); VYGOTSKY, L. (1988; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações e práticas profissionais de pedagogas formadas em serviço pela UFPB.

Autor(a): Maria da Conceição Miranda Campelo

Orientador(a): Prof. Dr. Wilson Honorato Aragão

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CÂMPELO, Maria da Conceição Miranda. *Representações e práticas profissionais de pedagogas formadas em serviço pela UFPB*. João Pessoa: UFPB, 2008, 193 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Pedagogas; Representações Sociais; Práticas Profissionais; Formação em Serviço; PEC/R P.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tomou como objeto de investigação as contribuições oferecidas pela política de formação de professores para a melhoria das práticas profissionais das egressas do Curso de Pedagogia da UFPB, ex-participantes do PEC/RP, a partir de suas representações. A base teórica adotada para a realização deste estudo foi constituída com base no referencial teórico-metodológico das representações sociais de Serge Moscovici e de autores como Libâneo, Tardif, Nóvoa, entre outros, que discutem a política de formação docente e os seus reflexos nas práticas profissionais dos professores.

Metodologia: A autora adota em sua pesquisa abordagem metodológica de natureza qualitativa. Para isso, foi localizado o grupo das 14 professoras que a autora acompanhou no período da Iniciação científica, nos anos de 2004 a 2006, propondo se a acompanhar, especificamente, quatro delas, em suas práticas profissionais, num período de aproximadamente quatro meses – de setembro a dezembro de 2007 – fazendo uma abordagem de pesquisa com enfoque nas representações sociais. A pesquisa teve como objetivo identificar e analisar as representações de quatro professoras egressas

do Programa Estudante Convênio Rede Pública³, que foram formadas no Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2004.

Conteúdo: Inicialmente, realizou-se uma pesquisa com base no pensamento de que essa política de formação implementada pela UFPB, através do PEC/RP, pode ter provocado impactos nas práticas profissionais dessas professoras e que isso pode ter contribuído, de forma positiva, nas práticas de algumas delas, mas também de forma pouco satisfatória, nas de outras. Essa foi a tese sobre a qual a autora desenvolveu sua pesquisa, utilizando, para isso, o arcabouço teórico que compreendeu o posicionamento de diversos autores, cujos estudos foram realizados, especialmente, na perspectiva da formação de professores e de seus saberes tais como Libâneo (1998, 2001), Nóvoa (1995, 2000), Tardif (2002) e Rodrigues (2004) – e da teoria das representações sociais – Moscovici (2003), Spink (1995) e demais teóricos – com representatividade no campo educacional e da psicologia social. A seguir, a autora explicita que após oito anos de implementação do PEC-RP de 1998 a 2006 julgamos necessária a realização de um estudo que identificasse e analisasse as mudanças ocorridas na vida profissional das professoras da educação básica, que foram alunas do Curso de Pedagogia, através do referido programa, a partir de suas representações, ou seja, buscamos refletir sobre a Política Pública de formação de professores em serviço e suas impressões, na vida dessas profissionais da educação. Portanto, o estudo desse Programa, constituído com base na política nacional de formação de professores, possibilitou identificar suas contribuições para a melhoria da qualidade da educação, uma vez que a autora buscou dar voz às professoras que dele participaram que revelaram suas experiências profissionais, materializadas nos saberes e fazeres da sala de aula, conceituando-as e expondo-as à ótica das representações sociais.

Conclusão: A autora observou em seu estudo, que a identificação e a análise das representações sociais oportunizaram conhecer os percursos formativos vivenciados pelas professoras egressas do PEC/RP e suas contribuições para a melhoria das práticas profissionais. Isso significa que, por meio da abordagem etnográfica em educação, conseguiu-se aproximar do campo representacional dessas mulheres que, cotidianamente, aplicam os conhecimentos adquiridos nos períodos de formação inicial e continuados ao seu trabalho pedagógico, realizado nas salas de aula dos anos iniciais do ensino fundamental, pois, se o foco de interesse dos etnógrafos é a descrição da cultura (práticas, hábitos, crenças, valores, linguagens, significados) de um grupo social, a preocupação central dos estudiosos da educação é com o processo educativo. No tocante às representações sociais sobre a relação professor-aluno mantida no ambiente da sala de aula, a autora observou que, em seu fazer profissional, as professoras adotam posturas de respeito, disciplinamento, diálogo e compromisso social e político, quando se trata dessa relação, que compreende também a afetividade para atribuir um caráter de qualidade à aprendizagem de seus alunos. Em suas práticas, abre-se um parêntese reflexivo sobre a relação professor-aluno na sala de aula, cuja construção, no entender dessas profissionais, perpassa também os caminhos do disciplinamento

quando este se faz necessário para a correção de comportamentos inadequados, como a falta de respeito com os colegas e o professor, as bagunças constantes, uso frequente de palavras de baixo calão, falta de atenção durante as atividades e explicação dos conteúdos.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: RODRIGUES, J. (2003).

Estrangeiro: MOSCOVICI, S. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação docente para o campo: um olhar sobre as propostas oficiais e os contextos reais de formação.

Autor(a): Marijane Alves Andrade Pimentel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Zuleide da Costa Pereira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PIMENTEL, Marijane Alves Andrade. *Políticas de formação docente para o campo: um olhar sobre as propostas oficiais e os contextos*. João Pessoa: UFPB, 2008, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Formação Docente; Educação do Campo.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tomou como objeto de investigação o tratamento dado pelas políticas públicas à formação dos (as) docentes das e para as escolas públicas do campo relacionando estas propostas aos contextos reais de formação. A autora busca analisar se essas políticas visavam atender as especificidades do campo, tendo em vista as conquistas e propostas dos movimentos sociais que se voltam a Educação do e para o Campo.

Metodologia: A autora optou-se por uma abordagem metodológica de natureza qualitativa e busca analisar se essas políticas visavam atender as especificidades do campo, tendo em vista as conquistas e propostas dos movimentos sociais que se voltam a Educação do e para o Campo. Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando para a coleta de dados a análise documental e a entrevista semiestruturada. O local de pesquisa foi o município de Limoeiro, agreste setentrional de Pernambuco.

Conteúdo: Essa pesquisa teve como principal propósito, investigar nas políticas de formação docente como é contemplada a formação para as escolas públicas do campo e

quais as concepções dos sujeitos envolvidos nesse contexto (docentes e coordenadores) acerca dessas políticas e da educação que acontece nesse espaço. De acordo com a autora, a pesquisa parte de um olhar sobre o contexto macroestrutural da sociedade apontando a influência do neoliberalismo e da globalização na estruturação das políticas educacionais e nas políticas de formação docente. A seguir, a pesquisadora destaca que o novo capitalismo mundial trará como consequência a diminuição do papel do Estado na elaboração das políticas e públicas, atraindo para o cenário nacional a participação de organismos internacionais como o Banco Mundial, o qual determinará a formulação das propostas educacionais nos países vistos como em fase de desenvolvimento. A seguir, a mestrandia oferecerá a esses países um pacote de medidas a serem tomadas, embasado pela lógica do mercado e do lucro, com o discurso da Qualidade Total para a Educação. A formação docente nesse “pacote” também será vista pela lógica do mercado passando a prevalecer a formação continuada em detrimento da inicial, já que para o BM essa última se constituiria mais onerosa. O currículo para formação do docente será assim organizado tendo como eixo as competências, como um “novo” paradigma que se propõe a formar um novo perfil de professor que venha a atender os desafios da sociedade atual. A autora segue refletindo acerca da proposta contra-hegemônica de Educação Popular, enquanto mobilizadora da construção de uma sociedade alternativa ao modelo vigente. Uma educação que surja do povo, com o povo e para o povo, concepção que irá alimentar também a proposta Por uma educação do campo e de políticas que possam ser construídas a partir dessa realidade. Poderia então apontar que a proposta que hoje vem sendo discutida e construída na Rede Oficial de ensino em torno da educação do campo, tem base nos princípios da Educação Popular.

Conclusão: Verificou-se por meio deste estudo, que uma Política de Educação do Campo e uma Política de Formação Docente para o Campo nas escolas públicas desses espaços, ou seja, implantar uma proposta que seja do campo e para o campo, implica em aumento dos custos, em valorização e contratação de profissionais qualificados e identificados com o campo, implica enfim, num projeto muito mais amplo já que não se pode construir uma proposta de educação do campo sem considerar o desenvolvimento e as necessidades locais. De fato que só se implementarão, a partir do engajamento de educadores e educadoras do campo na luta pela sua valorização. É preciso levar essa discussão para a escola, para a comunidade, para os docentes e para a própria gestão municipal, com vistas a promover uma mobilização coletiva. Por fim, a autora conclui com as palavras de Freire (2005, p. 90) ainda acreditando no ideal de que é possível mudar o mundo quando com o outro nos unimos para pronunciar-lo: A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2005); ARROYO, M. G. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas da rede pública estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006.

Autor(a): Reijane Maria de Freitas Soares

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmem Lúcia Oliveira Cabral

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SOARES, Reijane Maria de Freitas. *A construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas da rede pública estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006*. Teresina: UFPI, 2008, 254 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Pedagogo; Identidade; Formação; Prática Profissional.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como estudo o processo de construção da identidade do pedagogo atuante nas escolas públicas estaduais situadas no município de Teresina (PI).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, na modalidade histórica de vida, substanciada pela técnica da narrativa escrita. O campo de investigação constitui de oito escolas das cinco regiões administrativas norte, nordeste, sul, sudeste e centro, todas vinculadas à 1^a Diretoria Regional, situada em Teresina, bem como da sede dessas regiões. Participaram como interlocutores 18 pedagogos com formação em Pedagogia e habilitação em Orientação Educacional, Supervisão e Administração Escolar, os quais atuam nas respectivas áreas.

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em cinco capítulos, mas antes de descrevê-los, a autora constou com a sustentação teórico-metodológica em estudiosos que pesquisam sobre identidade, formação e prática profissional, tais como: Brzezinski (2002, 2004) Silva (2003), Libâneo (1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005) Pimenta

(2002, 2004, 2005), Dubar (1997), Hall (2000), Perrenoud (1993) entre outros. No primeiro capítulo a autora apresenta breves considerações sobre a gênese deste estudo, o objeto da pesquisa, a problemática que motivou a pesquisa, bem como os objetivos, questões norteadoras e a estrutura do trabalho. O segundo capítulo a autora expõe a análise, apoiada em fundamentos teóricos-práticos, dos conteúdos inerentes à formação e à identificação profissional, além de outros aspectos pertinentes. No terceiro capítulo a autora lança um olhar sobre a prática pedagogo, enfocando as experiências e dilemas vividos por esse profissional no cotidiano de seu trabalho. O quarto capítulo apresenta os caminhos trilhados, as estratégias e procedimentos metodológicos. O quinto e último capítulo a autora traz a articulação entre a teoria e a empiria, procedendo à análise que enfoca a relação entre a formação do pedagogo e a construção da identidade profissional, destacando também a trajetória da prática profissional no contexto do processo de construção da identidade profissional do pedagogo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: a partir da amostra e por meio de diferentes elementos da pesquisa, tais como sexo, idade, formação, tempo de serviço e experiência profissional, que em borá os interlocutores na sua maioria correspondam ao grupo de faixa etária mais madura e estejam inseridos na escala de maior tempo de serviço, portanto, próximo à aposentadoria, que há um interesse unânime dos interlocutores em aprimorar sua formação e prática pedagógica. No que se refere ao aspecto sexo, percebemos que há uma forte tendência para as ideias errôneas de que a profissão de pedagogo é uma área genuinamente feminina, visto os homens, por longas datas se mantiveram longe da profissão. Mas, mesmo assim começa a despontar uma nova tendência no interesse dos homens pela pedagogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 146 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZISNKI, I. (2002; 2004); FREIRE, P. (1987; 1996; 2000); LIBÂNEO, J. C. (1998; 2000; 2001; 2002; 2003; 2005).

Estrangeiro: GIDDENS, A. (1995); HALL, S. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O discurso sobre as novas tecnologias e a subjetivação docente: a docência na rede.

Autor(a): Rejane Klein

Orientador(a): Prof. Dr. Gilberto de Castro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KLEIN, Rejane. *O discurso sobre as novas tecnologias e a subjetivação docente: a docência na rede*. Curitiba: UFPR, 2008, 187 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strico Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação; Discurso; Tecnologias; Subjetivação; Mídia Impressa; Docência.

Descrição: Trata-se de estudo, no qual a autora analisa os discursos sobre a inserção do computador e da internet na sala de aula veiculados na revista Nova Escola, para compreender como são construídos o docente e a docência nas reportagens, nas propagandas e nas notícias veiculadas pela Revista nas edições do ano de 1998 a 2006, tomando como recorte o tema sobre as novas tecnologias. Para as análises utilizou a arqueogenealogia Lima (2004) e os estudos arqueológicos de Foucault (2005 2007).

Metodologia: Optou-se por uma investigação qualitativa com análise do discurso que busca compreender como são construídos o docente e a docência nas reportagens, nas propagandas e nas notícias veiculadas pela Revista Nova Escola, tomando como recorte o tema sobre as novas tecnologias. A análise do discurso ancorou-se na perspectiva foucaultiana, valendo-se dos estudos arqueológicos e genealógicos. Atendendo ao objetivo geral a autora propôs descrever o discurso sobre novas tecnologias endereçadas a professores/as que circulam na revista Nova Escola, procurando perceber como neste discurso se constrói o/a docente e a docência. Para as análises utilizou a arqueogenealogia (LIMA, 2004) e focalizou três pontos principais: a partir dos estudos

arqueológicos de Foucault, descreveu como o discurso sobre novas tecnologias pôde emergir ser validado e reconhecido como verdadeiro a partir de meados da década de 90; explicitou as relações de poder e saber presentes nos enunciados que circulam no discurso da revista; evidenciou as práticas subjetivadoras, descrevendo como os sujeitos professores/as são posicionados.

Conteúdo: A autora em seu estudo assegura que ao analisar as reportagens, percebeu que a revista Nova Escola se coloca numa ampla rede de discursos e de saberes ao disseminar o discurso sobre novas tecnologias. Depois, enfatiza que esse discurso foi possibilitado porque havia, nas décadas de 60/70, um projeto de desenvolvimento para a nação brasileira que incluía a modernização do país, por meio da construção de uma nova cultura que passava pela transformação da escola incorporando-se a ela alguns meios de comunicação oriundos de tecnologias avançadas. A seguir destaca que os enunciados posicionam o profissional do ensino como sujeito despreparado e se vinculam aos enunciados que emergiram em outros espaços, remetem aos Cursos Normais e à estrutura curricular, ao tempo de formação e aos conteúdos ali aprendidos. A publicação se proclama como um serviço de informação para os/as professores/as, com a finalidade de qualificar os/as docentes e melhorar a educação brasileira. A autora afirma que nos enunciados emergem duas formas de se exercer a docência. A primeira centrada na prática tradicional. O/a docente aparece como sujeito controlador/a. Na segunda forma, está o/a docente da era digital que é apresentado como sujeito interativo/a, moderno/a eficiente, possui muitas informações, e por isso, não tem medo da inovação. A autora afirma que nas reportagens-capa, a partir do ano de 1998, é relatada a chegada dos computadores nas escolas e a tônica do discurso gira em torno da prática do/a professor/a. Novamente, a revista defende a tese de que as novas ferramentas não podem conviver com a prática tradicional e se menciona que há resistência por parte dos/as docentes. Na segunda reportagem analisada, verifica-se que a revista enuncia a importância de estudar e alerta-se para o fato de que aquele/a que não tiver capacitação em informática será carta fora do baralho. Na terceira reportagem que a autora descreve, comenta-se como agem alunos/as e professores/as quando a escola possui o laboratório de informática. No discurso da revista ativa-se, novamente, o dispositivo da gradualidade e as escolas e os/as usuários dos laboratórios são classificados de acordo com o nível de atividades que desenvolvem em cada fase. As seções Mural, On-Line e as propagandas aparecem como espaços complementares ao discurso sobre novas tecnologias. Nas propagandas, desenha-se a sala de aula do futuro na qual o material didático é a tecnologia. Neste discurso futurista, a escola não tecnologicizada desaparece com o lápis, a borracha e o caderno.

Conclusão: Constatou-se que o discurso sobre novas tecnologias na revista Nova Escola foi possibilitado por várias iniciativas que antecederam os programas de informatização das escolas públicas, pelos projetos de educação a distância, pelos projetos e programas que antecederam a implantação do PROINFO, por outras mídias. Constatou-se também, que o/a docente e a docência adquirem visibilidade nos

enunciados que aparecem nas diversas seções e nas reportagens e, para isso Nova Escola utiliza a lógica binária. Evidenciou-se que ao lado do professor/a despreparado/a, aparece aquele/a que pode e deve se informar, continuar estudando e avançar. Esses argumentos sempre são reforçados por depoimentos de docentes que superaram suas deficiências. Evidenciou-se também, que ao lado do/desinformado/a, emerge o/a informado/a; do/a antiquado/a, o/a moderno/a; do/a dependente, o/a autônomo/a; do/a tradicional, o/a interativo/a e assim por diante. As posições que emergem nesse discurso representam os/as docentes ou como aqueles/as que não estão capacitados para usar o computador e a internet, mas que se desafiam para aprender e, geralmente são apresentados como exemplos de superação, esforço e dedicação, ou aqueles/as que já sabem fazer uso destes instrumentos, apresentando relatos de práticas bem sucedidas que são mostradas também como exemplos. A autora conclui que há um princípio de exclusão nas regras do discurso de Nova Escola, no qual as vozes daqueles/as que discordam ou resistem às novas tecnologias não são apresentadas. Na revista, o/a professor/a é um imigrante diante do mundo dos nativos (alunos). Estes leem, pesquisam, divertem-se, fazem amigos, trocam informações de uma maneira bem diferente da que os imigrantes estamos acostumados. O imigrante geralmente é do gênero feminino e é representado como um sujeito despreparado para desempenhar sua função. Para a revista, na era da tecnologia, o melhor professor/a, é aquele/a que tem toda a informação do mundo a disposição em seu quarto e é, também aquele/a que atuará na sala de aula do futuro, na qual o material didático é a tecnologia, sem lápis, borracha ou cadernos.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FISCHER, R. M. (2001; 2002; 2006); GREGOLIN, M. do R. (2003; 2004).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1979; 1987; 1988; 1998; 2005; 2007); LÉVY, P. (1993; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Grandezas e medidas: representações sociais de professores do ensino fundamental.

Autor(a): Marlene Perez

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEREZ, Marlene. *Grandezas e medidas: representações sociais de professores do ensino fundamental*. Curitiba: UFPR, 2008, 202 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Representações Sociais; Grandezas; Medidas; Formação de Professores; Educação matemática; Docência.

Descrição: Esta investigação, de acordo com a autora, buscou identificar a existência de diferenças e semelhanças entre as representações sociais de professores do ensino fundamental com respeito ao conteúdo grandezas e medidas. Os participantes foram 120 professores, de escolas públicas municipais e estaduais de Ponta Grossa-PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que busca a existência de diferenças e semelhanças entre as representações sociais de professores licenciados e não licenciados em matemática. Os participantes foram 120 professores, organizados em 3 grupos amostrais, de escolas públicas municipais e estaduais de Ponta Grossa, Paraná. São professores com o curso de magistério, graduados em pedagogia ou curso normal superior, atuantes nas séries iniciais do ensino fundamental; professores licenciados em matemática e/ou área afins, atuantes nesta disciplina nas séries finais do ensino fundamental com até 10 (dez) anos de experiência e os com mais de 10 (dez) de experiência que tenham atuado ou atuem no ensino de matemática ensino fundamental. Realizou-se a coleta de dados, por meio de questionário de livre associação e entrevistas. A análise dos dados de natureza quantitativa e qualitativa. O trabalho está

fundamentado na teoria das representações sociais de Serge Moscovici, com enfoque na abordagem estrutural, teoria do núcleo central de Jean-Claude Abric, no estudo teórico de grandezas e medidas que abrange a possibilidade de considerá-las como um campo conceitual na perspectiva de Gérard Vergnaud. Os resultados mostraram que as representações sociais de grandezas e medidas de professores do ensino fundamental se mostram equivalentes no caso dos três grupos de professores investigados.

Conteúdo: A autora na sua investigação destaca em primeiro momento que existe uma representação social de grandezas e medidas de professores do ensino fundamental e que também existem alguns polos representacionais que possivelmente contribuem para a formação desta representação: a ligação da matemática com a sua utilização no cotidiano e a importância do conteúdo de grandezas e medidas pela sua forte relevância social. A seguir afirma que os professores ao trabalhar com grandezas e medidas abordam preferencialmente as medidas de comprimento e, os outros sistemas de medidas só são trabalhados se e quando aparecer a oportunidade. Depois, explica que quando os professores se expressam sobre as medidas, o discurso é fragmentado e existe uma ruptura entre o conhecimento científico e o conhecimento em nível do senso comum. Explica ainda, que a representação social de grandezas e medidas dos professores é somente: comprimento, metro, medida e tamanho. Para ela, os professores acreditam que a utilização de material didático no ensino de grandezas e medidas, por si só, é suficiente para que o aluno realize a aprendizagem dos conteúdos, neste caso existe uma redução do conteúdo à ilustração concreta por meio do material. Posteriormente menciona que ao se referirem às grandezas e medidas, os professores licenciados se expressam da mesma forma que os não licenciados tanto em relação ao conteúdo quanto à forma de ensiná-los. Por isso a autora acredita que eles detêm um conhecimento que não é conceitual, é ainda não formalizado. Desse modo, a autora espera que os professores licenciados não tivessem em sua escolaridade um trabalho com os conceitos de grandezas e de medidas, a sua formação na licenciatura não interferiu na sua representação social. Os indícios mais fortes que a autora aponta é de que os professores detêm um conhecimento nocional é que os conteúdos de grandezas e de medidas trabalhados no ensino fundamental, tanto nas séries iniciais quanto nas finais, são reduzidos quase que exclusivamente às medidas de comprimento; e também, que medidas para alguns são apenas aquelas que podem ser obtidas diretamente pela comparação entre uma unidade de medida e a grandeza a ser medida. Por último, a autora explicita que os professores investigados, referem-se somente às grandezas extensivas, não são citadas as grandezas intensivas e nem as grandezas discretas e contínuas, que têm relações com outros conceitos de grande importância para o ensino e aprendizagem de matemática.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui-se que a representação social do professor não licenciado é a mesma do professor licenciado em matemática, tanto daquele iniciante como do que tem mais experiência no magistério e que inclusive, já avançou em sua qualificação por meio de cursos de capacitação e de pós-

graduação. Conclui-se também, que essas representações sociais existem, mas, não se diferenciam entre licenciados e não licenciados por conta das seguintes razões: pela formação inicial dos professores de matemática, que podem não ter tido acesso a um conhecimento científico bem estruturado de grandezas e medidas. A autora conclui que a passagem de um conhecimento científico ao das representações sociais exige uma ruptura que é a entrada da ciência matemática e em especial as grandezas e medidas, na sociedade (MOSCOVICI, 2003). Não havendo esse conhecimento, as representações sociais se estruturaram nas lembranças da sua escolaridade: como o professor ensinava, o que ensinava e como ele aprendia. Ela conclui que as representações sociais são difíceis de serem modificadas por isso acredita que se as práticas dos professores são em parte determinadas pela representação social que possuem. Esta muitas vezes se torna repetitiva e rotineira e cada vez mais o professor toma as mesmas decisões para solucionar problemas completamente diferentes. Assim, ela acredita que seria importante, os professores formadores identificarem as representações sociais de seus alunos, futuros professores: saber o que pensam sobre o ensino e sobre a matemática, no que acreditam; quais são seus valores, suas crenças, suas normas. E, identificando-as levá-los a questioná-las, buscando estratégias para desestruturá-las, procurando colocar situações que sejam conflitantes com as representações sociais. Visto que se o conhecimento de grandezas e medidas não se estruturou, não se organizou durante a formação do professor de matemática de uma forma cientificamente elaborada, isso pode possivelmente justificar o porquê da representação social não se diferenciar entre os licenciados e não licenciados.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MAIA, L. I. M. (1997; 2000; 2001); PONTE, J. P. da (1994; 2002); SÁ, C. P. de (1995; 1996; 1998).

Estrangeiros: ABRIC, J. C. (1994; 2000; 2001; 2003); MOSCOVICI, S. (1978; 1988; 2001; 2003); RUSSELL, B. (1967); VERGÉS, P. (2001; 2002); VERGNAUD, G. (1985; 1991; 1994; 1996; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Carreira e perfil do profissional da educação na rede municipal de Curitiba: história e impacto da política brasileira de valorização do magistério.

Autor(a): Diana Cristina de Abreu

Orientado (a): Prof^a Dr^a Rose Meri Trojan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ABREU, Diana Cristina de. *Carreira e perfil do profissional da educação na rede municipal de Curitiba: história e impacto da política brasileira de valorização do magistério*. Curitiba: UFPR, 2008, 204 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Carreira Docente; Profissionais do Magistério; Valorização do Magistério; Legislação; Perfil do Professor; Qualidade.

Descrição: Esta investigação pautou-se sobre a carreira docente, perfil profissional, a história e os impactos da política de valorização do magistério, do profissional da educação na rede municipal de Curitiba-PR. A autora iniciou com um estudo sobre a legislação e políticas educacionais desde o Brasil Colônia até os dias atuais, dando destaque para as que disciplinaram a carreira docente a partir 1958 no Município.

Metodologia: Nesta dissertação de mestrado a autora realiza uma pesquisa bibliográfica e documental, fazendo um levantamento histórico da legislação educacional e dos embates nacionais, desde o Brasil Colônia até nossos dias. A autora realiza também, um levantamento das principais legislações que disciplinaram a carreira do magistério produzida a partir 1958, data do primeiro Estatuto do Servidor Municipal, em Curitiba-PR. A autora deu destaque para o Estatuto do Magistério, Lei n° 6.761/1985, conhecida como Estatuto Azul. Esta lei foi aprovada dentro do espírito de redemocratização nacional. Outro destaque foi a Lei n° 10.190/2001, Plano de Carreira em vigor no município. Em seguida fez-se, dentro do estudo de caso com pesquisa

documental, um perfil dos profissionais do magistério público de Curitiba-PR. Neste estudo considerou os estabelecimentos em que atuavam e quais funções desenvolviam.

Conteúdo: A princípio, a autora afirma que a Legislação Federal acaba repercutindo direta e indiretamente nas legislações estaduais e municipais. A seguir faz uma breve revisão histórica acerca da carreira docente em Curitiba, que começou a ser organizada em 1958, com o Estatuto do Servidor Público, Lei n.1.656/1958. Inicia destacando que nos anos 1970, duas leis passaram a dispor sobre a carreira do magistério. Nos anos 1980, foi aprovado o Estatuto do Magistério Lei 6.761/1985. Os anos 1990 foram marcados pela Reforma Administrativa no aparelho de Estado. A seguir enfatiza que para a carreira dos profissionais do magistério essa reforma significou o fim do pagamento pela maior habilitação e a adoção de avaliação de desempenho para os avanços e promoções na carreira que ocorreram de 1991 até 1996. No fim dos anos 1990, os profissionais do magistério passaram a reivindicar um Plano de Cargos, Carreira e Salário. Ela explica que isso se deu em torno da aprovação do FUNDEF/1996, da LDB nº 9.394/1996, e da Resolução nº 03/1997 do Conselho Nacional de Educação. A partir de 1998, o magistério começou a construir uma proposta de PCCS, que na Câmara Municipal virou a Lei nº 10.190/2001. A mestranda realiza uma análise histórica da legislação identificou três condicionantes para que a valorização do magistério se efetivasse: o Piso Nacional Salarial, o Concurso Público e os Planos de Carreira. A instituição de um Piso Nacional Profissional Salarial só foi instituído em 2008. O concurso público é o grande aliado no combate às práticas de favorecimentos, prevaricação e contratações precárias que comprometem a qualidade do serviço público prestado à população em geral. Os Planos de Carreira, no âmbito dos entes federados, são grandes aliados para a qualidade da carreira e do ensino. Vinculada à uma Jornada de trabalho coerente é necessário a vinculação do profissional a uma mesma escola. Depois, explicita que a articulação desses importantes indicadores acarretará qualidade na carreira docente. Por fim, a autora acrescenta que a hora-atividade e a Avaliação de Desempenho, que são indicadas nas legislações, mas enfrenta grande rejeição. Ao partir de uma concepção de que as políticas públicas devam ser avaliadas, o agente da política pública também poderia ser avaliado.

Conclusão: A autora concluiu que as legislações analisadas demonstram que o debate da valorização do magistério já estava posto desde o Brasil Império, entretanto muito pouco foi feito para que houvesse a regulamentação de critérios de qualidade na carreira do professor da escola pública no Brasil. Concluiu ainda que, de forma análoga, também a academia está ausente quando o assunto é carreira docente na escola pública básica no Brasil. A escassez de bibliografia sobre o tema, é, antes de tudo, um indicador de desvalorização do magistério, mas extrapola essa condição. A instituição de mecanismos de carreira que conjuguem a valorização profissional com oportunidades e salário digno é uma reivindicação histórica dos movimentos de professores. Se, por um lado, esta discussão pode ser compreendida como corporativa e de interesse individualista, restrita aos profissionais da área, por outro lado, a defesa

de melhores condições de trabalho, de carreira e de salário está relacionada a lutas sociais pela ampliação de direitos mais amplos, como o direito à educação. A autora explica que os profissionais do magistério, desempenham destacado papel na garantia do direito ao aluno a uma educação pública de qualidade: Porém, a melhoria nas condições de trabalho, carreira e salários dos profissionais da educação são resultantes das lutas das entidades de classe do magistério. Essas conquistas são contempladas na lei apenas depois deste processo. A legislação nacional que trata da criação dos Planos de Cargos, Carreira e Salário, contudo, é genérica, e, uma vez posta esta reivindicação na legislação nacional, os embates passam a realizar-se no sentido da regulamentação desses direitos, na garantia da aplicação e no cumprimento das leis, mas também e, especialmente, na luta constante pela ampliação dos referidos direitos.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORI, J. L. (1997); SAVIANI, D. (1987; 1988); VIEIRA, J. D. (2004; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do Programa Especial de Capacitação para Docência no Estado do Paraná.

Autor(a): Eliane do Rocio Alberti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mônica Ribeiro da Silva.

Programa de Pós Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALBERTI, Eliane do Rocio. *Política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no Estado do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2008, 123 p., Dissertação de (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Educação a Distância; Tecnologias de Informação e Comunicação; Programa Especial de Capacitação para a Docência.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise da formação de professores pelo Programa Especial de Capacitação para Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, em serviço, na modalidade semipresencial. O principal objetivo da pesquisa foi o de investigar como se dá a apropriação e o aproveitamento da proposta de educação do programa denominado Curso Normal Superior, que utiliza como forma de mediação do processo educativo dos alunos/docentes os recursos da Educação a Distância, em especial as Tecnologias de Informação e Comunicação. Partindo do estudo das políticas educacionais implementadas a partir da década de 90, que tiveram seu início com a Constituição de 1988 e que culminaram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, e com atenção especial na formação de professores. A autora faz uma breve retrospectiva do surgimento dos Institutos Superiores de Educação e do Curso Normal Superior, explicitando suas contradições enquanto espaço alternativo de formação. Na

sequência, é feita uma análise sobre a Educação a Distância no país e alguns programas destinados à capacitação/qualificação de professores, nessa modalidade de ensino. O estudo empírico é realizado em um município da região metropolitana de Curitiba/PR, através do levantamento de documentos, entrevistas com tutores, observações em telessalas e aplicação de questionários estruturados aos tutores e alunos/docentes do programa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com análise documental e tem como principal característica o fato de que o pesquisador faz uma "visita" a documentos que tenham significado para a organização da educação, com o objetivo de empreender uma análise geral e crítica das propostas em questão. Para a realização da pesquisa, a pesquisadora recorreu a fontes como documentos, textos e artigos de autores renomados, que pesquisam sobre a temática da formação de professores atrelada às reformas educacionais, autores estes considerados de fundamental importância para o desvelamento de interesses e contradições entre o discurso e as ações presentes na reforma e nas políticas educacionais brasileiras.

Conteúdo: Autora no primeiro momento de sua dissertação faz o recorte de investigação apontando para o quadro teórico em que a pesquisa pretendeu estar assentada. E ao tomar como base para a análise a implementação das políticas educacionais voltadas à formação docente, esta permitiu caracterizar as formas que expressam a proposta de formação do Curso Normal Superior ofertado no país. Na segunda seção, a pesquisadora procura explicitar os conceitos e as características da EaD, sendo que, na continuidade, ela apresenta um breve histórico das propostas de formação de professores no país, bem como a concepção de formação e o papel que as tecnologias de informação e comunicação desempenham nesse processo. Desse modo, a pesquisadora aborda as divergências e as contradições presentes nas propostas de formação por meio da EaD, a fim de ser compreendidas, na próxima seção, o processo educativo do Programa Especial de Capacitação, já que utiliza os recursos da EaD. Na última seção, a autora desenvolve uma análise da proposta educativa do em um município da região metropolitana de Curitiba, a partir dos dados programa da pesquisa empírica e do que o estudo apresenta de mais original: o resultado da ampla investigação realizada junto aos tutores e alunos/docentes do programa, que permite caracterizar não só os tutores como também os alunos/docentes e a percepção que apresentam com relação à proposta educativa do programa. A mestranda apresenta toda a polêmica e a discussão acerca desse programa, desde a sua criação e implantação no estado do Paraná, explicitando as divergências e as contradições expressas na sua proposta de formação de professores. Finalizando, a autora destaca que como subsídios dessa análise faz uma busca em documentos oficiais (pareceres, decretos, portarias, resoluções), entrevistas semiestruturadas com tutores observações em telessalas e aplicação de questionários estruturados aos tutores e alunos/docentes em processo de formação, com o objetivo de reunir elementos que permitissem desenvolver também uma leitura crítica sobre a concepção de formação ofertada pelo Programa.

Conclusão: Conclui-se que o Programa em análise surgiu de uma parceria estabelecida entre uma faculdade municipal do interior do estado do Paraná e um Instituto/Empresa localizado na cidade de Curitiba. Observou-se que por meio da análise de documentos oficiais do Curso Normal Superior e da EaD no Brasil, bem como da discussão teórica sobre estes, foi possível analisar a proposta de formação propiciada pelo Programa aos professores e aos estagiários, que utiliza como forma de mediação do conhecimento as TIC. Depois com análise dos dados foi possível a comprovação de que a proposta de formação docente propiciada pelo Programa conduz ao aligeiramento na formação, já que está fundamentada em uma concepção pragmatista e tecnicista de educador, gerando uma desvalorização de aspectos centrais que compõem o processo formativo. O uso dos recursos da EaD no Programa não garante a apropriação do conhecimento científico, uma vez que os mesmos assumem o papel mais importante no processo educativo dos alunos/docentes, retirando do tutor o papel que deveria ter, enquanto mediador do conhecimento científico. Portanto, para que o Programa pudesse realmente ofertar uma educação de qualidade, seria necessário um esforço muito grande, que se reveste da necessidade de um gerenciamento das ações de todos os agentes educacionais das instituições ofertantes sejam estes administradores, docentes ou técnicos que apoiam pedagógica ou administrativamente o processo educacional. Comprovou-se que no Programa ofertado na modalidade semipresencial não há espaço para aulas com o professor presente – o espaço é o da videoaula, das videoconferências, do material didático e da tutoria; nesta estratégia de ensino, os materiais “levam” o conteúdo ao aluno/docente, não o professor; enfim, nesse Programa, o aluno tem que se movimentar para construir a 133 própria aprendizagem – não pode mais supor que a aprendizagem só acontece a partir de uma aula dada. O papel dos tutores se revelou extremamente tecnicista e secundário. Objetivamente, constatou-se que os materiais didáticos do Programa, apesar de apresentarem boa qualidade e estarem voltados para a realização de estudos em casa, apresentaram limitações, uma vez que poucos alunos/docentes realmente os estudavam, conforme relato dos tutores. Concluindo, a autora relata que o esforço de pesquisa permitiu-nos compreender o papel que esse Programa desempenha no campo da formação docente, bem como traçar um perfil dos alunos que a ele recorrem, via de regra depositando uma expectativa de acesso a uma formação em nível superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: SAVIANI, D. (1998); CAMPOS (1999); NUNES (2002); FREITAS (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estudo comparativo entre as concepções teóricas e a prática pedagógica de professores alfabetizadores.

Autor(a): Viviane do Rocio Barbosa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra R. Kirchner Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Viviane do Rocio. *Estudo comparativo entre as concepções teóricas e a prática pedagógica de professores alfabetizadores*. Curitiba: UFPR, 2008, 234 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Alfabetização; Prática Pedagógica; Concepção Teórica; Professores alfabetizadores; Discurso; Formação Inicial.

Descrição: Esta dissertação de mestrado retrata as comparações entre discurso e prática pedagógica alfabetizadora e verifica possíveis convergências e divergências. Os participantes são cinco professoras alfabetizadoras, atuantes no 2º ano do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, divididas em dois grupos: duas com menos de cinco anos de atuação na alfabetização e três com mais de cinco anos de experiência nesta área.

Metodologia: Nesta investigação, a autora adota a pesquisa qualitativa e retrata as comparações entre discurso e prática pedagógica alfabetizadora e verifica possíveis convergências e divergências que resultam da análise dos encaminhamentos metodológicos utilizados e da fundamentação teórica proferida. A pesquisa apoia-se na proposta de Emília Ferreiro sobre a Psicogênese da escrita. As participantes são cinco professoras alfabetizadoras, atuantes no 2º ano do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, divididas em dois grupos: duas com menos de cinco anos de atuação na alfabetização e três com mais de cinco anos de experiência nesta área. Utiliza oito dias de observação em sala e entrevistas individuais e após análise

qualitativa dos dados, indica pontos de convergência e divergência entre discurso e prática identificados no estudo.

Conteúdo: A autora destacou a princípio que todas as habilidades têm importância no processo inicial de alfabetização e todas devem ser desenvolvidas para que sejam minimizados os problemas que poderão surgir no futuro com a necessidade de aperfeiçoamento desse aprendizado. Em seguida afirmou que as professoras trabalharam pouco as habilidades metalinguísticas, pois o tempo que poderia ser utilizado para desenvolver um trabalho mais abrangente no que se refere às habilidades que sustentam o aprendizado da linguagem escrita limitou-se a enfatizar apenas um dos aspectos. Depois explicita que o professor deve entender que o aperfeiçoamento da leitura e da escrita não depende apenas de aspectos fonológicos, mas também de considerações léxicas para que se possa obter sucesso nos registros, pois ao contrário surgirão inúmeras dificuldades, não só no alfabetizando, mas também em quem já é alfabetizado (FARACO, 1997). Destacou que de acordo com Curto, Morillo e Teixidó (2000) esta ação pedagógica auxilia a criança na construção de hipóteses mais avançadas de compreensão do objeto de conhecimento. Logo após, destacou que o ensino do nome das letras está presente nas cinco turmas. Além disso, evidenciou que há certa ênfase no trabalho sonoro, ou seja, o trabalho desenvolvido focaliza a representação gráfica e sonora das letras. Posteriormente, enfatizou que a postura das cinco professoras participantes do estudo, diante do ensino da língua escrita pauta-se quase que exclusivamente no trabalho relativo aos sons das letras, pois se verificou a utilização diária de estratégias sintéticas. A decodificação foi algo muito evidenciado durante as tarefas de leitura, enquanto que a questão da compreensão do texto acabou não aparecendo objetivamente em nenhuma atividade durante as observações. Isso leva a reflexão que dominar o que se está ensinando é primordial e fantasiar a compreensão das regras gramaticais, bem como aspectos morfológicos e etimológicos da língua de nada favorecem no aprendizado da linguagem escrita. Mais adiante, a autora ressaltou que a ausência de explicações coerentes revela o despreparo que os professores demonstram frente à normas gramaticais. Além disso, ressaltou ainda que é primordial que o professor reconheça que a fase alfabética, indicada nos estudos de Emília Ferreiro, não é o limite final para seu trabalho, pois para adquirir o domínio ortográfico da língua, deve-se perpassar por muitos obstáculos que vão além da compreensão do princípio alfabético e das relações entre grafemas e fonemas, ou seja, o desenvolvimento da linguagem escrita pressupõe o domínio das formas gráficas convencionais (GUIMARÃES, 2005a; ZORZI, 1998; FERREIRO, 1995).

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que, a análise qualitativa dos dados indica pontos de convergência e divergência entre discurso e prática identificados no estudo. Evidenciou que mesmo com o diferente tempo de experiência das participantes existe carência de conteúdo no que diz respeito ao objeto de conhecimento – a escrita, bem como na parte metodológica. A mestrandia demonstrou que os professores participantes dizem ter por objetivos formar leitores e escritores

ativos e críticos, porém a prática desenvolvida em sala pouco favorece isso. Apontou que as práticas evidenciaram mais o desenvolvimento das habilidades fonológicas, que as lexicais, semânticas, sintáticas e pragmáticas. Identificou que o trabalho com o nome das letras é desenvolvido por todas as cinco participantes. Confirmou a pesquisadora que, há divergências entre discurso e prática. Indicou a necessidade de um estudo mais aprofundado e específico sobre os conteúdos curriculares que compõem a grade da formação inicial de professores que atuarão na alfabetização, bem como a importância de se proporcionar formação continuada voltada para questões de conteúdo da língua, além de aspectos metodológicos diferenciados. Por último, a autora percebeu a grande necessidade de reorganização do planejamento das atividades, e referente à formação das professoras participantes da pesquisa pode-se verificar que existem percalços a serem superados e que são refletidos diretamente na prática pedagógica. O fator tempo de atuação em alfabetização é algo que parece não interferir muito nas diferenças destacadas quanto ao domínio de conteúdo, quer seja entre discurso e prática. Concluiu que cabe ao professor retomar qual sua postura metodológica tendo como referência suas intenções pedagógicas que perpassam por todo o trabalho desenvolvido em sala.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRERA, S. D. (2000; 2003); CAGLIARI, L. C. (1991; 1998); CARVALHO, M. (2001; 2005); GUIMARÃES, S. R. K. (2001; 2005; 2006); KATO, M. (1999; 2004).

Estrangeiros: BYRNE, B. (1995; 1998); EHRI, L. (1992; 1998); FERREIRO, E. (1995; 2001; 2007); GOMBERT, J. E. (1990; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Física moderna e contemporânea: com a palavra professores do ensino médio.

Autor(a): Aline D` Agostin

Orientador(a): Prof. Dr. Nilson Marcos Dias Garcia

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: D` AGOSTIN, Aline. *Física moderna e contemporânea: com a palavra professores do ensino médio*. Curitiba: UFPR, 2008, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Ensino de Física; Formação Docente; Ensino Médio; Currículo; Cultura; ensino-aprendizagem.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora investigou se e como os professores de Física de rede pública de ensino do estado do Paraná respondem às solicitações dos documentos oficiais, de inserir esses conteúdos no Ensino Médio. Tomando como referência os conceitos de cultura escolar de Forquin e Alice Lopes, de transposição didática de Chevallard e os documentos norteadores oficiais.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, na qual a autora investigou como os professores de Física de rede pública de ensino do estado do Paraná respondem às solicitações dos documentos oficiais de inserir os conteúdos de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio. O trabalho foi realizado com 3 professores em quatro momentos: apresentação do projeto da pesquisa e do pesquisador; o preenchimento de um documento que descrevia um hipotético teste seletivo para professor de Física de um colégio público considerado "modelo". Esse teste hipotético consistia na elaboração de um plano de trabalho docente e uma proposta de avaliação dos conteúdos propostos nesse plano; o preenchimento de um questionário; e por último momento, uma entrevista. Considerando que recai sobre os professores a responsabilidade de selecionar os conteúdos e desempenhar o papel de um dos atores mais importantes

do processo ensino-aprendizagem ao desenvolver esses conteúdos em sala de aula, a autora buscou entender sobre as reais condições que eles enfrentam para tentar atender e cumprir o proposto nos documentos oficiais. Tomando como referência os conceitos de cultura escolar de Forquin e Alice Lopes, de transposição didática de Chevallard e os documentos norteadores oficiais.

Conteúdo: A autora em primeiro momento, destaca que foi possível identificar que existem falhas, primeiro a respeito da formação inicial que tiveram, o curso de Física é voltado para a formação de bacharéis e não para a formação de professores. Segundo, que as disciplinas de Física Clássica são privilegiadas em relação à carga horária e inclusive com ênfase maior dentro do curso. Na questão de cursos de aperfeiçoamento ou de formação continuada os três professores relatam que não fizeram nenhum curso sobre a temática Física Moderna e Contemporânea ofertado pela Secretaria de Educação. A seguir, segundo a autora, os professores apresentaram uma série de itens que, acabam dificultando o ensino de Física na rede pública, entre eles a situação dos laboratórios, falta de professores habilitados em Física, livros didáticos, falta de tempo e materiais para preparar suas aulas, falta integração entre universidade e colégios. Muitos colégios não têm laboratórios em suas dependências ou eles não são equipados adequadamente. Depois explana que muitos professores têm dificuldades em trabalhar esses conceitos, principalmente os profissionais da educação que não têm formação em Física, devido ao fato de que muitos desses assuntos não serem intuitivos. Após, menciona que em relação aos livros didáticos, são poucos os que abordam temas de Física Moderna e Contemporânea e que muitos deles, apresentam erros conceituais, o que prejudica o ensino qualificado dessa temática, por reforçarem as concepções espontâneas equivocadas de alunos e professores. Para que possa ocorrer a atualização curricular e, conseqüentemente, a inserção de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, é preciso saber as dificuldades que o professor enfrenta e também o que ele pensa sobre essa nova proposta. Posteriormente, afirma que é possível a introdução de tópicos de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, desde que a proposta pedagógica não se baseie fundamentalmente num formalismo matemático avançado. Sobre a situação do ensino de Física na rede pública, Mais adiante, destaca que o ensino está precário e que existem professores que não estão preocupados em renovar os conteúdos ensinados no Ensino Médio. No plano de trabalho docente, a grande maioria dos conteúdos citados pelos professores é sobre Física Clássica, a metodologia utilizada não ultrapassa aulas expositivas, propondo trabalhos de pesquisas e demonstrações em laboratórios. Por último, relata que quando os assuntos de Física Moderna e Contemporânea são tratados, esses aparecem sempre no final do bimestre. Esses elementos presentes no plano de trabalho docente mostram que os professores de Física têm dificuldades de romper com a cultura posta socialmente.

Conclusão: De acordo com as análises realizadas pela autora, conclui-se que, dada a importância e significado da temática sobre Física Moderna e Contemporânea, diversas pesquisas e trabalhos têm sido apresentados sobre propostas de estratégias

de ensino, testadas em sala de aula com apresentação de resultados de aprendizagem, indicam que esses conteúdos são, em geral, compreendidos pelos alunos do Ensino Médio, desde que o formalismo matemático não seja demasiadamente avançado, o que aumenta a responsabilidade na formação dos professores, privilegiando os seus aspectos conceituais, históricos e contextuais. Conclui-se ainda que, as pesquisas também têm apontado que a proposta de ensino de Física Moderna e Contemporânea não tem ocorrido de forma satisfatória nos cursos de graduação e é necessário que as mudanças ocorram primeiro no ensino superior, para terem expectativa de chegar ao Ensino Médio. Pesquisas também confirmam que os conteúdos de Física Moderna e Contemporânea estão, em geral, ausentes no Ensino Médio, devido ao fato dos professores estarem sobrecarregados de aulas e atividades e de haver não só falta de aperfeiçoamento sobre a temática, como também falta de materiais adequados para o ensino. A autora evidenciou que é preciso que os professores tenham meios e subsídios para poderem atender às solicitações e propostas feitas pelas Secretarias de Educação em relação a essa temática. Evidenciou também, que é importante registrar que diversos dos problemas acima citados, que já haviam sido apresentados por Terrazzan (1994) há mais de uma década, ainda hoje permanecem presentes. Concluindo, a autora destaca que essa constatação levou a autora a concluir que não basta escrever novos documentos sobre a necessidade de inserir Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, mas é preciso olhar para o professor e para a formação de qualidade desses profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KRASILCHIK, M (1987); TERRAZZAN, E. A (1994; 2007).

Estrangeiros: ASTOLFI, J. P. et al (1995; 1997) ; CHEVALLARD, Y. (1991); FORQUIN, J. C. (1993); MALDANER, O. A (2006; 2007); OSTERMANN, F.; RICCI, T. F. (2001; 2002; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A experiência de imersão na formação do professor de inglês: essencial ou complemento?.

Autor(a): Fabiane Lima Ferreira

Orientador(a): Prof. Dr. Henrique Evaldo Janzen

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Fabiane Lima. *A experiência de imersão na formação do professor de inglês: essencial ou complemento?* Curitiba: UFPR, 2008, 93 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Discurso; Formação de Professores; Inglês; Experiência; Ensino; Curso de Línguas.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora buscou identificar se o discurso que tende a supervalorizar uma experiência de imersão em relação à formação em Letras realmente existe e se tem consistência, nas falas dos sujeitos diretamente envolvidos no ensino de língua estrangeira – alunos, coordenadores e professores de cursos de inglês de Curitiba-PR e nos anúncios das escolas de inglês.

Metodologia: A autora em sua investigação de natureza qualitativa procurou identificar nos enunciados dos sujeitos diretamente envolvidos no ensino de língua estrangeira – alunos, coordenadores e professores de cursos de inglês – como o discurso que tende a supervalorizar uma experiência de imersão em relação à formação em Letras tem se refletido. Para isso, foram utilizados questionários que permitiram identificar como esses sujeitos percebem a importância dos seguintes fatores na formação do professor de inglês: experiência no exterior, certificado de proficiência e formação em Letras. Depois de constatadas, nos enunciados dos alunos, a existência e a predominância desse discurso que tende a supervalorizar a vivência no exterior na

formação dos professores de inglês, a autora buscou identificar outros enunciados que dialogam com esse discurso, e como ele reflete a realidade.

Conteúdo: A autora em seus estudos, afirmou que com base nos enunciados de alunos, professores e coordenadores de cursos de inglês, seja no mercado de trabalho ou na prática em sala de aula, que a experiência no exterior é um fator essencial na formação desse profissional. Para ela, no entanto, isso não anula a importância da formação em Letras, embora diminua bastante o seu valor nos dois aspectos analisados. Quando se é formado em Letras, a experiência no exterior garante mais segurança ao profissional do que o conhecimento propriamente dito. Isso levou a autora a questionar também o tipo de experiência de imersão que esse professor passou, que ao ser analisada deve passar por critérios mais rigorosos, já que muitas vezes, essa vivência não tem nenhuma relação com o ensino de línguas estrangeiras. Assim, para a autora, é possível que o professor que possui vivência internacional ocupe uma vaga em cursos de idiomas, no lugar de um professor que é formado em Letras, e apresente deficiência didática, aspecto que para os alunos é fundamental. A autora buscou nas ideias de Coracini (2003) que explica que o “bom aprendiz” de língua estrangeira, nos remete ao “bom professor” de língua estrangeira, e então conclui-se que ser um “bom professor” de Língua Estrangeira é muito relativo e, de acordo com as respostas analisadas, está mais relacionado à conhecimento didático do que necessariamente a uma experiência de imersão ou à formação em Letras. Para ela, tanto a formação em Letras quanto a vivência no exterior devem ser profundamente avaliadas para que possa ser considerada válida na formação do professor de inglês. Por esse motivo, segundo a autora, alguns institutos de idiomas oferecem treinamentos para os profissionais que comprovem ter conhecimento na língua estrangeira – seja por vivência no exterior, experiência anterior como professor de línguas, ou por obtenção de certificados de proficiência na língua. Essa é uma forma de habilitar didaticamente esses profissionais, de acordo com os pressupostos da escola.

Conclusão: Depois de desenvolvido o estudo, é momento de destaca algumas considerações finais da autora: a) mesmo que a maioria dos enunciados aponte para a supervalorização de uma experiência de imersão, ela funciona como um aspecto muito importante e valorizado na formação dos professores de inglês, mas não essencial, já que escolas e professores buscam outros elementos, como treinamentos pedagógicos e certificados de proficiência, para concretizar essa formação; b) ao entender a experiência de imersão em países onde o inglês é falado como um complemento à formação de professores de Língua Estrangeira, pode-se relacioná-lo a outras áreas, como a história. Por exemplo, os professores de história poderiam complementar seus conhecimentos sobre a história do Brasil, se tivessem a oportunidade visitar os museus e cidades históricas do país, a fim de ‘conhecer’ essa história onde ela efetivamente aconteceu. Isso acrescentaria muito na sua formação, mas o fato de não ter a oportunidade de conhecer esses lugares não desqualifica esse professor de história; a experiência de imersão é um importante complemento, mas que não deve ser concebida como um

aspecto essencial na formação de professores de língua estrangeira; d) apesar desse discurso que supervaloriza uma experiência de imersão na formação do professor de inglês ser realmente predominante, ele não nega totalmente a relevância da formação em Letras, nem a importância da “didática” e da “metodologia” como aspectos essenciais em um professor; e) ressaltou que ele não é um discurso uniforme e que os enunciados que o compõem não formam uma unicidade absoluta.

Referências bibliográficas ou fontes: 17 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: JANZEN, H. E (1998; 2005); CORACINI, M. J. (2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. M. (1988; 1992; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professoras negras e o combate ao racismo na escola: um estudo sobre a auto-percepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, do município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação racial no interior da Escola.

Autor(a): Tania Aparecida Lopes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Tânia Maria Baibich Faria

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LOPES, Tania Aparecida. *Professoras negras e o combate ao racismo na escola*: um estudo sobre a autopercepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, do município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação racial no interior da Escola. Curitiba: UFPR, 2008, 108 p, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Escola; Professora Negra; Preconceito; Discriminação Racial; Práxis Pedagógica; Autopercepção.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora analisou a autopercepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação racial no interior da Escola.

Metodologia: Trata-se de uma investigação qualitativa, interpretativa, com a utilização de questionários e entrevistas para compreender a auto-percepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação

racial no interior da Escola. A autora utilizou algumas técnicas do método de pesquisa da História Oral, como instrumento para a coleta de informações. Por meio da interpretação dos discursos das professoras negras, dos seus depoimentos sobre parte de suas "histórias de vida", a autora fez as possíveis relações entre suas experiências vividas de preconceito e discriminação racial e suas práticas de combate ao racismo dentro dos espaços escolares. Buscou em autores como BAIBICH (2002), (SOUZA, 2002), Gomes (2003), (FRANK, 1999), dentre outros, a fundamentação teórica que proporcionassem a possibilidade de ampliar e conferir um olhar às relações raciais no interior do espaço escolar. Para as análises dos dados coletados, as professoras negras foram divididas em dois grupos distintos: (i) as que referem ter sido vítimas de algum tipo de discriminação na escola, e (ii) as que dizem nunca terem sofrido discriminação devido ao seu pertencimento racial. A partir das análises, foi possível constatar a existência de diferenças na práxis pedagógica de profilaxia e combate ao preconceito entre as professoras negras, de um e de outro grupo.

Conteúdo: A autora afirma que a medida que foram sendo interpretadas as respostas das professoras, observou-se que aquelas que assumem ter sofrido discriminação no contexto escolar, assumem também uma postura autônoma e efetiva em sua ação de combate ao racismo. Desta forma, enfatiza que suas práxis de combate ao racismo não são direta e/ou exclusivamente dependentes e vinculadas às determinações previstas nos Projetos que visam atender as deliberações da SEED-PR, de outras instâncias governamentais, ou da própria Escola. Pelo contrário, são ações de iniciativa própria, adequadas ao contexto imediato da sala de aula. A autora afirma que as professoras negras, cuja vivência de vítimas do racismo foi concreta e é assumida enquanto tal, atuam em suas práticas na sala de aula, com uma prática de combate ao racismo, numa atuação mais decisiva que redunde em tomada de decisões. Isto pode ser observado, quando, demonstram um comprometimento pela escolha do material didático, não se atendo única e exclusivamente às atividades vinculadas a projetos desenvolvidos para a escola de uma forma geral. Em seguida, destaca que quanto às respostas das professoras negras que dizem nunca terem sofrido discriminação nas escolas, a autora aponta que em alguns dos casos é uma postura universalista, ao estilo: "a escola trata todos igualmente". Suas ações e práticas de combate ao racismo no interior das escolas estão ligadas unicamente a projetos em desenvolvimento na escola, que visam a atender deliberações de instâncias superiores da estrutura escolar, ou simplesmente não discutem sobre as diferenças raciais com seus alunos. Depois a autora explica que nesses casos, é possível observar posturas defensivas adotadas por estas professoras dado que o racismo causa medo, o medo da dor, de saber que não faz parte do grupo dos não vitimados que detêm o poder, ao mesmo tempo em que se veem mergulhadas num mundo no qual impera o discurso do "mito da democracia racial" que reitera que se é igual, que se está integrado numa sociedade, que por sua vez é democrática. Por último, a autora entende que diferentemente das professoras que reconhecem o preconceito, essas respostas apontam uma postura, diante do combate ao racismo no espaço escolar, mais defensiva, pois que essas professoras negras se

mostram numa posição mais passiva, no que diz respeito às práticas de combate ao racismo, mostrando que suas atividades estão ligadas, quando existentes, apenas às demandas da escola, ou que não se sentem muito comprometidas com a questão de discutir sobre relações raciais no espaço escolar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora constatou que a percepção teórica que sustenta a diversidade multicultural e étnica no caso do Brasil, constitui um equívoco visto que aqui tratamos de desigualdade o que pressupõe privilégios naturalizados de uns e tratamento não humano para outros. Constatou também, que as professoras que não reconhecem a existência do preconceito e da discriminação, também permitem ver mediante suas falas, que não possuem um entendimento relativo às causas para a existência da Lei 10639/03 e não tem muito conhecimento do conteúdo desta Lei e de sua aplicabilidade, diante das diferenças nas relações raciais do Brasil. Depois evidenciou que uma das inferências possíveis, com os dados obtidos na pesquisa é de que a Lei 10639/03 ainda pode ser considerada inócua ou até mesmo um albergue para a manutenção do racismo e da discriminação na Escola, visto que não atingiu a instituição como um todo nem a grande maioria de seus/as professores/as. No caso das professoras negras, segundo a autora, parece ter produzido pouca mudança para aquelas professoras negras/pardas que não se assumem enquanto tal, ou mesmo que se assumem mas não assumem a existência do racismo na Escola. Para àquelas que, entretanto, se assumem e reconhecem o racismo, parece constituir importante instrumento para aprimorar sua atitude proativa contra o preconceito. Demonstrou que para aquelas que reconhecem sua condição de vítima de uma estrutura desigual e racista, a Lei nº 10639/2003 pode ser entendida como uma “alavanca para patentear direitos de cidadania e de humanidade”. Concluindo sua pesquisa, a autora explicita que as diferentes respostas dessas professoras negras, é o resultado de como cada uma apreendeu para si o seu pertencimento racial negro. Entretanto, não se pode deixar de pensar, que esta apreensão também é resultado de uma construção social e histórica da sociedade brasileira.

Referências bibliográficas ou fontes: 63 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAIBICH, T. M. (2001; 2002); BENTO, M. A. (2002); CARNEIRO, S. (2003; 2004; 2006); CUNHA JUNIOR., H. (1999; 2006; 2007); GOMES, nº L. (2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado.

Título do documento: Reflexão ou Inflexão? A produção de conhecimentos sobre a formação de professores no Brasil: a prática reflexiva em foco.

Autor(a): Helen Jaqueline Marques

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Barcelos de Moura Abreu

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-PR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARQUES, Helen Jaqueline. *Reflexão ou Inflexão? A produção de conhecimentos sobre a formação de professores no Brasil: a prática reflexiva em foco*. Curitiba: UFPR, 2008, 118 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Reflexiva; Professor Reflexivo; Produção de Conhecimento; Pesquisa; Prática Pedagógica.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, na qual a autora pesquisou sobre o impacto da formação prática reflexiva na produção de conhecimento da área de formação de professores, a partir dos artigos apresentados e publicados em forma de comunicação oral, no Grupo de Trabalho (GT) Formação de Professores da ANPED, a partir do ano 2000 até 2007.

Metodologia: Nesta dissertação de mestrado a autora investigou o impacto da formação prática reflexiva de professores, na produção de conhecimento da área de formação de professores, a partir dos trabalhos apresentados e publicados pela Associação Nacional de Pós Graduação em Educação (ANPED). Procurou identificar os sentidos/significados atribuídos à categoria professor reflexivo na produção do conhecimento na área da Formação de Professores em Educação; captar o movimento de emergência das propostas acerca da prática reflexiva na pesquisa sobre a formação de professores e; problematizar os caminhos da formação profissional do docente a partir da produção do conhecimento sobre o tema. A seleção dos trabalhos foi realizada por meio das referências bibliográficas, dentre os quais foram selecionados aqueles que apresentavam cinco ou mais conceitos destacados, totalizamos 22 trabalhos. A análise

da produção de conhecimentos baseou-se na metodologia de análise de conteúdo e na técnica de análise temática. A autora elencou alguns elementos de análise convergentes nos trabalhos para a estruturação da apresentação e discussão dos resultados. Tomou como ponto de partida o estudo já realizado por Brzezinski e Garrido (2001), no mesmo *locus* de produção de conhecimento sobre a formação de professores. Os resultados foram uma ampla representação das proposições para a prática-reflexiva, definida pelo autor Donald Schön.

Conteúdo: A autora primeiramente afirma que em seus estudos foi possível perceber que a assimilação dos conceitos apresentados por Schön: prática reflexiva, professor reflexivo, reflexão na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação, passam a ser utilizados largamente na produção de estudos e pesquisas sobre a formação do professor. Em seguida, destaca que nos artigos publicados no início dos anos 2000 percebeu que ainda havia uma preocupação de apresentar os termos conceituando-os de acordo com a sistematização do autor Donald Schön e nos últimos quatro anos há um consenso de que eles já estão devidamente assimilados e passando a buscar refinamentos, como críticas ao próprio campo do professor reflexivo, pois falam em “acabar com o praticismo” presente neste campo, no entanto, não percebeu nenhuma tentativa de rompimento definitivo com os pressupostos da prática reflexiva. Depois afirma que houve certa hegemonia, no interior do GT formação de professores da ANPEd, referente à oposição a racionalidade técnica e a ciência, à crítica à transmissão de conhecimentos científicos, à supervalorização dos saberes da experiência tendo a troca de experiências como metodologia de formação, à adaptação dos sujeitos às demandas sociais e aos contextos em que vivem e à formação por competências que permitam o sucesso dessa adaptação. Embora se fale em projeto de formação, o que se percebe nas linhas dos artigos lidos é que o novo processo de formação deve privilegiar as respostas locais, criativas, únicas. Para isso supõe uma formação que mobilize os processos internos dos sujeitos, autonomia, auto-formação, troca de experiências, em que o professor é responsável por seu desenvolvimento profissional e pessoal. Logo após destaca que essa produção é um reflexo da atual organização e definição das políticas de desenvolvimento de nível global, e, inclusive, pode influenciar na efetivação das mesmas nos diversos espaços em que o processo de educação se realiza. A formação docente pretendida é aquela alicerçada no recuo da teoria com o subterfúgio de ser uma formação centrada no cotidiano, na prática reflexiva. Posteriormente, menciona que busca Duarte (2003b; 2006a) que analisa estes argumentos a partir da relação entre o ideário neoliberal e pós-moderno com a epistemologia da prática. E Moraes (2003) que desta algumas premissas sobre o conhecimento e a verdade presentes nessa concepção, como um Iluminismo às Avessas, sendo a experiência o centro de todo ato de conhecer e o conhecimento instrumento para um saber-fazer, restrito e convencionado à prática.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui que, a formação do professor está imbricada, mediante uma ontologia empirista com os interesses

neoliberais e pós-modernos, de tal modo que acaba por colaborar com a ideologia do capitalismo. Conclui ainda, com as palavras do autor Newton Duarte, “essa fragmentação da realidade social contemporânea, comandada pelo processo de mundialização do capital, tem sua correspondência no pensamento pós-moderno, que rejeita qualquer possibilidade de captação do sentido da totalidade do real e da história” (2006a, p. 78), e acrescenta que tanto “o pragmatismo neoliberal e o ceticismo epistemológico pós-moderno, estão unidos na veneração da subjetividade imersa no cotidiano alienado da sociedade capitalista contemporânea” (2003b, p. 612). Evidencia que ao buscar alternativas para a formação docente, tem que se atentar ao fato desta apresentar-se como local de disputas. Este fato torna-se fundamental quando se verifica diferentes projetos para a formação dos professores, demonstrando que não existe um modelo de formação de professores *a priori*, mas modelos que se diferenciam, dadas as concepções de educação e de sociedade. A autora reconhece que, na educação, percebe-se um processo de alienação, estranhamento e até mesmo negação de categorias como universalidade, objetividade, história, ontologia, contradição, verdade. Fundamentada em Duarte (2006), explica que tem se afirmado um movimento de crises: crise da ciência, da razão e dos paradigmas. Ela conclui que a escola do trabalhador, quando se esvazia de cientificidade, de conhecimento científico cria a impossibilidade de conhecer e compreender a realidade em sua totalidade. Demonstra que é preciso considerar que a teoria é produto do trabalho humano, elaborada a partir do que já se conhece, e corresponde a uma visão parcial da realidade. Por isso, a autora reconhece que a teoria é mediada pelos limites que a própria prática social coloca, inclusive ao considerar seu caráter histórico. Terminando sua conclusão, a autora relata que não se pode corroborar com a ideologia de que o conhecimento empírico seja suficiente para alcançar a complexidade da realidade e conhecê-la de fato.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, n° (2003; 2006); FRIGOTTO, G. (1996; 1997; 2000); MÉSZÁROS, I. (2005; 2006); MINAYO, M. C. de S. (1999; 2000); SCHÖN, D. A. (1995; 2000).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor de física entre a graduação e a atuação profissional: aprender atuando e atuar aprendendo.

Autor(a): Alisson Antonio Martins

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivanilda Higa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-PR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARTINS, Alisson Antonio. *A formação do professor de física entre a graduação e a atuação profissional: aprender atuando e atuar aprendendo*. Curitiba: UFPR, 2008, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Docência; Ensino de Física; Professor intelectual; Produção de conhecimento; Formação inicial; Licenciatura.

Descrição: Dissertação de mestrado que buscou verificar o que se passa entre a graduação e a atuação profissional de professores de Física do ensino médio. Para tanto, foram entrevistados alunos do um curso de licenciatura em Física da UFPR, que já atuavam como professores na de ensino de Curitiba, embora ainda estivessem em processo de formação inicial.

Metodologia: Nesta dissertação de mestrado partiu-se da noção de que os professores em formação adotam uma postura de produtores de conhecimentos sobre o ensino. Para a realização da pesquisa buscou junto à coordenação do curso de Física da UFPR a relação dos possíveis formandos para o ano de 2007, que atuam como regentes da disciplina de Física para o ensino médio, mas que ainda estavam em processo de formação inicial. Foram identificados oito sujeitos para a pesquisa dos quais somente cinco responderam o questionário e três participaram da entrevista. Como categorias de análise, a ideia de intelectual orgânico (GRAMSCI, 1988) passando pela ideia do professor reflexivo (SCHÖN, 2000) e do professor como intelectual transformador, crítico, adaptado e hegemônico (GIROUX, 1987).

Conteúdo: O autor a princípio afirmou que, o contato simultâneo com as realidades dos espaços de formação e de atuação profissional, colocou os sujeitos da pesquisa, em face de uma postura de produtores de conhecimento. Partindo da noção do professor como intelectual (GIROUX, 1987) disse que alguns elementos para esta discussão estiveram presentes nas respostas de todos os sujeitos. Em seguida relatou que a categoria de intelectual transformador se destacou mais. A aproximação ocorre pelo fato dos sujeitos se situarem, como potenciais resolvedores dos problemas que se apresentam em sua atuação de sala de aula. Depois descreveu que estes sujeitos diferenciam-se dos demais por uma questão de posicionamento teórico, fruto de sua experiência profissional, mas em combinação com a relação que estabeleceram nestes anos de formação no curso de Física. Esta constatação se deu pela relação estabelecida entre os sujeitos e os aspectos gerais de sua formação profissional. E entende que a genericidade da profissão docente está presente tanto na graduação, quanto na atuação profissional. Estes dois espaços agem de modo a disponibilizar um acesso à genericidade da profissão, onde os aspectos que lhe dão significado se constituem em possibilidades a serem realizadas, ou não, dependendo das condições materiais determinadas nas quais se dão a prática. Logo após, menciona que a apropriação desta genericidade não se dá de modo abstrato, pois se origina da inter-relação entre a graduação e a atuação em sala de aula. Pelo fato dos sujeitos da pesquisa estarem em contato direto com espaços distintos quanto à forma, porém semelhantes quanto ao conteúdo, entende-se que eles foram se aproximando de diversos aspectos característicos daquilo que dá significado à profissão docente. O cotidiano escolar no qual o professor em formação está inserido contribui na determinação de sua postura. Segundo o autor, determinadas formas de agir no ambiente escolar já estão estabelecidas de tal forma que, para que o professor possa desempenhar suas atividades, ele deve ir se habituando e as situações conflituosas que emergiam do espaço escolar motivaram nos sujeitos a reflexão sobre suas posturas. Esta atuação constituiu-se em um enorme aprendizado para os sujeitos, mas tomando seus posicionamentos verificou que eles próprios consideram que há um lado negativo nesta história toda. O autor explicou que a entrada de professores ainda em processo de formação inicial na atividade profissional contribui para o enfraquecimento dos profissionais de carreira, abrindo brechas para políticas educacionais que não se preocupam com a qualidade do ensino, e sim com a quantidade de pessoas escolarizadas.

Conclusão: Em sua pesquisa o autor concluiu que a situação de inserção profissional de forma precoce e precária como nos casos estudados desvaloriza a profissão, contribuindo para o processo de proletarização dos professores, ao serem admitidos na docência pessoas que não tem habilitação para tal. Como a licenciatura habilita profissionais para trabalhar com o ensino, entende-se que a relação com a escola desde os primeiros anos de graduação é indispensável, entretanto, não de modo profissional. O autor concluiu que esta pesquisa contribuiu para entender que a formação nessa complexa relação entre a universidade (espaço de formação) e a escola (espaço de atuação), levou os sujeitos a se apropriarem de uma postura de produtores de conhecimento. Concluiu que é inegável que o professor também é formado neste

espaço profissional e ele poderia ir à escola desde o início do curso, para ambientar-se à sua rotina, mas como estagiário não como regente. O autor espera que os resultados produzidos nesta pesquisa, possam contribuir para se pensar nos processos de formação dos professores, onde a inserção na realidade e a produção de conhecimentos sejam pensadas como elemento constituinte dos cursos de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (2002; 2004); ENGUITA, M. F. (1989); GIROUX, H. A. (1987; 1997; 2006); MARX, K. (1977; 2005); SCHÖN, D. A. (2000).

Estrangeiros: CHEVALLARD, Y. (1991); HELLER, A. (1972; 1991); SACRISTÁN, J. G. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente em Feira de Santana-BA (2001-2004): profissionalização e precarização.

Autor(a): Mirna Ribeiro Lima da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Barcelos de Moura Abreu

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Mirna Ribeiro Lima da. *Trabalho docente em Feira de Santana-BA (2001-2004): profissionalização e precarização*. Curitiba: UFPR, 2008, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Trabalho Docente; Profissionalização; Reformas Educacionais; Carreira do Magistério; Projeto Político Pedagógico.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora investigou as reformas educacionais brasileiras iniciadas na década de 1990 e seus impactos nas políticas municipais para a formação e a carreira do magistério público municipal em Feira de Santana – BA, no período de 2001 a 2004. Teve como categorias de análise força e persuasão, significadas como precarização e profissionalização do trabalho docente. Estas categorias foram tomadas de Antonio Gramsci.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de análise documental. A autora investigou as reformas educacionais brasileiras iniciadas na década de 1990 e seus impactos nas políticas municipais para a formação e a carreira do magistério público municipal em Feira de Santana – BA, no período de 2001 a 2004. A mestranda buscou uma compreensão que das dimensões tendo como categorias de análise força e persuasão, significadas como precarização e profissionalização do trabalho docente. Estas categorias foram tomadas de Antonio Gramsci em seus apontamentos sobre o princípio educativo do trabalho ainda em germe do fordismo, nos anos iniciais do século XX. Para compreender melhor a problemática, discutiu o trabalho docente de

Feira de Santana desde a constituição do seu magistério público, em 1987, por isto utilizou como fontes matérias de jornais diários de circulação municipal de Feira de Santana do período entre 1987 e 2004 que trataram do tema e Leis e Projetos de Lei sobre a educação e o trabalho docente em Feira de Santana do período 1987 – 2004.

Conteúdo: A autora afirma em seu estudo que a análise do processo de constituição do trabalho docente em Feira de Santana nos anos finais da década de 1980 e iniciais da década de 1990, quando de sua funcionarização, mostrou que as políticas para o trabalho docente se utilizaram muito mais de persuasão do que de força para conquistar a adesão dos professores e professoras, em um processo que conduziu muito mais a elementos de profissionalização do que de precarização do trabalho. A seguir, destacou que nos anos iniciais do século XXI as políticas para o trabalho docente em Feira de Santana passaram a ter maior influência dos movimentos das reformas educacionais da década anterior e reservaram para a formação e a carreira e relações de emprego do magistério municipal um novo projeto pedagógico de disciplinamento. Este projeto teria como princípio educativo a combinação entre força e persuasão – precarização e profissionalização, em que, no âmbito da formação, se teria uma profissionalização precarizadora e, no âmbito da carreira e relações de emprego, se teria uma precarização profissionalizadora. Depois, cita que a perspectivas de novas abordagens sobre o trabalho docente ainda não suficientemente abordadas e que as políticas educacionais para o magistério estadual já possuem um desenvolvimento e abrangência maiores e mais antigos e ainda apresentam dimensões bem mais profundas de profissionalização e precarização do trabalho docente. Como exemplo, apresenta a política de formação inicial e continuada mais consistente e mais antiga, uma política de certificação docente por competências implantada, uma política escancarada e antiga de multicontratação de professores e professoras através de Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Essa política protela interminavelmente a realização de concursos públicos para efetivação de profissionais da educação na rede estadual de ensino e já serviu de cabide de emprego para políticos oportunistas. Por fim, explicita que o processo de constituição da rede escolar municipal de Feira de Santana inicia com escolas, até meados da década de 1980, que funcionavam através de aluguel das garagens das casas de professoras e moradores dos bairros.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que, as dimensões da formação e da carreira e relações de emprego foram recomendadas pelas diretrizes das reformas educacionais como elementos principais para as políticas para o trabalho docente no contexto da nova pedagogia do trabalho e das reformas do Estado. Nessa discussão, a autora compreendeu as mudanças sobre o trabalho docente na combinação formação–carreira como um processo que articula profissionalização com precarização, como a nova forma de organizar o trabalho docente após as reformas educacionais da década de 1990. Identificou que durante as décadas de 1980 e 1990 se deu um processo de constituição do magistério público municipal. Percebeu que nos anos iniciais do século XXI as políticas para o trabalho docente passaram a ter maior influência dos

movimentos das reformas educacionais da década de 1990 e que reservaram para a formação e a carreira e relações de emprego do magistério municipal um novo projeto pedagógico de disciplinamento. Tanto na trajetória das políticas educacionais estudadas nesta nossa pesquisa quanto na leitura dos estudos sobre o trabalho docente, a autora concluiu que a formação e a carreira são uma unidade, e não partes separadas. A autora concluiu que há um movimento que aparece como paradoxal. Na esfera da formação, ela encontrou disposições que aparentemente conduzem a uma maior profissionalização do trabalho docente, com um maior reconhecimento sobre a necessidade de formação e maior destaque dado à categoria nos programas oficiais de educação. Na esfera das relações de emprego.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDERSON, P. (1995; 1999); BRZEZINSKI, I. (2000; 2006); KUENZER, A. Z. (1998; 2002; 2005); OLIVEIRA, D. A (2001; 2003; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Movimento de Formação Continuada em Matemática na Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba: de 1963 a 2008.

Autor(a): Marcelo Wachiliski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ettiène Cordeiro Guérios

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: WACHILISKI, Marcelo. *O Movimento de Formação Continuada em Matemática na Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba: de 1963 a 2008*. Curitiba: UFPR, 2008, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação Matemática; Formação de Professores; Formação Continuada; Políticas públicas; Histórico-documental; Matemática.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado o autor descreveu e analisou a Formação Continuada por meio das políticas públicas de Formação de Professores da Rede Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba de seu início em 1963 até o ano de 2006. Destacou a formação na área de Matemática de 1980 a 2006. Analisou seguindo categorias construídas com base nas principais Tendências Pedagógicas, legislações e Tendências e concepções da Educação Matemática.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa exploratória e histórico-documental, ao realizar um estudo histórico do movimento de constituição da Formação Continuada em Matemática dos professores da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, ao participarem de cursos e de outras modalidades de Formação Continuada, denominadas de capacitação pela Secretaria Municipal da Educação (SME) desse município. Para tanto, descreveu e analisou a Formação Continuada por meio das políticas públicas de Formação de Professores dessa RME, descritas nos Relatórios de Gestão ou de Atividades da Prefeitura Municipal de Curitiba de seu início em 1963 até o ano de 2006. E ainda, pelos cursos e outras modalidades de formação ofertados na área de

Matemática, que são descritos de 1980 a 2006 nos demonstrativos existentes no arquivo da SME. Desse modo, o autor analisou o movimento histórico de configuração dessa Formação Continuada, com um recorte sobre a área de Matemática, por meio de categorias construídas com base nas principais Tendências Pedagógicas, legislações e Tendências e concepções da Educação Matemática, vigentes ao longo das mais de quatro décadas de sua existência.

Conteúdo: O autor primeiramente relata que em todo esse período, com mais de quarenta anos, sobre o cenário Geral da Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Curitiba, percebe-se a forte influência da legislação educacional brasileira (LDBs) e das tendências educacionais nacionais, embora ocorram algumas inovações. Em relação ao cenário da Formação Continuada em Matemática, o autor afirma que nas gestões (1963–1989) analisada, a presença da Tendência Tecnicista da Educação Matemática. Sendo que, na gestão (1967–1971) essa tendência era vista numa perspectiva tecnicista-formalista. Na gestão (1983–1986), o mestrando destacou que a busca por uma transformação da tendência tecnicista, para a histórico-crítica da Educação Matemática. E na gestão (1986–1989), o movimento percebido é por uma transformação da tendência tecnicista-mecanicista, para a construtivista da Educação Matemática. Nas gestões de governo (1989-1993 e 1993-1997), percebe-se a Tendência Construtivista da Educação Matemática, na Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Curitiba. Enquanto que, nas gestões de governo (1997–2000, 2001–2004 e 2005–2008), observa-se certa dualidade na Formação Continuada em Matemática, com a presença das Tendências Construtivista e Histórico-Crítica da Educação Matemática na Rede Municipal de Educação de Curitiba. Outro período com algumas inovações nas ações de Formação Continuada em Matemática ocorre entre as gestões de governo de 1997 a 2005. Período em que surgiu projetos mais integrados de Formação Continuada na Rede Municipal de Educação de Curitiba, os quais envolvem duas ou mais áreas do conhecimento, dentre as quais a Matemática. Em cursos interdisciplinares, como por exemplo, o de alfabetização nas áreas do conhecimento e de projetos, como o “Fazendo Escola”, atualmente denominado “Universidade & Escola”. O autor destacou que o movimento de Formação Continuada dessa RME tenha adotado uma tendência pedagógica contra-hegemônica, denominada de histórico-crítica (SAVIANI, 2005). Segundo o autor, nessa tendência predomina uma “concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela Escola de Vigotski, (SAVIANI, 2005). Posteriormente, menciona que esse movimento se dá a partir da década de 1980 e na gestão de governo do início do século XXI, ocorre uma tentativa de transformação da Formação Continuada no contexto global, para uma tendência aparentemente não categorizada, dentro de uma visão sistêmica, da Teoria da Complexidade.

Conclusão: Conclui-se que a Rede Municipal de Educação de Curitiba ao longo de sua existência, sempre proporcionou a seus docentes alguma modalidade de Formação

Continuada, como parte integrante de suas *políticas públicas*. Conclui-se também, que em seu movimento interno de constituição, constatou algumas tendências ou variações conceituais, a respeito desse tema. Embora alguns dos termos encontrados nos documentos descritos e analisados apresentem uma tendência tecnicista da educação, o autor conclui destacando que não se pode deixar de considerar a preocupação expressa nos mesmos, com relação à Formação Continuada dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Educação de Curitiba, como forma de promover algum *desenvolvimento profissional* nos sujeitos.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1990; 1996); FIORENTINI, D. (1994; 1996; 2000); SCHÖN, D. A. (1992).

Estrangeiros: IMBERNÓN, F. (1994; 2000); LLINARES, S. (1996; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese em Doutorado

Título do documento: Formação de professores em nível de graduação na modalidade EaD. O caso da Pedagogia da UDESC – Polo de Criciúma-SC.

Autor(a): Ricardo Luiz de Bittencourt

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arabela Campos Oliven

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BITTENCOURT, Ricard Luiz de. *Formação de professores em nível de graduação na modalidade EAD: o caso de pedagogia da UDESC, polo de Criciúma (SC)*. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 154 p., Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Educação a Distância; Curso de Pedagogia; Relações de Poder; Tutoria.

Descrição: O autor tem como propósito realizar uma análise acerca do processo de formação de professores no curso de Pedagogia, na modalidade EAD, no polo situado no município de Criciúma a partir dos tutores e estudantes. Realiza também a análise das percepções sobre a formação de professores, a expansão da educação superior na modalidade EAD, o projeto pedagógico do curso e o processo de constituição da tutoria.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com estudo de caso e análise documental. Para tanto, o autor utilizou entrevistas para realizar a coleta de dados da sua pesquisa. Os sujeitos da pesquisa são os tutores e estudantes do curso investigado. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista semiestruturada com 14 tutores, a aplicação do questionário com 194 estudantes e a análise documental. Os dados coletados foram sistematizados a partir dos princípios da análise de conteúdo. Para aprofundar a compreensão do objeto de estudo foi necessário buscar o entendimento das políticas de educação, em especial, aquelas destinadas a formação de professores inspiradas nas recomendações de organismos internacionais e levadas a cabo pelo Estado brasileiro a partir da década de 90 do século XX.

Conteúdo: O estudo está dividido em oito capítulos. Inicialmente apresentou um pouco de nossa trajetória profissional e acadêmica e os reflexos e as contribuições para estudar o fenômeno que investigamos. No segundo capítulo realizou o estudo das concepções, políticas e práticas de formação de professores no contexto sócio-político-econômico-cultural brasileiro. Posteriormente, discutiu as políticas de formação de professores no Brasil, enfocando principalmente o curso de Pedagogia. Apontou reflexões sobre o papel do Estado, as diretrizes curriculares para a formação de professores e a educação a distância como uma das modalidades de oferta de cursos de graduação. No terceiro capítulo discutiu brevemente o histórico da EAD e do curso de Pedagogia da UDESC, na modalidade EAD. Refletiu também sobre o funcionamento dos tempos dos processos formativos. Esse conjunto de processos envolve discursos e práticas que contribuem para delinear os contornos aos indivíduos. Curso quanto à carga horária, os objetivos, as habilitações, a carga horária presencial e EAD, a metodologia, os materiais utilizados e o processo de avaliação. No quarto capítulo apresentou os procedimentos metodológicos que serão adotados na pesquisa. Definiu o contexto, os sujeitos, a abordagem, os procedimentos de coleta e análise dos dados. No quinto capítulo abordamos os processos de escolha da profissão docente e como se dá a construção da tutoria. Posteriormente, analisou as percepções dos tutores acerca da expansão da educação superior, na modalidade EAD. No sétimo capítulo buscou descrever como se dá a implementação, execução e avaliação do projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UDESC. No último capítulo analisou o perfil e as percepções dos estudantes sobre a formação de professores realizada na modalidade EAD. Por fim apresentou as considerações finais e as referências bibliográficas que subsidiaram a fundamentação teórica da pesquisa, bem como os apêndices e anexos. O processo de reorganização social, política, econômica, histórica e cultural origina novas demandas que requerem da escola a construção de novos saberes e de novas práticas. As exigências dos processos de globalização e das políticas neoliberais para a escola pressupõem a necessidade de colocar os professores em lugar de destaque, não como alguém que, com autonomia, contribui para a construção compartilhada da escola pública, mas como alguém que precisa ser estudado, descrito, compreendido. Buscou trazer para o debate questões fundamentais sobre as políticas de formação de professores como materialização de um projeto de sociedade que se busca consolidar.

Conclusão: A pesquisa demonstrou as dificuldades dos tutores de diferenciar na prática as funções de tutor e professor, principalmente nos momentos onde há intensificação do seu trabalho. A busca desses estudantes pela graduação na modalidade EAD deu-se pela flexibilidade de tempo e pela gratuidade, uma vez que a baixa renda salarial dos mesmos os impedia de fazer curso superior presencial em universidades que cobram mensalidades. Demonstrou também, que para os estudantes e os tutores, a melhoria do curso requereria investimento na estrutura física, ampliação dos tempos presenciais para estudo, acesso às tecnologias e a construção de práticas de planejamento coletivo. Concluindo, o autor destaca que tanto os estudantes quanto os tutores avaliaram de forma positiva a formação de professores realizada na modalidade

EAD, apesar de perceberem as limitações desse processo. Na percepção dos tutores entrevistados, aprender a ser professor não é apenas estudar os cadernos pedagógicos, significa também ter acesso à ambiência universitária onde os estudantes terão contato com diferentes professores e a participação nas diversas oportunidades de aprendizagem oferecidas em uma universidade.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 67 e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2001; 2004); BARRETO, R. (2003); BELLONI, M. L. (2001); CUNHA, M. I. (2003; 2005); PIMENTA, S. G. (2002; 2004); VEIGA (1997; 1999; 2000; 2003; 2005); ZUIN, A. (1998; 1999; 2006).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1999; 2000); BARDIN, L (2004); FOUCAULT, M. (1987; 1993; 1995; 1996; 2000; 2002); GARCIA (1999); GIROUX, H. (1988; 1997); LARROSA (2002; 2003); NÓVOA, A. (1992; 1995); TARDIF, M (2003; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As trocas interindividuais em fórum e lista de discussão: um estudo de caso no âmbito do Curso de Pedagogia em EAD.

Autor(a): Ana Angélica Pereira Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Ana Angélica Pereira. *As trocas interindividuais em fóruns e lista de discussão: um estudo de caso no âmbito do Curso de pedagogia em EAD*. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Licenciatura; Ensino a Distância; Fórum de Discussão.

Descrição: Esta investigação objetivou investigar o processo evolutivo das trocas interindividuais a partir da perspectiva da descentração com fundamentação na concepção epistemológica piagetiana. Esta fundamentação destaca a possibilidade do sujeito desprender-se do seu ponto de vista e levar em consideração outros aspectos para, finalmente, coordená-los. As tecnologias invadem nosso cotidiano interferindo em nosso relacionamento socialmente criando uma nova cultura e um modelo de sociedade.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com estudo de caso realizado no Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância (PEAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O curso destina-se à formação em pedagogia de professores leigos de Escolas Públicas do Rio Grande do Sul. Para tanto, a coleta de dados foi realizada a partir da seleção de registros de participação dos alunos em formação no fórum virtual e lista de discussão e possibilitou a construção dos níveis que indicam o processo do egocentrismo à descentração em situações de trocas interindividuais.

Conteúdo: A autora organizou seu estudo em seis capítulos, quais sejam: primeiro é a Introdução, que são abordadas as questões referentes à formação dos professores e as suas relações com a tecnologia de informação e comunicação e a concepção de educação a distância. Ainda neste capítulo, a autora apresenta a trajetória com relatos de experiências que conduziu à definição do problema de pesquisa e seus objetivos; no capítulo seguinte, a autora traça o percurso teórico que são apresentados os fundamentos que embasam a proposta a ser investigada abordando o diálogo como possibilidade de voo, a concepção de comunidades virtuais, a aprendizagem na concepção epistemológica e a interação social na concepção Piagetiana; terceiro capítulo a pesquisa é exibida o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da UFRGS, com o qual a pesquisa se desenvolverá, a metodologia a ser adotada para a investigação e são apresentados como aconteceu o processo de categorização que se originou no estudo-piloto destacados no projeto para a dissertação do mestrado; no quarto capítulo versa sobre a análise dos dados busca responder as questões apresentadas para esta pesquisa a partir dos dados extraídos das participações dos alunos em formação no fórum virtual e lista de discussão com base na teoria piagetiana; capítulo quinto dando uma pausa ao voo com considerações finais abordando os aspectos relacionados com o alcance pretendido com este estudo e os resultados alcançados. De acordo com a autora a questão não reside, portanto, em realizar um estudo a favor ou contra a modalidade à distância a partir da utilização das TICs como estratégia pedagógica, mas em buscar refletir sobre suas potencialidades, a partir das concepções epistemológicas que as sustentam. A seguir destaca que a pesquisa apresentou no trabalho focaliza o estudo das interações mediadas pelas TICs em curso de formação de professores na modalidade a distância a partir da concepção construtivista interacionista de aprendizagem Valente (1999) afirma que estes cursos apresentam as mesmas dificuldades quanto à interação em relação aos encontros presenciais de formação em massa, ou seja, “a interação, mesmo usando tecnologia de comunicação de ponta, ainda é unidirecional, o conteúdo e material instrucional ainda é descontextualizado da prática do professor” e não contribui para que ele possa criar um ambiente favorável para a implantação das mudanças necessárias a sua prática. Por fim, a autora com base nas ideias de Valente (1999) destaca a “formação em serviço”, onde o professor permanece no seu contexto e aprende a partir de suas experiências usando-as como objeto de reflexão. Primo (2006) diz que ideias parecem ter menos importância que assistir a uma animação.

Conclusão: A autora constata que na perspectiva de oferecer contribuições para o uso do fórum e lista de discussão em curso de formação de professores na modalidade à distância na perspectiva piagetiana de interação. Esta necessidade se dá tendo em vista que em alguns casos estes são apenas utilizados como depósito de atividades a serem entregues aos professores ou tutores. Em seguida, a autor propõem que a partir dos resultados desta pesquisa, esta questão mereça uma atenção especial dos educadores para o uso das TICs na modalidade à distância, pois elas por si só não garantem que o processo de aprendizagem ocorra. Evidencia que é necessário valorizar o aspecto construtivo, criativo e reflexivo relacionados à aprendizagem. ideia contrária

a práticas pedagógicas instrucionistas que se apresentam com tecnologias sofisticadas, “mas política e pedagogicamente vazias e empobrecidas”. Com embasamento teórico em (MORAES), nota-se que a relevância do preparo do professor e tutor enquanto participante das trocas interindividuais em fórum e lista de discussão como agente que podem promover e estimular as discussões na perspectiva do processo evolutivo de descentração. Diante disto destaco a importância da reflexão deste assunto em cursos de formação de professores, bem como a prática vivenciada no próprio ambiente de formação. Apontou como desafio expandir os conceitos trabalhados nesta investigação quanto às ferramentas do fórum e lista de discussão para outros recursos da web que propiciam interação, refletindo sobre sua potencialidade em romper paradigmas que priorizam a simples busca de informação e a reprodução destas em detrimento dos aspectos construtivos. Quase concluindo, a autora destaca que como sugestão de continuidade, seria oportuno o prosseguimento de estudos sobre este assunto, pois a dúvida temporária que ainda permeia sobre a evolução das trocas interindividuais, nas participações em fórum e lista de discussão, até o encerramento do curso é: os resultados obtidos até aqui apresentarão alterações até a conclusão deste curso. Quase concluindo, a autora enfatiza que este momento o qual a autora fez parte possibilitou novos olhares sobre a formação de professores em EAD e as contribuições das TICs para o processo de aprendizagem e as questões que envolvem o desenvolvimento humano. Os resultados apontam que as interações influenciam no processo de aprendizagem dos alunos em formação, sendo possível observar que as trocas também contribuem para estimular o processo de descentração, propiciando assim condições de coordenar pontos de vista diferentes. Os resultados também indicam que os alunos em formação demonstram dificuldades em trabalhar em comum, pois as participações apresentam alto índice de registros com características egocêntricas, não demonstrando assim que os participantes estabelecem relação com o ponto de vista dos colegas, condição necessária para que a descentração ocorra. A partir dos resultados, podemos concluir que a descentração é um processo evoluído e que cada nova oportunidade de troca permite que ocorra a evolução das trocas interindividuais. Isto nos mostra a fecundidade da teoria piagetiana como suporte para análise de processos interativos em contextos na modalidade a distância. Depois de ter percorrido este caminho, ficam algumas certezas provisórias e outras tantas dúvidas temporárias que servirão de motivação para a continuidade do voo que me reporta a novos desafios, novas descobertas.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 47 e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, M. L. (2006); FREIRE, P. (1977; 1996; 2005); KENSKI, V. (2003); MORAN, J. M. (1995; 2000; 2008); VALENTE, J. A. (1999).

Estrangeiros: LÉVY, P. (1993; 1996; 1999); PIAGET, J. (1972; 1973; 1976; 1986; 1990; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da função dos tutores no âmbito do curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura na modalidade a distância da Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Autor(a): Mariangela Kraemer Lenz Ziede

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ZIEDE, Mariangela Kraemer Lenz. *A construção da função dos tutores no âmbito do Curso de Graduação em Pedagogia: licenciatura na modalidade a distância da Faculdade de Educação (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)*. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 175 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Professor-Tutor; Tutoria a Distância; Ensino a Distância; Epistemologia Genética; Tomada de Consciência.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou analisar da construção da função do tutor no âmbito do Curso de Pedagogia Licenciatura na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEAD), é um estudo de caso e segue um modelo qualitativo de investigação. A análise dos dados foi feita com base na Epistemologia Genética de Piaget, buscando-se o modo pelo qual a Tomada de Consciência se processa.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa e com análise dos dados. Operou-se com os níveis de Tomada de Consciência em três categorias: apropriação tecnológica, estratégias de intervenção nos espaços de tutoria e compreensão das mudanças proposta pelo Curso. A análise foi realizada a partir do levantamento dos registros dos tutores nos ambientes do curso. Epistemologia Genética, a Construção do Conhecimento, a Tomada de Consciência e a Metodologia Interativa e Problematicadora.

Conteúdo: A presente investigação foi estruturada em dez momentos distintos pela autora, quais sejam: primeiro capítulo, a autora faz uma breve introdução da pesquisa; segundo aponta aspectos da trajetória da mestrandia como acadêmico-profissional confluente com a educação a distância; terceiro, apresenta o problema de pesquisa, o objetivo geral e os específicos; no quarto momento, indica o referencial teórico no qual baseou, a dizer, a Epistemologia Genética, a Construção do Conhecimento, a Tomada de Consciência e a Metodologia Interativa e Problematizadora; quinto capítulo, a autora esboça um breve histórico da EaD, comentando as gerações, os modelos e a função do tutor em algumas instituições brasileiras. Discutiu sobre a Distância transacional e o conhecimento informados; próximo capítulo mostra a função dos tutores em alguns cursos no Brasil; no capítulo seguinte, a pesquisadora apresenta o Curso de Pedagogia a Distância: a concepção, o processo seletivo, o perfil das professoras-alunas, o projeto político pedagógico, o currículo, a metodologia e os ambientes virtuais do curso; no capítulo oitavo, comenta sobre os tutores do PEAD, mostra o quadro das funções que consta no Guia do Tutor (Nevado; Carvalho e Bordas) e apresenta aspectos da formação e das avaliações nos quatro eixos do curso analisados; no penúltimo capítulo, a autora dedica à pesquisa: os caminhos metodológicos, os sujeitos, a coleta de dados, as categorias, a análise e a conclusão. Por fim, no último capítulo são apresentadas as referências bibliográficas usadas na pesquisa. Depois de descreve os dez capítulos, a autora afirmou que há hoje, nas diferentes ofertas de cursos superiores a distância, um desmembramento da função docente em duas grandes categorias, os professores e os tutores. Em diferentes cursos o papel de cada uma dessas categorias possui diferentes significados, dependendo do modelo pedagógico adotado.

Conclusão: A autora percebeu que a proposta do PEAD esta contemplando a maioria deles. A interação entre tutores, docentes e professoras-alunas é um dos principais focos, e é realizada nos chats, fóruns, blogs, listas de discussão, videoconferência enfim em todos ambientes virtuais do curso. Observa-se que os materiais usados são desenvolvidos especialmente para o Curso e publicados no ROODA, Pbwiki e Blog, cada semestre os tutores e docentes discutem, pensam refazem os materiais adequando a prática e as possibilidades das professoras-alunas. A autora demonstrou que a especialização em tutoria (ESPEAD) tem contribuído para este repensar, pois nas aulas são abordados temas teórico-práticos que auxiliam a compreensão dos tutores para determinadas situações. Evidencia-se que os tutores participam dos encontros presenciais acompanhando os docentes das interdisciplinas, apoiando e intermediando o trabalho com as professoras-alunas. Para que ocorra um trabalho em equipe os tutores necessitam ter um bom relacionamento tutor/professor e professor/tutor. Quase finalizando, a autora constatou que as reuniões com os professores, tutores e coordenadores são fundamentais para afinar esse trabalho. Com este estudo foi possível concluir que a partir das interações com as professoras-alunas e com os estudos no curso de especialização, os tutores foram constituindo a tomada de consciência da própria função da tutoria, o que implicou em transformações nas suas maneiras de entender a proposta do curso, as professoras-alunas e as tecnologias, qualificando, por conseguinte o trabalho pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 82 e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSMANN, H. (2001); BELLONI, M. L. (1999; 2001; 2005); FREIRE, P. (1987; 1996; 2001); TARDIF, M. (2002); MORAN, J. M. (1996; 1999; 2001); VALENTE, (2000).

Estrangeiros: DELORS (2001); CASTELLS, R. (1999); LÉVY, P. (1999; 1996); LITWIN (2001); NÓVOA, A. (1999); PIAGET, J. (1967; 1973; 1974; 1975; 1976; 1977; 1983; 1996); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Informática na Educação: o Programa de Informatização na Rede Pública de Ensino (ProInfo): o caso das escolas da rede estadual de ensino/Aracaju-SE.

Autor(a): Sheilla Silva da Conceição

Orientador(a): Prof. Dr. Henrique Nou Schneider

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CONCEIÇÃO, Sheilla Silva. *Informática na educação: o Programa de Informatização na Rede Pública de Ensino (ProInfo) – o caso das escolas da rede estadual de ensino/São Cristóvão-SE*. Aracaju: UFS, 2008, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Aprendizagem Colaborativa; Construcionismo; Educação; Formação de Professor; Informática Educativa; Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora realizou um estudo em duas escolas da rede estadual de ensino em Aracaju-SE/Brasil sobre o objeto de estudo a Informática Educativa através do Programa de Informática na Educação (ProInfo). O objetivo do estudo é analisar se o ProInfo está favorecendo mudanças significativas nos processos ensino e aprendizagem tais como a autonomia e o pensamento crítico exigidos pela sociedade do conhecimento.

Metodologia: Trata-se de uma investigação pautada na abordagem qualitativa, e cuja dimensão teórica apresenta enfoque dialético, histórico-estrutural que tem como objetivo principal transformar a realidade que se estuda. Foi também utilizada a pesquisa bibliográfica e documental, caracterizando-se como estudo de caso, opção de análise, tendo como campo de pesquisa a Escola Jackson Figueiredo e o Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici, ambos da cidade de Aracaju, em Sergipe/Brasil. Através da análise de cada escola foi possível obter informações em diferentes situações

e momentos, como na sala em conversas informais com os professores, na reunião com a equipe da escola e nas aulas no Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE) nos quais a autora se deteve em observar e analisar o uso do ProInfo. Houve a participação da direção, coordenadores pedagógicos, professores e da amostra composta por dez por cento dos alunos de cada turma observada, cada turma possuía aproximadamente 40 alunos. As turmas foram selecionadas de acordo com a utilização do LTE, sendo 06 turmas do turno vespertino na Escola Jackson Figueiredo e 04 turmas do turno matutino do Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici. As técnicas utilizadas foram: a observação participante – desenvolvida no acompanhamento das atividades realizadas com alunos e professores no LTE, que foram registradas em diário de campo e contribuíram para a formatação dos questionários e entrevistas; e a técnica de entrevista – com os professores, os alunos, a professora articuladora do Laboratório, a direção e os coordenadores pedagógicos das escolas, através de gravações diretas e anotações. Os dados foram analisados com base no registro das informações feitas de forma direta, ou seja, acompanhando o processo educativo a partir do uso do computador realizado pelos professores.

Conteúdo: A princípio a autora em sua pesquisa reconhece que o uso do computador está no centro do debate quanto ao emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC na educação e que não basta a informática está no ambiente escolar, é preciso levar o aluno a “aprender a aprender” construindo algo que seja permanente em sua vida. A atuação do professor nesse processo deve estar primordialmente voltada à utilização de estratégias que facilitem a aquisição de uma estrutura cognitiva adequada em seus alunos. A autora na fundamentação teórica expressada no primeiro capítulo apresenta uma discussão relativa à sociedade da informação e do conhecimento com base nas contribuições sociológicas de Castells (2002), Giddens (1991 e 2003) e Bauman (2001); reflete sobre a educação e as tecnologias digitais a partir do pensamento de Freire (1983); destaca a abordagem construcionista idealizada por Papert (1994) baseado no construtivismo de Piaget (1972) e na teoria sociointeracionista de Vygotsky (1988; 1998), que entende o aluno como o construtor do seu conhecimento interagindo com o objeto (o computador); aborda a aprendizagem colaborativa fundamentada em Lèvy (1998), Moran (2000) e Freire, como uma estratégia de ensino onde a aprendizagem acontece em grupo; e, por fim, trata da formação do professor como de extrema importância na construção e reconstrução de significados para atuar na sociedade onde as tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar, utilizando nesta categoria Almeida (2000), Vera Candau (1997), Facci (2004), Shigunov Neto & Maciel (2002) e Vasconcellos (2004). O segundo capítulo é destinado à apresentação do ProInfo e do ProInfo-SE, que tem entre seus objetivos viabilizar o uso pedagógico e social da informática nas escolas públicas estaduais de Sergipe. Ainda neste capítulo, o ProInfo-SE possui os projetos Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE), GESAC, PROINESP e o ProInfo Rural. O LTE visa “proporcionar a estruturação de um espaço de introdução da TIC na escola pública, como ferramenta de apoio ao processo ensino aprendizagem” (2008, p. 117). Por fim, a autora relata que o estudo de caso realizado nas duas escolas teve a aquiescência dos 20 professores, dos quais 4

trabalharam o projeto no LTE e o restante em sala de aula (o projeto foi executado de agosto a dezembro/2002). Consta nesse capítulo fotos das reuniões com os professores e dos alunos com os professores durante as aulas no LTE de ambas as escolas.

Conclusão: Conclui-se que em ambas as escolas investigadas os alunos consideram que a Informática Educativa contribui para os processos de ensino e de aprendizagem, e sentem a necessidade de frequentar mais o LTE; que existe a participação e colaboração dos alunos nas atividades e o interesse pela pesquisa na Internet, sendo assim, o ProInfo favorece o aprimoramento de habilidades como autonomia e pensamento crítico dos alunos; o número insuficiente de computadores constituiu-se num entrave na realização das atividades, porém contribui para o trabalho em grupo; quanto às propostas de Informática Educativa, não foi realizada análise, pois não existem tais propostas; o Projeto Político Pedagógico das duas instituições contemplam apenas ações voltadas para capacitação dos professores. A autora acredita que a Informática Educativa precisa estar inserida no projeto da escola de forma que fale da opção pedagógica de uso, da metodologia que será aplicada e da avaliação, não se limitando apenas a capacitação dos professores. Observa-se que nas entrevistas com os professores que boa parte do dinheiro que as escolas recebem é basicamente para comprar aparelho de som, televisão, caixa amplificadora e consertar a fotocopiadora, ficando a responsabilidade da manutenção do LTE para a Secretaria de Educação e para Divisão de Tecnologia de Ensino – DITE, mostrando que nessas escolas não se prioriza esse ambiente de ensino como forma de enriquecimento das aulas e melhoria da aprendizagem dos alunos. A autora destaca que, nas duas instituições os equipamentos dos LTE estão tecnologicamente defasados e a pouca assistência técnica impacta a realização dos trabalhos. Concluiu que é necessário mais acompanhamento e investimentos da Secretaria de Educação e da Dite em *softwares educativos*. A autora evidencia que quanto aos dados que analisou da capacitação dos docentes de 1998 a 2007, que houve um aumento considerável em um ano e no outro uma diminuição, demonstrando que a consecução de política de capacitação é falha, uma vez que um processo desse tipo deveria estar ampliando o acesso de capacitados e não apontando irregularidade; os poucos professores que utilizaram os LTD, nas duas escolas, são aqueles que acreditam no trabalho com essa tecnologia e receberam cursos de capacitação, e nesse aspecto, a motivação do professor é pessoal e também institucional. A autora descreve que em 2007 não houve a formação continuada para os professores dessas escolas, em contrapartida houve um aumento significativo quanto ao número de laboratórios nas escolas da rede estadual de ensino em Sergipe, num total de 120 LTE instalados. Em sua conclusão, a mestranda afirma que os professores que utilizam o laboratório possuem uma boa concepção do uso do computador no processo ensino-aprendizagem, porém existem práticas e visões de tecnologia educacional diferente, sendo que uma escola é fechada, a outra já é mais aberta ao novo. Por último, a autora acredita ser necessária e urgente a adoção de medidas concretas de utilização do computador na educação, de modo a agilizar o processo de mudança de mentalidade nas escolas para que se possa não só dizer que nossas escolas possuem

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (Org.). (1997); CASTELLS, M. (2002); FREIRE, P. (1983); PIAGET, J. (1972); VALENTE, J. A. (1993).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (2001); MORAN, J. M.; MASETTO M. T.; BEHRENS, M. A. (2000).

Pais: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica e a construção das identidades de gênero em escola da rede municipal de ensino de Aracaju

Autor(a): Carla Rezende Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Helena Santa Cruz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe–UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: GOMES, Carla Rezende. *A prática pedagógica e a construção das identidades de gênero em escola da rede municipal de ensino de Aracaju*. Aracaju: UFS, 2008, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação; Gênero; Preconceito; Violência Simbólica; Identidade; Esteriótipos.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora emanou a apreciação da prática pedagógica da professora ligada às diferenças de gênero, em sala de aula, ciente de que a escola não é a única instância onde se processam essas mediações sociais. A escola foi eleita como objeto dessa pesquisa, segundo sua autora, por se tratar de um dos principais vetores dessas mediações, com a intenção de favorecer o repensar dos conteúdos e o processo de formação de professores (as) no estado de Sergipe.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual realizada por meio do estudo de caso do tipo etnográfico, em uma unidade de ensino do Município de Aracaju. Foram privilegiados para coleta de dados: observação participante em sala de aula, diário de campo e entrevistas semiestruturadas. A população abordada na pesquisa foi composta por seis professores (as), quatro professoras da primeira à quarta série, uma de cada série e dois professores de Educação Física, um homem e uma mulher. Foram realizadas seis sessões de observações de duas horas cada, totalizando doze horas de observação participante em sala de aula, para cada docente. Para autora, o ritual diário em sala de aula é quase sempre repetitivo em alguns dos seus aspectos, mas a sua liturgia, ao envolver alunos e professores, oferece variações que afetam as

relações pedagógicas, as estratégias de ensino e as várias abordagens de orientação da aprendizagem. A observação participante não se deu através de interferências intencionais por parte da pesquisadora em ações dirigidas ao processo pedagógico ou à condução de práticas de ensino em sala de aula, mas sim devido à convivência durante os seis meses da pesquisa (junho a dezembro de 2007), com professores, crianças, equipe técnica e equipe dos serviços gerais, havendo o estreitamento das relações que se deu progressivamente, levando à participação em brincadeiras ou mesmo testemunhando em situações de conflitos entre professor e alunos.

Conteúdo: No primeiro momento de sua dissertação, a autora destaca alguns conceitos fundamentais para a compreensão de como a identidade de gênero se constrói no cotidiano das escolas. Discute categorias tais como educação, gênero, identidade, representação social e cotidiano escolar. Entre os autores trabalhados foi dada especial atenção à leitura do sociólogo Pierre Bourdieu a respeito dos conceitos de cultura, violência simbólica, capital cultural, *habitus*, dominação e dominação masculina, devido ao fato de sua perspectiva voltar-se para o desvendar do mecanismo que faz com que os indivíduos vejam como naturais as representações ou as ideias sociais dominantes, ponto chave para o entendimento das relações de gênero no mundo ocidental. Na análise acerca do conceito de educação e gênero foram consultados Freitas (2003), Louro (1992) e Villela (2000). De acordo com autora, os autores descritos ressaltam que a mudança do espaço escolar da casa do professor para um prédio altera toda a forma de encarar a educação. Freitas (2003) sublinha que, para ser considerada uma professora adequada e bem vista era preciso, além das características inatas para cuidar de crianças, honestidade, boa conduta, respeito aos padrões morais da época, construindo um retrato social da professora cuja imagem mostrava a figura de uma mulher honesta e fiel. Em seguida, a autora destaca a ideia de Louro (1992) que assinala, no Brasil do século XIX, havia um forte discurso inerente à modernização; no entanto, o país não passava de uma nação escravocrata, rural e analfabeta. Havia escolas em pequeno número, entretanto, estas possuíam mais vagas para meninos que para meninas. O conteúdo ensinado também apresentava diferenças: para os meninos, noções de geometria; para as meninas, bordados e costura. Na época, não apenas o sexo determinava as formas de educação destinadas a crianças; classe, etnia e raça também eram fatores influenciadores. Meninas pobres eram diferentes das bem nascidas; para essas, leitura, escrita, noções básicas de matemática, francês e habilidades domésticas faziam-nas anfitriãs perfeitas. Villela (2000) aponta que, a professora era vista pelo senso comum, pela população em geral, como a imagem da perfeição, como portadora do papel de erudição desejado por todos. Na terceira e última parte da dissertação é feita uma análise teórica acerca da prática pedagógica, onde é caracterizado o trabalho do professor, em consonância com o pensamento de Rodrigues (2002); a autora busca as dimensões e os sentidos particulares das ações que ocorrem no contexto genérico social e educacional e sua articulação com a realidade.

Conclusão: A autora, em suas considerações finais ressalta que foi possível perceber que para os(as) docentes investigados(as) as representações de gênero ainda

são carregadas de preconceitos e estereótipos sexistas que são reproduzidos não só em sua prática pedagógica cotidiana, como nos momentos extraclasse. Salienta também, que foi observada, em um número bem menor de situações, uma prática que tenta romper com preconceitos e ideias ancoradas em estereótipos de gênero dentro da sala de aula. Segundo autora, a grande maioria dos sujeitos declarou não saber o que é desigualdade e não poderia avaliar se sua prática está ou não reproduzindo desigualdade de gênero. Observa-se que na prática dos professores a representações de gênero calçadas, na grande maioria das vezes, em estereótipos como: o da mulher submissa, frágil e delicada e do homem viril, forte guerreiro e atleta. A autora constatou que as normas de conduta social apreendidas pelos seres humanos, frequentemente por vias subliminares durante etapas da sua infância, em que ainda não está desenvolvido qualquer mecanismo crítico que permita colocá-los como sujeitos, são muito difíceis de serem modificadas, pelo fato de que simplesmente ignora-se sua existência e formas de aquisição. Enfatiza que parte dessas normas é adquirida e/ou reforçada dentro de instituição escolar. Afirma que sua intenção na pesquisa não se limitou a discutir a questão da identidade, mas a alcançar as questões de gênero, levantando questionamentos que levem a um repensar das práticas educativas e sua importância na formação da identidade daquelas que a ela se submetem no decorrer da sua história de vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 13 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1999); FREITAS, A. G. B. (2003); LOURO, G. L. (2004); MORENO, M. (1999).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998; 1999; 2005); GIDDENS, A. (2002); GIROUX, H. (1986); LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: República, política e direito: representações do trabalho docente e a trajetória de Carvalho Neto (1918-1921).

Autor(a): Maria do Socorro Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LIMA, Maria do Socorro. *República, política e direito: representações do trabalho docente e a trajetória de Carvalho Neto (1918-1921)*. Aracaju: UFS, 2008, 301 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em educação da UFS.

Palavras-chave: História da Educação; Abordagem Biográfica; Representações; Trabalho Docente; Práticas Culturais; Sergipe.

Descrição: Nessa dissertação de Mestrado a autora traça uma análise das representações docentes sobre o trabalho, as práticas culturais e o lugar de produção do intelectual da educação Antônio Manoel de Carvalho Neto, identificando, nesse contexto, as configurações da conformação educacional no período. A autora investiga a trajetória de Carvalho Neto na perspectiva de compreender os aspectos significativos da configuração do trabalho docente na primeira metade do século XX em Sergipe.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem biográfica e a autobiográfica, fundamentada nos pressupostos da História Nova e História Cultural, tendo o marco temporal delimitado no período que compreende de 1918 a 1921. A autora consulta obras literárias de Carvalho Neto, discursos inaugurais, seus artigos em jornais de Sergipe, documentos oficiais, como Relatórios de professores, termos de visita de Inspectores de ensino e Delegados de ensino, Mensagens Presidenciais, revistas e atas da Academia Sergipana de Letras, acervo do arquivo da Loja Maçônica Capitular Cotinguiba e da Assembleia Legislativa. Foram consultadas ainda: uma biografia elaborada pelo seu filho: Paulo de Carvalho Neto editada em 1964 e intitulada

“Um Precursor do Direito Trabalhista” e cartas destinadas a seus filhos, assim como coletados depoimentos da filha desse intelectual, Celina Carvalho Leite, de suas netas Vetúria Leite Brito e Aurélia Leite Andrade. A pesquisadora informa também ter obtido o depoimento do intelectual, professor e jurista Manoel Cabral Machado, que serviram de base para a elaboração do perfil intelectual de Carvalho Neto. Algumas fontes foram encontradas e outras produzidas em um rico iconográfico que integra essa dissertação.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação realiza uma análise de segmentos da vida de Carvalho Neto, traçando um panorama histórico que permite ao leitor uma visão lógica sobre a trajetória de vida desse intelectual, sua origem familiar, ligada a uma família colonizadora e a algumas lembranças através da memória dele próprio e da sua formação como intelectual. No segundo momento, discute a respeito da Direção Geral de Instrução Pública em Sergipe/Brasil e da colaboração de Carvalho Neto como Diretor Geral, atuando como professor da Escola Normal e Presidente do Conselho Superior de Instrução Pública do Estado. Para esse fim recorreu a pesquisadora a concepções de autores como Ribeiro (1946), que fala do perfil desse intelectual, Valença, (2006), que trata das concepções pedagógicas inovadoras contidas nos ideais desse intelectual sergipano e Nunes, (1984) na contextualização histórica dessa função, que representava fórum privilegiado no que se refere às ideias voltadas para as práticas educativas durante dado período histórico (da Monarquia à República). Nesse sentido traz a hipótese de que o Governo do Coronel Pereira Lobo (1918-1922) alicerçou as bases para as soluções de grande repercussão do Governo de Graccho Cardoso (1923-1926), como o processo de ampliação da instalação de Grupos Escolares em Sergipe, no que uma das marcas de sua gestão foi a monumentalidade arquitetônica dos novos prédios escolares. É no terceiro momento que a autora coloca como marca da administração na Direção Geral de Instrução Pública de Carvalho Neto a priorização do serviço de inspeção escolar, inspeção que quase sempre se constituía num lugar esquecido e que então foi evidenciada para revelar figuras de Inspetores de Ensino como intelectuais que tiveram importância no contexto da Direção Geral de Instrução. A partir dos Relatórios de Professores (as), ofícios e Termos de visita, a pesquisadora aproxima-se das representações da cultura material e da cultura escolar, na pretensão de conhecer nas práticas escolares, fazendo a distinção entre as escolas do interior do Estado e da Capital. No quarto e último momento, a autora versa sobre o Projeto sobre os “anormais”, tomando as ideias de Carvalho Neto que foi pioneiro em se tratando, especificamente, do problema do atraso mental da infância brasileira.

Conclusão: A pesquisadora conclui que o sergipano Antônio Manoel de Carvalho Neto, natural de Anápolis, atual cidade de Simão Dias, era assim interpretado pelos mais próximos e por alguns entes familiares: “Homem de poucas palavras”, arredo, mas que durante a trajetória de 65 anos de vida (1889-1954) conquistou lugares no espaço social onde viveu e circulou. Fala da notoriedade de Carvalho Neto no manuseio com a palavra, como marca perene em sua vida, indicando ser difícil perceber onde tudo começou: talvez na escola, nas primeiras letras, no curso ginasial, no ensino secundário

ou na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro em 1905. A autora observou que é difícil depreender da sua trajetória polissêmica, em que momento foram soprados os ventos formadores de sua magnitude intelectual. A seguir constatou que suas práticas sociais assemelham-se às de um tipo de agremiação benfeitora de trabalhos sociais, como educação e assessoria jurídica, como se deu no Estado de Sergipe. O homem revelado pela pesquisa tornou-se escritor, político, poeta, professor, advogado de renome inclusive, algumas vezes, considerado também sociólogo.

Referências Bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO NETO, A. M. (1921); CARVALHO, M. M. C. (1998); FREITAS, A. G. B. (2003); NASCIMENTO, J.C. (1999); VALENÇA, C. A. (2006).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2004); CHARTIER, R. (1990); ELIAS, n° (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Física: realidade e possibilidades da prática pedagógica para o estudante trabalhador.

Autor(a): Núbia Josânia Paes de Lira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Solange Lacks

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LIRA, Núbia Josânia Paes de. *Educação Física: realidade e possibilidades da prática pedagógica para o estudante trabalhador*. Aracaju: UFS, 2008, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação Física; Educação de Jovens e Adultos; Projeto Histórico; Prática Pedagógica, Estudante/Trabalhador e Propostas Curriculares.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre as alternativas da prática pedagógica da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, especificamente, em Sergipe/Brasil, analisando desde a legislação que rege o curso de Educação Física, até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tomando como base para o debate o processo histórico, bem como a prática pedagógica destinada ao estudante/trabalhador.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade descritiva, como opção investigativa, fazendo uso da análise documental e demarcada pela análise de conteúdos, cuja temática é o projeto histórico e a prática pedagógica da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva de superar a hipótese de que os programas e projetos de orientações pedagógicas para a Educação Física não correspondem a uma Educação para a emancipação humana. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza a análise de conteúdo para o tratamento dos dados, elegendo duas categorias de análise: uma teórica, a totalidade concreta, realidade e possibilidades; e outra de conteúdo, o projeto histórico e a prática

pedagógica. O procedimento de coleta de dados partiu de uma análise documental: a LDBEN nº 9.394/1996, a Portaria nº 0401/2004/SEED-SE, a Resolução nº 160/05/CEE-SE, as Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA, as Propostas Curriculares da Educação Física na EJA do MEC, as Propostas Curriculares da Educação Física dos grupos de pesquisa, e a Proposta Curricular da Educação Física em Sergipe. Na coleta de dados empíricos na realidade concreta, focalizou 7 escolas da Diretoria de Educação de Aracaju/Se/Brasil dentre as 21 escolas que ofertam EJA, especificamente a EJAEM. A amostra contemplou 58 % do total de matrículas nesta Diretoria, equivalendo a 2.958 alunos. A autora utilizou um roteiro de entrevista com quatro perguntas iniciais, investigando desde a existência do professor de Educação Física, até a escolha e utilização de materiais didáticos respaldados em propostas pedagógicas, além da identificação dos espaços pedagógicos que respondem à relação teoria e prática no trabalho pedagógico.

Conteúdo: No primeiro capítulo da sua investigação, a autora afirma como objetivo mais amplo do seu estudo a análise da realidade e das possibilidades da prática de ensino da Educação Física para Jovens e Adultos no Estado de Sergipe/Brasil, citando as leis, regimentos, portarias, e pareceres que regem o curso de Educação Física e a modalidade de ensino EJA. A seguir, no próximo capítulo revê a literatura consultando os autores Wallenstein (1995); Mészáros (2007); Hobsbawn (1995); Antunes (2005) e Frigotto (1998), que tratam da lógica do capital, sua base histórica, seus preceitos, interesses e ações no sentido de mostrar a dinâmica do jogo antagonístico de interesses e como se materializa na realidade concreta. Depois no terceiro capítulo, a autora destaca a trajetória da Educação de Jovens e Adultos no sentido de mostrar os processos de lutas e conformações e aniquilamento das ações coletivas na sociedade organizada oprimida pautando o debate em Brasil (2006); Casério (2003); Freire (2001); Gomes e Carnielli (2003); Nosella (1998); PNE (1997, 2001) e Romão (2007). Posteriormente, no capítulo quarto, a autora, toma como base os estudos de Castellani Filho (1994); Lacks (2004); Lucena (1994) e Marx (1978, 1984) que discutem a questão da prática pedagógica da Educação Física na perspectiva de superação das contradições da organização do trabalho pedagógico e para o qual depende da prática concreta da auto-organização do coletivo como forma de se sobrepor à alienação e ao individualismo, tendo como fonte de alimentação os objetivos de um projeto histórico transformado. No quinto e último capítulo, a autora faz uma análise da realidade e das possibilidades da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos em Sergipe, com base nos dados do IBGE (2006, 2008); Inep (2008). Para a análise de documentos do projeto histórico e da prática pedagógica, a autora utiliza as propostas curriculares do Paraná (2008); a de Sergipe (2007) e a do MEC/Brasil (2007).

Conclusão: Por meio do seu estudo a autora constata que as discussões sinalizam a superação das desigualdades sociais geradas pela lógica do capital numa maciça ordem excludente da grande maioria dos jovens e adultos do país expulsos do mundo do trabalho pelo mote da “desqualificação profissional”. A seguir assevera que uma educação que tenha como eixo orientador o trabalho haverá que, antes de

tudo, universalizar a educação básica pública, equipar as escolas com laboratórios, oficinas de produção e biblioteca, além de novos currículos e professores formados nessa concepção de ensino. Em suas considerações finais, indica que, essa escola só acontecerá quando for sentida como necessidade social e reivindicada por professores e estudantes organizados. Depois, a autora aponta para a necessidade de se pensar o homem *omnilateral*. Na sua perspectiva, a Educação que visa para além do capital, não pode pautar-se nas 'vocações', mas numa interminável e contínua caminhada, de forma que possa transcender à lógica do capital, como eixo maior da estruturação social, que só responderá à verdadeira necessidade social quando universalizar a concepção de homem capaz de assumir a autoeducação de iguais e a auto-gestão da ordem social reprodutiva como modo de vida e realização. O imperativo marcado pelas condições de existência considera como base para o trabalho pedagógico a articulação da prática com a totalidade de uma sociedade desigual. No que se refere à oferta da Educação Física para a Educação de Jovens e Adultos é marcado pela possibilidade de escolha do estudante/trabalhador quanto ao acesso à cultura corporal sobre a qual está alheio apresentando-se na dualidade entre direito e obrigação. Segundo a autora, o que ficou patente na pesquisa foi que a Proposta de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos em Sergipe/Brasil, não corresponde aos estudos que apontam a educação para a emancipação humana como superação da lógica do capital, sendo marcada pela subserviência à formação superficial do homem para o mundo do trabalho e, ainda, que é preciso adotar um projeto histórico para além do capital e entender a relação trabalho-educação em seu sentido amplo. O resultado da pesquisa desenvolvida nas escolas públicas de Aracaju/Sergipe, mostra uma desarticulação entre os setores administrativos da SEED/Sergipe e sua prática cotidiana, cuja organização do trabalho pedagógico é anulada pelo isolamento profissional em que se encontram os profissionais nas unidades de ensino, afirmando que nenhuma unidade de ensino pesquisada tem projeto pedagógico destinado ao ensino de Educação Física para a EJA, nem conhecem as proposições do MEC/Brasil, da SEED/Sergipe e do Paraná.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 53 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LACKS, S. (2004); NOSELLA, P. (1998).

Estrangeiros: MARX, K; ENGELS, F. (1978); WALLERSTEIN, I. (1999); MÉSZÁROS, I. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professor, uma profissão professada: o homem no exercício do magistério (1975 – 2005).

Autor(a): Suzana Mary de Andrade Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NUNES, Suzana Mary de Andrade. *Professor, uma profissão professada: o homem no exercício do magistério (1975 – 2005)*. Aracaju: UFS, 2008, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: História da Educação; Profissão Docente; História de Vida; Legislação; Exercício do Magistério; Missão.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado, a autora apresenta um estudo sobre os aspectos da configuração do trabalho docente masculino em Sergipe/Brasil (1975-2005). Os objetivos foram: compreender os processos de escolha profissional, através dos mecanismos de perpetuação e mudanças ocorridas, numa visão sócio-histórica; analisar a formação e os investimentos na carreira do magistério, a partir da história de vida de seis professores do ensino médio e superior que atuaram/atua no magistério público.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de histórias de vida de seis professores do ensino médio e superior que atuaram/atua no magistério público. Em relação ao campo profissional em que atuam, dois são professores graduados em História; dois, em Educação Física; um, em Psicologia e um, em Matemática. Além das narrativas dos professores, foram utilizados dados estatísticos dos censos escolares do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP, da Secretaria Estadual da Educação de Sergipe, da Secretaria Municipal da Educação de Aracaju e do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe-NPGE, relacionados aos objetivos da pesquisa.

Conteúdo: A presente pesquisa investiga as trajetórias de professores homens que atuaram/atua no magistério público sergipano na educação básica e no ensino superior (1975-2005). Elucida que a Reforma Universitária (Lei n° 5.540/1968), a Reforma do Ensino de 1° e 2° Graus (Lei n° 5692/1971) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBEN, n° 9.394/1996) determinaram novas configurações concernentes à formação profissional para o magistério e para o trabalho docente. A organização desta pesquisa está descrita em três capítulos: primeiro capítulo são aprofundadas as opções metodológicas e apontados os aspectos da configuração do trabalho docente e da formação de professores no Brasil e em Sergipe, a partir da segunda metade do século XX; segundo capítulo é dedicado à análise da formação pessoal e profissional dos professores pesquisados no exercício do magistério, do processo de ingresso e das expectativas do trabalho docente; terceiro capítulo, as trajetórias dos professores no exercício do magistério, o processo de ingresso, as expectativas da carreira docente e os investimentos na profissão, foram o ponto central da reflexão. Durante o desenvolvimento desta pesquisa, a autora partiu de duas hipóteses: a escolha profissional realizada pelos professores vincula-se, de forma preponderante, aos aspectos políticos, sociais e econômicos; o investimento no Curso de Mestrado em Educação faz parte de um conjunto de estratégias mobilizadas pelos professores em busca de ascensão na carreira docente. A seleção dos sujeitos da pesquisa foi feita entre alunos especiais e mestrandos do Núcleo de Pós-Graduação em Educação – NPGED da UFS, de acordo com os critérios: atuarem ou terem atuado na educação básica no ensino público ou no ensino superior em Sergipe/Brasil; serem de diferentes campos disciplinares do magistério; estarem em diferentes momentos da carreira (início, meio e final da carreira). Para a análise das trajetórias dos professores pesquisados buscou-se a contribuição de Chartier (1990) e para melhor compreender a atuação no campo educacional e os investimentos feitos pelos familiares e pelos próprios professores no processo de escolarização e de aquisição do capital cultural e social, foi necessário recorrer às contribuições de Bourdieu (1998). A seguir, a autora faz a reflexão sobre as categorias a partir das histórias de vida dos professores pesquisados, foram introduzidas as questões de Nunes (2000): “Quem é esse sujeito que decide tornar-se organizador de homens e instituições? Que circunstâncias e motivos levam-no não só a essa opção, mas principalmente a conservá-la?”.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: a escolha profissional do professor está envolvida de significados transmitidos ao longo da trajetória do processo civilizatório, por exemplo, o termo “missão” associado à “profissão” do professor, vetor de mediação ao formar uma sociedade submetida às regulações religiosas e sociais; a sucessividade de leis e reformas não aproximaram o curso da realidade, sendo preciso em muitos momentos, retornar às concepções anteriores, visto que houve até readaptações de leis tidas como ultrapassadas, mas que correspondiam às expectativas atualizadas; a história social dos indivíduos não ocorre de modo linear, e sim, a partir de reciclamentos de matérias-primas que vão se arrolando em busca de aprimoramentos. As trajetórias dos professores-homens pesquisados que atuam no magistério público em Sergipe permitiram elucidar aspectos significativos

do trabalho docente na atualidade. Na maioria dos relatos a escolha profissional aconteceu vinculada a questões socioeconômicas e à presença próxima de professoras na família – mães, tias, esposas, entre outras. Alguns dos professores desenvolveram outras atividades laborais juntamente com o magistério. O investimento profissional, através da busca do Mestrado em Educação, conforme revelaram os professores, foi feito visando à melhoria salarial e à conquista de novos postos de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, A. G. B. (2003; 2006); GRINSPUN, M. P. S. Z. (1997); CRUZ, M.H.S. (2005); NUNES, C. (2002); CATANI, D. B. (2003).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1980; 1982; 1998; 1999; 2005); ELIAS, n° (1994; 1998; 2001); SGUISSARD, V. (2004); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Física e a precarização do trabalho docente: realidade e possibilidades.

Autor(a): Rosicler Teresinha Sauer

Orientador(a): Prof^a Dr^a Solange Lacks

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SAUER, Rosicler Teresinha. *Educação Física e a precarização do trabalho docente: realidade e possibilidades*. Sergipe: UFS, 2008, 184 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação Física; Mundo do Trabalho; Precarização do Trabalho; Trabalho Docente; Trabalho Pedagógico; Rede Municipal.

Descrição: Essa dissertação de Mestrado de acordo com a autora analisa as condições de trabalho docente na área de Educação Física, na rede municipal de educação de Eunápolis/BA, a partir dos nexos com o trabalho em geral, seus traços essenciais e suas contradições. O estudo propõe-se a caracterizar as alterações do mundo do trabalho diante da tendência das forças produtivas em 2008 e suas consequências, apresentando as contradições da organização do trabalho pedagógico (divisão/objetivo/avaliação e conteúdo/método).

Metodologia: É uma pesquisa de natureza qualitativa com enfoque crítico, tendo como base teórico-metodológica o método dialético. Os sujeitos da pesquisa foram professores de Educação Física da rede municipal de educação de Eunápolis (BA), que atuam no ensino fundamental (6º ao 9º ano). De acordo com a autora, este campo empírico foi definido por se tratar da rede de ensino de maior concentração de turmas nessa modalidade, absorvendo o maior número de docentes desse componente curricular. Os dados apresentados na pesquisa apontam 19 escolas municipais e 22 professores, ligados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). Os instrumentos de coleta

de dados foram entrevistas e observação. As entrevistas foram semiestruturadas com professores, coordenadores, diretor e representante sindical. As observações foram concretizadas nas aulas e nos espaços de Educação Física das escolas, sendo registradas em vídeos. Além disso, a investigadora analisou documentos como: Estatuto e Plano de Carreira dos Servidores do Magistério Público Municipal e realizou encontros, oficinas e seminários para os docentes de Educação Física com a finalidade de discutir as condições e a organização do trabalho pedagógico, bem como tornar possível a triangulação dos dados e informações obtidos.

Conteúdo: A Dissertação foi organizada em dois momentos. O primeiro traz o embasamento teórico que buscou caracterizar as alterações do mundo do trabalho, identificando seus traços essenciais e sua precarização. Depois traçou uma discussão teórica sobre a crise do capital e o mundo do trabalho para subsidiar as suas análises no capítulo em que discute a apropriação e discussão dos resultados. Nessa linha, o estudo afirma a expansão do ideário neoliberal, no qual o livre mercado é apresentado como o responsável pelas conquistas dos padrões mínimos de renda, alimentação, saúde, habitação, educação, os quais eram garantidos pelo “Estado do bem-estar social”. Com a tese do “Estado Mínimo”, consolidam-se características de redução dos gastos sociais do governo, dentre eles os relativos à educação, saúde, segurança e habitação. Nesse cenário, a educação passa a ser uma mercadoria, à qual terá acesso aqueles que, por seu esforço e sua capacidade individual, fizerem por merecer. No segundo momento, dessa investigação, a autora trata da Educação Física e dos problemas significativos do trabalho docente numa direção que aponta para a existência de uma lacuna acerca das produções que tratam das consequências dessas mudanças no mundo do trabalho para o interior da área. A seguir dialoga com as áreas do trabalho, da educação e da teoria pedagógica para enriquecer suas dimensões e especificidades já incorporadas no contexto da Educação Física. Ela revela ainda que os trabalhos científicos nessa área indicam uma preocupação com a organização de um projeto inovador que permita a recuperação das inter-relações entre a organização do processo pedagógico, a formação profissional, a organização social do trabalho e as tendências transformadoras da sociedade. Nessa conjuntura, o estudo apresenta a pertinência de se compreender o homem concreto, com suas necessidades básicas e suas privações, relacionando as condições do trabalho, a realidade do professor de Educação Física escolar e suas implicações na práxis pedagógica. Por fim, a investigadora afirma o pressuposto da sua pesquisa confirmando que há uma precarização do trabalho docente na Educação Física expressada nos traços essenciais que se mostram no desenvolvimento de suas atividades, da mesma forma como ocorre no mundo do trabalho com a subsunção do trabalho ao capital. Assim, como o trabalho geral, o trabalho docente, também no âmbito da Educação Física, tem sofrido precarização nos aspectos concernentes às condições de trabalho, com decorrências diretas no trabalho pedagógico.

Conclusão: A autora conclui que a atual forma capitalista de organização da escola a desvincula da função social de transformação da organização social da vida. Os elementos

que estão presentes na precarização do trabalho docente na SMEC de Eunápolis/BA são os mesmos encontrados no trabalho docente da Educação Física, com alguns agravantes, como: desvalorização falta de espaço físico e de material específico para a construção do conhecimento desse componente curricular, além da falta de segurança e manutenção dos espaços destinados às aulas práticas. De acordo com o estudo, são esses elementos que nos permitem compreender a negação do acesso à apropriação do conhecimento da cultura corporal aos alunos. A superação dessas condições precárias envolve mobilização coletiva dos professores, como classe trabalhadora, visando à valorização e às condições adequadas de trabalho. A investigadora também pontua evidências acerca das mínimas condições para as oportunidades de desenvolvimento profissional dessa categoria. Não há uma política municipal de incentivo, a qual garanta o acesso a cursos de qualificação e formação continuada em serviço nessa área. Concluindo, a autora destaca que outro fator preponderante sobre a formação e a habilitação é o da (re)distribuição das aulas-extraordinárias que deveria observar o critério do nível mais elevado no quadro de carreira do magistério público. No entanto, professores que não possuem a formação da área específica são contemplados com 40 horas, velando a carência de vagas. Diante de suas análises, a autora entende que as reformas educacionais impõem limites, estabelecem restrições às quais as escolas devem se submeter na realização do trabalho pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2002; 2004; 2006); GAMBOA, S. S. (2001; 2002; 2007); LACKS, S. (2004; 2006); OLIVEIRA, D. A. (2003; 2004; 2007); SAVIANNI, D. (2005; 1994; 2005); TAFFAREL, C. Z. (2005; 2007).

Estrangeiros: ENGELS, F. (1998); MARX, K. (2004; 2005); MÉSZAROS, I. (2005; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Da Medicina ao Magistério: aspectos da trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior.

Autor(a): Jussara Maria Viana Silveira

Orientador(a): Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVEIRA, Jussara Maria Viana. *Da medicina ao magistério: aspectos da trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior*. Aracaju: UFS, 2008, 345 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Abordagem Biográfica; Educação; João Cardoso Nascimento Júnior; Medicina; Magistério; Trajetória Vida Profissional.

Descrição: Nessa dissertação de Mestrado a autora elaborou ampla biografia do médico, professor e Reitor da Universidade Federal de Sergipe – Brasil, João Cardoso Nascimento Júnior. Tomou como marco temporal o período entre 1945 e 1983. A pesquisadora narrou, desde o nascimento do biografado até a sua morte, a trajetória de vida profissional e a contribuição do biografado em função da Medicina e do Magistério. Evidenciou seus passos como médico puericultor e sua gestão como primeiro Reitor da UFS.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de abordagem biográfica, com a aplicação de entrevistas junto às fontes orais (familiares, amigos, colegas e ex-alunos de João Cardoso Nascimento Júnior). A autora valeu-se da análise documental e de entrevistas, com coleta de documentos pertinentes à trajetória de vida profissional e, inclusive, pessoal (fotos do casamento e em família, anexos da Dissertação). A coleta de dados desenvolveu-se por meio de visitas a órgãos oficiais públicos, apreciação e análise do acervo pessoal do biografado, visitas e encontros informais em residências de familiares, amigos e ex-alunos do médico e professor.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em quatro capítulos. No primeiro, a autora narra a trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior, com o auxílio da cronologia linear, desde o seu nascimento no município de Piquete, situado no Vale do Paraíba, em São Paulo até o seu falecimento em Aracaju – SE – Brasil. Assim, a pesquisadora descreveu as fases da infância, pré-adolescência e idade adulta do biografado, até sua graduação em Medicina e as subseqüentes especializações nesta área. Reportou-se ao matrimônio do mestre, ao seu retorno para a cidade do Rio de Janeiro (Brasil) e à luta incessante do médico-professor em favor da criança pobre e do processo educativo. Outro momento de importância ressaltado no trabalho foi a realização da primeira campanha de vacinação contra a poliomielite (1962), na qual a participação do médico em tela foi preponderante, considerada pelos sujeitos das entrevistas como preparação que fez do biografado o primeiro Reitor da Instituição Federal de Ensino Superior em Sergipe, atual UFS. No segundo capítulo, a pesquisadora discorre sobre: a trajetória docente do médico e professor; sua vocação para o magistério; a docência no Instituto de Educação Rui Barbosa; sua atuação na qualidade de co-partícipe da fundação da Escola de Serviço Social de Sergipe (1954), onde pronunciou a primeira conferência no dia 30 de abril de 1954; sua participação na fundação da Faculdade de Medicina de Sergipe (1963) e contribuição como diretor; sua luta pela afirmação no campo científico e a indicação como primeiro Reitor da UFS (1968). É no terceiro capítulo que a pesquisadora traça o histórico do ensino superior em Sergipe e focaliza o reitorado de João Cardoso Nascimento Júnior (1968-1972). No quarto e último capítulo, a estudiosa aponta outros legados que ampliaram a participação pública do seu biografado no Estado de Sergipe, inclusive como Secretário de Educação e Cultura, à época do governo de Paulo Barreto de Meneses; referiu-se ainda ao seu interesse pela causa do docente, à criação do primeiro Estatuto do Magistério de Sergipe, à evolução de seu trabalho na Casa Maternal Amélia Leite onde iniciou como assessor e chegou ao posto de diretor, à aposentadoria compulsória aos 65 anos de idade (1983), às homenagens e condecorações e também ao seu silêncio e ao esquecimento na memória coletiva dos sergipanos. Fala do seu falecimento em 1988 e das homenagens póstumas que lhe foram prestadas.

Conclusão: A pesquisadora conclui tecendo as suas considerações em relação a elaboração do trabalho, sobre a trajetória do seu biografado e sobre o saldo da realização do empreendimento dessa dissertação. Afirma que esse tipo de trabalho tem a utilidade de oferecer subsídios à construção da pesquisa histórica, garimpar memórias e reconstruir histórias de vida, propiciando a apropriação de conhecimentos e de documentos existentes. Esclarece os esforços desenvolvidos para sanar dúvidas que foram surgindo ao longo da pesquisa, tendo optado por interpretar os dados e documentos que obteve dos arquivos pessoais do biografado e de outros provenientes de órgãos oficiais. Enfatiza que a narrativa concorreu para apresentar João Cardoso Nascimento Júnior como autor de sua própria história, sujeito de sua trajetória de homem público e pai de família, contribuindo para a construção da História da Educação em Sergipe, por dar voz ao biografado e tirar-lhe do esquecimento social. Afirma a

autora: “Não aponte as fragilidades do homem aposentado que, mesmo integrado à Casa Maternal Amélia Leite, abateram-se sombras sobre a sua vida, com o inconcebível véu de tristeza que a depressão costuma trazer. Apagou-se a chama da vida do homem inconfundível, João Cardoso Nascimento Júnior” (p. 280). Finalizando sua conclusão, a autora destaca a importância da metodologia da pesquisa centrada na Biografia, que descreve a trajetória única de um ser único, “original e irrepetível”, representativo de uma sociedade, da civilização.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORGES, V. P. (2001; 2005; 2007); DANTAS, I. (2002; 2004); MIGNOT, A.C. V. (2002).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1996; 1998; 2005) ; LE GOFF, J. (1984; 1996; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Avaliação e comunicação em cursos de Pedagogia do Distrito Federal.

Autor(a): Carmyra Oliveira Batista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Benigma Maria de Freitas Villas Boas

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BATISTA, Carmyra Oliveira. *Avaliação e comunicação em cursos de Pedagogia do Distrito Federal*. Brasília: UnB, 2008, 338 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Avaliação; Comunicação; Formação de Professores Curso de Pedagogia.

Descrição: Trata-se de uma Tese de Doutorado em que a autora traça como objetivo compreender o processo comunicacional constituído por professores dos cursos de Pedagogia de duas Universidades do Distrito Federal manifestado em práticas/instrumentos/procedimentos de avaliação da aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionários e entrevistas. A autora em seu estudo desenvolveu sua metodologia em três fases: primeira fase aplicou questionário com perguntas abertas que envolveram as ideias de listar os três procedimentos/instrumentos de avaliação mais utilizados pelos professores dos Cursos de Pedagogia das duas Universidades e evidenciar as concepções de avaliação dos possíveis formandos de Pedagogia, 1º semestre de 2007, da Universidade de Brasília-UnB e da Universidade Católica de Brasília-UCB. 2ª fase procede-se com entrevista narrativa de sete professores da UnB e oito da UCB, significados pelos possíveis formandos da 1ª fase da pesquisa. Na 3ª fase, observou-se o trabalho pedagógico de três professores da UnB e duas professoras da UCB.

Conteúdo: A autora inicia sua pesquisa relatando três momentos vivenciados anteriormente até chegar a sua pesquisa de doutorado. Primeiro momento foi sobre

sua inserção no campo da pesquisa em 2002, quando a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Universidade de Brasília firmaram parceria e promoverão um curso de especialização. Neste curso, a autora buscou compreender que tipo de ligação poderia haver entre a avaliação vivenciada em um curso de formação de professores em exercício e a avaliação coordenada por estes na escola pública. Segundo, em outro curso de especialização, a doutoranda investigou a prova por ser o instrumento de avaliação mais aceito socialmente. No último relato, no curso de Mestrado em Educação, sua pesquisa versou sobre a avaliação formativa. Dando continuidade, a autora em sua tese de doutorado coloca como principal objetivo, compreender o processo comunicacional constituído por professores dos cursos de Pedagogia de duas universidades do Distrito Federal manifestado em práticas/instrumentos/procedimentos de avaliação da aprendizagem que, reconhecido pelos futuros pedagogos, influenciou construtivamente suas concepções de avaliação. A doutoranda adota como objeto de pesquisa, a avaliação escolar. Em outro momento, a autora aborda a avaliação e a comunicação, com o objetivo de fundamentar o estudo sobre avaliação da aprendizagem a partir da parceria avaliação/comunicação que advém da prática docente do professor que propõe e institui a relação, a interação, a mediação e a intervenção pedagógicas, que se relacionam com os usos pedagógico, institucional e social da avaliação e com os pares dialéticos objetivo/avaliação, conteúdo/método. A autora descreve sobre as três grandes posturas epistemológicas da avaliação que são: a avaliação como medida; avaliação como gestão e avaliação como problemática do sentido. Após, explicita sobre a avaliação e comunicação com o objetivo de fundamentar o estudo sobre a avaliação da aprendizagem a partir da parceria avaliação/comunicação que advém da prática docente do professor que propõe e institui a relação, a interação, a mediação e a intervenção pedagógicas, que se relacionam com os usos pedagógico, institucional e social da avaliação (HADJI, 1994) e com os pares dialéticos objetivo/avaliação, conteúdo/método (FREITAS, 2001). Por último, a autora a descreve sobre a formação dos professores pedagogos: os projetos pedagógicos da UnB e UCB: Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia da UnB e UCB. Desse modo, trabalha os projetos acadêmicos dos cursos de pedagogia da UnB e UCB fazendo as junções; disjunções à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Conclusão: Conclui-se que nas duas universidades pesquisadas, os pedagogos finalizam o curso com uma concepção arraigada de que a avaliação se liga à ideia de exame; a avaliação proposta pela maioria dos professores pesquisa dos é apenas negociada e não fundamentada para que os estudantes a autenticuem e a tenham como propulsora de aprendizagens; os seminários, tidos como procedimentos/instrumentos de avaliação, necessitam de maior investigação porque podem estar associados apenas à avaliação informal, visto que os critérios de avaliação não são explicitados. A autora evidenciou que é necessário que se faça outras pesquisas sobre o processo comunicacional da avaliação composto pelos aspectos: configuração subjetiva da sala de aula, o acordo pedagógico, o momento, a forma, o teor, a devolução. A doutoranda recomenda-se que as avaliações praticadas nas salas de aula da educação superior

se tornem tema de reflexão nos espaços pedagógicos internos das instituições para que cheguem às salas de aula de maneira mais crítica, ética e construtiva porque a avaliação é o invariante da formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1997; 2001; 2002; 2005; 2006); HOFFMANN, J. (1998; 2003; 2005); SOBRINHO, J. D. (2000; 2003); REY, F.L.G. (1995; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006);

Estrangeiros: HOUSE, E. R. (1988); PERRENOUD, P. (1995; 2007; 2008); NÓVOA, A. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política para formação de professores: a escola normal pública de 1999 a 2003.

Autor(a): Angélica Acácia Ayres Angola

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Abádia da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ANGOLA, Angélica Acácia Ayres. *Política para formação de professores: a escola normal pública de 1999 a 2003*. Brasília: UnB, 2008, 215 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola Normal; Políticas Educacionais; Educação Básica; Banco Mundial.

Descrição: Trata-se de um estudo ligado à linha de pesquisa “Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica”, na área de concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação, cujo objeto de investigação está voltado para a política de formação de professores, consubstanciada na escola normal pública, tendo como referência de análise os Estados de Pernambuco e Paraná, entre 1999 e 2003.

Metodologia: É uma investigação qualitativa que privilegiou o desvelar das contradições e ambiguidades dessa política de formação docente por meio de registros históricos, dados empíricos e entrevista. A autora busca aprofundar a compreensão, por meio da trajetória da escola normal em várias regiões, os dados estatísticos no período de 1999-2003, bem como o conjunto da legislação federal e estadual constituído nesse processo.

Conteúdo: No presente estudo, a autora objetiva analisar a política para formação de professores consubstanciada na escola normal pública, nos Estados de Pernambuco

e Paraná, entre 1999 e 2003. Desse modo, em primeiro momento a autora faz a apresentação dos antecedentes históricos sobre a gênese da Escola Normal, para revelar seu aparecimento e institucionalização como espaço de formação de professores. Em seguida, destaca que a contextualização histórica remete-nos aos séculos XVI e XVIII e o processo de organização do estado capitalista, buscando refletir sobre as condições do ensino normal na Europa. Após, descreve que como fundamento da formação de professores, a mestrandia referenciou-se nas concepções de Condorcet e Lepelletier de que a Escola Normal deveria ser laica e pública. A partir disso, define como marco histórico a configuração do Estado capitalista e as influências das ideias iluministas com prioridades para o campo da educação, em especial para a formação de professores. Logo após, busca entender a origem dessa instituição pública, no Brasil, e as forças sociais econômicas e políticas que assumiam, naquele momento, tal projeto civilizatório. No segundo momento, a autora destaca que diante das ações e das aproximações do Banco Mundial com a política educacional brasileira, prosseguimos para compreender a conformação política para a formação de professores, em nível médio, na modalidade Normal, no país. Em seguida destaca também, que estarão em discussão às ambiguidades e contradições entre governo federal e os entes federados em relação à política de formação de professores no curso normal em nível médio, nos Estados de Pernambuco e Paraná. Terceiro e último momento, a autora versa sobre a percepção e a vivência dos gestores acerca da política de formação de professores no Curso Normal Médio, entre 1999 e 2003, buscando depreender o percurso da formação de professores nessa modalidade de ensino. Após, aborda sobre a análise de entrevista com os gestores das Secretarias de Educação de Estados e com os gestores da escola normal pública é precedida de explicação a respeito de procedimentos metodológicos que definiram o caminho percorrido pela análise. Depois, delinea sobre o instrumento de pesquisa que esteve voltado para o levantamento das percepções em relação ao significado social da escola normal para a comunidade, e a percepção dos gestores sobre a formação, tendo como centro os conflitos e interesses a partir das determinações da LDB 9.394/1996.

Conclusão: A autora constatou que a abordagem de investigação qualitativa caracterizou-se pela análise documental, aliada à entrevista semiestruturada, possibilitou-nos a interação com os sujeitos com a finalidade de captar as várias percepções explícitas ou veladas da dimensão das políticas de formação de professores nas escolas normais públicas nos estados de Pernambuco e Paraná. Constatou ainda, que o trabalho empírico possibilitou-nos perceber o protagonismo social em relação a reorganização da política pública de formação de professores em nível médio, na modalidades normal em Pernambuco e Paraná. Evidenciou-se a autora uma centralização das ações políticas, na esfera federal, por meio da institucionalização dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a área, e do estímulo ao setor educacional privado, acompanhado a redução de recursos para as instituições públicas. Concluindo, a autora destacou que diante deste cenário, a política de formação de professores em nível médio nos Estados pesquisados desvelou o consentimento dos agentes de governo e

dos empresários do ensino aos interesses dos organismos internacionais, que pode ser traduzido nos mecanismos da negação do acesso à escola de formação de professores, ou na retaliação por permanecer nela, com escassez de recursos financeiros e humanos e limitações para participação em concurso público.

Referências bibliográficas ou fontes: 130 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H. C. L (1999; 2002); HADDAD, S. (1998); MENDONÇA, E. F. (2000; 2004); OLIVEIRA, D.A. (1997; 2005); PARO, V. H. (2001; 2002); SAVIANI, D. (1998; 2003; 2007); TARDIF, M. (2002;2005).

Estrangeiros: BARDIN, L (1979); BERNARDI, W (1978); BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994); CARNOY, M. (1987; 1994); CONDORCET, M.J.A. n° (1943; 2003); HILSDORF, M. L. S. (2003; 2006); MARX, K. (1977; 1978; 1996; 2000); PERRENOUD, P. (1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As políticas públicas educacionais e o processo de formação do professor nos cursos de licenciatura

Autor(a): Ivana Alves Monnerat de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ilma Passos Alencastro Veiga

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Ivana Alves Monnerat de. *As políticas públicas educacionais e o processo de formação do professor nos cursos de licenciatura*. Brasília: UnB, 2008, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Estado; Políticas Públicas Educacionais; Universidade; Currículo; Formação de Professores.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado tendo como foco a reflexão a respeito das repercussões das Políticas Públicas Educacionais, a partir da década de 1990, nos Cursos de Formação de Professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG), na Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas (UnUCSEH) de Anápolis.

Metodologia: A Pesquisa é de natureza qualitativa com estudo de caso institucional, com entrevistas semiestruturadas e coletivas e, análise documental.

Conteúdo: A presente pesquisa foi estruturada pela autora em quatro momentos distintos. Primeiro, apresenta os aspectos que assinalam o percurso metodológico no que se refere à natureza, à metodologia, os procedimentos, os instrumentos e os participantes, visando o desvelamento do objeto investigado que são as políticas públicas educacionais. Destaca-se também, dois objetivos específicos delineados pela autora: a) analisar de que forma as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelas

Políticas Públicas vêm sendo desenvolvidas nos cursos de formação de professores da Universidade Estadual de Goiás – UEG, pela UnUCSEH; b) analisar os aspectos relevantes e condicionantes relativos à organização administrativo-pedagógica e curricular podem subsidiar a elaboração de um Projeto Pedagógico de Formação Inicial de Professores da UnUCSEH. A autora alude que a pesquisa é de natureza qualitativa e teve como propósito destacar os principais aspectos explicitado nas diretrizes organizacionais da UEG, cuja análise do referencial teórico-prático foi essencial para o destaque dos eixos norteadores do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e da identificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Geografia, História, Letras e Pedagogia da UnUCSEH. Segundo momento, destaca os elementos alusivos das políticas públicas educacionais e os processos de formação de professores e a implementação desses cursos na Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas (UnUCSEH) de Anápolis, dos cursos de Geografia, História, Letras e Pedagogia. Neste mesmo momento, a autora apresenta também, o cenário da educação superior no Brasil a partir de 1990 a sua situação atual relacionando-o às proposições empreendidas Projeto Social Neoliberal por meio das políticas públicas educacionais – suas concepções e seus objetivos que direcionaram as normatizações assimiladas por meio das práticas educativas, pedagógicas, curriculares da universidade de forma geral e, em específico da Unidade Universitária a luz da identificação das características essenciais concernente à formação inicial de professores enfatizando as concepções, os fundamentos e as diretrizes curriculares que o contempla. Terceiro momento, refere-se ao estudo e uma análise mais detalhada do Projeto de Desenvolvimento Institucional da UEG, do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UnUCSEH de Anápolis, objetivando destacar os elementos comprobatórios relativos às reflexões efetivadas no capítulo anterior. Quarto e último momento, a autora desenvolve a análise e discussão das entrevistas realizada junto com o diretor, coordenadores, professores e acadêmicos da UnUCSEH de Anápolis correlacionadas às concepções, às percepções e às proposições desses participantes, na busca de respostas contundentes às questões centrais da pesquisa.

Conclusão: A autora constatou que foi possível averiguar que as medidas que vem sendo empreendidas no sistema educacional, de forma geral, estão intensamente subservientes os interesses e as propostas dos organismos internacionais, apresentando certa analogia, tanto na estrutura das legislações educacionais que direcionam a organização do sistema educacional brasileiro como nos discursos e projetos elaborados pelos empresários, pelos representantes dos organismos internacionais que se apresentam como propostas distantes da realidade educativa. Constatou ainda, que durante as entrevistas foi possível perceber que há o reconhecimento pelo diretor, coordenadores, professores e alunos, dos benefícios oriundos da implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na UnUCSEH, porém, foram identificadas algumas dificuldades, primordialmente no que tange à participação dos professores e alunos nos processos de tomada de decisão, à implantação de um currículo mais integralizado, à

utilização dos recursos didático-metodológicos variados que colaborem para a prática docente nas escolas de educação básica. Observou-se que o professor é identificado como um profissional capaz de realizar, continuamente, uma análise de sua própria prática e buscar a melhoria dessa prática, por meio de comparações entre as ações já empreendidas e a apreciação e/ou análise de práticas efetivadas por outros profissionais, por meio de diálogos, objetivando o enriquecimento de sua práxis pedagógica e do aprendizado dos alunos da educação básica, sob sua responsabilidade. Finalizando, a autora destaca que a ausência de uma seleção e de uma utilização mais concisa dos multimeios didáticos-metodológicos foi enfatizada como instrumentos que dificultam a relação teoria-prática e a pesquisa-ações subsidiadoras da formação do professor crítico-reflexivo, em contraposição ao modelo de formação, cujo objetivo principal é a aquisição de competências e habilidades inerentes ao preparo técnico para atender a demanda dos sistema sócio-econômico-neoliberal.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1995; 2000); DOURADO, L. F. (1997; 2001); KUENZER, A. (1985; 1989; 1997); LUDKE, M. (1986; 2001); MOREIRA, A. F. B. (1997; 1999); PIMENTA, S.G. (1998; 1999; 2002; 2005); VEIGA, I. P. A. (1994; 1998; 2001; 2002; 2004).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1991; 1992; 1995); PERRENOUD, P. (1995; 1999; 2002); SANCHEZ, G. (1996); SANTOMMÉ, J. T. (1995; 1998); SACRISTÁN, J. G. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Para além do sofrimento: uma possibilidade de re-significação do mal-estar docente.

Autor(a): Betania Oliveira Barroso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BARROSO, Betania Oliveira. *Para além do sofrimento: uma possibilidade de re-significação do mal-estar docente*. Brasília: UnB, 2008, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Psicanálise e Educação; Mal-Estar Docente; Sofrimento Psíquico e Angústia; Re-significação e Desejo.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado objetivando investigar o sofrimento psíquico de professores do ensino fundamental, para uma possível compreensão do mal-estar de docentes que atuam na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com históricos de afastamento por licenças médicas.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos da presente pesquisa se deu por meio de relatos em forma de entrevista e das elaborações de memórias educativas, que abordam sua história de vida pessoal e profissional, com a intenção de verificar se há presença de sintomas que denunciem alguma forma de mal-estar. Além da realização da pesquisa documental referente aos dados dos afastamentos de professores da Rede Pública de Ensino, junto à perícia médica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Conteúdo: O presente estudo está pautado sobre o sofrimento psíquico de professores do ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,

possibilitando uma compreensão do mal-estar dos docentes que atuam nessa Rede de Ensino. A autora apresentou três objetivos específicos que irão conduzir a presente pesquisa, quais sejam: a) identificar nos relatos dos sujeitos se há manifestação de causas subjetivas (pessoal) e objetivas (do trabalho) geradoras de mal-estar, que levam ao sofrimento psíquico no trabalho docente; b) verificar nos relatos, quanto aos destinos da angústia que leva ao sofrimento e a possível re-significação; c) contribuir como a proposta para que os professores possam repensar sua práxis pedagógica, dando importância a saberes e experiências que valorizam o ser, o pessoal e a identidade profissional do professor. Após destacar os objetivos específico e geral, descreveu sobre a tessitura do trabalho sob o olhar da teoria abordando os seguintes aspectos: as possíveis contribuições da psicanálise para a educação, a formação pedagógica e psicanálise: possíveis conexões; o Mal-estar docente na modernidade; sofrimento psíquico no trabalho docente: os destinos da angústia e a re-significação do mal-estar: uma possibilidade via resgate do desejo. Logo após, explicita sua metodologia de pesquisa, momento em que destaca seus procedimentos metodológicos utilizados nesta dissertação de mestrado. Em seguida, assinala sobre os resultados e análise das categorias que são: trabalho docente, adoecimento, família dos alunos, angústia, impotência, memória do professor, professor e a esperança da realização. Posteriormente, antes das considerações finais, a autora realiza uma discussão para os resultados obtidos na perspectiva da Psicanálise e Educação, bem como da literatura filosófica sobre a angústia e o sofrimento psíquico dos professores da Rede Pública do Ensino Fundamental do DF, assim como das professoras, em especial, que contribuíram para a construção dos conteúdos analisados.

Conclusão: Confere-se que dos resultados alcançados, em resposta ao primeiro objetivo, a autora percebeu que as causas objetivas do sofrimento psíquico estão atreladas às questões próprias do trabalho, como: organização e planejamento das tarefas, mas também, vinculadas a questões subjetivas, pessoais, de modo que não conseguem dissociar suas individualidades das questões do convívio social. Quanto ao segundo objetivo, constatou-se uma grande incidência dos sentimentos de medo, insegurança, culpa, tristeza, sensação de morte, taquicardia, falta de ar, desgaste, bem como, recorrência de choro, depressão e associada a esta, o pânico. Em resposta ao terceiro objetivo, percebeu-se um reconhecimento das professoras, em gostar da profissão. Há, pois identificação com a docência. Desse modo, muito embora, seja inevitável a angústia, o sofrimento na profissão docente é no trabalho que as professoras encontram satisfação. Verificou-se que dentre as sete categorias de análises, três possibilitaram dar respostas ao primeiro objetivo, pois foi possível verificar manifestações de causas subjetivas e objetivas geradoras do mal-estar que levaram as professoras ao sofrimento psíquico. Portanto, diante dos destinos da angústia, o sofrimento psíquico pode ser re-significado, na medida em que a pessoa partindo de sua (im) possibilidade (o encontro com a realidade) tenha a percepção de que há também um mundo de possibilidade no qual pode lançar-se ao encontro da liberdade de escolher o destino de suas aflições.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CELES, L.A.M. (2000; 2003); FREUD, S. (1900; 1901; 1912; 1913; 1914; 1920; 1923; 1924; 1925; 1930); KUPPER, M. C. (1997; 2001; 2005).

Estrangeiros: AROUNET, F. M. (2004); BARDIN, L. (1977); KIERKEGAARD, S. (2007); LACAN, J. (1998; 2005); ORTEGA Y.G. J. (2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Programa de Educação Continuada – Informática Educacional na Diretoria de Ensino, Região de Presidente Prudente: concepção do modelo de formação.

Autor(a): Carmem Silvia Canuto Biagio

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mônica Foukotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-P P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BIAGIO, Carmem Silvia Canuto. *Programa de Educação Continuada – Informática Educacional na Diretoria de Ensino, Região de Presidente Prudente: concepção do modelo de formação*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 148 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-P P.

Palavras-chave: Informática Educacional; Formação Continuada de Professores; Concepções de Formação de Professores.

Descrição: Trata-se de um estudo que versa sobre ações de formação de professores promovido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE/SP), por meio o Núcleo Regional de Tecnologia Educacional de Presidente Prudente (NRTE/PP) para o uso da Informática Educacional.

Metodologia: É uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza documental descritiva-explicativa, que tem por objetivo analisar a concepção do modelo de formação presente nas oficinas do Programa de Educação Continuada – Informática Educacional, realizadas no período de 2001 a 2003, na Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente.

Conteúdo: A autora organiza seu estudo em quatro momentos distintos dos quais são descritos a seguir, mas antes de descrevê-los, a autora inicia relatando sua trajetória

profissional e o interesse pela temática. No primeiro momento descreve o objetivo desta investigação quais sejam, apresentar os pressupostos teóricos, os rumos da Educação e a necessidade de mudanças, a formação do professor para intervir na sociedade atual, a Informática Educacional e seu uso no processo ensino aprendizagem. Ainda nesse momento, destaca os aspectos relevantes sobre a informática educacional e a formação de professores para o uso da informática, as iniciativas de formação lideradas pelo MEC e pela SEESP e projetos de formação de professores desenvolvidos no Brasil, no Estado de São Paulo, em especial, o Projeto Ensino *on line* e por outras instituições. No segundo momento, apresenta o objetivo geral que é analisar a concepção do modelo de formação presente nas oficinas do Programa de Educação Continuada – Informática Educacional, realizadas no período de 2001 a 2003, na Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente. Em seguida apresenta os objetivos específicos, logo após destaca os caminhos metodológicos percorridos e o detalhamento dos procedimentos desta pesquisa. Ainda neste momento a autora destaca alguns autores que servirão de âncora para sua pesquisa. São eles: Lüdke e André (2001), Phillips (1974), Moraes (1996), Almeida (1996;2000), Silva (1999), Gomes (2001), Almeida (2002), Garcia (2003), Bovo (2004), Kuin (2005) e Silva (2006), entre outros; no terceiro, descreve sobre o Programa de Educação Continuada – informática educacional na diretoria de ensino – região de Presidente Prudente. Descreve também, que essa formação realizada junto ao NRTE de Presidente Prudente a partir das oficinas é apresentada e analisada no refletindo sobre a concepção do modelo de formação e a possível contribuição desse modelo para o pouco uso da Sala Ambiente de Informática (SAI). Continuado expõe sobre a implantação do NRTE. Por último, encerra sua pesquisa apresentando a provável projeção dos resultados dessa pesquisa em sua atuação enquanto supervisora de ensino da rede oficial de ensino público e perspectivas futuras de novas pesquisas que possam contribuir no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e na utilização “mais efetiva” das SAI.

Conclusão: A finalizar sua pesquisa, a autora chega a conclusão de que na oferta da formação continuada é preciso considerar, sempre, que os professores processam informações, tomam decisões e geram conhecimento prático, além de possuírem crenças, vivências e rotinas que influenciam a sua prática profissional. No que se refere às tecnologias digitais, muitos professores não tiveram acesso a elas em sua formação inicial e hoje se defrontam com essas novas exigências em seu cotidiano. A autora conclui, ainda, que a análise dos documentos oficiais indica a existência de nuances inovadoras na concepção das oficinas que podem incentivar o uso da SAI. Tais concepções estão em consonância com os autores que tratam da inserção dos computadores nas escolas na perspectiva de integração dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem. Finalizando, a autora enfatiza que é possível identificar nos documentos oficiais analisados nos documentos oficiais analisados uma concepção de modelo de formação diferente do executado nas Oficinas do Programa de Educação Continuada – Informática Educacional, realizadas no período de 2001 a 2003, na Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M.E.B. (1996; 2000; 2002); GOMES, n° G. (2001; 2002); MORARES, R. de A. (1996; 2003); PIMENTA, S. G. (1999; 2002); VALENTE, J.A. (1999; 1993; 2002)

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 2005); NOVOA, A. (1992; 1997); PERRENOUD, P. (1997); SCHON, D. A. (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As concepções de professores de matemática de 5ª série do ensino fundamental sobre sua prática e os resultados do Saresp 2005.

Autor(a): Laura Maria Corrêa

Orientador(a): Profª Drª Renata Maria Coimbra Libório

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CORRÊA, Laura Maria. *As concepções de professores de matemática de 5ª série do ensino fundamental sobre sua prática e os resultados do Saresp 2005*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 167 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Concepções de Professores; Ensino de Matemática; Formação de Professores; Sares p.

Descrição: O presente estudo tem como objetivo analisar as concepções que os professores de 5ª série do Ensino Fundamental da Diretoria de Ensino da Região de Presidente Prudente (DERPP) têm sobre sua prática pedagógica, buscando relacionar indícios, características e motivações de uma prática diferenciada aos resultados obtidos por seus alunos no Sistema de Avaliação de Rendimento do Estado de São Paulo (SARESP), no ano de 2005.

Metodologia: A presente pesquisa, de natureza qualitativa com “estudo causal comparativo” – denominado, também, “*ex-post-facto*”. Os dados foram coletados junto a 64 (sessenta e quatro) professores de Matemática que lecionaram na 5ª série do Ensino Fundamental, nas 41 (quarenta e uma) escolas da DERPP cujas turmas de alunos realizaram as provas do SARESP no ano de 2005. Foram aplicados questionários e o gerenciamento dos dados obtidos foi utilizado o *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS),

Conteúdo: A autora de início pontua no seu estudo as perspectivas sobre uma investigação contemporânea abordando o estado da arte das concepções de professores de Matemática sobre suas práticas, em seguida sobre um confronto: concepções, saber e saber ensinar aborda ainda no que se refere às organizações curriculares, formação inicial e o ensino da matemática: a que se dispõem? e por último sobre as avaliações: o que se pretende? A apresentação dos pressupostos teóricos neste momento ainda é apontado os conflitos e conexões estabelecidos entre a Matemática científica e a escolar. Continuando pontua também, as relações entre o saber e o saber ensinar, saber escolar e saber docente, considerando as concepções dos professores de Matemática. Finalizando este momento, a autora apresenta as reestruturações de ensino propostas nos últimos tempos, as propostas curriculares do Estado de São Paulo e as avaliações que estão postas no âmbito educacional. Em seguida, apresenta o objetivo geral que é analisar as concepções que os professores de 5ª série do Ensino Fundamental têm sobre sua prática pedagógica, buscando relacioná-las aos resultados obtidos por seus alunos na prova de Matemática do SARESP 2005 e os objetivos específicos: a) identificar indícios de práticas diferenciadas de ensino de Matemática, a partir das respostas dos professores ao questionário proposto; b) investigar possíveis relações entre os resultados obtidos por alunos na prova de Matemática do SARESP 2005 com as concepções dos professores sobre sua prática pedagógica; c) identificar, a partir das relações estabelecidas entre os resultados do SARESP 2005 e as concepções explicitadas pelos docentes, fatores que favorecem ou impedem o desenvolvimento de conhecimentos matemáticos pelo aluno. A seguir descreve a metodologia de pesquisa e os procedimentos de pesquisa e resultados do SARESP 2005. Em por último, a autora traça o perfil e as concepções: confrontando dois grupos de professores abordando a caracterização dos sujeitos: o perfil dos professores pesquisados, as concepções dos professores sobre sua prática pedagógica e sobre o Grupo Geral (GG) e Grupo Diferenciado (GD): uma análise comparativa. Além disso, descrever a proposta metodológica e os procedimentos de pesquisa adotados e apresentação dos resultados de Matemática do SARESP 2005 da Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente (DERPP). Logo após, descreve sobre apresentação e análise dos dados coletados na pesquisa. O referencial teórico utilizado pela a autora baseia-se nos trabalhos de Ponte (1992, 1993, 1994), Fiorentini; Souza Jr; Melo (1998), Fiorentini (1995; 2002; 2004), Shulman (1986, 1987), dentre outros.

Conclusão: A autora conclui seu estudo que houve sincronia entre o trabalho do GD e a proposta do SARESP 2005, uma vez que o grupo de professores priorizou os conteúdos relacionados a “Números e Operações”, seguidos pelos conteúdos de “Espaço e Forma” e, em um terceiro patamar, “Grandezas e Medidas” e, da mesma forma a prova de Matemática do SARESP 2005 apresentou 50% das questões relacionadas a “Números e Operações”, 20% de questões “Espaço e Forma” e outros 15% para “Grandeza e Medidas” e “Tratamento da Informação”; conclui ainda que uma efetiva reflexão e investigação relativa à figura e ao trabalho do professor é o que poderá ampliar alguns conceitos fundamentais referentes ao que o docente tem de

saber, tem de ser e a maneira como se forma e se transforma em profissional; quase concluindo as medidas que os professores do GD relatam adotar após a realização das avaliações, quanto à recuperação contínua que realizam, constatamos que no GG não há indicações da categoria “esclarecimento de dúvidas que surgem no decorrer das ações didáticas”, mas há a reformulação de procedimentos avaliatórios e aplicação de novas avaliações. No GD essas ocorrências são contrárias: os professores apontam que realizam o “esclarecimento de dúvidas”, mas não indicam reformulações e nem aplicação de novas avaliações; ainda concluindo, a partir das concepções dos professores do GD, a pesquisa indica componentes de uma prática docente diferenciada que favorece o desenvolvimento do conhecimento matemático do aluno, embora os resultados do SARESP revelem dissociação entre o que as políticas públicas se propõem e o que os professores executam, restringindo consideravelmente o alcance desse Sistema e trazendo resultados incompatíveis com os níveis estabelecidos nacional e internacionalmente e por fim, a autora conclui que são os professores os principais protagonistas ao assumirem iniciativas, desenvolverem projetos, avaliarem o próprio trabalho em sintonia com o seu grupo de trabalho, conectando prática e teoria na busca de uma nova atitude profissional, visando o sucesso na ação educativa.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D. (1995; 1998; 1999; 2002; 2006).

Estrangeiros: PONTE, J. P. (1993; 1994; 1995; 2000); SHULMAN, L. S. (1986; 1987);

TARDIF, M. (2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções e práticas de profissionais de educação sobre os maus-tratos contra crianças.

Autor(a): Silvia Regina da Silva Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Maria Coimbra Libório

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COSTA, Silvia Regina da Silva. *Concepções e práticas de profissionais de educação sobre os maus-tratos contra crianças*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 119 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Maus Tratos; Crianças; Escola; Família, Profissionais de Educação.

Descrição: A pesquisa em pauta trata-se de concepções e práticas de profissionais da educação sobre os maus-tratos contra crianças. A autora destaca como objetivo compreender as concepções e práticas dos profissionais da educação, que atuam nas séries iniciais (1^a à 5^a série) do ensino fundamental, sobre os maus-tratos contra crianças.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a temática dos maus-tratos cometidos contra crianças, os indicadores e consequências no desenvolvimento da criança vitimizada, as formas de enfrentamento desse fenômeno na área educacional e a análise da legislação disponível, referente aos direitos das crianças. Do ponto de vista metodológico, os procedimentos ligam se às abordagens qualitativas, sendo instrumento básico para a coleta de dados às entrevistas.

Conteúdo: A autora em primeiro lugar em seu estudo registra a problemática dos maus-tratos em sua articulação com a História da Infância, da Escola e da Família,

pelo fato deste fenômeno estar diretamente relacionado às trajetórias e vivências das crianças no interior dessas instituições, sendo, portanto, apresentadas de forma inter-relacionadas. Em segundo, aborda sobre a educação escolar e saberes de profissionais docentes no que se refere a resiliência & vulnerabilidade: o papel dos fatores de risco de proteção na infância. Terceiro momento destaca os procedimentos metodológicos, ou seja, os procedimentos da pesquisa, os sujeitos da pesquisa e os instrumentos utilizados na pesquisa que é identificada diretamente com os princípios da pesquisa qualitativa, e de acordo com Bogdan e Biklen (*apud* LUDKE; ANDRÉ, 1986) que discutem o conceito de pesquisa qualitativa e apresentam cinco características básicas: a) a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, supondo um contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada; b) os dados coletados são predominantemente descritivos. O material obtido nessa pesquisa é rico em detalhes e inclui transcrições de entrevistas e depoimentos; c) o interesse do pesquisador é investigar como o problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas; d) nesses estudos existe sempre uma tentativa de captar a perspectiva dos participantes, ou seja, a maneira como os entrevistados encaram as questões que estão sendo abordadas; e) a análise dos dados tem a tendência de se tornar um processo indutivo, pois os pesquisadores não têm a preocupação de buscar hipóteses antes do início dos estudos. A autora adotou como objeto de estudo as concepções e práticas de treze profissionais da área de educação, em específico professores, diretores e orientadores educacionais da rede pública municipal de ensino do município de Campo Grande/MS, sobre os maus-tratos contra crianças. No último momento, a autora apresenta os resultados e discussões da pesquisa destacando os demais itens: informações sobre os maus-tratos contra crianças: conceitos, causas, indicadores/consequências; posicionamento dos profissionais de educação diante da ocorrência ou suspeita de maus-tratos com seus e alunos e as informações acerca do estatuto da criança e do adolescente.

Conclusão: Finalizando sua pesquisa, a autora conclui que há um vasto caminho para ser conhecido e reconhecido pelos profissionais da educação, caminho este que poderia ter início, ainda, na formação inicial nas instituições de ensino, aproximando cada vez mais a realidade da prática, aliando a estes preceitos a construção de uma práxis de ensino. Em seguida observa-se que a maioria dos entrevistados, apesar de afirmarem quais são os órgãos que recebem as denúncias, demonstraram certo receio em denunciar um caso e ainda deixaram explicitamente declarada a existência de uma hierarquia a ser respeitada dentro da instituição escolar. Conclui ainda, a autora nota-se que durante as entrevistas, como está arraigado no pensamento desses profissionais a importância da família tradicional, aquelas de propaganda de margarina na televisão: um pai, uma mãe e uma criança felizes. Quase concluindo observa-se que apesar de terem uma visão ampla sobre o fenômeno dos maus-tratos, trazem consigo conceituações prejudiciais ao desenvolvimento e construção de um papel protetivo da escola e deles, como, por exemplo, creditar à família a causa da existência dos maus-

tratos. Ainda finalizando, autora destaca que a causa dos maus-tratos está muito além dos chamados problemas familiares. Agora concluindo, a autora expõe que após todos os levantamentos, depoimentos e entrevistas, que não só os profissionais da Educação, mas todos devem repensar a questão da infância, suas considerações e particularidades, e a partir desta nova concepção criada e da nossa própria reflexão, seja ela individual ou coletiva, que possam tornar pessoas mais justas com o outro.

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. n° de A. (1995; 1997; 2004; 2005); IBÓRIO, R. M. C. (2003; 2007); PIMENTA, S. G. (2002; 2005).

Estrangeiros: MAGALHÃES, T. (2004); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desvelando uma instituição de educação infantil: uma experiência de formação em serviço com profissionais da primeira infância.

Autor(a): Juliana Gonçalves Diniz Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Juliana Gonçalves Diniz. *Desvelando uma instituição de educação infantil: uma experiência de formação em serviço com profissionais da primeira infância*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 131 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Formação em Serviço; Educação Infantil; Pesquisa-Intervenção; Profissionais; Crianças Pequenas.

Descrição: A autora em sua pesquisa apresenta a análise e a discussão de uma pesquisa-intervenção desenvolvida no decorrer do ano de 2006 em uma instituição pública de Educação Infantil no estado de São Paulo. O objetivo principal desta pesquisa foi propor, experimentar e analisar de forma participativa um processo de formação em serviço desenvolvido com três profissionais que atuam em um grupamento de maternal II – composto por crianças de 2 e 3 anos.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com observação participante, das cartas onde as educadoras registraram suas percepções acerca do processo de formação vivenciado e das entrevistas coletivas. Para formar uma base sólida de registro, a descrição e análise do processo, tais como o diário de campo e o registro fotográfico.

Conteúdo: Em primeiro lugar em sua pesquisa, a autora discorre acerca de como ocorreu a sua aproximação e envolvimento com crianças pequenas que convivem diariamente, narrando, também, um pouco da sua trajetória científica sobre o tema em questão. Sendo assim, a autora delinea o caminho percorrido, desde como brotou a pergunta – foco da pesquisa – até a imersão no universo dessa investigação, apresentando, além disso, os objetivos. Teve como ações específicas: 1) buscar entender quem é essa profissional, quais são os seus desejos, em que condições trabalham e quais as compreensões que têm acerca de suas práticas pedagógicas; 2) promover momentos de reflexão em grupo com estas educadoras para discutir e analisar criticamente temas relacionados ao seu cotidiano profissional e institucional; 3) contribuir para a constituição de sujeitos reflexivos e críticos em suas práticas cotidianas, capazes de ressignificarem suas concepções e ações; 4) acompanhar a atuação das profissionais de educação infantil em sua rotina na instituição, observando, participando e intervindo. Em segundo, apresenta os personagens e o cenário dessa história, ou seja, os participantes e a instituição onde foi realizada a pesquisa, tecendo um panorama do contexto em que se situou o processo de formação das educadoras – participantes da investigação. Logo após, no terceiro lugar elucida a fundamentação teórica, que denomina 'Outras histórias narradas por outros autores' e que se compõe também por dois itens quais sejam: a) importância da construção de uma Pedagogia para a primeira infância; b) discussão acerca da formação do profissional que atua ou atuará com as crianças pequenas. Ainda destaca alguns autores que contribuirão para sua pesquisa: BURMAN (1994); FORMOSINHO, (2007); KISHIMOTO (2002); KUHLMANN JR. (1998); LARROSA, (2006); OLIVEIRA (2005); OLIVEIRA-ROCHA (1999); STENZEL (1999), entre outros. Em seguida apresenta e esclarece os rumos teórico-metodológicos que me nortearam durante o processo de concretização da pesquisa, elucidando, assim, os paradigmas adotados e os procedimentos empregados. Por último descreve que 'As evidências e subjacências originadas pelo campo: O enredo' é constituído a pela descrição e interpretação do processo de formação em serviço experienciado com as educadoras. Sendo assim, a autora estrutura os subitens desta parte de acordo com as categorias de análise. Ainda, enfatiza que neste trabalho as escolhas das categorias ocorreram a partir das evidências e subjacências colhidas no campo, agrupadas de acordo com as suas interpretações, originando, assim, o processo de categorização.

Conclusão: Ao término de sua pesquisa a autora conclui que a participação foi o elemento central para a viabilização da pesquisa, pois oportunizou estabelecer interlocuções necessárias e motivadoras. A interlocução estabelecida foi no sentido de, a partir da atenção da autora às diferenças e à alteridade das educadoras, criar um espaço de diálogo e um processo de comunicação entre nós. Conclui ainda que a pesquisa participante favoreceu a participação efetiva de todos os atores envolvidos na investigação, acaba por expressar, sobretudo, a análise do pesquisador e essa contradição deve ser sempre avaliada durante o percurso trilhado pelos atores envolvidos, pois nela reside a negação da neutralidade do pesquisador. A autora acredita que a partir da percepção do modo como as educadoras lidam com as questões trazidas pela relação

delas com as crianças e com o conhecimento, o papel da formadora é auxiliá-las a refletirem sobre a própria prática, refletindo sobre suas escolhas, visando a gerar, assim, uma apropriação de seus saberes – tematizados e teorizados – e dos saberes recém-adquiridos. A seguir evidencia que é essencial propiciar o diálogo entre os avanços legais e científicos e as concepções que sofreram um processo de naturalização, pois se sabe que a história percorrida pelas instituições de educação infantil brasileiras está sendo desenhada gradativa e assimetricamente e isto contribui significativamente para os avanços e retrocessos que convivem e colidem-se, de maneira dialética, favorecendo, assim, um contexto propiciador à transformação. Concluindo, essas formadoras parecem não ter clareza quanto às funções concretas deste espaço institucional, variando desde uma visão assistencialista/filantrópica até uma visão compensatória, de estimulação e preparo para a escola fundamental, visão esta de pré-escola muito comum nas décadas de 1970-1980 e baseada nas teorias da privação cultural.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN, M. (1986; 1988; 1992); BRANDÃO, C. R. (1981; 1984), FREIRE, P. (1986; 2000; 2001; 2002); KRAMER, S. (1999; 2005; 2006); OSTETTO, L. E. (1997; 2000).

Estrangeiros: FERNANDES, J. G. E YAZLLE, E. G. (2002; 2004); FORMOSINHO, O. J. (2002; 2007); SARMENTO, M.J. (2003; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gênero, pentecostalismo e formação de professores na construção da cidadania: as professoras da congregação cristã no Brasil.

Autor(a): Iranilde Ferreira Miguel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arilda Inês Miranda Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIGUEL, Iranilde Ferreira. *Gênero, pentecostalismo e formação de professores na construção da cidadania: as professoras da congregação cristã no Brasil*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 139 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Gênero; Religiosidade; Cidadania; Professores da CCB.

Descrição: O presente estudo versará para as diferenças, produzidas nas mulheres, pela religiosidade e seus desdobramentos no espaço escolar. O objetivo desta pesquisa é provocar reflexões sobre a religiosidade e relações de gênero no contexto escolar, lugar escolhido como canteiro de obras na construção da cidadania e emancipação humana.

Metodologia: É uma pesquisa de abordagem qualitativa com história oral e entrevistas e tem como objetivo de projeção do futuro, empenhando-se em impedir que práticas desumanizadoras se perpetuem e promovam a perda da identidade de uma minoria.

Conteúdo: Inicialmente em sua pesquisa, a autora redige sobre os procedimentos metodológicos utilizados, a saber, a história oral e justifica pela opção da metodologia. Ao justificar, a autora descreve que é necessário dar voz às mulheres professoras da Congregação Cristã do Brasil (CCB), na medida em que a história de vida nos possibilita captar, nas entrelinhas dos relatos individuais de cada professora, seus valores, suas angústias, suas tensões, seus silêncios e sonhos vividos cotidianamente, nos permitindo uma melhor compreensão e interpretação da sociedade. Continuando, a autora conceitua a representação social e sua estreita relação com o imaginário social, uma vez que

esta investigação se dá no campo das relações de gênero e religiosidade. A seguir, contextualiza o objeto de pesquisa, estabelecendo as relações existentes entre cultura, cidadania, religião e relação de gênero. Desse modo, a autora preocupa em trabalhar inicialmente com os conceitos de cultura e cidadania já que do nosso ponto de vista a cidadania é um conceito histórico e cambiante, que depende do tempo e da cultura. Por outro lado, procura também situar a religião como elemento formador e transformador do indivíduo e, conseqüentemente, da cultura, sem nos descuidar das relações de gênero estabelecidas e mantidas pela religiosidade. Ainda neste momento, fez necessário apresentar informações sobre o que é a CCB bem como algumas de suas peculiaridades. Logo após, a autora escolhe a opção por trabalhar com a educação feminina na CCB, considerando que os processos educativos acontecem e se desenvolvem a partir de diferentes contextos. A autora destaca que as religiões são poderosos instrumentos de formação dos indivíduos, por isso, de início, buscamos nos aproximar e apresentar as práticas religiosas e o funcionamento da instituição religiosa CCB. Em seguida, ela procura evidenciar as implicações do discurso religioso da CCB na educação feminina. Por último, aborda sobre os conflitos e tensões provocados pela religiosidade, os quais permeiam o espaço escolar. Aborda ainda, que nosso olhar recai sobre as professoras da CCB e a forma como se movem no espaço/escola. Ainda nesse capítulo, tratamos brevemente da formação das (os) professoras (es) numa perspectiva do conceito de professor reflexivo, como possibilidade de desconstrução da ordem instituída nas relações de gênero e religiosidade, bem como no estabelecimento do diálogo inter-religioso.

Conclusão: A autora evidencia que diante das dificuldades que se apresentavam, o caminho que percorreriam seria o da história oral, tanto pela falta de documentos escritos, como pela necessidade de ouvir as mulheres crentes, que em sua grande maioria são pouco ouvidas e vistas pela sociedade de forma geral. Evidencia ainda, que embora o discurso circulante afirme que “religião não se discute”, percebe-se que se faz necessário incluir na pauta das discussões as questões referentes à identidade/diferença, produzidas pelas religiões. Sabe-se, entretanto, que essa é uma tarefa complexa, já que não se constitui numa questão gerada no interior de movimentos sociais, e nem possui características reivindicatórias de nenhum grupo social. Finalizando, a autora concluiu que as professoras da Congregação Cristã do Brasil (CCB) não se organizarão para exigir “respeito” à sua identidade, ou à sua diferença. Tampouco deixarão seus usos e costumes para conquistar uma suposta igualdade.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (1996; 2000; 2002); FREIRE, P. (1987; 1999); LOURO, G. L. (1996; 2004); RIBEIRO, A. I. M. (1996; 1997).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1970; 1987; 2000); HOBBSAWM, E. J. (1986; 1995); SCOTT, J. (1990; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos.

Autor(a): Jussara Oliveto Miralha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moryia Schlunzen

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIRALHA, Jussara Oliveto. *A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 254 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Prática Pedagógica; Valorização da Diferença; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como objetivo geral analisar quais são as práticas pedagógicas que os professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente consideram mais adequadas para a valorização das diferenças na sala de aula, especialmente no caso de alunos com deficiência mental. Sua finalidade é contribuir com o processo de inclusão escolar, tendo em vista, que o foco desta pesquisa está relacionada diretamente com as experiências profissionais da autora, tanto como professora de educação infantil da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, quanto como coordenadora pedagógica efetiva do quadro interno desta mesma secretaria e nos últimos anos, responsável pelos projetos de inclusão escolar.

Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com estudo de caso, tendo como sujeitos os professores que receberam no ano de 2006 alunos

com deficiência mental em suas classes. Optou-se por escolher professores de alunos com deficiência mental uma vez que tal deficiência, via de regra, põe em cheque a maneira como a escola lida com o conhecimento. Os dados foram coletados por meio de questionários e da realização de entrevistas grupais do tipo grupo de discussão.

Conteúdo: Esta investigação foi estruturada pela autora em cinco momentos distintos, além da introdução. Mas antes de descrevê-los, a autora relata que este momento da pesquisa foi o primeiro contato com uma pessoa com deficiência. Na introdução de seu trabalho, explicita a justificativa, a relevância e o problema deste estudo. Dando início ao primeiro momento desta pesquisa, a autora apresenta os pressupostos teóricos que fundamentaram e serviram de alicerce para a pesquisa, como documentos oficiais sobre a educação inclusiva. A princípio contextualiza sobre a história da inclusão, no que se refere ao paradigma da inclusão, a tessitura da escola inclusiva, sua diversidade, sua diferença e a escola. Em seguida, no segundo momento deste estudo, foi traçado pela autora a metodologia da pesquisa, os procedimentos metodológicos para coleta de dados, os instrumentos utilizados, procedimentos para a coleta de dados, os resultados e análise de dados, bem como a contextualização do ambiente da pesquisa e de seus sujeitos. Lembramos que a coleta de dados foi realizada com professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente. Antes de passar para o próximo momento, vale ressaltar que autora cita vários autores que contribuíram e deram suporte teórico para seu estudo. São eles: SILVA, (2000), MANTOAN (2003, 2004), MATURAMA (1998), PERRENOUD (2001), TARDIF (2007), ZABALA (2002), dentre outros. Após a autora expõe em terceiro momento a seleção dos dados e a análise dos resultados encontrados, retomando-os em relação aos objetivos propostos, quais sejam: estudar e compreender como são conceituados temas como: identidade, diferença, Educação Inclusiva, Práticas Educativas; conhecer as experiências pedagógicas dos professores que estão atuando com alunos com deficiência mental; identificar quais os critérios mais frequentes utilizados pelos professores para considerar a valorização das diferenças e verificar se as práticas pedagógicas dos professores relacionam-se com os pressupostos oficiais da Educação Inclusiva. Neste mesmo momento, a autora descreve a trajetória de vida dos sujeitos, as experiências profissionais, sua prática pedagógica, experiências pedagógicas que as professoras consideram de sucesso como: as atitudes, planejamento, metodologia de ensino, avaliação de aprendizagem, a estrutura organizacional, além de destacar os critérios para considerar a prática como adequada, as práticas pedagógicas e pressupostos oficiais da educação inclusiva. No último momento, a autora relata as considerações finais acerca das questões que nortearam a presente pesquisa, suas implicações teórico/práticas e perspectivas futuras.

Conclusão: Após descrever todos os momentos desta investigação, que está relacionado sobre a inclusão escolar, diferenças, saberes dos professores, metodologia e prática de ensino, dentre outros a autora conclui que a análise de depoimentos revela que o discurso das professoras, ao relatarem práticas consideradas de sucesso, reflete as

discussões acadêmicas recentes, bem como pressupostos oficiais da educação inclusiva em vários elementos, dentre os quais são: afetividade, planejamento e metodologia de ensino, avaliação da aprendizagem. Conclui-se ainda, que a busca da compreensão das diferenças e da inclusão das diferenças dentro do cotidiano escolar revela outra postura do professor: provoca na identidade do "ser professor", construída sobre as bases de uma escola tradicional. Ainda concluindo, a autora destaca que há a necessidade de proporcionar aprendizagens que não só os motivem, suscitem o seu interesse como também uma aprendizagem que não seja mecânica, repetitiva, mas que permita ao aluno exercitar sua criatividade, compreender e saber utilizar os conhecimentos em outros contextos. Quase concluindo, a autora destaca da necessidade de estudos individuais, momentos de formação inicial e continuada em serviço, da interação com diferentes pessoas e tempo para que tais conhecimentos possam ser validados pela experiência, uma vez que não são transpostos de forma coerente e organizada para a prática pedagógica. Agora concluindo, destacamos na importância dos professores terem acesso a documentos, livros, que discutam princípios de uma escola de qualidade para todos, que apresentem ideias e propostas que implementem tais princípios. Porém, a possibilidade dos professores recriarem seu fazer pedagógico, reconstruírem propostas compartilhando-as e discutindo-as com outros professores, é fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIERRO, A. (1995); FIGUEIREDO, R.V. (2001; 2002); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2004).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000; 2001); PONTE, J. P. (1992); TARDIF, M. (2007); TORRES, R. M. (2000); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções fundamentadoras no ensino de arte: uma experiência de formação inicial à luz de L. S. Vigotski.

Autor(a): Áurea Carolina Coelho Móre

Orientador(a): Prof^a Dr^a Gilza Maria Zahuy Garms

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MÓRE, Áurea Carolina Coelho. *Concepções fundamentadoras no ensino de arte: uma experiência de formação inicial à luz de L.S. Vigotski*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 132 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Arte-Educação; Ensino de Teatro L.S. Vigotski.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado que se originou da experiência pessoal da autora, como atriz e docente formadora de professores no curso de Pedagogia em Dracena, São Paulo. Este estudo tem como objetivo geral lançar um olhar para a formação de professores no curso de Pedagogia e que são habilitados a ensinar Artes na Educação Infantil e primeiros ciclos do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Formação de professores. Arte-Educação; Ensino de Teatro; L.S. Vigotski.

Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com estudo de caso com características de pesquisa participante. Esse estudo de caso faz a inter-relação entre as concepções de ensino de Artes presentes na educação brasileira e as categorias de educação estáticas para Vigotski. Os procedimentos metodológicos

utilizados foram: delineamento do panorama histórico da Arte inserida na Educação brasileira; análise bibliográfica que contextualiza historicamente o teatro e as outras linguagens artísticas na educação brasileira; levantamento das categorias de educação estética formuladas por Lev Semionovich Vigotski e levantamento e documentação das atividades dos sujeitos observados no decorrer da disciplina "Artes – Fundamentos, metodologia e prática".

Conteúdo: A autora baseou-se a sua investigação nas obras de Vigotski, uma vez que se identifica com o autor, além de procurar autores que adotaram as obras de Vigotski devido a sua abordagem científica. Primeiramente, versa sobre seu problema de pesquisa, os objetivos, justificativa e procedimentos metodológicos. Os objetivos definidos foram: compreender como se consolidou o ensino de Artes, no Brasil, ao longo da História; conhecer as diversas concepções de ensino de Artes encontradas na realidade brasileira; identificar as concepções de educação estética apresentadas por L. S. Vigotski e, finalmente: investigar a inter-relação entre as concepções de ensino de Artes presentes na educação brasileira e as categorias de educação estáticas para Vigotski. Depois de definidos os objetivos específicos, a autora busca delinear um breve panorama histórico sobre as relações que Arte, Escola e Infância vêm estabelecendo ao longo dos anos, desde a descoberta do Brasil, em 1500. Em seguida, pretende demonstrar como tais práticas podem ser diretamente relacionadas a categorias de concepções de educação estética apresentadas por Vigotski, em sua *Psicologia Pedagógica* (2001), de 1926. Logo após, descreve as concepções de educação estética para L. S. Vigotski abordando sobre Vigotski e os fenômenos estéticos; o sentido, a natureza, os objetivos da educação estética – conceitos vigentes na obra de Vigotski; arte e educação moral; arte e conhecimento ou o estudo da realidade; arte e a educação do sentimento; dos equívocos sobre as definições da contemplação estética e o sentido biológico atribuído à atividade estética. Após, trata-se da pesquisa e participação aplicando os questionários e fazendo aproximações e distanciamento no processo de formação docente, relatando o encontro com os sujeitos pesquisados, conhecendo os PCN em Artes: como justificar o ensino de Artes, as práticas artísticas em execução e discussão: experiência das oficinas de Artes e sobre a elaboração dos projetos em Artes especificamente no que se refere as Artes Visuais, Dança, Teatro e Música. Em seguida, trabalha as concepções e justificativas para as Artes na Educação: o diálogo com Vigotski, na educação dos sentimentos, na função socializadora da Arte, na Arte e Conhecimento ou estudo da realidade, na função biológica da Arte, na Arte e Educação Moral, na Educação Infantil e na arte por ela mesma. E, finalmente, por meio da análise de um estudo de caso, apontar os desafios existentes em um curso superior de formação docente, no que tange às Artes.

Conclusão: Nesta investigação a autora conclui que foi possível verificar a predominância de concepções contextualistas da Arte e de seu ensino, ou seja, concepções que justificam um ensino de Artes subordinado a interesses diversos e considerados primordiais, perante os interesses e objetivos estéticos. Essa tendência

contextualista se revelou também ser herdeira das primitivas iniciativas que aliaram Arte e Educação, em nosso país, com as propostas de catequização indígena pelos padres jesuítas. Conclui ainda, que, além disso, as tendências a constatação de que as correntes espontaneístas do ensino de Arte, bastante embasadas em equívocos de compreensão dos termos da Escola Nova, encontram-se camufladas e diluídas em uma variedade de justificativas também contextualistas de educação estética. Continuando, a autora constata que esse espontaneísmo se traduzia, na linguagem dos participantes, em termos como lúdico, prazeroso, agradável. Constata ainda, que os dados coletados possibilitaram a comprovação de tais categorias, nas concepções expressas pelos sujeitos da pesquisa, e que são fundamentadoras de suas práticas docentes. Tal constatação valida a importância do autor para a Educação e, mais especialmente, para a Educação em Artes, e levanta possibilidades de compreensão para as justificativas contextualistas do ensino de Artes. Portanto, o olhar como pesquisadora permitiu ainda comprovar fatos que me serviam de hipóteses, mesmo antes desta experiência relatada: as demandas dos alunos e alunas dos cursos de formação superior são voltadas para o “hoje” o “agora” de suas carreiras profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, A. M. (1993; 2003); JAPIASSU, R. O. V. (1998;1999; 2001); SANTANA, A. (2000;2003); SPOLIN, V. (1979;1999;200).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1934); VIGOTSKI, L. S. (1987; 1999; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O estágio como espaço de elaboração dos saberes docente e a formação do professor.

Autor(a): Adriana Alves Pugas dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Adriana Alves Pugas dos. *A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 254 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Prática Pedagógica; Valorização da Diferença; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como objetivo geral analisar quais são as práticas pedagógicas que os professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente consideram mais adequadas para a valorização das diferenças na sala de aula, especialmente no caso de alunos com deficiência mental. Sua finalidade é contribuir com o processo de inclusão escolar, tendo em vista, que o foco desta pesquisa está relacionado diretamente com as experiências profissionais da autora, tanto como professora de educação infantil da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, quanto como coordenadora pedagógica efetiva do quadro interno desta mesma secretaria e nos últimos anos, responsável pelos projetos de inclusão escolar.

Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com estudo de caso, tendo como sujeitos os professores que receberam no ano de 2006 alunos

com deficiência mental em suas classes. Optou-se por escolher professores de alunos com deficiência mental uma vez que tal deficiência, via de regra, põe em cheque a maneira como a escola lida com o conhecimento. Os dados foram coletados por meio de questionários e da realização de entrevistas grupais do tipo grupo de discussão.

Conteúdo: Esta investigação foi estruturada pela autora em cinco momentos distintos, além da introdução. Mas antes de descrevê-los, a autora relata que este momento da pesquisa foi o primeiro contato com uma pessoa com deficiência. Na introdução de seu trabalho, explicita a justificativa, a relevância e o problema deste estudo. Dando início ao primeiro momento desta pesquisa, a autora apresenta os pressupostos teóricos que fundamentaram e serviram de alicerce para a pesquisa, como documentos oficiais sobre a educação inclusiva. A princípio contextualiza sobre a história da inclusão, no que se refere ao paradigma da inclusão, a tessitura da escola inclusiva, sua diversidade, sua diferença e a escola. Em seguida, no segundo momento deste estudo, foi traçado pela autora a metodologia da pesquisa, os procedimentos metodológicos para coleta de dados, os instrumentos utilizados, procedimentos para a coleta de dados, os resultados e análise de dados, bem como a contextualização do ambiente da pesquisa e de seus sujeitos. Lembramos que a coleta de dados foi realizada com professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente. Antes de passar para o próximo momento, vale ressaltar que autora cita vários autores que contribuíram e deram suporte teórico para seu estudo. São eles: SILVA, (2000), MANTOAN (2003, 2004), MATURAMA (1998), PERRENOUD (2001), TARDIF (2007), ZABALA (2002), dentre outros. Após, a autora expõe em terceiro momento a seleção dos dados e a análise dos resultados encontrados, retomando-os em relação aos objetivos propostos, quais sejam: estudar e compreender como são conceituados temas como: identidade, diferença, Educação Inclusiva, Práticas Educativas; conhecer as experiências pedagógicas dos professores que estão atuando com alunos com deficiência mental; identificar quais os critérios mais frequentes utilizados pelos professores para considerar a valorização das diferenças e verificar se as práticas pedagógicas dos professores relacionam-se com os pressupostos oficiais da Educação Inclusiva. Neste mesmo momento, a autora descreve a trajetória de vida dos sujeitos, as experiências profissionais, sua prática pedagógica, experiências pedagógicas que as professoras consideram de sucesso como: as atitudes, planejamento, metodologia de ensino, avaliação de aprendizagem, a estrutura organizacional, além de destacar os critérios para considerar a prática como adequada, as práticas pedagógicas e pressupostos oficiais da educação inclusiva. No último momento, a autora relata as considerações finais acerca das questões que nortearam a presente pesquisa, suas implicações teórico/práticas e perspectivas futuras.

Conclusão: Após descrever todos os momentos desta investigação, que está relacionado sobre a inclusão escolar, diferenças, saberes dos professores, metodologia e prática de ensino, dentre outros a autora conclui que a análise de depoimentos revela que o discurso das professoras, ao relatarem práticas consideradas de sucesso, reflete as

discussões acadêmicas recentes, bem como pressupostos oficiais da educação inclusiva em vários elementos, dentre os quais são: afetividade, planejamento e metodologia de ensino, avaliação da aprendizagem. Conclui-se ainda, que a busca da compreensão das diferenças e da inclusão das diferenças dentro do cotidiano escolar revela outra postura do professor: provoca na identidade do "ser professor", construída sobre as bases de uma escola tradicional. Ainda concluindo, a autora destaca que há a necessidade de proporcionar aprendizagens que não só os motivem, suscitem o seu interesse como também uma aprendizagem que não seja mecânica, repetitiva, mas que permita ao aluno exercitar sua criatividade, compreender e saber utilizar os conhecimentos em outros contextos. Quase concluindo, a autora destaca da necessidade de estudos individuais, momentos de formação inicial e continuada em serviço, da interação com diferentes pessoas e tempo para que tais conhecimentos possam ser validados pela experiência, uma vez que não são transpostos de forma coerente e organizada para a prática pedagógica. Agora concluindo, destacamos na importância dos professores terem acesso a documentos, livros, que discutam princípios de uma escola de qualidade para todos, que apresentem ideias e propostas que implementem tais princípios. Porém, a possibilidade dos professores recriarem seu fazer pedagógico, reconstruírem propostas partilhando-as e discutindo-as com outros professores, é fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIERRO, A. (1995); FIGUEIREDO, R.V. (2001; 2002); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2004).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000; 2001); PONTE, J. P. (1992); TARDIF, M. (2007); TORRES, R. M. (2000); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gênero e profissão docente: as representações sociais das alunas egressas do curso de pedagogia da faculdade de ciências e tecnologia/Unesp, campus de presidente prudente.

Autor(a): Elizabeth Ângela dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arilda Inês Miranda Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Elizabeth Ângela dos. *Gênero e profissão docente: as representações sociais das alunas egressas do curso de pedagogia da faculdade de ciências e tecnologia/Unesp, campus de presidente prudente*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 106 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Gênero; Profissão Docente; História Oral.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora pretende aprofundar reflexões sobre a formação de professores, e sobre a concepção de profissão e profissionalidade docente do ponto de vista histórico/sociológico, analisando as questões relativas à feminização do trabalho docente com as alunas egressas do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP.

Metodologia: Por se tratar de uma pesquisa de cunho social, a autora optou como melhor caminho para o seu desenvolvimento, a abordagem qualitativa com história oral com as representações sociais que surgem em função das práticas, comunicações e vivências utilizando entrevistas semiestruturadas. Nesse sentido, acreditamos que trabalhar com alunas egressas pode apontar novas perspectivas para os cursos de

formação docente, pois, a História Oral permite captar nas entrelinhas da história individual do sujeito analisado, vestígios que levam a uma melhor compreensão e interpretação da sociedade.

Conteúdo: O presente estudo foi constituído em cinco momentos distintos. Neste primeiro momento, a autora versa sobre a profissão docente, mormente nas séries iniciais, uma vez que não poderíamos deixar de vislumbrar a questão do gênero nesta categoria. De acordo com a autora, essas questões não nos remetem apenas à quantificação de mulheres que exercem a profissão, mas à qualificação docente, visto que as relações de gênero são histórica e socialmente produzidas, corroborando para a produção de práticas masculinizantes e feminizantes, estabelecidas conforme as concepções de cada sociedade. Ainda neste momento buscou-se na história da educação brasileira pistas e vestígios que nos possibilitarão entender a feminização da profissão docente. Para a autora, é fundamental o resgate da história da educação brasileira para ingressar posteriormente nas reflexões sobre a feminização da profissão, que é vista como um dos fatores de desvalorização profissional da carreira docente. No próximo momento, a autora procura tratar do resgate das origens históricas da criação do Curso de Pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – de Presidente Prudente, para tanto iniciamos o primeiro momento versando um breve histórico do Curso de Pedagogia no Brasil. Após realiza um breve histórico sobre a vinda dos Institutos Isolados no Estado de São Paulo, para podermos fazer uma incursão sobre a implementação dos institutos no interior do Estado e em Presidente Prudente. No terceiro momento são abordadas pela autora as questões referentes à metodologia da pesquisa utilizada: o conceito de representação social, de história oral e seus usos em pesquisas qualitativas. Desse modo, a pesquisa contou com seis egressas do Curso de Pedagogia que foram entrevistadas pela autora. Em outro momento, é traçado o perfil d@s alun@s egress@s do curso de Pedagogia da FCT/UNESP, formando de 1989-2002 e 2004. Esse perfil traçado possibilitará para a autora que sejam realizadas algumas projeções acerca das representações e expectativas que esses alunos tiveram em relação ao curso e ao seu campo de atuação profissional, que é a área da educação. No quinto e último momento, foi traçado o perfil da população entrevistada na pesquisa para identificar as representações sociais sobre a profissão docente e analisamos as entrevistas coletadas. A seguir a autora finaliza sua investigação com as considerações finais.

Conclusão: Depois de realizada a pesquisa, é momento de descrever as considerações. Em primeiro lugar, a autora constata que há uma busca pela profissionalização docente e essa busca se refere a um reconhecimento social da profissão. Em segundo, as alunas egressas em sua maioria acabam reproduzindo o discurso de que a mulher está inclinada para a docência, pois tem as qualidades ditas femininas, que são relacionadas à docência, como o cuidado, benevolência, paciência, doação. Terceiro lugar, as questões de gênero na profissão docente devem ser retraduzidas e ultrapassar a questão quantitativa, que nos remete a quantidade

de mulheres que exercem a profissão. Em quarto lugar, a profissão docente necessita abandonar essas visões antiquadas de maternagem, porque, de uma forma ou de outra, todos acabam por reforçar esses estereótipos que são associados à docência, pois os tempos são outros, mas continuam com os mesmos conceitos. Consta ainda, que nesse processo é importante ressaltar a importância dos cursos de formação de professor@s porque eles fornecerão um ensino que vai além da formação acadêmica, fornecendo uma sólida formação profissional que favoreça as condições para o exercício da docência. Quase concluindo, a autora afirma que a profissão docente é uma atividade que exige muita criatividade para a resolução dos problemas cotidianos, que exigem tomadas de ações não planejadas como forma de encarar os desafios que a prática cotidiana exige. Ainda concluindo, foi percebido nas entrevistas a questão da formação continuada quando as entrevistadas dizem que para ser profess@r exige-se muito estudo e profissionalismo. Finalizando, a autora afirma que a profissão docente foi vista de forma positiva, embora pouco valorizada; avaliaram que a “desvalorização do trabalho do professor” tem pouco a ver com o fato de serem mulheres a desempenhá-lo. Em geral, não demonstraram entender que a feminização na profissão existe por que se entende que “coisa de mulher” é algo menor e menos qualificado.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GOMES, A. (1993; 1998); LUDKE, M. (1984; 1992); FIGUEIREDO, R.V. (2001; 2002); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2004).

Estrangeiros: HALBWACHS, M. (2004); NÓVOA, A. (1988; 1992); PORTELLI, A. (1996; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação identitária de docentes da educação infantil.

Autor(a): Tatiane Dalpério Toninato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TONINATO, Tatiane Dalpério. *Formação identitária de docentes da educação infantil*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 147 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Formação identitária; Professores de Educação Infantil; Instituição de.

Cuidado e Educação; Criança Pequena.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, que versa sobre a formação identitária de docentes da educação infantil. O objetivo desta investigação é identificar o perfil profissional e identitário dos professores de Educação Infantil que atuam com crianças pequenas, no município de São Paulo, em um Centro de Educação Infantil.

Metodologia: A metodologia empregada pela autora configurou-se na abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo etnográfico-estudo de um caso. Os procedimentos metodológicos adotados foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, aplicação de questionários semiestruturado e aberto, tabulação, categorização e análise dos dados obtidos por intermédio da Análise de Conteúdo.

Conteúdo: A autora inicialmente seu estudo define o objetivo geral e os objetivos específicos. O objetivo geral é identificar o perfil profissional e identitário dos professores

de Educação Infantil que atuam com crianças pequenas, no município de São Paulo, em um Centro de Educação Infantil. Os objetivos específicos foram: investigar, analisar e discutir quais as concepções que os participantes desta pesquisa têm sobre criança pequena, trabalho docente e instituição de Educação Infantil; apreender elementos constitutivos da formação identitária docente, e contribuir com discussões acerca da profissionalidade do professor que atua com crianças pequenas, em instituições coletivas de cuidado e educação. Em seguida, denominada "Formação identitária: somos realmente aquilo que queremos ser?", a autora discute as concepções de identidade individual e coletiva. Sem seguida, busca identificar e averiguar as concepções relacionadas ao trabalho docente e os processos que influenciam a formação identitária do profissional que atua com crianças pequenas, em instituições de cuidado e educação. Logo após, reúne aspectos históricos para a formação e constituição da instituição como espaço educacional. Após, descreve a instituição de cuidado e educação, em sua particularidade narrando sobre o profissional da educação infantil e Professor de Educação Infantil e o Centro de Educação Infantil Rede Direta da cidade de São Paulo: em busca da construção identitária. Posteriormente explicita o universo pesquisado no que concerne ao histórico da instituição de cuidado e educação – CEI – e comunidade local, aos recursos físicos, com relação às salas e as mobílias, aos recursos humanos, com relação à rotina da instituição no trabalho com a criança pequena e com relação ao Projeto Político Pedagógico do CEI. Por último, mostra os resultados das análises e discussão dos dados e ao mesmo tempo destaca as categorias de análise elaboradas para apreender elementos constitutivos da formação identitária de docentes: escolha da docência na Educação Infantil; o que é o trabalho docente com crianças pequenas; papel da instituição de cuidado e educação; quem é criança pequena; identificação com a prática docente; reconhecimento da profissionalidade docente no trabalho com crianças pequenas e saberes, experiências e aspectos relacionados ao trabalho com crianças pequenas.

Conclusão: Por meio da análise de dados, a autora conclui-se que há uma possível não identificação por parte dos professores com o trabalho realizado com crianças pequenas, bem como de que existe uma crise na formação identitária, seja profissional, seja institucional. Conclui ainda, que a predominância de mulheres desempenhando a função docente de cuidar e educar, a experiência pessoal e profissional como eixo central da formação e construção do conhecimento adquirido na prática educativa e pedagógica, o processo de interação alargada, como fio condutor do trabalho docente. A autora completa que há oscilações de posicionamentos e concepções, por parte dos professores, no que tange à profissionalidade docente, que ora reconhece a intencionalidade educativa, ora se depara com situações que a desafiam a superar a proposta de cunho assistencialista de educação. Completa ainda que, conhecer os professores, as crianças, as famílias, os contextos geradores de formação e conhecimento implica estabelecer uma atitude relacional, dialógica, na tentativa de apreender e conhecer elementos constitutivos da cotidianidade, reconhecendo-os como protagonistas da sua própria história, na relação mediadora com outros sujeitos. Ainda completando, acredita-se

que a instituição de cuidado e educação infantil é o espaço relevante para a formação de todo profissional, porque nela emergem dimensões problematizadoras e conflitantes, encontram-se, identificam-se e estranham-se expectativas e interesses individuais e coletivos. A autora constata ainda, que se faz necessário oportunizar qualitativamente um espaço em que professores se sintam pertencentes ao processo de desenvolvimento coletivo, com referência aos conhecimentos e saberes específicos da profissionalidade docente. E por fim, ressalta que é necessário repensar, refletir os “limites impostos” para a realização do trabalho, problematizar, questionar, investigar fontes de conhecimento, refletir constantemente antes da ação, durante a ação e sobre a ação educativa docente, na esperança de superação e (des)construção de novos caminhos.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1980; 1996; 2005); HADDAD, L. (2002; 2006); OLIVEIRA, Z. R. (2002; 2006); SILVA, I. (2001; 2005).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); KUHLMANN JÚNIOR, M. (1998; 2000); LEFEBVRE. H. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente-SP.

Autor(a): Carla Regina Calone Yamashiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: YAMASHIRO, Carla Regina Calone. *Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente – S P. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 204 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.*

Palavras-chave: Necessidades Formativas de Professores; Formação Contínua de professores; Função Docente; Desenvolvimento Profissional Docente.

Descrição: A pesquisa em pauta trata-se uma dissertação de mestrado intitulada Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente – SP, que tem como objetivo geral contribuir com a área de formação contínua de professores, considerando a análise de necessidades formativas docentes. Os objetivos específicos foram: investigar as necessidades formativas dos professores citados, a partir da caracterização das suas condições socioeconômicas, da sua formação cultural e profissional, das suas condições de trabalho e das suas expectativas sobre a função docente e sobre a formação contínua de professores; analisar as necessidades formativas desses profissionais, segundo uma concepção de formação contínua de professores que articula o processo de formação e profissionalização dos docentes no ambiente de trabalho e oferecer indicadores para a planificação de futuros projetos de formação contínua.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa, com estudo bibliográfico e uma pesquisa empírica por meio da aplicação de questionários. O estudo bibliográfico

proporcionou condições para construir um aporte teórico sobre a função docente, a perspectiva de formação contínua de professores como desenvolvimento profissional contínuo e o estudo de necessidades formativas no campo da formação de professores. Esse estudo serviu de referencial para a reflexão dos dados coletados pelo questionário.

Conteúdo: A presente dissertação foi organizada por diversos momentos, quais sejam: primeiro momento, a autora aborda a relação da educação escolar com interesses políticos e econômicos que transcendem a esfera educativa e, por isso, a importância de uma formação de professores comprometida com o fortalecimento da democracia e da valorização sócio-política da profissão docente. Continuando neste momento, a autora aborda a questão da educação escolar e sociedade, além das especificidades da docência e a formação de professores, destacando as especificidades da função docente quanto a sua natureza reflexiva e artística da docência, interativa da docência e compósita da docência. A autora trabalha também, a formação de professores a partir do seu contexto de trabalho; segundo momento, apresenta um aporte teórico a propósito do campo de estudos de necessidades formativas na área educacional e na formação de professores. A autora apresenta ainda, a análise de necessidades no campo da formação de adultos e no campo da formação, as definições de necessidades, os modelos, técnicas e instrumentos usados no estudo da análise de necessidades formativas e, a análise de necessidades formativas e a planificação de projetos de formação contínua de professores. Por fim, no terceiro momento configura-se na descrição do método utilizado para a realização desta pesquisa e também apresenta a análise dos dados coletados por meio do questionário. Ainda neste momento, a autora trabalha sobre as necessidades formativas dos professores pesquisados a partir do seu perfil socioeconômico-cultural, da sua formação profissional, das suas condições de trabalho, das suas expectativas sobre o papel da escola, o trabalho docente e da formação contínua de professores, quanto aos conteúdos disciplinares, das suas solicitações sobre conhecimentos didáticos e a partir de situações vivenciadas nas escolas e, do seu conhecimento sobre os documentos e programas educacionais oficiais. Os principais referenciais teóricos que a autora pesquisou para a elaboração desta pesquisa foram: Tedesco e Singer que discutem o sentido da educação escolar na atualidade; Pérez Gómez, Tardif e Lessard e Roldão que abordam as características específicas da função docente; Imbernón que trata da formação de professores enquanto desenvolvimento profissional e Rodrigues e Esteves que apresentam um aporte teórico sobre a área destinada à análise das necessidades formativas dos professores.

Conclusão: As constatações que a autora descreveu foram: a) O investimento no desenvolvimento profissional do professor é de importância inquestionável para melhorar a qualidade da educação pública. No entanto, investir no desenvolvimento profissional docente não pode ser entendido como sinônimo de investimento apenas quantitativo; b) é necessário implementar políticas públicas, destinadas ao desenvolvimento profissional contínuo do professor, de modo a contemplar as especificidades da função docente; c) a formação contínua de professores deve incentivar o docente a participar da vida

social e política das comunidades para as quais trabalha e a integrar-se nas discussões a propósito do seu trabalho e do bem-estar social e econômico da sociedade em geral. Enfim, investir numa formação que não dicotomize a natureza prática da docência da sua natureza também ética e política e concluindo, é importante que os professores estejam sempre envolvidos na planificação dos projetos formativos destinados ao seu desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GATTI, B. (2002); GIORGI, C. A. G. (2004; 2005); MARIN, A. J. (2000; 2003).

Estrangeiros: BIKLEN, S.; BOGDAN, R. (1994); HUBERMAN, M. (2000).